DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTATISTICA
MAR 1 1933
BIBLIOTHECA

SECRETARIA DA FAZENDA

DO

Estado do Rio Grande do Sul

ANNEXOS

— ao —

RELATORIO

— do —

Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda

31 DE JULHO DE 1916

ESTATISTICA
17. FEV. 19..
GABINETE DO SUB-DIRECTOR

PORTO ALEGRE
Officinas graphicas d'«A Federação»
1916

353.98(65)

Attendendo-se ainda a que, orçada em 17.171 :000$000 a receita arrecadada attingiu a — 18.026 :857$337 — observa-se que fomos além — 855 :857$337 — da previsão orçamentaria.

A despesa ordinaria, orçada em — 15.507 :165$367 — foi effectuada na importancia de — 16.517 :321$044 — offerecendo o augmento de 1.010 :155$677.

Tal differença que parece impressionar ao primeiro golpe de vista nada representa que o resultado da insufficiente parcella consignada para a verba «Exercicios findos» que orçada em — 100 :000$000 — attingiu, entretanto, a — 2.442 :584$852.

Isto se justifica attendendo-se a que, nos annos anteriores, encerrando-se os exercicios financeiros á 28 de fevereiro seguinte, as responsabilidades quaesquer, comquanto liquidadas no praso addicional, eram levadas á escripturação nas rubricas do exercicio a que pertenciam, ao passo que com o novo regimem, o encerramento do exercicio se effectua impreterivelmente a 31 de dezembro e as despesas não pagas até então, virão necessariamente sobrecarregar o periodo financeiro seguinte, em sua verba de «Exercicios findos».

Como vimos entre a receita e despeza ordinarias, effectuadas em 1915 houve um saldo liquido de — 1.509 :536$293.

Entretanto, attendendo á conveniencia de dar andamento a trabalhos de ordem inadiavel, de natureza productiva para o proprio desenvolvimento e riqueza do Estado, o Governo do Rio Grande do Sul, procurou da melhor fórma applicar a verba votada na despesa extraordinaria, despendendo nesta a importancia de 2.378 :409$947.

E' bem de ver que, para corresponder aos respectivos serviços, a Administração lançou mão, não sómente do saldo do exercicio como ainda do supprimento de 868 :873$654 — oriundos dos dinheiros depositados em seus cofres ao juro de 6 % — de particulares.

Comquanto, orçada em — 1.592 :000$000 e augmentada das parcellas de 12 :000$000 e 2 :400$000 decorrentes de autorisações anteriores para o Jardim Zoologico e educação artistica de D. Anna Rorecke, perfazendo um total de — 1.606 :400$000 — a despesa extraordinaria attingiu a — 2.378 :409$947 — com uma differença para mais de 772 :009$947 — cabalmente justificada quando se considera que só em serviços hydraulicos e trabalhos de dragagem excedemos de — 469 :910$101 — á parcella votada ; excesso esse que nada representa em face do extraordinario melhoramento e importancia dos serviços a que se ligou.

Tudo isto, Exmo. Sr. Dr. Secretario, bem indica a segura orientação que norteia a nossa Administração e o perfeito jogo das nossas forças economicas que, perfeitamente balanceadas e perfeitamente amparadas pelo nosso Governo tem, felizmente, escapado aos ataques desse estado morbido que infelicita a tantos co-irmãos.

Annexando a seguir os relatorios dos srs. Directores de serviços deste Thesouro, seja-me permittido trazer para aqui uma rapida noticia tambem das nossas estações fiscaes.

Balanço de 1915

A seguir apresento á vossa apreciação o balanço geral do Thesouro Publico do Rio Grande do Sul, acompanhado dos seguintes elementos :

Quadro da receita orçada e arrecadada ;
Quadro da despesa ordinaria orçada e effectuada ;
Quadro da despesa extraordinaria orçada e effectuada ;
Quadro do patrimonio do Estado.

BIBLIOTHECA

BALANÇO GERAL

DO

ACTIVO E PASSIVO

DO

Estado do Rio Grande do Sul

A QUE SE PROCEDEU

EM

31 DE DEZEMBRO DE 1915

Balanço geral do Activo e Passivo do Estado do Rio Grande do Sul, a que se procedeu em 31 de Dezembro de 1915

ACTIVO

THESOURO		
Saldo em m/corrente em poder do Thesoureiro Leopoldo Theodosio Gonçalves		1.134:019$953
EXACTORES		
Saldos devedores constantes do livro c/correntes		2.723:178$395
SELLOS		
Existentes sob a guarda e responsabilidade do Thesoureiro Leopoldo Theodosio Gonçalves, a saber:		
Communs	2.088:678$000	
Addicionaes.....	137:470$000	
Consumo sobre fumo.....	143:686$860	
Papel sellado.....	9:559$700	2.379:394$560
PROPRIOS DO ESTADO		
Pelos que possue, conforme o respectivo livro do Tombo.....		13.172:764$745
TITULOS E VALORES CAUCIONADOS		
Pelos existentes, recebidos de diversos responsaveis para com a Fazenda do Estado		537:504$720
SAQUES		
Saldo desta conta.....		7:300$000
TITULOS E VALORES DEPOSITADOS		
Pelos existentes sob a responsabilidade do actual Thesoureiro Leopoldo Theodosio Gonçalves		1.072:076$545
MATERIAL FLUCTUANTE		
Valor das Dragas e demais embarcações que existem para desobstrucção dos canaes dos diversos rios do Estado.....		1.488:000$000
		22.514:238$918

— CONTINÚA —

Transporte		22.514:238$918
MOVEIS E UTENSILIOS		
Existentes guarnecendo as diversas repartições do Estado		503:642$140
ACÇÕES DO THEATRO DE BAGÉ		
Valor das 22 existentes ns. 600 a 621		2:200$000
RESPONSAVEIS		
Intendencia Municipal de Taquary :		
Pelo credito aberto no Banco da Provincia	20:000$000	
Intendencia de Porto Alegre :		
Pela garantia prestada pelo emprestimo que contrahiu na praça de Londres	8.909:107$200	
Intendencia de Pelotas :		
Idem, idem	8.784:600$000	17.713:707$200
GOVERNO FEDERAL		
Importancia do compromisso deste pelas despesas effectuadas com a segurança publica no triennio revolucionario de 1893 a 1895, cuja legitimidade foi proclamada pelo Congresso Nacional que autorisou o Governo a abrir credito ao Ministerio da Guerra para attender as reclamações e liquidações feitas até o fim do exercicio de 1895. Decreto n. 357 de 14 de Dezembro de 1895		880:717$705
BARRAGENS DO RIO CAHY		
Pela encampação que fez o Governo do Estado das obras ali executadas		150:000$000
OTTO SPALDING E OTTOKAR PAUTHNER		
Seu debito		25:000$000
EXACTORES, C/ SELLOS		
Pelos saldos devedores constantes do livro e correntes		406:417$230
SUPPRIMENTOS		
Pelo que foi feito ao exercicio de 1914	1.903:096$651	
Idem idem ao corrente exercicio de 1915	868:873$654	2.771:970$305
— CONTINÚA —		44.967:843$498

Transporte			44.967:893$498	
BIBLIOTHECA				
Valor dos livros existentes na Bibliotheca Publica.....			250:000$000	
QUADROS E OBJECTOS DE ARTE				
Existentes na Bibliotheca Publica conforme o tombamento.....			17:000$000	
MATERIAL MACHINARIO				
Valor das machinas existentes na Casa de Correcção.....			58:854$518	
MATERIAL DA BRIGADA MILITAR				
Valor do existente como consta do livro do Tombo			1.155:000$000	
ADEANTAMENTOS				
Pelos que foram feitos a diversos.....			23:210$316	
LETTRAS A RECEBER				
1 Emittida pela Delegacia Fiscal.....			1:000$000	
PASSIVO				
EMISSÃO DE APOLICES				
1487 apolices do valor nominal de 500$000 a juros de 5 %.....		743:500$000		
546 de 1.000$000 a juros de 6 %.....	546:000$000			
8.740 apolices de 500$ a juros de 6 %..	4.370:000$000			
301 apolices de 100$. a juros de 6 %..	30 100$000	4.946:100$000		
699 apolices de 1:000$ a juros de 7 %.		699.000$000		6.388:600$000
CAUÇÕES				
Em dinheiro.....		667:565$760		
« outros valores..		537:504$720		1.205:070$480
ORPHÃOS E INTERDICTOS				
Em dinheiro.....		2.874:366$835		
« outros valores..		365:050$000		3.239:416$835
			46.472:958$332	10.833:087$315

— CONTINÚA —

Transporte.....		46.472:958$332	10.833:087$315
DEPOSITOS PUBLICOS E JUDICIAES			
Em dinheiro.....	188:356$020		
« outros valores..	706:826$545		895:182$565
FUNDO PA CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL PA TUBERCULOSOS			
Credito desta conta.....			890$000
CONTAS A LIQUIDAR			
Idem idem.....			311:064$930
RESPONSABILIDADES			
Pelas que tem o Governo do Estado para com diversos, como se vê do respectivo titulo — Responsaveis			17.713:707$200
DEPOSITOS PARTICULARES			
Saldo desta conta.....			3.385:497$958
EMISSÃO DE SELLOS			
Saldo desta conta.....			2.785:394$100
EXACTORES			
Pelos saldos credores constantes do livro c/c			213:987$467
EXACTORES, C SELLOS			
Pelos saldos credores constantes do livro c/c			417$690
TITULOS DE CREDITO			
Pelos emittidos sem juros.....			51:150$000
FISCALISAÇÃO DAS CASAS DE PENHOR			
Saldo desta conta..... ..			250$000
VICTIMAS DA SECCA DO CEARA			
Saldo desta conta....			250$200
PATRIMONIO			
Pelo que possue o Estado e se verifica pela differença entre os valores activos e passivos, não figurando o valor das terras devolutas que constituem a sua maior riqueza.....			10.282.078$907
		46.472:958$332	46.472:958$332

Agostinho de Menezes Freitas
Director-Contador

Celestino Duran
Guarda-Livros

Receita orçada e arrecadada no exercicio de 1915

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFFERENÇAS NA ARRECADAÇÃO	
				Mais	Menos
1	Imposto sobre produetos exportados	2.800:000$000	2.475:830$435	.....	324:169$565
2	« « aguardente e aleool	700:000$000	585:657$947	.....	114:342$053
3	« « heranças e legados	900:000$000	892:062$185	.....	7:937$815
4	« « gado de cria exportado	20:000$000	16:916$500	.....	3:083$500
5	Cobrança da divida aetiva	200:000$000	613:317$896	413:317$896	.....
6	« « « « dos colonos (terras)	400:000$000	468:487$074	68:487$074	.....
7	« « « « « « (auxilios)	20:000$000	21:115$900	1:115$900	.....
8	Alugueis de proprios do Estado	5:000$000	29:835$600	24:835$600	.....
9	Transmissão de propriedade	2.600:000$000	2.730:129$400	130:129$400	.....
10	Armazenagem e renda do guindaste	16:000$000	16:902$091	902$091	.....
11	Imposto sobre gado abatido	120:000$000	96:702$800	.....	23:297$200
12	« de eonsumo (fumo e bebidas)	550:000$000	565:474$615	15:474$615	.....
13	« sobre industrias e profissões	1.900:000$000	2.044:183$345	144:183$345	.....
14	« do sello	480:000$000	426:713$017	.....	53:286$983
15	Taxa judieiaria	340:000$000	410:008$967	70:008$967	.....
16	Eventuaes	300:000$000	429:380$596	129:380$596	.....
17	Producto de loterias	500:000$000	535:560$000	35:560$000	.....
18	Imposto sobre poules	20:000$000	16:848$980	.....	3:151$020
19	Renda das offieinas da Casa de Correeção	180:000$000	250:034$780	70:034$780	.....
20	Imposto territorial	3.100:000$000	2.961:427$947	.....	138:572$053
21	Taxa eseolar de 5 %	600:000$000	788:504$842	188:504$842	.....
22	Imposto sobre lenha	100:000$000	158:012$490	58:012$490	.....
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra	800:000$000	741:284$574	.....	58:715$426
24	Taxa profissional	270:000$000	282:648$695	12:648$695	.....
25	Taxa de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direitos	250:000$000	281:534$716	31:534$716	.....
26	Renda espeeial do serviço florestal	.....	35:381$879	35:381$879	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	152:900$066	152:900$066	.....
		17 171:000$000	18.026:857$337	1.582:412$952	726:555$615

RESUMO:

Receita orçada para 1915	17.171:000$000
Idem arrecadada em 1915	18.026:857$337
	855:857$337
Differença para mais na arrecadação de 1915	1.582:412$952
« « menos « « 1915	726:555$615
« absoluta para mais	855:857$337

Quadro d

Compar

Ns. das Tabellas	NATUREZA DA DESPES	DIFFERENÇA NA EFFECTUADA	
		Mais	Menos
	TITULO I		
Unica	Assembléa dos Representantes	.....	37:102$700
	TITULO II		
Unica	Presidencia do Estado	.....	12:304$993
	TITULO III		
1	Repartição Central	.....	43:910$060
2	Instrucção Publica	.....	787:469$343
3	Brigada Militar	111:300$699	.....
4	Justiça	.....	88:990$849
5	Saúde Publica	.....	31:987$522
6	Policia	.....	18:047$260
7	Illuminação	.....	945$450
8	Junta Commercial	.....	3:351$950
9	Subvenções a Instituições pias	.....	33:683$470
10	Repartição de Estatistica	.....	3:471$875
11	Archivo Publico	.....	8:414$655
12	Bibliotheca Publica	.....	11.893$400
13	Theatro S. Pedro	.....	11:710$815
14	Hospicio S. Pedro	.....	40:159$482
	TITULO IV		
1	Secretaria da Fazenda	.....	2:231$822
2	Mesas de Rendas	.....	28:966$888
3	Collectorias	.....	31:371$442
4	Outras despezas	12:121$243	.....
5	Juros e amortisação da divida	.....	232:183$859
6	Pessoal inactivo	42:972$854	.....
7	Meio soldo	572$392	.....
8	Eventuaes	199:023$822	.....
9	Exercicios findos	2.442:584$852	.....
10	Diversas despesas	.....	42:411$050
	TITULO V		
1	Secretaria das Obras Publicas	.....	820$320
2	Terras e Colonisação	.....	274:544$240
3	Museu do Estado	.....	2:446$740
	TITULO VI		
Unica	Auxilios	.....	50:000$000
		2.808:575$862	1.798:420$185

Despesa orçada para 1915	165$367
« effectuada em 1915	321$044
Differença para mais na effectu	155$677
Differença para mais na effect	575$862
« « menos « «	420$185
« absoluta para mais..	155$677

Quadro da despesa ordinaria de 1915

Comparando a orçada com a effectuada

Nº das Tabellas	NATUREZA DA DESPESA	ORÇADA	EFFECTUADA	DIFFERENÇA NA EFFECTUADA	
				Mais	Menos
	TITULO I				
	Assembléa dos Representantes	162:700$000	125:597$300		37:102$700
	TITULO II				
	Presidencia do Estado	87:805$000	75:790$007		12:014$993
	TITULO III				
1	Repartição Central	171:010$000	27:170$010		143:839$990
2	Instrucção Publica	1.453:888$080	1.065:289$393		388:598$687
3	Brigada Militar	2.309:736$500	2.111:078$360	111:741$860	
4	Justiça	1.764:300$000	1.675:209$151		89:090$849
5	Saude Publica	251:608$000	162:615$178		88:992$822
6	Policia	850:418$000	832:400$190		18:017$810
7	Illuminação	1.200$000	2:518$850		1:318$150
8	Junta Commercial	22:368$000	19:688$000		2:680$000
9	Subvenções a Instituições pias	124:000$000	116:161$830		7:838$170
10	Repartição de Estatistica	7:000$000	5:281$125		1:718$875
11	Archivo Publico	92:610$000	83:223$860		9:386$140
12	Bibliotheca Publica	12:720$000	4:381$400		8:338$600
13	Theatro S. Pedro	16:761$000	5:644$180		11:116$820
14	Hospicio S. Pedro	200:000$000	179:816$318		20:183$682
	TITULO IV				
1	Secretaria da Fazenda	980:491$000	758:088$178		222:402$822
2	Mesas de Rendas	841:616$000	772:647$112		68:968$888
3	Collectorias	770:209$000	718:490$888		51:718$112
4	Outras despezas	87:810$000	99:961$890	12:151$890	
5	Juros e amortisação da divida	874:878$000	610:190$111		264:687$889
6	Pessoal inactivo	156:200$787	143:368$611	12:832$824	
7	Meio soldo	6:158$000	3:810$078		2:347$922
8	Eventuaes	200:000$000	203:109$880	3:109$880	
9	Exercicios findos	60:000$000	512:488$812	452:488$812	
10	Diversas despezas	310:000$000	167:881$889		142:118$111
	TITULO V				
1	Secretaria das Obras Publicas	321:538$001	85:418$000		236:120$001
2	Terras e Colonisação	136:250$000	10:775$761		125:474$239
3	Museu do Estado	27:408$000	16:833$126		10:574$874
	TITULO VI				
	Annuaes	800:000$000	400:000$000		400:000$000
		15:107:558$367	10:677:217$141	592:324$826	4.922:666$052

RESUMO:

Despeza ordinaria [illegible]	15:107:[illegible]
Receita [illegible]	10:677:217$141
Differença para [illegible]	4.[illegible]:867$
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]

Quadro da despesa extraordinaria de 1915

Comparando a orçada com a effectuada

DESPESA EXTRAORDINARIA (TABELLA UNICA)	1915		DIFFERENÇA NA EFFECTUADA	
	Orçada	Effectuada	Mais	Menos
Proseguimento das obras do Palacio	200:000$000	4:001$280	.....	195:998$720
Conservação e reparação de estradas	350:000$000	328:747$623	.....	21:252$377
Construcção de pontes	200:000$000	112:730$338	.....	87:269$662
Dragagens e trabalhos hydraulicos	200 000$000	669:910$101	469:910$101	.....
Serviço de terras e colonisação	500 000$000	548:861$572	48:861$572	.....
Conservação e construcção de edificios	50.000$000	321:297$445	271:297$445	.....
Auxilio ao Instituto de Bellas Artes	30:000$000	30:000$000	.....	.....
Idem ao Instituto Gymnasial Julio de Castilhos (Decreto n. 2.127, de 2 Março de 1915)	.....	36:666$648	.....	.....
Idem para educação artistica de Anna Rörecke	2:400$000	2:200$000	.....	200$000
Idem ao Instituto Pasteur	22:000$000	22:000$000	.....	.....
Idem ao Corpo de Bombeiros da Capital	40:000$000	40:000$000	.....	.....
Idem ás victimas da inundação em Torres (Decreto n. 2.131, de 26 de Março de 1915)	.....	4:994$940	.....	.....
Idem ao proprietario do Jardim Zoologico	12:000$000	12:000$000	.....	.....
Manutenção da ordem publica (Decreto n. 2.158, de 2 de Outubro de 1915)	.....	245:000$000	.....	.....
Total	1.606:400$000	2.378:409$947	790:069$118	304:720$759

DEMONSTRAÇÃO

DA

conta

Patrimonio

1915				1915			
Dezbr.º	31	Venda de um immovel.....	10:960$000	Dezbrº.	31	Saldo desta c/ em 31 de Dezembro de 1914.....	8.773:892$255
«	«	Saldo desta conta.....	10.282:078$907		«	Uma parte de campo adjudicada á Fazenda.....	292$134
					«	Importancia por que foi adquirido o vapor *Mauá*.....	35:000$000
					«	Resgate de 3 apolices ns. 387, 388 e 945 do valor de 500$000.....	1:500$000
					«	Idem de um titulo de credito n. 2.143...	1:500$000
					«	Valores não incorporados á escripta por occasião de sua remodelação, a saber :	
						Livros que guarnecem a Bibliotheca Publica	250:000$000
						Quadros e objectos de arte guarnecendo as salas da mesma repartição	17:000$000
						Material machinario existente nas officinas da Casa de Correcção.....	58:854$518
						Material bellico e outros da Brigada Militar.....	1.155:000$000
			10.293:038$907				10.293:038$907

Como já ficou accentuado não figuram no quadro do patrimonio do Estado as terras devolutas, que constituem a sua maior riqueza, cujo valor é estimado em 90.000 contos de réis, correspondentes a uma área calculada em 30.000 kilometros quadrados á razão de 30$000 o hectare ou 3:000$000 o kilometro quadrado.

Mesas de Rendas e Collectorias

Attendendo á velha praxe, aliás opportuna, apresento-vos tambem aqui o resumo dos serviços affectos a cada uma das nossas exactorias.

MESAS DE RENDAS

PORTO ALEGRE

Administrador. — Frederico Augusto Gomes da Silva.
Escrivão. — Fernando Thomaz de Cantuaria.

Esta importante Meza de Rendas arrecadou no exercicio de 1915 a quantia de ..... 3.168 :696$937 — mais 215 :851$532 que no de 1914 em que produziu — 2.952 :845$405.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	2.105 :000$580
1909	2.593 :315$948
1910	2.712 :659$716
1911	3.129 :295$589
1912	3.820 :929$043
1913	3.735 :833$809
1914	2.952 :845$405
1915	3.168 :696$937

Os impostos que concorreram para essa receita foram os seguintes :

Exportação	482 :125$112
Aguardente e alcool	159 :558$420
Heranças e legados	168 :980$491
Divida activa	52 :415$933
Transmissão de propriedade	329 :947$713
Armazem e guindaste	7 :228$992
Gado abatido	2 :000$000
Imposto de consumo	181 :615$380
Industrias e profissões	545 :443$837
Sello	13 :690$367
Taxa judiciaria	50 :335$266
Eventuaes	66 :034$221
Imposto sobre poules	15 :231$600
Imposto territorial	23 :879$307
Taxa escolar	137 :951$579
Imposto sobre lenha	43 :830$000
Taxa de 1 1/2 %	517 :482$136
Taxa profissional	57 :406$969
Taxa de 1 % — expediente	160 :534$703
Caes e canaes interiores	152 :900$066

Confrontadas as receitas de 1915 com as de 1914, verifica-se augmento nos seguintes impostos:

Aguardente e alcool	75:666$220
Transmissão de propriedades	37:953$412
Gado abatido	1:504$400
Sellos de fumo	16:062$120
Industrias e profissões	18:068$865
Sello de verba	1:033$969
Papel sellado	50$800
Taxa judiciaria	9:814$168
Eventuaes	19:160$770
Taxa escolar	2:096$910
Imposto sobre lenha	13:323$500
Taxa de 1 1/2 %	3:579$336
Idem profissional	3:510$621
1 % de expediente	37:124$396
Caes e canaes interiores	152:900$066

Os que apresentaram queda foram os seguintes:

Exportação	121:806$386
Heranças e legados	5:256$325
Divida activa	29:568$805
Armazenagem e guindaste	26$948
Consumo de bebidas	12:731$950
Idem de fumos	1:453$830
Estampilhas	118$700
Poules	3:565$600
Imposto territorial	1:520$322

O Sr. exactor explica o recúo na receita de exportação, o mais accentuado, pelo facto de ficarem isentos do tributo, em 1915, multiplos artigos de exportação quotidiana na Capital como lombilhos, sellins, arreios, malas, xergas, extracto de carne, etc.

Por outro lado, as praças de Hamburgo, de Havre, de Londres, importadoras de nossos productos, em consequencia da guerra nada ou quasi nada nos importaram, o que ainda mais aggravou a nossa receita.

A despesa desta exactoria montou no exercicio preterito á somma de — 216:368$809 excluida a parcella de — 21:657$633 de receita a annullar.

Essa despesa está assim distribuida:

Titulo 4.º, Tabella 2	188:831$872
« « « 3	12:438$560
« « « 4	16:419$468
« « « 8	26:401$323
« « « 9	2:207$586
« « « Unica	70$000
Somma	246:368$809

O saldo liquido em dinheiro remettido regularmente ao Thesouro do Estado montou a — 2.897:670$495.

O Sr. exactor reclama ainda contra a actual instalação da Mesa de Rendas da Capital, pedindo providencias a respeito e ao concluir seu relatorio lembra o pedido feito em 1913, relativamente á reorganisação da Mesa, assumpto pelo qual se esforça de ver realisado em termos a ser sua exactoria dotada de melhores elementos, attendendo ao crescente serviço que lhe é inherente.

RIO GRANDE

Administrador — Arthur Ernesto de Barros.
Escrivão — Edmundo Petrarcha da Silva.

No exercicio de 1915 esta Mesa de Rendas, exclusão feita das parcellas de..... — 315 :148$407 de depositos particulares, de — 35 :177$855 de depositos publicos e judiciaes, de 6 :871$883 de orphãos, de — 149$800 — de despesa orçada e de 50$000 de receita orçada, a receita montou a — 1.510 :021$720.

A renda nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	1.464 :435$757
1909	1.622 :261$343
1910	1.657 :530$914
1911	1.779 :886$213
1912	1.829 :899$100
1913	1.825 :329$645
1914	1.548 :511$463
1915	1.510 :021$720

O Sr. exactor ao referir-se á queda verificada entre os exercicios de 1914 — 1915, e que importou na somma de — 38 :489$743, — justifica-a pelo facto de ter sido isenta da taxa de 1 1/2 % a exportação do xarque, desviando dos cofres a receita de..... — 195 :627$482.

Os factores que concorreram para a receita do exercicio, foram os seguintes :

Exportação	689 :434$710
Aguardente e alcool	52 :883$640
Heranças e legados	57 :293$338
Gado exportado	257$000
Divida activa	14 :147$810
Transmissão de propriedade	79 :263$105
Armazenagem	2 :386$950
Gado abatido	93$000
Imposto de bebidas e fumos	69 :477$340
Industrias e profissões	165 :609$780
Sello	28 :227$080
Taxa judiciaria	22 :801$020
Eventuaes	26 :934$639
Poules	131$120
Imposto territorial	33 :604$170
Taxa escolar	72 :943$915
Lenha	2 :491$000
Taxa de 1,5 % Barra	146 :645$955
Taxa profissional	17 :390$503
Taxa de 1 % expediente	28 :005$645

A despesa desta estação no mesmo exercicio, exclusão feita de 12 :196$190 de depositos judiciaes, de 3 :055$690 de orphãos, de 194 :217$825 de depositos particulares, montou a 485 :146$862 assim justificada :

Instrucção publica	102 :639$168
Justiça	58 :339$959
Saude Publica	25 :484$190
Policia	6 :776$157
Subvenções a instituições pias	17 :200$004
Secretaria da Fazenda	500$300
Mesas de Rendas	146 :990$453
Outras despesas	5 :358$563
Juros e amortisação da divida	5 :985$273
Pessoal inactivo	4 :959$509
Eventuaes	10 :855$756
Exercicios findos	56 :555$508
Diversas despesas	2 :383$315
Serviços e melhoramentos extraordinarios	34 :202$106
Renda orçada (Diversos pagamentos feitos durante o exercicio)	6 :916$601

Pelo confronto da receita de 1914 com a de 1915 verifica-se que as seguintes fontes de renda produziram neste ultimo, mais :

Exportação	113 :822$670
Gado exportado	241$500
Imposto de bebidas e fumo	21 :012$820
Industrias e profissões	10 :131$580
Sello	1 :432$810
Taxa judiciaria	3 :915$912
Eventuaes	3 :299$262
Imposto territorial	2 :125$790
Lenha	489$000
Taxa de expediente	3 :125$265

Ainda pelo mesmo confronto verifica-se que produziram menos :

Aguardente e alcool	27 :146$200
Heranças e legados	24 :511$215
Divida activa	14 :358$288
Transmissão de propriedade	19 :329$695
Armazenagem	1 :119$280
Gado abatido	80$600
Poules	606$180
Taxa escolar 5 %	3 :055$376
Taxa profissional 4 %	2 :190$193
Taxa de 1,5 % Barra	105 :689$325

Importou em — 1.206 :050$000 o numerario remettido, durante o exercicio, ao Thesouro do Estado e em — 9 :235$512 o saldo em cofre da estação em 31 de dezembro.

PELOTAS

Administrador — Delfino Alvaro da Costa.
Escrivão — Adolpho Gonçalves da Silva.

No exercicio de 1915 esta Mesa de Rendas, excepção feita das parcellas de..... 710 :170$000 de depositos particulares, — 180 :624$780 de depositos de orphãos — 16 :679$860 de judiciaes — 1 :256$871 de cauções e 128$526 de outras origens, arrecadou — 1.384 :836$493, isto é, menos — 198 :250$586 que no exercicio anterior em que produziu — 1.583 :087$079.

A receita nos ultimos oito annos foi de :

1908	1.524 :576$645
1909	1.823 :293$714
1910	1.919 :223$626
1911	1.857 :363$623
1912	2.121 :166$255
1913	2.082 :841$771
1914	1.583 :087$079
1915	1.384 :836$493

Ao referir-se á depressão notada nesse exercicio lembra o Sr. exactor que só no imposto de exportação verificou-se um recúo de — 49 :137$040, decorrente, por um lado das isenções decretadas sobre varios productos em 1914, para vigorar em 1915 e por outro pelo facto de serem canalisados para a cidade de Rio Grande, por conveniencia de meios de transporte, multiplos productos que só ali vão ser gravados com o respectivo tributo.

Além disso, na taxa de heranças e legados, tributo de natureza eventual, assignala o Sr. exactor uma quéda de 60 :591$494, a que se veio juntar tambem o recúo de..... 138 :851$750 na taxa de 1,1/2 de barra, decorrente da isenção decretada na exportação do xarque.

Entretanto, outras fontes de renda concorreram com apreciavel augmento, destacando-se o imposto de consumo de fumos e bebidas com a parcella a mais de — 21 :861$040, a que o Sr. exactor attribue «a mais severa fiscalisação possivel», o imposto de industrias com a differença de — 11 :318$650, a receita da divida activa com um avanço de ..... 30 :299$833 e outras.

As fontes de renda que concorreram para aquella receita foram as seguintes :

Exportação	418 :744$990
Aguardente e alcool	77 :510$640
Heranças e legados	62 :363$839
Gado exportado	160$000
Divida activa	41 :286$409
Alugueis de proprios do Estado	690$000
Transmissão de propriedade	151 :559$041
Armazenagem	2 :980$819
Gado abatido	15 :587$200
Imposto sobre bebidas e fumos	141 :102$920
Industrias e profissões	158 :539$150
Sello	28 :040$600
Taxa judiciaria	20 :756$451

A seguir

Eventuaes	27 :164$338
Poules	450$400
Imposto territorial	51 :912$591
Taxa escolar 5 %	66 :112$902
Lenha	6 :601$000
Taxa de 1,5 %, Barra	75 :764$520
Taxa profissional	24 :548$443
Taxa de 1 %, expediente	12 :960$690

A despesa desta exactoria, exclusão feita de 2 :260$374 de receita a annullar, de — 330 :636$425 de depositos particulares; de 6 :202$100 de judiciaes, de — 7 :000$000 de saques, importou em — 1.054 :526$638, tendo sido remettido ao Thesouro o saldo de — 893 :014$896 e ficando em caixa o de — 71 .105$900.

As parcellas que justificam aquella despesa são as seguintes:

Instrucção publica	131 :746$096
Justiça	57 :058$078
Policia	4 :545$738
Subvenções a instituições pias	20 :000$000
Archivo Publico	291$700
Mesa de Rendas	127 :828$833
Collectorias	750$000
Outras despesas	3 :011$804
Juros	117 :892$129
Pessoal inactivo	24 :829$642
Eventuaes	53 :352$604
Exercicios findos	101 :153$084
Diversas despesas	2 :170$715
Secretaria de Obras Publicas	10 :725$200
Serviços e melhoramentos extraordinarios	399 :170$915

Confrontadas as receitas de 1914 com as de 1915, verificam-se augmentos nos seguintes impostos:

Gado exportado	120$000
Divida activa	30 :299$838
Alugueis de proprios do Estado	140$000
Transmissão de propriedade	17 :209$670
Fumos e bebidas	21 :861$410
Industrias e profissões	11 :318$650
Eventuaes	13 :109$562
Poules	171$200
Imposto territorial	568$405
Lenha	1 :244$000
Taxa de expediente	901$290

As differenças para menos foram:

Exportação	49 :137$040
Aguardente e alcool	28 :378$790
Heranças e legados	60 :591$491

A segui

Armazenagem	1 :735$501
Gado abatido	998$000
Sello	865$948
Taxa judiciaria	1 :918$291
Taxa escolar	11 :323$996
Taxa de 1,5 % Barra	138 :851$750
Taxa profissional	1 :396$351

URUGUAYANA

Administrador — Felisberto Machado Leão.
Escrivão — Antonio Lydio de Oliveira.

Esta Mesa de Rendas, deducção feita de — 97$255 de glosas, 1 :897$190 de depositos judiciaes — 45 :423$995 de orphãos — 69 :666$500 de particulares e 20 :000$000 de saques, produziu em 1915 — 574 :179$375 — isto é, mais 76 :650$312 que no exercicio de 1914 em que rendeu 497 :529$063.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	466 :529$500
1909	527 :817$926
1910	520 :222$042
1911	483 :948$868
1912	544 :290$807
1913	635 :455$213
1914	497 :529$063
1915	574 :179$375

Os factores da renda de 1915 estão assim representados :

Exportação	137 :696$506
Aguardente e alcool	40 :620$740
Heranças e legados	29 :458$788
Gado exportado	285$000
Divida activa	17 :220$717
Transmissão de propriedade	56 :167$123
Armazenagem	2 :726$400
Gado abatido	4 :787$000
Imposto de consumo	8 :323$220
Industrias e profissões	42 :421$000
Sello	9 :535$154
Taxa judiciaria	14 :938$819
Eventuaes	10 :463$903
Imposto territorial	151 :670$676
Taxa escolar	27 :450$889
Lenha	2 :728$000
Taxa de 1,5 % — Barra	1 :210$053
Taxa profissional	7 :259$246
Taxa de 1 % expediente	9 :171$141

A despesa effectuada, exclusão feita de — 179$818 de renda a annullar — 1 :001$689 de juros e amortisação, — 20 :000$000 de saques e — 19 :342$041 de depositos particulares foi de — 229 :713$047 assim justificada :

Instrucção Publica	58 :341$488
Justiça	44 :505$982
Policia	7 :374$021
Subvenções a instituições pias	7 :999$992
Mesas de Rendas	58 :018$388
Outras despesas	793$180
Pessoal inactivo	12 :728$634
Eventuaes	6 :118$315
Exercicios Findos	31 :644$433
Diversas despesas	2 :012$900
Collectorias	175$714

Os saldos recolhidos accusam :

Renda ordinaria	328 :755$511
Depositos judiciaes	1 :897$190
Idem de orphãos	45 :423$995
Idem particulares	69 :666$500
	445 :743$196

A 31 de dezembro tinha a Mesa em caixa — 28 :763$300.

Confrontando-se a receita de 1914 com a de 1915, ve-se que os seguintes impostos tiveram augmento :

Aguardente e alcool	11 :779$780
Heranças e legados	16 :023$090
Divida activa	7 :724$188
Transmissão de propriedade	14 :059$034
Armazenagem	823$529
Imposto de consumo de bebidas	835$752
Sello	232$476
Taxa judiciaria	9 :134$627
Eventuaes	6 :691$494
Imposto territorial	37 :868$539
Addicional	5 :320$092
Profissional	2 :037$661
Lenha	714$000
Taxa de 1 % expediente	8 :774$885

Os impostos que decresceram foram os seguintes :

Exportação	26 :027$699
Gado abatido	3 :159$800
Industrias e profissões	3 :450$000

Dentre os que mais produziram destaca-se, como se vê acima, o imposto territorial com uma arrecadação de 151 :670$676 sobre a — de 113 :802$137 em 1914.

Esse resultado foi assáz lisongeiro.

QUARAHY

Administrador — João Baptista Tubino.
Escrivão — Antonio Messias.

Esta Mesa de Rendas produziu em 1915 — excepção feita de 1$600 de despesa a annullar, 5$625 de glosas, 10 :500$000 de movimento de fundos, — 9 :170$000 de depositos particulares e — 2 :220$000 de orphãos, a quantia de — 285 :494$855 — isto é, mais 10 :613$804 que no exercicio de 1914 em que rendeu — 274 :881$051.

A receita desta estação nestes ultimos oito annos foi de :

1908	301 :599$166
1909	341 :099$245
1910	335 :376$298
1911	360 :642$507
1912	458 :572$645
1913	354 :188$140
1914	274 :881$051
1915	285 :494$855

Constituiram a receita de 1915 os seguintes impostos :

Exportação	111 :367$661
Heranças e legados	13 :564$837
Gado exportado	2 :645$000
Divida activa	5 :828$449
Transmissão de propriedade	23 :681$520
Gado abatido	5 :187$600
Consumo de fumos	961$600
Industrias e profissões	15 :798$714
Sello	3 :900$200
Taxa judiciaria	2 :415$800
Eventuaes	8 :957$863
Imposto territorial	64 :809$062
Taxa escolar	13 :325$038
Lenha	444$000
Taxa profissional	2 :276$750
Taxa de expediente	10 :330$761

A despesa da estação, excepção feita de — 8 :898$107 de depositos particulares e de 71$999 de renda a annullar, montou, no exercicio, a — 120 :556$394 assim justificada :

Instrucção Publica	12 :909$000
Brigada Militar	31 :082$200
Justiça	23 :026$435
Policia	4 :303$870
Mesas de Rendas	40 :871$854
Outras despesas	1 :440$000
Juros	12$109
Pessoal inactivo	3 :279$996
Eventuaes	1 :354$800
Exercicios findos	176$770
Diversas despezas	2 :099$360

Os saldos remettidos ao Thesouro elevam-se á somma de — 185 :917$424 e o retido em cofre a 31 de dezembro montou a — 45 :076$580.

Do confronto da receita de 1914 com a de 1915, resaltam differenças a mais em favor deste, nos seguintes impostos :

Heranças e legados	8 :311$945
Gado exportado	2 :645$000
Divida activa	4 :771$088
Imposto de consumo	334$040
Eventuaes	7 :571$425
Territorial	2 :437$611
Taxa escolar	120$108
Lenha	208$000
Taxa profissional	293$297
Taxa de expediente	6 :125$930

As differenças para menos foram as seguintes :

Exportação	16 :826$008
Transmissão de propriedade	410$997
Gado abatido	1 :274$000
Industrias e profissões	1 :175$186
Sello	2 :198$049
Taxa judiciaria	320$400

O Sr. exactor ao referir-se á queda de 16 :826$008 soffrida no imposto de exportação, lembra que tal receita, na dependencia exclusiva do movimento das xarqueadas, teve o recúo em consequencia de terem sido abatidas menos 5.984 rezes que no exercicio anterior.

Além disso a lã e o sebo soffreram tambem, na exportação de 1915, um recúo, respectivamente de 58.041 e 280.868 kilos.

Do esforço do digno e intelligente exactor a Mesa de Quarahy tem apenas a divida activa de 7 :889$333 que, exclusão feita da parcella de 25$000 de industrias e profissões, pertence toda aos exercicios de 1914 e 1915 e referente ao imposto territorial, de natureza, portanto, inteiramente cobravel.

Ao referir-se a esse serviço diz o Sr. exactor :

«Os meus continuos esforços, até fim de 1913, deram como resultado a extincção completa da divida existente nos livros desta exactoria.»

Durante o exercicio foram processados na exactoria quatro contrabandos, respectivamente de animaes cavallares, fumos e herva-matte, os quaes produziram para a Fazenda a importancia liquida de 3 :655$720.

BAGÉ

Administrador — José Manoel Rodrigues.
Escrivão — João Vieira Nunes.

A receita desta Mesa de Rendas, deduzidas as parcellas de — 12 :771$400 de depositos de orphãos — 17 :364$647 de judiciaes — 20 :744$000 de particulares e 32$800 de despesa a annullar, montou, no exercicio de 1915 a — 631 :465$568 — isto é, — 46 :874$503 mais que em 1914 em que produziu — 584 :591$065.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	368 :344$854
1909	392 :079$098
1910	379 :150$ 18
1911	424 :963$002
1912	518 :749$663
1913	692 :932$999
1914	584 :591$065
1915	631 :465$568

Constituiram a receita de 1915 os seguintes impostos :

Exportação	87 :432$907
Aguardente e alcool	4 :861$920
Heranças e legados	67 :180$964
Divida activa	32 :105$189
Alugueis de proprios do Estado	200$000
Transmissão de propriedade	91 :320$178
Armazenagem	800$730
Gado abatido	28 :092$400
Imposto sobre bebidas e fumos	4 :677$980
Industrias e profissões	62 :768$698
Sello	14 :605$500
Taxa judiciaria	12 :184$733
Eventuaes	11 :868$356
Imposto territorial	160 :430$870
Taxa escolar	30 :254$888
Lenha	1 :526$000
Taxa profissional	9 :330$437
Idem de expedientc	11 :823$818

A despeza effectuada no mesmo periodo, exclusão feita de — 6 :483$000 de depositos particulares — 630$990 de restituições, montou a — 209 :196$790 assim comprovada :

Instrucção publica	40 :800$049
Justiça	59 :212$801
Policia	7 :678$654
Subvenções a instituições pias	5 :000$000
Mesas de Rendas	39 :090$246
Collectorias	1 :845$160
Outras despezas	6 :267$521
Pessoal inactivo	2 :625$420
Eventuas	373$842
Exercicios findos	19 :934$822
Diversas despezas	2 :178$725
Serviços e melhoramentos extraordinarios	24 :189$550

Os saldos recolhidos ao Thesouro attingiram a — 474 :420$586 — ficando em caixa o de — 32 :300$289.

Pelo confronto da receita de 1914 com a de 1915, verifica-se augmento nos seguintes impostos neste exercicio :

Exportação	57 :304$376
Divida activa	3 :230$466
Alugueis de proprios do Estado	200$000
Gado abatido	2 :835$000
Imposto sobre bebidas e fumos	3 :267$980
Sello	614$000
Taxa judiciaria	9 :737$218
Imposto territorial	4 :399$233
Taxa escolar	2 :857$095
Taxa de expediente	8 :316$287

As differenças para menos accusam :

Aguardente e alcool	2 :182$080
Heranças e legados	2 :661$572
Transmissão de propriedade	2 :637$984
Armazenagem	844$330
Industrias e profissões	6 :568$802
Eventuaes	10 :767$054
Lenha	305$000
Taxa profissional	445$894

Em seu relatorio o sr. exactor faz largas apreciações sobre os serviços de fiscalisação na fronteira e conclue que sómente guarnecendo os passos da linha divisoria poder-se-á impedir, em grande parte, o contrabando que dia a dia se avoluma.

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

Administrador — Antonio Correa de Mello.
Escrivão — Ostalric Tubino.

A receita desta Mesa de Rendas, exclusão feita de 9$700 de despesa a annullar ; ..... 5 :365$000 de depositos publicos ; 25 :481$000 de depositos particulares ; 1 :814$890 de bens de ausentes e 459$574 de glosas, montou a — 796 :417$410, isto é mais — 97 :829$817 que em 1914 em que produziu — 698 :587$593.

A receita nos ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	403 :234$210
1909	560 :804$367
1910	618 :705$000
1911	563 :540$980
1912	885 :449$977
1913	831 :082$951
1914	698 :587$593
1915	796 :417$410

Constituiram a receita de 1915 os seguintes impostos :

Exportação	375 :351$512
Aguardente e alcool	142$800
Heranças e legados	35 :080$630
Gado exportado	250$000
Divida activa	27 :771$160
Transmissão de propriedade	45 :571$933
Gado abatido	13 :368$400
Imposto sobre fumos e bebidas	11 :714$200
Industrias e profissões	31 :675$416
Sello	8 :934$416
Taxa judiciaria	15 :701$587
Eventuaes	8 :968$732
Territorial	148 :625$289
Taxa escolar	37 :949$480
Lenha	212$000
Taxa profissional	5 :138$981
Taxa de expediente	30 :701$874

A despeza desta estação attingiu no exercicio á somma de — 424 :943$152 — exclusão feita de juros e depositos restituidos, e foi assim justificada :

Instrucção Publica	55 :711$158
Brigada Militar	264 :404$242
Justiça	28 :716$423
Policia	5 :822$040
Subvenções a instituições pias	4 :000$000
Mesas de Rendas	46 :678$215
Outras despesas	9 :403$522
Pessoal inactivo	3 :212$880
Meio soldo	1 :639$992
Eventuaes	1 :947$647
Exercicios findos	1 :369$733
Diversas despesas	2 :037$300

Os saldos remettidos ao Thesouro accusam :

De renda ordinaria	259 :867$861
De depositos judiciaes	4 :000$000
De depositos de ausentes	1 :814$890
De eventuaes	30$250

Em caixa a 31 de dezembro a Mesa de Rendas tinha o saldo de — 113 :459$407.

Confrontando-se as receitas de 1914 com a de 1915, notam-se as differenças para mais neste ultimo exercicio :

Exportação	64 :787$775
Heranças e legados	4 :865$265
Divida activa	16 :077$445
Gado abatido	643$400

A seguir

Imposto sobre bebidas e fumos	1 :159$840
Imposto territorial	7 :581$745
Taxa escolar	4 :881$943
Lenha	8$000
Taxa de expediente	26 :247$039

As differenças para menos foram :

Aguardente e alcool	2 :652$060
Gado exportado	6 :045$000
Transmissão de propriedade	9 :145$086
Industrias e profissões	1 :531$084
Sello	227$949
Taxa judiciaria	465$993
Eventuaes	5 :774$565
Imposto de exportação pela Barra	2 :043$778
Taxa profissional	542$120

Comquanto, como em outras localidades, o menor numero de rezes abatidas viesse se reflectir sobre a renda de exportação desta Mesa, o maior desenvolvimento nas sahidas de outros productos poude, com vantagem, impedir o recúo da receita effectiva, que, como vimos acima, elevou-se a mais — 64 :787$775 que no exercicio anterior.

Ao referir-se ao augmento notado na arrecadação da divida activa, o Sr. exactor mostra-se satisfeito com os bons resultados decorrentes da acção do commissionado especial a que attribue aquelle lisonjeiro avanço.

ITAQUY

Administrador — Sarjob Aranha.
Escrivão — Tito José de Barcellos.

Esta Mesa de Rendas produziu em 1915, excepção feita de 48$000 de glosas ; de ..... 400$000 de depositos judiciaes ; de 6 :503$677 de orphãos e de 131 :072$000 de particulares, a quantia de — 280 :001$628 — isto é, menos — 55 :472$806 que em 1914, em que produziu — 335 :474$434.

Justificando a quéda acima o Sr. exactor allega que só no imposto de exportação observou um declinio de — 47 :611$163 em consequencia, principalmente do menor numero de rezes abatidas, que de 44.555 em 1914, decresceu a 19.344 em 1915, com uma differença de 25.211.

A receita destes ultimos oito annos foi de :

1908	118 :096$819
1909	127 :797$764
1910	220 :432$805
1911	278 :615$227
1912	335 :407$278
1913	310 :103$707
1914	335 :474$434
1915	280 :001$628

Concorreram para a receita desta Mesa os seguintes impostos :

Exportação	100 :233$547
Aguardente e alcool	7 :087$200
Heranças e legados	3 :008$643
Gado exportado	460$000
Divida activa	5 :347$895
Transmissão de propriedade	46 :015$188
Armazenagem	778$200
Gado abatido	3 :868$800
Consumo de bebidas e fumos	1 :505$480
Industrias e profissões	12 :459$820
Sello	3 :937$181
Taxa judiciaria	6 :290$012
Eventuaes	2 :667$175
Imposto territorial	62 :271$125
Taxa escolar	13 :396$438
Lenha	214$000
Taxa profissional	2 :865$094
Taxa de expediente	7 :595$830

A despesa effectuada durante o exercicio de 1915, exclusão feita de 392$820 de receita a annullar, de 400$000 de depositos judiciaes e de 50 :854$889 de depositos particulares, montou a — 120 :157$454 — assim justificada :

Instrucção Publica	32 :290$388
Brigada Militar	6 :536$000
Justiça	35 :683$503
Policia	4 :407$461
Subvenções a instituições pias	3 :000$000
Mesas de Rendas	29 :247$117
Collectorias	1 :814$632
Outras despesas	1 :021$631
Eventuaes	1 :865$932
Exercicios findos	2 :304$700
Diversas despezas	1 :986$090

Os dinheiros remettidos ao Thesouro attingiram a cifra de — 264 :220$042 — inclusive a parcella de — 6 :503$677 — pertencente a depositos de orphãos.

Pelo confronto da receita de 1914 com a de 1915 verificam-se augmentos nas seguintes fontes :

Gado exportado	460$000
Transmissão de propriedade	6 :972$055
Imposto de consumo	105$480
Taxa judiciaria	2 :535$014
Lenha	66$000
Taxa profissional	27$413
Taxa de expediente	6 :227$494

As differenças para menos foram:

Exportação	47:611$163
Aguardente e alcool	510$240
Heranças e legados	577$890
Divida activa	6:838$265
Armazenagem	86$050
Gado abatido	6:136$600
Industrias e profissões	1:539$180
Sello	1:224$484
Eventuaes	3:116$683
Territorial	1:679$296
Taxa escolar	2:544$464

Ao concluir o seu bem elaborado relatorio, o Sr. exactor entrega á Administração o pedido de elevação de cathegoria da exactoria, que já tendo tido arrecadações superiores a 300:000$000 annuaes — conserva-se classificada em 5.ª classe.

E' uma equiparação justa a meu ver.

SÃO BORJA

Administrador — José Sayago.
Escrivão — Anathalio Pereira Dornelles.

A receita desta Mesa de Rendas em 1915, deduzida de 1:604$500 de orphãos —..... 1:028$509 de judiciaes — 897$000 de depositos particulares e 62$536 de outras origens attingiu a — 238:514$383 — mais — 4:731$274 que em 1914 em que produziu ..... 233:783$109.

Nos ultimos oito annos esta Mesa apresentou o seguinte quadro de receita:

1908	155:094$745
1909	138:611$897
1910	140:046$462
1911	165:851$873
1912	266:947$928
1913	220:490$327
1914	233:783$109
1915	238:514$383

Foram factores da receita de 1915 os seguintes impostos:

Exportação	47:667$186
Aguardente e alcool	168$000
Heranças e legados	23:644$961
Gado exportado	455$000
Divida activa	8:081$454
Transmissão de propriedade	30:816$608
Gado abatido	1:040$400
Imposto de consumo	201$200
Industrias e profissões	14:023$332
Sello	5:217$580

A seguir

Taxa judiciaria	9 :225$971
Eventuaes	3 :960$310
Imposto territorial	78 :894$114
Taxa escolar	11 :330$748
Lenha	589$000
Taxa profissional	2 :812$219
Taxa de expediente	290$890
Idem de restituições	95$410

A despesa effectuada no dito exercicio importou em — 164 :258$516, assim classificada :

Instrucção Publica	30 :584$511
Brigada Militar	52 :307$365
Justiça	18 :578$897
Policia	4 :067$386
Subvenções	2 :000$000
Mesa de Rendas	24 :816$418
Pessoal inactivo	2 :059$492
Eventuaes	504$882
Exercicios findos	8 :243$822
Diversas despesas	1 :944$849
Tabella Unica	19 :150$894

Comparada a receita de 1914 com a de 1915, ve-se que houve os seguintes augmentos :

Heranças e legados	17 :194$783
Transmissão de propriedade	6 :065$369
Imposto de consumo	75$200
Sello (fumos)	46$280
Taxa judiciaria	2 :172$962
Eventuaes	359$803
Imposto territorial	1 :332$581
Taxa escolar	186$494
Lenha	547$000
Taxa profissional	569$121
Taxa de expediente	286$090
Taxa de restituições	95$410

As diferenças para menos foram estas :

Exportação	12 :245$645
Aguardente e alcool	671$880
Gado exportado	545$000
Divida activa	413$490
Gado abatido	1 :492$200
Industrias e profissões	5 :685$168
Sello (bebidas)	24$800
Taxa escolar	3 :081$080

O Sr. exactor ao referir-se ao imposto de exportação em que a quéda attingiu a — 12 :245$645, allega ter sido causa efficiente desse declinio o menor numero de rezes abatidas em 1915, e diz : «Esta differença de 7.461 cabeças produziria — 14 :922$000 mais ou menos».

SANTA VICTORIA DO PALMAR

Administrador — Antonio Irineu Alves Nunes.
Escrivão — Pedro Alcides de Oliveira.

Produziu esta Mesa de Rendas no exercicio de 1915, excepção feita de 7$800 de despesa a annullar, a quantia de — 158 :542$711 — mais 19 :862$551 que no exercicio de 1914, em que rendeu — 138 :680$160.

A receita da estação nestes ultimos oito annos foi :

1908	111 :024$905
1909	106 :676$057
1910	131 :959$834
1911	133 :640$673
1912	112 :760$464
1913	137 :106$814
1914	138 :680$160
1915	158 :542$711

Foram factores da receita de 1915 :

Exportação	3 :158$930
Heranças e legados	14 :895$370
Gado exportado	72$000
Divida activa	5 :692$411
Transmissão de propriedade	38 :379$139
Gado abatido	668$800
Imposto de consumo (sello)	52$300
Industrias e profissões	10 :524$100
Sello	2 :941$400
Taxa judiciaria	7 :191$741
Eventuaes	3 :838$524
Territorial	56 :188$800
Taxa escolar	7 :510$870
Lenha	45$000
Exportação Barra	240$500
Taxa profissional	2 :623$600
Taxa de expediente	4 :519$226

A despesa, exclusão feita de 46$200 de restituição, montou a —65 :421$764, tendo sido enviados ao Thesouro, saldos na importancia de — 93 :082$547 — Essa despesa está assim justificada :

Instrucção Publica	9 :540$000
Justiça	21 :172$880
Policia	5 :040$000
Subvenções a instituições pias	1 :999$990
Mesas de Rendas	19 :229$984
Collectorias	150$000
Pessoal inactivo	1 :659$000
Eventuaes	2 :083$220
Exercicios findos	2 :530$530
Diversas despesas	2 :016$160

As differenças para mais em 1915 são estas:

Heranças e legados	10:287$166
Gado exportado	7$000
Transmissão de propriedades	1:050$700
Gado abatido	450$000
Imposto de consumo	52$300
Sello	1:344$600
Taxa judiciaria	3:262$536
Eventuaes	1:159$143
Taxa escolar	884$052
Lenha	33$000
Exportação pela Barra	135$440
Taxa profissional	395$371
Taxa de expediente	2:624$570

As differenças para menos foram:

Exportação	208$131
Divida activa	740$246
Industrias e profissões	503$400
Imposto territorial	371$820

Mais uma vez o Sr. Exactor justifica o seu pedido já feito em outros relatorios de uma lancha para fiscalisação dos productos exportados.

Subscrevo tambem o pedido do Sr. exactor.

JAGUARÃO

Administrador em commissão — Raurolino J. de Almeida.
Escrivão em commissão — Luiz Francisco Ricci.

Produziu esta Mesa, em 1915, exclusão feita de 4$200 de despesa a annullar e — 52:430$800 de depositos particulares a quantia de — 144:181$314 isto é mais ..... — 37:875$984 que em 1914, em que rendeu — 106:305$330.

Nos ultimos oito annos a renda desta estação foi:

1908	88:303$920
1909	96:362$899
1910	148:887$467
1911	88:546$092
1912	93:725$099
1913	117:597$610
1914	106:305$330
1915	144:181$314

Foram factores da receita de 1915 os seguintes impostos:

Exportação	1:519$746
Heranças e legados	27:189$096
Gado exportado	150$000
Divida activa	4:488$995

A seguir

Transmissão de propriedade	22 :706$226
Gado abatido	1 :182$000
Imposto de consumo	1 :068$500
Industrias e profissões	19 :349$300
Sello	3 :882$134
Taxa judiciaria	8 :470$449
Eventuaes	4 :628$843
Imposto territorial	34 :692$154
Taxa escolar	6 :865$300
Lenha	661$500
Taxa profissional	2 :847$330
Taxa de expediente	4 :479$768

A despesa no mesmo exercicio attingiu a — 95 :667$988 — exclusão feita de — 5 :938$637 — de depositos particulares retirados — assim justificada :

Instrucção Publica	21 :438$269
Justiça	26 :793$995
Policia	4 :200$000
Subvenções a instituições pias	7 :999$996
Mesas de Rendas	14 :723$752
Outras despezas	270$000
Juros	13$925
Pessoal inactivo	6 :222$806
Eventuaes	5 :385$134
Exercicios findos	6 :574$211
Diversas despesas	2 :045$900

O movimento de fundos accusa os saldos de — 113 :711$000 — remettidos ao Thesouro e o de — 5 :547$707 retido em caixa a 31 de dezembro.

Comparando a receita de 1914 com a de 1915 verificam-se augmentos, neste exercicio, nos seguintes impostos :

Exportação	933$362
Heranças e legados	19 :374$103
Gado exportado	40$000
Divida activa	2 :675$200
Transmissão de propriedade	2 :629$842
Gado abatido	239$000
Imposto de consumo	1 :068$500
Sello (verba)	340$534
Taxa judiciaria	4 :776$415
Eventuaes	1 :549$035
Taxa escolar	1 :638$665
Lenha	386$500
Taxa profissional	917$004
Taxa de expediente	1 :830$333

As differenças para menos foram :

Industrias e profissões	118$300
Sello (adhesivo)	74$300
Imposto territorial	330$000

Como se vê, exclusão feita dos tres impostos acima todas as demais fontes de renda desta Mesa, lograram lisonjeiro augmento sobre as de 1914.

O total das differenças para menos attinge apenas a 522$509, e é coberto pelas differenças para mais na somma de 38 :398$493.

E' este um resultado que muito deve honrar o esforço do digno pessoal da exactoria.

Ao referir-se ao imposto de exportação o Sr. exactor reclama elementos capazes de impedir os contrabandos de productos e que se procedem diariamente pelas fronteiras abertas, factos que entretem uma receita assáz limitada no imposto das mercadorias legalmente exportadas ; denuncia, ainda a existencia de grandes depositos de lã sobre a linha divisoria que permitte mais facilmente na drenagem clandestina dos productos.

COLLECTORIAS

ALEGRETE

Collector — João Gonçalves.
Escrivão — Affonso M. Ligorio Pinheiro.

A arrecadação desta exactoria, exclusão feita de — 54 :264$145 de depositos particulares ; — 5 :153$640 de judiciaes — 5 :381$038 de orphãos e 70$600 de despesa a annullar, montou a 277 :336$531, isto é — mais 37 :673$612 que em 1914 em que produziu — 239 :662$919.

Nestes ultimos oito annos foi esta a sua receita :

1908	165 :019$321
1909	180 :221$985
1910	185 :333$041
1911	270 :241$876
1912	289 :728$149
1913	312 :941$494
1914	239 :662$919
1915	277 :336$531

Constituiram a receita de 1915 os seguintes impostos :

Heranças e legados	20 :672$636
Divida activa	15 :734$504
Transmissão de propriedade	60 :618$885
Gado abatido	1 :665$000
Imposto sobre bebidas e fumos	559$200
Industrias e profissões	22 :735$700
Sello	6 :372$800
Taxa judiciaria	13 :339$552
Eventuaes	8 :692$899
Imposto territorial	107 :916$785
Taxa escolar	13 :131$754
Lenha	1 :455$000
Taxa profissional	4 :441$816

A despesa effectuada no mesmo exercicio, exclusão feita de — 44 :734$760 de depositos particulares pagos, montou a — 95 :486$701 — assim justificada :

Instrucção Publica	21 :610$000
Justiça	29 :914$096
Policia	5 :565$133
Subvenções a instituições pias	3 :999$999
Collectorias	17 :834$220
Exercicios Findos	14 :738$266
Diversas despesas	1 :824$987

Os saldos remettidos ao Thesouro durante o exercicio attingiram a somma de ..... 185 :014$218 e o retido em cofre a 31 de dezembro a — 16 :970$275.

ALFREDO CHAVES

Collector — Antonio Gomes Ferreira Filho.
Escrivão — João Reschke Filho.

A receita desta collectoria, exclusão feita de — 215$000 de depositos de orphãos — 1 :410$000 de particulares — 39$600 de despesa a annullar e de 120$000 de glosas, attingiu a — 99 :615$967 — menos — 1 :392$278 que no exercicio de 1914 em que rendeu — 101 :008$245.

A arrecadação nestes ultimos oito annos foi :

1908	69 :461$577
1909	73 :289$376
1910	83 :914$126
1911	113 :475$991
1912	136 :107$817
1913	102 :929$014
1914	101 :008$245
1915	99 :615$967

Foram factores da receita em 1915 :

Aguardente e alcool	3 :694$800
Heranças e legados	1 :124$862
Divida activa	2 :444$882
Divida colonial (terras)	1 :947$245
Divida colonial (auxilios)	409$400
Transmissão de propriedade	21 :038$400
Imposto sobre bebidas e fumos	3 :556$380
Industrias e profissões	29 :013$000
Sello	3 :895$000
Taxa judiciaria	3 :407$611
Eventuaes	2 :885$166
Imposto territorial	18 :468$865
Taxa escolar	4 :660$418
Lenha	604$500
Taxa profissional	2 :465$438

A despesa montou a — 63 :254$156 assim justificada :

Instrucção Publica	27 :539$970
Justiça	12 :038$996
Policia	3 :905$751
Collectorias	10 :542$597
Eventuaes	177$730
Exercicios findos	1 :527$260
Diversas despesas	1 :200$000
Conservação de estradas	6 :321$852

Saldos recolhidos ao Thesouro em diversas datas : — 36 :700$000 — além de 215$000 de depositos de orphãos, ficando retido em cofre a 31 de dezembro de 1915 o de—1 :231$411.

Comparada a receita de 1914 com a de 1915 verificam-se augmentos nas seguintes fontes :

Heranças e legados	966$362
Divida de auxilios	179$000
Transmissão de propriedade	4 :017$957
Sello	596$467
Taxa judiciaria	3 :042$799
Lenha	154$500

As differenças para menos são :

Aguardente e alcool	3 :875$910
Divida activa	1 :700$963
Divida colonial	1 :892$284
Imposto de consumo	1 :594$120
Industrias e profissões	1 :015$000
Eventuaes	47$440
Imposto territorial	163$585
Taxa escolar	35$611
Taxa profissional	24$450

ANTONIO PRADO

Collector — Alberto da Silva.
Escrivão — Carlos Ziegler.

A receita desta collectoria, exclusão feita de — 7 :860$00 de depositos particulares e 23$400 de despesa a annullar, montou a — 36 :260$674, isto é, mais — 1 :374$333 que no exercicio de 1914 em que rendeu — 34 :886$341.

A renda nestes ultimos oito annos foi esta :

1908	22 :778$020
1909	30 :117$865
1910	31 :379$660
1911	29 :107$170
1912	27 :375$188
1913	32 :836$957
1914	34 :886$341
1915	36 :260$674

Os impostos que constituiram a receita de 1915 são :

Aguardente e alcool	1 :693$000
Heranças e legados	179$084
Divida activa	151$604
Divida de colonos (terras)	1 :005$600
Transmissão de propriedade	10 :329$440
Imposto sobre fumos e bebidas	1 :113$540
Industrias e profissões	10 :336$500
Sello	1 :732$332
Taxa judiciaria	1 :327$064
Eventuaes	189$348
Imposto territorial	5 :306$550
Taxa escolar	1 :883$685
Lenha	72$000
Taxa profissional	940$927

A despesa effectuada no mesmo exercicio, montou a — 25 :352$857, tendo sido enviado ao Thesouro o saldo de — 18 :500$000 — e ficando em cofre : — 616$909.

Essa despesa está assim justificada :

Instrucção Publica	13 :800$000
Justiça	443$263
Policia	2 :280$000
Collectorias	6 :606$059
Juros e amortisação	1 :768$507
Eventuaes	43$200
Exercicios findos	411$828

Confrontando a receita de 1915 com a de 1914 notam-se as seguintes differenças para mais em 1915 :

Aguardente e alcool	248$220
Divida activa	26$533
Transmissão de propriedade	1 :151$655
Imposto de consumo (fumos)	212$440
Industrias e profissões	86$500
Imposto do sello	373$484
Taxa judiciaria	436$354
Imposto territorial	105$065
Taxa escolar	169$754
Lenha	14$000
Taxa profissional	40$862

As differenças para menos foram :

Heranças e legados	137$676
Divida colonial (terras)	960$650
Imposto de consumo (bebidas)	340$800
Eventuaes	51$408

A seguir

Ao referir-se á divida activa diz o Sr. exactor :

«A divida de exercicios anteriores junta com a importancia de 194$533 do actual e mais 50$430 de devedores do imposto territorial inferior a 5$000 relativa aos exercicios de 1911 a 1913, resulta a importancia de 372$897.»

Commentando ainda a renda de industrias e profissões o Sr. exactor prevê a diminuição gradativa da receita do exercicio de 1916, em consequencia dos novos tributos creados pelo Governo Federal e duplicidade de todos os outros, o que virá ferir de morte varias industrias.

ARROIO GRANDE

Collector — Eduardo Dumont.
Escrivão — Cypriano Lopes Sobrinho.

A receita desta estação em 1915, deduzidos 9 :078$500 de depositos particulares, montou a — 96 :998$154 — mais — 20 :650$348 sobre a de 1914 que foi de — 76 :347$806.

Nestes ultimos oito annos as arrecadações desta exactoria estão assim representadas :

1908	62 :024$879
1909	52 :940$026
1910	59 :821$117
1911	44 :665$989
1912	57 :118$108
1913	107 :893$036
1914	76 :347$806
1915	96 :998$154

Constituiram a receita de 1915 os seguintes impostos :

Heranças e legados	7 :659$545
Divida activa	8 :846$373
Transmissão de propriedade	23 :023$064
Imposto de consumo (fumo)	32$000
Industrias e profissões	4 :695$124
Sello	1 :275$340
Taxa judiciaria	3 :439$100
Eventuaes	2 :702$788
Imposto territorial	39 :236$535
Taxa escolar	4 :603$640
Lenha	56$000
Taxa profissional	1 :427$345

A despesa effectuada no mesmo exercicio, deduzida das parcellas de 78$859 de restituições e 2 :100$000 de depositos particulares, attingiu a — 50 :518$163, assim classificada :

Instrucção Publica	21 :489$264
Justiça	9 :844$996
Policia	4 :560$000
Collectorias	10 :527$057
Juros	13$450

A seguir

Pessoal inactivo	1 :449$996
Exercicios findos	833$400
Diversas despesas	1 :800$000

Os saldos recolhidos ao Thesouro, montaram a — 15 :000$000 — e o retido em cofre a 31 de dezembro, a 38 :375$196

Confrontando a receita de 1914 com a de 1915 verificam-se as seguintes differenças para mais neste exercicio:

Divida activa	6 :016$750
Transmissão de propriedade	13 :776$660
Eventuaes	862$985
Imposto territorial	5 :149$959
Taxa escolar	948$900
Taxa profissional	397$788

As differenças para menos foram:

Heranças e legados	2 :845$150
Industrias e profissões	719$376
Sello	160$260
Taxa judiciaria	2 :777$810
Eventuaes (poules)	8$100
Lenha	24$000

BENTO GONÇALVES

Collector — Adolpho Amaral Lisboa.
Escrivão — Americo Ungaretti.

A receita desta collectoria, deduzida de 10$800 de despesa a annullar; 111$826 de glosas e 112 :207$671 de diversos depositos — attingiu a — 71 :528$514, isto é, mais..... 2 :497$858 que no exercicio de 1914 em que produziu — 69 :030$656.

A renda nestes ultimos oito annos foi:

1908	66 :708$137
1909	62 :891$386
1910	66 :761$838
1911	69 :813$352
1912	67 :999$443
1913	68 :448$864
1914	69 :030$656
1915	71 :528$514

Constituiram a receita de 1915 os seguintes impostos:

Aguardente e alcool	3 :580$500
Heranças e legados	499$175
Divida activa	795$179

A seguir

Divida colonial	484$000
Transmissão de propriedades	18 :964$174
Imposto sobre bebidas e fumos	3 :307$800
Industrias e profissões	18 :064$318
Sello	3 :907$500
Taxa judiciaria	1 :641$905
Eventuaes	698$595
Imposto territorial	13 :234$234
Taxa escolar	3 :736$304
Lenha	811$000
Taxa profissional	1 :803$770

A despesa effectuada no mesmo exercicio montou a — 63 :297$662, excluidas as parcellas de — 27 :502$917 de diversos depositos ; — 160$278 de annullar e 100$000 de restituições ; essa despesa está assim justificada :

Instrucção publica	30 :348$431
Justiça	10 :151$100
Policia	4 :377$096
Collectorias	10 :624$217
Juros	112$953
Eventuaes	31$350
Exercicios findos	6 :434$189
Diversas despesas	1 :218$326

BOM JESÚS

Collector — Djalma Selistre.
Escrivão — Elin Ferreira.

A receita desta collectoria, deduzida das parcellas — 16$000 de despesa a annullar — 22 :159$000 de depositos particulares e 2 :901$000 de judiciaes, montou em 1915 a — 61 :555$837, ou seja mais — 9 :453$368 — que no exercicio de 1914 em que produziu — 52 :102$469.

Creada por decreto de 19 de julho de 1913, esta estação rendeu no ultimo triennio :

1913	31 :071$423
1914	52 :102$469
1915	61 :555$837

Os factores da arrecadação de 1915 foram :

Aguardente e alcool	288$600
Heranças e legados	1 :433$904
Gado exportado	684$000
Divida activa	3 :153$138
Transmissão de propriedades	19 :461$946
Imposto sobre fumos e bebidas	142$120
Industrias e profissões	3 :145$158
Sello	1 :484$200

A seguir

Taxa judiciaria	1 :615$952
Eventuaes	669$889
Imposto territorial	25 :435$770
Taxa escolar	2 :996$331
Lenha	24$000
Taxa profissional	1 :020$829

A despesa effectuada — exclusão feita de 4 :000$000 de depositos particulares e 800$000 de judiciaes, montou a 28 :999$956 assim justificada :

Instrucção Publica	4 :505$000
Justiça	8 :323$057
Policia	3 :726$056
Collectorias	8 :494$562
Eventuaes	68$000
Exercicios findos	2 :683$281
Diversas despesas	1 :200$000

Os saldos remettidos ao Thesouro attingiram a — 58 :389$978.

Referindo-se ao imposto territorial o Sr. exactor faz a seguinte apreciação :

«A marcha progressiva do imposto territorial nos tres annos anteriores, vê-se pelos algarismos abaixo :

Em 1913 — arrecadou-se	17 :569$945	
ficando em divida	3 :658$260	21 :228$205
Em 1914 — arrecadou-se	24 :678$792	
ficando em divida	2 :996$314	27 :675$106
Em 1915 — arrecadou-se	25 :435$770	
ficando em divida	2 :706$564	28 :142$334

«Guiado apenas pela experiencia, vejo no praso de cobrança deste imposto um lapso de tempo demasiado longo e sem vantagens para o fisco.»

CAÇAPAVA

Collector — João Antonio de Souza.
Escrivão — Angelino de Araujo Dornelles.

A renda desta collectoria — exclusão feita das parcellas de — 189$591 de despesa a annullar ; — 4 :139$574 de depositos de orphãos — 62 :734$990 de particulares ; ..... — 4 :800$000 de judiciaes e 4 :000$000 de movimento de fundos, attingiu em 1915 a — 118 :599$200, isto é — mais 20 :085$024 que em 1914 — em que produziu — 98 :514$176.

A receita nestes ultimos oito annos foi :

1908	78 :269$876
1909	69 :860$522

A seguir

1910	71 :769$320
1911	92 :135$016
1912	87 :504$757
1913	98 :760$241
1914	98 :514$176
1915	118 :599$200

Constituiram a receita os seguintes impostos :

Aguardente e alcool	24$000
Heranças e legados	8 :402$196
Divida activa	4 :765$019
Transmissão de propriedades	31 :181$213
Imposto sobre fumos e bebidas	1 :255$960
Industrias e profissões	9 :921$592
Sello	3 :603$080
Taxa judiciaria	6 :734$487
Eventuaes	5 :116$538
Imposto territorial	39 :961$316
Taxa escolar	5 :538$917
Lenha	81$000
Taxa profissional	2 :013$882

A despesa effectuada, exceptuadas as parcellas de : 53$559 de receita a annullar ; 2 :340$000 de depositos de orphãos ; 44 :926$000 de depositos particulares e 400$000 de depositos judiciaes, montou a — 71 :279$130 — assim justificada :

Instrucção Publica	24 :579$453
Justiça	16 :446$964
Policia	5 :495$480
Collectorias	11 :731$691
Pessoal inactivo	1 :331$740
Meio soldo	600$000
Eventuaes	27$172
Exercicios findos	240$000
Diversas despesas	1 :831$700
Conservação de estradas	8 :994$930

Os saldos remettidos ao Thesouro importaram em 74 :315$025 e o retido a 31 de dezembro — a 15 :140$776.

Comparada a receita de 1914 com a de 1915 resaltam as seguintes differenças para mais em 1915 :

Aguardente e alcool	24$000
Heranças e legados	1 :999$590
Divida activa	1 :116$566
Transmissão de propriedades	14 :347$579
Imposto de consumo (fumos)	1 :209$800
Sello	101$900
Taxa judiciaria	1 :465$360

A seguir

Eventuaes	919$180
Taxa escolar	808$460
Lenha	9$000
Taxa profissional	625$899

As differenças para menos :

Imposto de consumo (bebidas)	54$900
Industrias e profissões	641$408
Imposto territorial	1 :804$144

Ao referir-se ao imposto territorial diz o Sr. exactor :

«A seguir apresento-vos uma recapitulação desta receita no ultimo septennio, para que melhor possaes acompanhar sua evolução :

Exercicio de 1909	25 :402$747
« « 1910	27 :770$071
« « 1911	35 :366$528
« « 1912	35 :547$385
« « 1913	38 :363$596
« « 1914	41 :765$460
« « 1915	39 :961$316

Pela demonstração supra verifica-se que, de 1909 a 1914 a arrecadação deste imposto veiu progredindo de anno para anno, cada vez, mais accentuadamente.

«E' de lastimar, porém, que, em 1915 não conseguissemos o proseguimento de tão lisonjeira evolução, facto este provindo das causas já expendidas, destacando-se entre ellas a impropriedade no tocante á arrecadação.»

CRUZ ALTA

Collector — Procopio de Moraes Silveira.
Escrivão — Joaquim Amorim Junior.

Esta collectoria produziu em 1915, exclusão feita de 24 :080$000 de depositos particulares ; 49 :905$446 de orphãos e 21$800 de despesa a annullar — a quantia de — 244 :846$770, isto é — mais — 76 :339$003 que em 1914 em que rendeu — 168 :507$767.

A receita nestes ultimos oito annos foi :

1908	129 :749$507
1909	143 :739$237
1910	169 :866$594
1911	150 :650$607
1912	246 :178$846
1913	178 :294$849
1914	168 :507$767
1915	244 :846$770

Ao referir-se ao lisonjeiro avanço da renda geral em sua collectoria, diz o Sr. exactor :

«Esta differença se torna mais notavel se levarmos em conta a crise financeira que ainda atravessamos e que affecta directamente o fisco.

«Apezar desse grande entrave, intensifica-se de novo a vida commercial neste prospero e rico municipio, e como prova bem frisante disto compare-se a differença da arrecadação do imposto de transmissão de propriedade entre o passado exercicio de 1914 e o de 1915. Arrecadou-se naquelle 40 :916$652 e neste 91 :598$037 ; é portanto de 50 :681$385 a differença para mais.»

Concorreram para a receita de 1915 :

Exportação	2 :241$261
Aguardente e alcool	2 :296$020
Heranças e legados	4 :080$102
Divida activa	17 :154$090
Transmissão de propriedades	91 :598$037
Imposto sobre bebidas e fumos	1 :771$200
Industrias e profissões	24 :740$000
Sello	6 :889$850
Taxa judiciaria	7 :313$285
Eventuaes	6 :155$094
Imposto territorial	63 :302$512
Taxa escolar	10 :827$224
Lenha	1 :330$000
Taxa profissional	5 :148$095

A despesa importou em — 110 :203$069 — assim justificada :

Instrucção Publica	45 :581$605
Brigada Militar	17 :831$800
Justiça	15 :078$896
Policia	6 :680$000
Collectorias	16 :358$424
Juros	3$534
Pessoal inactivo	547$500
Eventuaes	4 :700$710
Serviço eleitoral	1 :800$000
Exercicios findos	1 :620$600

Os saldos enviados ao Thesouro attingiram a 149 :754$439.

Differenças para mais no exercicio de 1915 :

Exportação	2 :241$261
Heranças e legados	1 :797$137
Divida activa	10 :501$664
Transmissão de propriedades	50 :681$385
Imposto de consumo	303$400
Sello	127$691
Taxa judiciaria	1 :459$530
Eventuaes	2 :605$280
Imposto territorial	4 :549$862
Taxa escolar	2 :989$226
Lenha	1 :085$000
Taxa profissional	1 :983$687

As differenças para menos são :

Aguardente e alcool	3 :965$620
Industrias e profissões	20$500

CONCEIÇÃO DO ARROIO

Collector — Luiz Mendonça Rodrigues.
Escrivão — Pedro da Silva Camargo.

A receita desta collectoria, exclusão feita de 347$113 de despesa a annullar ; 22.655$689 de depositos de orphãos ; 200$000 de judicial ; 1 :415$000 de particulares ; montou no exercicio de 1915 a — 43 :458$341 — isto é, menos — 27$303 que no exercicio de 1914 em que produziu 43 :485$644.

A receita nos ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	34 :991$756
1909	20 :017$934
1910	23 :861$522
1911	26 :939$732
1912	24 :919$224
1913	33 :116$648
1914	43 :485$644
1915	43 :458$341

Os factores da receita foram :

Aguardente e alcool	9 :447$840
Heranças e legados	2 :105$627
Divida activa	1 :573$587
Divida colonial	200$000
Transmissão de propriedades	6 :555$952
Imposto de consumo	353$000
Industrias e profissões	4 :203$500
Sello	1 :571$000
Taxa judiciaria	1 :824$060
Eventual	1 :359$077
Imposto territorial	11 :044$754
Taxa escolar	1 :903$506
Sello escolar	246$400
Lenha	81$000
Taxa profissional	989$038

A despesa effectuada importou em — 28 :686$419 assim justificada :

Instrucção Publica	7 :639$000
Justiça	157$000
Policia	4 :880$000
Collectorias	11 :280$618
Eventuaes	345$000
Exercicios findos	2 :651$177
Conservação de estradas	1 :734$624

Os saldos remettidos ao Thesouro attingiram a 42 :926$110.

Do confronto da receita de 1914 com a de 1915 verificam-se as seguintes differenças para mais neste exercicio :

Aguardente	7 :021$080
Divida colonial	200$000
Imposto de consumo	353$000
Sello	23$140
Taxa profissional	145$293

As differenças para menos foram :

Heranças e legados	1 :313$438
Divida activa	2 :092$049
Transmissão de propriedades	965$292
Industrias e profissões	107$500
Taxa judiciaria	1 :090$109
Eventuaes	510$923
Territorial	1 :434$389
Taxa escolar	253$117
Lenha	3$000

Como se vê, o imposto que melhores resultados produziu foi o de aguardente e alcool e este como diz o Sr. exactor «devido á boa fiscalisação nos pontos principaes deste municipio que são o porto de Palmares e Barra do Ouro».

CACHOEIRA

Collector — José Pinós Filho.
Escrivão — José Carlos Barbosa.

A receita desta collectoria, exclusão feita de 26$000 de despesa a annullar ; 18 :605$000 de depositos particulares ; 5 :959$188 de orphãos e 2 :550$000 de judiciaes — montou a — 316 :179$980, isto é, mais — 11 :143$997 que em 1914 em que produziu — 305 :035$983.

A renda nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	184 :279$801
1909	202 :394$169
1910	190 :940$147
1911	239 :323$501
1912	256 :252$127
1913	277 :225$850
1914	305 :035$983
1915	316 :179$980

Concorreram para a arrecadação de 1915 os seguintes factores :

Aguardente e alcool	17 :021$200
Heranças e legados	14 :357$045
Divida activa	18 :547$026
Transmissão de propriedades	68 :695$273

A seguir

Gado abatido	690$800
Imposto sobre fumos e bebidas	12 :647$790
Industrias e profissões	47 :491$613
Sello	10 :023$630
Taxa judiciaria	6 :596$685
Eventuaes	16 :013$973
Imposto territorial	68 :067$586
Taxa escolar	14 :878$159
Lenha	13 :330$000
Taxa profissional	6 :528$760
Taxa de expediente	1 :290$440

A despesa desta exactoria — exclusão feita de 16 :131$000 de depositos particulares, attingiu a — 169 :498$954 — assim justificada :

Instrucção Publica	73 :529$353
Justiça	32 :607$457
Policia	6 :716$120
Subvenções a instituições pias	3 :000$000
Collectorias	20 :019$665
Pessoal inactivo	496$800
Eventuaes	333$622
Exercicios findos	21 :375$245
Diversas despesas	1 :800$000
Conservação e reparação de estradas	6 :418$692
Terras e Colonisação	3 :202$000

Os saldos offerecem o seguinte quadro :

Recolhido ao Thesouro do Estado	139 :200$000
Idem á Collectoria de Caçapava	4 :000$000
Retido a 31 de dezembro	14 :769$784

Comparando-se a receita de 1915 com a de 1914 vê-se as seguintes differenças para mais em 1915 :

Divida activa	5 :601$810
Transmissão de propriedades	6 :408$716
Imposto de consumo	1 :504$630
Industrias e profissões	5 :232$113
Eventuaes	6 :727$161
Imposto territorial	5 :858$480
Taxa escolar	179$035
Lenha	12 :042$000
Taxa de expediente	1 :290$440

As differenças para menos accusam :

Aguardente e alcool	6 :854$900
Heranças e legados	23 :803$539
Gado abatido	30$200
Sello	1 :321$637
Taxa judiciaria	1 :048$372
Eventuaes (restituições)	112$800
Taxa profissional	828$563

CAXIAS

Collector — Francisco V. Salerno.
Escrivão — Eugenio I. Oliveira Correia.

Esta collectoria rendeu em 1915, excepção feita de 9$600 de despesa a annullar, 6 :165$000 de depositos particulares; 1 :000$000 de judiciaes e 2 :460$500 de orphãos — a quantia de — 140 :105$643, isto é menos — 527$073 que no exercicio de 1914 em que rendeu — 140 :632$716.

A receita nestes ultimos oito annos foi :

1908	106 :269$899
1909	104 :474$455
1910	118 :420$069
1911	123 :423$463
1912	131 :611$663
1913	121 :987$049
1914	140 :632$716
1915	140 :105$643

Constituiram a receita de 1915 :

Aguardente e alcool	1 :611$960
Heranças e legados	3 :115$715
Divida activa	1 :095$443
Transmissão de propriedades	37 :953$473
Imposto sobre fumos e bebidas	3 :009$120
Industrias e profissões	36 :315$500
Sello	5 :620$300
Taxa judiciaria	4 :120$107
Eventuaes	2 :332$140
Imposto territorial	25 :113$250
Taxa escolar	7 :120$502
Imposto de lenha	9 :113$000
Taxa profissional	3 :585$133

A despesa em egual periodo, deduzida de 128$180 de receita a annullar e 3 :785$000 de depositos particulares, attingiu a — 106 :513$512, assim justificada :

Instrucção Publica	54 :486$025
Justiça	8 :443$596
Saude Publica	3 :600$000
Policia	5 :669$170
Collectorias	15 :045$815
Outras despesas	135$000
Pessoal inactivo	5 :026$967
Eventuaes	22$540
Exercicios findos	921$010
Diversas despesas	1 :199$770
Conservação de estradas	11 :963$619

Os saldos recolhidos ao Thesouro montaram a — 47 :406$030.

Do confronto da receita de 1915 com a de 1914 evidencia-se as seguintes differenças para mais em 1915 :

Heranças e legados	1 :121$135
Transmissão de propriedades	1 :245$598
Imposto de consumo	225$940
Taxa judiciaria	344$977
Lenha	8 :042$000
Taxa profissional	28$463

As differenças para menos são :

Aguardente e alcool	1 :850$120
Divida activa	2 :451$297
Divida colonial	700$200
Industrias e profissões	1 :770$500
Sello	3 :822$619
Eventuaes	127$000
Imposto territorial	580$890
Taxa escolar	232$560

CANGUSSÚ

Collector — Silvino C. de Freitas.
Escrivão — Francisco Jorge Lopes.

A receita desta collectoria, no exercicio de 1915, excluidas as parcellas de 24$800 de despesa a annullar ; 2 :674$400 de depositos de orphãos ; 600$000 de depositos judiciaes ; 13 :580$000 de depositos particulares e 20 :833$291, saldo do exercicio de 1914, importou em — 90 :682$950, isto é, menos — 1 :158$014 do que em 1914, cuja renda foi de -- 91 :840$964.

Nos ultimos oito annos a receita foi de :

1908	73 :870$075
1909	81 :254$016
1910	70 :668$015
1911	83 :112$367
1912	74 :815$649
1913	96 :095$051
1914	91 :840$964
1915	90 :682$950

Foram factores da receita em 1915 os seguintes impostos :

Heranças e legados	2 :611$924
Divida activa	6 :662$968
Transmissão de propriedades	29 :729$126
Imposto de consumo	23$320
Industrias e profissões	7 :372$437
Sello	382$150

A seguir

Taxa judiciaria	3 :369$430
Eventuaes	1 :777$175
Imposto territorial	32 :897$118
Taxa escolar	4 :151$978
Lenha	96$000
Taxa profissional	1 :609$324

A despesa effectuada importou em 56 :319$139, classificada deste modo :

Instrucção Publica	24 :962$909
Justiça	13 :635$667
Policia	4 :920$000
Collectorias	9 :902$922
Pessoal inactivo	1 :358$640
Eventuaes	45$083
Exercicios findos	285$818
Diversas despesas	1 :208$100
Saldos remettidos ao Thesouro	44 :966$000
Saldo que passou para 1916	21 :171$091

D. PEDRITO

Collector — Annibal Trilha de Lemos.
Escrivão — Agostinho Lafaille.

A receita desta collectoria, excepção feita de 93$700 de despesa a annullar ; 6 :100$000 de depositos particulares ; 500$000 de judiciaes, montou em 1915 a — 287 :082$746, isto é, menos — 16 :800$269 — que no de 1914 em que rendeu — 303 :883$015.

A receita nestes ultimos oito annos foi :

1908	117 :873$480
1909	166 :754$115
1910	135 :764$122
1911	134 :966$693
1912	133 :727$105
1913	234 :054$556
1914	303 :883$015
1915	287 :082$746

Constituiram a receita de 1915 :

Exportação	209$227
Heranças e legados	23 :084$101
Divida activa	10 :485$713
Transmissão de propriedades	70 :592$064
Industrias e profissões	15 :200$898
Sello	7 :102$664
Imposto de consumo	373$920
Taxa judiciaria	12 :398$120
Eventuaes	7 :818$177

A seguir

Imposto territorial	121 :236$405
Taxa escolar	12 :813$081
Lenha	118$000
Taxa profissional	4 :544$416
Taxa de expediente	955$360

A despesa desta collectoria, exclusão feita de 500$000 de deposito judicial e 6 :591$687 de particulares, montou a — 76 :150$015 — assim justificada :

Instrucção Publica	19 :520$107
Brigada Militar	6 :947$800
Justiça	24 :393$668
Policia	5 :965$327
Collectorias	16 :868$613
Eventuaes	120$000
Diversas despesas	2 :334$500

Os saldos recolhidos ao Thesouro attingiram a — 214 :495$182 e o retido a 31 de Dezembro a — 24 :644$100.

Do confronto da receita de 1914 com a de 1915, notam-se as seguintes differenças para mais :

Transmissão de propriedades	16 :564$168
Industrias e profissões	3 :726$398
Sello	611$715
Imposto de consumo	373$920
Lenha	28$000
Taxa de expediente	955$360

As differenças para menos foram :

Exportação	175$541
Heranças e legados	25 :001$047
Divida activa	4 :192$060
Taxa judiciaria	5 :037$080
Eventuaes	3 :476$406
Imposto territorial	415$640
Taxa escolar	575$344
Taxa profissional	152$315

DORES DE CAMAQUAM

Collector — Luiz Manoel de Oliveira Cesar.
Escrivão — Nodario Francisco d'Avila.

Esta collectoria produziu em 1915, deducção feita de 24$224 de despesa a annullar, a quantia de — 36 :813$394, isto é, menos — 9 :084$338 que em 1914 em que rendeu..... 45 :927$732.

A receita nestes ultimos oito annos foi esta :

1908	23 :253$706
1909	36 :586$655
1910	38 :835$656
1911	34 :988$926
1912	28 :918$153
1913	32 :887$597
1914	45 :927$732
1915	36 :843$394

Foram factores da receita de 1915 :

Aguardente e alcool	27$000
Heranças e legados	2 :480$781
Divida activa	2 :976$923
Transmissão de propriedades	7 :024$539
Imposto de consumo	580$000
Industrias e profissões	3 :863$500
Sello	1 :613$700
Taxa judiciaria	978$800
Eventuaes	802$233
Imposto territorial	13 :929$871
Taxa escolar	1 :859$299
Lenha	135$390
Taxa profissional	571$308

A despesa nesse periodo attingiu a — 19 :574$734 — assim justificada :

Instrucção Publica	3 :900$000
Justiça	3 :342$500
Policia	2 :280$000
Collectorias	6 :393$410
Pessoal inactivo	972$180
Exercicios findos	479$244
Diversas despesas	1 :256$400
Tabella Unica	771$000
Juros	180$000
Saldos recolhidos ao Thesouro	17 :292$904

ENCRUZILHADA

Collector — Olinto Soares.
Escrivão — José Rodolpho Taborda.

Esta collectoria, excepção feita de 300$000 de depositos judiciaes ; 7 :180$000 de particulares e 13$000 de despesa a annullar, produziu em 1915 — 132 :284$709 — mais — 5 :412$346 — que em 1914 em que rendeu — 126 :872$363.

A receita nestes ultimos oito annos foi :

1908	69 :771$071
1909	91 :759$971

A seguir

1910	77 :610$233
1911	117 :989$463
1912	121 :988$750
1913	113 :204$743
1914	126 :872$363
1915	132 :284$709

Foram factores da receita em 1915 :

Heranças e legados	19 :687$972
Divida activa	11 :250$706
Transmissão de propriedades	20 :269$940
Imposto sobre bebidas e fumos	335$400
Industrias e profissões	11 :757$551
Sello	3 :934$658
Taxa judiciaria	6 :425$182
Eventuaes	8 :862$181
Imposto territorial	41 :354$321
Lenha	127$000
Taxa escolar	5 :785$014
Taxa profissional	2 :203$284
Estampilhas addicionaes	282$500

A despesa effectuada no mesmo exercicio, exclusão feita de 88$501 de restituições e 650$000 de depositos particulares, attingiu a — 58 :142$509 — assim classificada :

Titulo 3.º — Tabella 2	22 :098$240
Titulo 3.º — Tabella 4	7 :625$663
Titulo 3.º — Tabella 6	4 :412$802
Titulo 4.º — Tabella 3	12 :240$861
Titulo 4.º — Tabella 4	1 :171$050
Titulo 4.º — Tabella 8	180$000
Titulo 4.º — Tabella 9	5 :562$333
Titulo 4.º — Tabella 10	1 :200$000
Titulo 5.º — Tabella 2	225$000
Tabella Unica	3 :426$560

Os saldos apresentam o seguinte quadro :

Recolhido ao Thesouro	83 :098$385
Em caixa a 31 de dezembro	32 :004$177

Do confronto da receita de 1914 com a de 1915, resaltam as seguintes diffcrenças para mais em 1915 :

Divida activa	1 :992$981
Transmissão de propriedades	4 :338$493
Imposto de consumo (fumo)	235$400
Imposto de consumo (bebidas)	100$000
Sello (verba)	1 :162$758
Eventuaes	3 :189$554
Imposto territorial	195$219
Taxa escolar	148$629
Lenha	67$000
Taxa profissional	108$888

São estas as differenças para menos :

Heranças e legados	2 :816$599
Industrias e profissões	867$349
Sello (commum)	786$400

ESTRELLA

Collector — Manoel Pereira de Miranda.
Escrivão — Clemente Ruschel.

A receita desta collectoria, exclusão feita de 10 :285$364 de depositos de orphãos ; 20 :575$000 de particulares ; 400$000 de judicial e 60$820 de despesa a annullar, montou no exercicio de 1915 a — 188 :695$285 — isto é — mais — 3 :827$885 que em 1914 em que produziu — 184 :867$400.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	91 :471$030
1909	112 :526$005
1910	104 :367$126
1911	116 :217$906
1912	131 :656$449
1913	159 :373$972
1914	184 :867$400
1915	188 :695$285

Constituiram a receita de 1915 :

Aguardente e alcool	35 :680$620
Heranças e legados	5 :550$979
Divida activa	765$840
Transmissão de propriedades	50 :214$036
Imposto sobre bebidas e fumos	15 :064$760
Industrias e profissões	25 :998$000
Sello	3 :991$100
Taxa judiciaria	3 :944$511
Eventuaes	3 :321$651
Imposto territorial	28 :042$620
Taxa escolar	8 :970$268
Lenha	1 :808$000
Taxa profissional	5 :342$900

A despesa em egual periodo, deduzida de 945$798 de receita a annullar e de 810$067 de depositos particulares, montou a — 58 :234$046, assim justificada :

Instrucção Publica	20 :268$000
Justiça	10 :737$173
Policia	4 :343$968
Collectorias	17 :497$367
Pessoal inactivo	3 :045$960
Eventuaes	1 :047$560
Exercicios findos	84$000
Diversas despesas	1 :210$000

Saldos remettidos ao Thesouro :

De diversos impostos	128 :766$194
De depositos de orphãos	10 :285$364
De depositos particulares	20 :575$000
De depositos judiciaes	400$000
	160 :026$558

Comparando a receita de 1915 com a de 1914 notam-se a favor de 1915 as seguintes differenças para mais :

Heranças e legados	3 :711$456
Transmissão de propriedades	3 :693$962
Imposto sobre fumos	2 :399$620
Industrias e profissões	1 :467$000
Sello (verba e papel sellado)	824$100
Taxa judiciaria	1 :154$085
Eventuaes	2 :804$282
Imposto territorial	20$580
Lenha	359$500
Taxa escolar (papel sellado)	41$300

São estas as differenças para menos :

Aguardente e alcool	10 :929$960
Divida activa	944$160
Imposto de consumo (bebidas)	152$410
Sello (adhesivo)	535$700
Taxa escolar (verba e estampilhas)	29$588
Taxa profissional	87$182

Desvaneço-me em trazer para aqui estas palavras do digno Sr. collector, sobre o imposto territorial :

«A arrecadação deste imposto foi, como nos periodos precedentes, integral, não sendo levado á divida activa o nome de qualquer de seus contribuintes.»

ENCANTADO

Collector — Henrique Zago.
Escrivão — Miguel Ferreira de Araujo.

Creada por Decreto n. 2.140, de 18 de maio de 1915, esta collectoria foi installada a 26 do mesmo mez e anno, produzindo até 31 de dezembro a renda de — 53 :645$120, exclusão feita de 420$000 de deposito judicial e de 17 :710$000 de particulares.

Para aquella receita concorreram os seguintes impostos :

Aguardente e alcool	4 :163$580
Heranças e legados	110$025
Divida activa	889$286
Divida de colonos	7 :376$880

A seguir

Transmissão de propriedades	14 :688$821
Imposto de consumo	605$280
Industrias e profissões	5 :652$502
Sello	2 :976$519
Taxa judiciaria	354$668
Eventuaes	855$683
Imposto territorial	12 :291$466
Taxa escolar	2 :337$140
Lenha	243$000
Taxa profissional	1 :100$273

A despesa desta collectoria, deduzida de 2 :450$000, montou naquelle periodo a — 13 :315$660 — assim justificada :

Instrucção Publica	3 :620$000
Justiça	4 :523$446
Policia	1 :895$565
Collectorias	6 :902$749
Outras despesas	309$680
Eventuaes	367$560
Diversas despesas	696$660
Saldos remettidos ao Thesouro	51 :009$463

GARIBALDI

Collector — Manoel Peterlongo.
Escrivão — Dorval R. Pinheiro Machado.

Arrecadou esta collectoria em 1915, exclusão feita de 30$200 de despesa a annullar, 207$118 de receita eventual ; 23 :585$000 de diversos depositos e 8 :000$000 de saques, a quantia de — 65 :990$868 — isto é, menos — 3 :068$082 que em 1914 cuja receita foi de — 69 :058$950.

A receita nestes ultimos oito annos foi :

1908	54 :284$156
1909	50 :147$821
1810	52 :788$167
1911	57 :964$887
1912	56 :974$972
1913	55 :797$900
1914	69 :058$950
1915	65 :990$868

A renda de 1915 compõe-se dos seguintes impostos :

Aguardente e alcool	184$560
Heranças e legados	1 :435$257
Divida activa	320$782
Transmissão de propriedades	21 :652$766
Imposto sobre fumos e bebidas	1 :345$020

A seguir

Industrias e profissões	17 :848$407
Sello	2 :734$530
Taxa judiciaria	2 :333$407
Eventuaes	786$044
Imposto territorial	11 :356$149
Taxa escolar	3 :326$305
Lenha	950$000
Taxa profissional	1 :717$596

A despesa em egual periodo montou a — 49 :926$383 — assim justificada :

Instrucção Publica	19 :146$836
Justiça	11 :472$320
Policia	3 :938$060
Collectorias	9 :848$016
Outras despesas	100$000
Juros e amortização da divida	499$065
Eventuaes	176$848
Exercicios findos	2 :817$091
Diversas despesas	1 :200$000
Conservação de estradas	728$144

Do confronto da receita de 1915 com a de 1914 — resaltam as seguintes differenças para mais em 1915 :

Aguardente e alcool	61$080
Imposto sobre fumos	94$520
Sello (verba)	71$594
Taxa judiciaria	842$368
Imposto territorial	4$848
Lenha	362$000

As differenças para menos foram :

Heranças e legados	646$738
Divida activa	252$797
Transmissão de propriedades	2 :360$343
Imposto sobre bebidas	512$080
Industrias e profissões	98$694
Sello (estampilhas)	148$700
Eventuaes	196$080
Taxa escolar	149$200
Taxa profissional	156$454

Muito elucidado é o relatorio desta collectoria que, além de texto desenvolvido, contêm excellentes quadros estatisticos referentes á maioria dos impostos arrecadados.

GRAVATAHY

Collector — Antonio José Raupp.
Escrivão — José Jacintho Ferreira.

Esta collectoria produziu em 1915, excepção feita de 29 :623$413 de depositos diversos e de 60$000 de glosas, a quantia de — 64 :454$552, isto é,, mais — 8 :582$876 que em 1914, cuja renda foi de — 55 :871$676.

A receita nestes ultimos oito annos foi :

1908	49 :375$150
1909	41 :232$771
1910	43 :562$024
1911	46 :861$949
1912	49 :867$026
1913	45 :589$289
1914	55 :871$676
1915	64 :454$552

Constituiram a receita de 1915 :

Aguardente e alcool	18 :705$240
Heranças e legados	591$559
Divida activa	2 :160$558
Transmissão de propriedades	16 :640$414
Imposto de consumo	60$200
Industrias e profissões	7 :520$000
Sello	1 :819$360
Taxa judiciaria	1 :040$829
Eventuaes	1 :434$045
Imposto territorial	9 :625$759
Taxa escolar	2 :994$245
Lenha	117$000
Taxa profissional	1 :745$343

A despesa em egual periodo, deducção feita de 163$267 de receita a annullar e ..... 11 :027$492 de depositos particulares, attingiu a — 29 :273$560 — assim justificada :

Instrucção Publica	9 :996$500
Policia	3 :376$992
Collectorias	12 :499$770
Pessoal inactivo	849$000
Eventuaes	264$800
Exercicios findos	1 :708$278
Auxilios	578$220

Os saldos remettidos ao Thesouro do Estado montam a — 63 :963$868.

GUAPORÉ

Collector — Manoel Joaquim Rego Lins Filho.
Escrivão — Pedro Braga Sobrinho.

Esta collectoria produziu em 1915 — deducção feita de 93 :946$000 de depositos particulares ; 927$447 de depositos judiciaes ; 7 :755$760 de depositos de orphãos ; 22$400 de despesa a annullar ; 498$097 de glosas, a quantia de 135 :273$320 — isto é, menos 35 :403$380 que em 1914 em que rendeu — 170 :676$700.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	66 :315$735
1909	71 :964$202
1910	86 :047$776
1911	119 :799$855
1912	161 :968$927
1913	220 :583$798
1914	170 :676$700
1915	135 :273$320

Foram factores da receita os seguintes impostos :

Aguardente e alcool	10 :320$360
Heranças e legados	174$460
Divida activa	3 :531$871
Divida colonial (terras)	27 :938$920
Divida colonial (auxilios)	175$900
Transmissão de propriedades	26 :227$176
Imposto de consumo	4 :880$640
Industrias e profissões	24 :401$886
Sello	3 :906$600
Taxa judiciaria	647$767
Eventuaes	2 :916$846
Imposto territorial	22 :228$302
Taxa escolar	4 :664$203
Lenha	544$500
Taxa profissional	2 :713$889

A despesa em egual periodo, deducção feita de 56 :744$693 de depositos particulares, attingiu a — 94 :244$696, assim justificada :

Instrucção Publica	26 :985$364
Justiça	14 :034$005
Policia	4 :752$000
Collectorias	14 :797$771
Outras despesas	620$344
Eventuaes	550$000
Exercicios findos	7 :415$128
Diversas despesas	1 :200$000
Unica — Despesas extraordinarias	23 :890$084

Os saldos recolhidos ao Thesouro sommaram — 87 :433$655.

Do confronto da receita de 1915 com a de 1914 resaltam as seguintes differenças para mais em 1915 :

Aguardente e alcool	2 :918$420
Divida activa	1 :049$649
Divida de colonos (auxilios)	30$900
Industrias e profissões	1 :293$386

A seguir

Imposto territorial	626$053
Taxa escolar	220$704
Lenha	125$500
Taxa profissional	101$369

As differenças. para menos são estas :

Heranças e legados	111$840
Divida colonial (terras)	38 :520$627
Transmissão de propriedades	372$463
Imposto sobre fumos e bebidas	592$760
Sello	999$929
Taxa judiciaria	491$955
Eventuaes	679$787

Como se vê pelos quadros acima a maioria dos impostos da estação tiveram avanço sobre a arrecadação anterior.

A differença notavel na receita geral deve-se a quéda de 38 :520$627 verificada na cobrança da divida colonial.

HERVAL

Collector — José Florisbello Nunes.
Escrivão — Lourival Silva Tavares.

A receita desta collectoria, deduzida de 15 :633$000 de depositos particulares, attingiu em 1915 a — 80 :533$588 — isto é, mais — 4 :098$449 que em 1914 em que produziu 76 :435$139.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	59 :877$583
1909	82 :705$837
1910	75 :155$330
1911	51 :793$779
1912	65 :095$597
1913	88 :316$490
1914	76 :435$139
1915	80 :533$588

Foram factores da receita :

Heranças e legados	6 :606$761
Divida activa	4 :187$105
Transmissão de propriedades	16 :365$398
Imposto de consumo	56$000
Industrias e profissões	4 :311$560
Sello	1 :561$230
Taxa judiciaria	1 :135$400
Eventuaes	3 :574$125
Imposto territorial	37 :956$145
Taxa escolar	3 :711$946
Taxa profissional	1 :067$918

A despesa effectuada, deduzida de 1 :561$152 de depositos particulares, attingiu a — 28 :737$586 assim justificada :

Instrucção Publica	8 :659$000
Justica	6 :111$226
Policia	1 :670$590
Collectorias	9 :576$970
Pessoal innactivo	1 :192$800
Diversas despesas	1 :200$000
Restituições	327$000

Os saldos remettidos ao Thesouro importaram em — 37 :247$000 e o retido a 31 de dezembro em 28 :620$850.

Do confronto da renda de 1915 com a de 1914, resaltam as seguintes differenças para mais em 1915 :

Divida activa	711$177
Transmissão de propriedades	8 :783$307
Imposto de consumo	56$000
Industrias e profissões	98$760
Eventuaes	2 :139$422
Taxa escolar	150$234
Taxa profissional	286$117

As differenças para menos foram :

Heranças e legados	957$622
Sello	787$670
Taxa judiciaria	1 :077$701
Imposto territorial	5 :308$275
Lenha	24$000

IJUHY

Collector — João Carlos dos Santos.
Escrivão — Virgilino da Silva Carrão

A receita desta collectoria, excluidas as parcellas de 6 :146$800 de depositos de orphãos : 47 :215$000 de depositos particulares, 400$000 de depositos judiciaes e 6 :147$045 saldo do exercicio de 1914, importou em — 186 :679$652, isto é, menos — 36 :932$454 do que em 1914, cuja renda foi de — 223 :612$106.

Esta collectoria, que começou a funccionar em 1911, apresenta a seguinte receita no quinquennio :

1911	56 :751$818
1912	218 :025$228
1913	338 :934$427
1914	223 :612$106
1915	186 :679$652

Os factores da receita de 1915 foram :

Aguardente e alcool	10 :817$448
Heranças e legados	677$668
Divida activa	3 :468$791
Terras e colonisação	49 :066$380
Auxilios	8 :677$000
Transmissão de propriedades	38 :920$956
Imposto sobre fumos	1 :702$375
Imposto sobre bebidas	2 :910$320
Industrias e profissões	20 :239$800
Sello	5 :392$198
Taxa judiciaria	3 :389$629
Eventuaes	5 :413$984
Imposto territorial	21 :991$857
Taxa escolar	6 :191$679
Lenha	4 :493$000
Taxa profissional	3 :326$567

A despesa effectuada no mesmo exercicio, excluida a parcella de 220$000 de receita a annullar, importou em 46 :339$873, assim classificada :

Instrucção Publica	10 :800$000
Justiça	9 :199$992
Policia	3 :954$000
Collectorias	19 :870$705
Juros	66$786
Eventuaes	750$100
Exercicios findos	498$290
Diversas despesas	1 :200$000

Do confronto da receita de 1914 com a de 1915 notam-se a favor de 1915 as seguintes differenças para mais :

Aguardente e alcool	3 :732$368
Heranças e legados	208$443
Divida activa	648$974
Auxilios	1 :387$000
Imposto de fumo	1 :299$740
Industrias e profissões	2 :148$100
Sello	2 :096$298
Taxa judiciaria	1 :177$367
Eventuaes	3 :186$651
Taxa escolar	811$385
Lenha	4 :101$000
Taxa profissional	65$616

As differenças para menos foram :

Terras e Colonisação	48 :284$506
Transmissão de propriedades	6 :840$704
Imposto sobre bebidas	3 :168$180
Imposto territorial	1$956

Saldos remettidos ao Thesouro	178 :670$903

JULIO DE CASTILHOS

Collector — Lourival Hansen.
Escrivão — Julio Pinto Ribas.

A receita desta collectoria, exclusão feita de 54$917 de despesa a annullar, 1 :414$860 de orphãos, 600$000 de depositos judiciaes e 34 :145$000 de depositos particulares, attingiu, no exercicio de 1915 a — 191 :765$623, mais — 40 :353$486 que em 1914 em que produziu — 151 :412$137.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	99 :480$788
1909	122 :192$766
1910	110 :279$029
1911	121 :003$626
1912	151 :585$457
1913	126 :135$278
1914	151 :412$137
1915	191 :765$623

Os factores da receita de 1915 foram :

Exportação	4 :437$090
Aguardente e alcool	5 :078$580
Heranças e legados	28 :631$383
Divida activa	7 :840$842
Transmissão de propriedades	34 :488$806
Gado abatido	5 :443$600
Imposto sobre fumos e bebidas	660$660
Industrias e profissões	14 :391$134
Sello	3 :334$700
Taxa judiciaria	7 :764$660
Eventuaes	6 :330$091
Imposto territorial	60 :526$100
Taxa escolar	8 :937$665
Lenha	530$000
Taxa profissional	3 :370$312

A despesa, excepção feita de 118$125 de receita a annullar, 400$000 de depositos judiciaes e 29 :387$141 de particulares, montou a — 59 :724$770 — assim justificada :

Instrucção Publica	19 :305$000
Justiça	15 :847$626
Policia	5 :424$290
Collectorias	14 :642$501
Juros	15$783
Exercicios findos	3 :289$570
Diversas despesas	1 :200$000

Os saldos apresentam o seguinte quadro :

Remettido ao Thesouro do Estado	124 :387$141
Em cofre a 31 de dezembro	29 :609$291

Do confronto da receita de 1915 com a de 1914, verificam-se as seguintes differenças para mais em 1915:

Exportação	4:437$090
Aguardente e alcool	216$240
Heranças e legados	24:742$941
Transmissão de propriedades	3:[illegible]$245
Gado abatido	1:061$800
Imposto de consumo	481$860
Taxa judiciaria	2:623$772
Eventuaes	2:121$414
Imposto territorial	1:824$981
Taxa escolar	1:713$691
Taxa profissional	1:006$604

As differenças para menos foram estas:

Divida activa	1:151$846
Industrias e profissões	1:190$366
Sello	706$000
Lenha	84$000

LAGEADO

Collector — João Miguel da Rosa.
Escrivão — José Olavo Vianna.

Produziu esta collectoria em 1915, deducção feita de 5$241 de glosas; 9$600 de despesa a annullar, 1:935$000 de depositos particulares, 15:847$600 de depositos de orphãos 1:600$000 de depositos publicos e 500$000 de cauções, a quantia de 211:789$855, isto é, menos — 63:744$839 que em 1914 em que rendeu — 275:534$694.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte:

1908	137:625$622
1909	142:665$009
1910	155:361$612
1911	190:289$310
1912	225:436$340
1913	253:916$154
1914	275:534$694
1915	211:789$855

Foram factores da receita:

Aguardente e alcool	18:169$200
Heranças e legados	2:149$648
Divida activa	3:100$550
Divida colonial	7:536$620
Transmissão de propriedades	66:989$150

A seguir

Imposto de consumo	10 :372$030
Industrias e profissões	41 :253$200
Sello	6 :160$899
Taxa judiciaria	4 :801$519
Eventuaes	2 :560$118
Imposto territorial	32 :460$524
Taxa escolar	9 :326$041
Lenha	1 :085$000
Taxa profissional	5 :325$356

A despesa, deducção feita de 3 :792$784 de diversos depositos, attingiu a — 87 :328$850 assim justificada :

Instrucção Publica	36 :687$218
Justiça	23 :738$155
Policia	4 :215$019
Collectorias	17 :184$374
Outras despesas	447$948
Juros	125$806
Pessoal inactivo	1 :680$000
Eventuaes	81$040
Exercicios findos	1 :702$358
Diversas despesas	1 :456$932

Os saldos recolhidos ao Thesouro attingiram a 140 :565$662.

LAGOA VERMELHA

Collector — Alfredo Dias de Moraes.
Escrivão — Trajano Oliveira Machado.

A arrecadação desta collectoria, em 1915, exclusão feita de 50$576 de despesa a annullar e 40 :870$000 de depositos particulares, foi de — 107 :582$547, isto é, mais — 2 :304$739 que em 1914, cuja receita foi de 105 :277$818.

A renda destes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	76 :481$588
1909	82 :568$516
1910	96 :227$263
1911	98 :164$700
1912	92 :652$875
1913	97 :589$559
1914	105 :277$818
1915	107 :582$547

Foram factores da renda :

Aguardente e alcool	609$976
Herancas e legados	2 :610$189
Gado exportado	2 :175$000

A seguir

Divida activa	4 :653$659
Transmissão de propriedades	32 :575$557
Imposto de consumo	183$200
Industrias e profissões	7 :447$143
Sello	4 :152$666
Taxa judiciaria	4 :296$822
Eventuaes	1 :489$987
Imposto territorial	40 :455$239
Taxa escolar	4 :792$249
Lenha	287$000
Taxa profissional	1 :853$860

A despesa em egual periodo, deducção feita de 27 :372$430 de depositos particulares, montou a — 60 :380$230, assim justificada :

Instrucção Publica	15 :342$000
Justiça	14 :733$988
Policia	4 :410$305
Collectorias	11 :070$518
Outras despesas	437$906
Juros	$516
Pessoal inactivo	2 :895$012
Eventuaes	23$980
Exercicios findos	4 :840$697
Diversas despesas	1 :228$478
Auxilios	5 :396$830

Os saldos recolhidos ao Thesouro foram de — 49 :806$275 e o retido em caixa — 18 :194$630.

Do confronto da receita de 1914 com a de 1915, resaltam as seguintes differencas para mais em 1915 :

Aguardente e alcool	255$776
Gado exportado	1 :972$500
Divida activa	199$055
Transmissão de propriedades	9 :309$021
Imposto de consumo	103$200
Industrias e profissões	441$643
Sello	713$933
Taxa profissional	264$191

As differenças para menos são estas :

Heranças e legados	4 :696$035
Imposto sobre bebibas	170$800
Taxa judiciaria	1 :832$285
Eventuaes	1 :466$038
Imposto territorial	2 :403$944
Taxa escolar	265$488
Lenha	118$000

LAVRAS

Collector — Alexandre José de Seixas.
Escrivão — Gastão Tellier.

A arrecadação desta collectoria em 1915, deduzida de 817$000 de depositos particulares e 112$100 de despesa a annullar, foi de — 132 :900$550, isto é, mais — 60 :756$780 que em 1914 em que rendeu — 72 :143$770.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	52 :329$012
1909	69 :496$759
1910	54 :726$270
1911	68 :669$018
1912	58 :115$112
1913	89 :976$877
1914	72 :143$770
1915	132 :900$550

Constituiram a receita de 1915 estes impostos :

Heranças e legados	46 :844$816
Divida activa	1 :641$031
Transmissão de propriedades	28 :742$517
Gado abatido	75$40
Imposto de consumo	333$840
Industrias e profissões	4 :547$000
Sello	872$800
Taxa judiciaria	424$422
Eventuaes	2 :895$956
Imposto territorial	36 :862$105
Taxa escolar	5 :980$917
Lenha	388$000
Taxa profissional	3 :236$046
Papel sellado	55$700

A despesa em egual periodo, deduzida de 240$000 de depositos particulares, montou a 33 :536$676 — assim justificada :

Instrucção Publica	8 :328$000
Justiça	3 :802$044
Policia	3 :346$661
Collectorias	12 :012$535
Outras despesas	5 :955$736
Exercicios findos	91$650
Saldos recolhidos ao Thesouro	87 :360$309
Retido em caixa a 31 de dezembro	23 :958$896

Do confronto da renda de 1915 com a de 1914, resaltam as seguintes differenças para mais em 1915 :

Heranças e legados	42 :999$391
Transmissão de propriedades	17 :129$854
Gado abatido	6$200
Imposto de consumo	322$460
Eventuaes	1 :157$820
Taxa escolar	2 :692$197
Lenha	352$000
Taxa profissional	2 :395$785
Papel sellado	12$300

As differenças para menos foram :

Divida activa	2 :449$569
Industrias e profissões	191$000
Taxa judiciaria	625$270
Imposto territorial	2 :865$138
Sello	180$250

Concorreram mais directamente para o magnifico augmento da renda desta collectoria os impostos de heranças e legados e transmissão inter-vivos.

NONOHAY

Collector — Erasmo Loureiro Mello.
Escrivão — Antonio Theodoro Winchel.

A receita desta collectoria, excepção feita de 4$200, montou em 1915 a — 17 :668$072, mais — 2 :493$158 que em 1914 em que produziu — 15 :179$141.

A receita destes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	25 :261$264
1909	27 :084$566
1910	37 :303$023
1911	35 :252$885
1912	29 :538$026
1913	28 :462$588
1914	15 :179$141
1915	17 :668$072

Foram factores da receita de 1915 :

Exportação	183$690
Aguardente e alcool	828$000
Gado exportado	8 :124$000
Divida activa	690$250
Transmissão de propriedades	1 :241$350

A seguir

Industrias e profissões	1 :994$900
Sello	145$800
Eventuaes	305$616
Imposto territorial	2 :799$449
Taxa escolar	806$055
Lenha	12$000
Taxa profissional	501$582
Taxa de expediente	35$380

A despesa em egual periodo, montou a — 4 :221$631, assim justificada :

Policia	440$000
Collectorias	3 :781$631
Saldos recolhidos ao Thesouro	10 :500$316
Retido a 31 de dezembro	2 :950$325

PASSO FUNDO

Collector — Julio Edolo de Carvalho.
Escrivão — Florencio Antunes de Oliveira.

A receia desta collectoria em 1915, excepção feita de 22 :482$000 de depositos particulares, 4 :725$500 de orphãos, 1 :500$000 de judiciaes e 42$127 de despesa a annullar, montou a — 283 :012$062 — isto é, mais — 5 :752$681 que em 1914 em que produziu — 278 :284$461.

A renda nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	121 :859$454
1909	229 :117$027
1910	201 :867$657
1911	210 :401$441
1912	215 :218$444
1913	257 :933$105
1914	278 :284$431
1915	283 :012$062

Os factores da receita de 1915 foram estes :

Exportação	8 :558$783
Aguardente e alcool	6 :587$340
Heranças e legados	5 :273$635
Gado exportado	304$500
Divida activa	20 :598$514
Transmissão de propriedades	76 :482$159
Gado abatido	1 :263$200
Imposto de consumo	3 :232$730
Industrias e profissões	38 :822$500
Sello	9 :028$950
Taxa judiciaria	5 :437$327
Eventuaes	13 :748$351
Imposto territorial	72 :354$010
Taxa escolar	13 :323$051
Lenha	3 :424$000
Taxa profissional	5 :573$112

A despesa em egual periodo, exclusão feita dc 15 :002$060 de depositos particulares, attingiu a — 158 :582$186 — assim justificada :

Instrucção Publica	52 :727$772
Justiça	11 :926$256
Policia	6 :606$550
Collectorias	20 :680$494
Juros	32$200
Pessoal inactivo	1 :933$529
Eventuaes	10 :427$031
Exercicios findos	2 :817$076
Diversas despesas	1 :922$500
Terras e Colonisação	49 :508$778

Os saldos remettidos ao Thesouro attingiram a — 135 :377$443 e o retido em caixa a — 2 :800$000.

Do confronto da receita de 1915 com a de 1914 resaltam as seguintes differenças para mais em 1915 :

Exportação	8 :067$231
Aguardente e alcool	3 :652$100
Gado exportado	139$500
Divida activa	9 :911$982
Gado abatido	273$600
Taxa judiciaria	1 :434$159
Eventuaes	4 :352$600
Taxa escolar	1 :098$192
Lenha	2 :475$000

As differenças para menos foram :

Heranças e legados	11 :049$696
Transmissão de propriedades	3 :539$342
Imposto dc consumo	2 :943$020
Industrias e profissões	468$350
Sello	3 :293$398
Imposto territorial	3 :523$990
Taxa profissional	450$181
Taxa de expediente	398$786

PIRATINY

Collector — José Ignez Nunes Garcia.
Escrivão — João Loth.

A receita desta collectoria, excepção feita de 31$400 de despesa a annullar, 359$040 de glosas, 35 :555$000 de depositos particulares, 1 :300$000 de judicial, 251$756 de orphãos, attingiu em 1915 a — 94 :728$476 — isto é, menos — 644$382 que em 1914 em que produziu — 95 :372$858.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	85 :592$080
1909	70 :427$425
1910	74 :496$738
1911	73 :470$447
1912	88 :322$739
1913	95 :153$811
1914	95 :375$258
1915	94 :728$476

Foram factores da receita de 1915 :

Heranças e legados	8 :620$346
Divida activa	3 :032$336
Transmissão de propriedades	17 :836$738
Industrias e profissões	3 :619$855
Sello	2 :391$600
Taxa judiciaria	2 :431$766
Eventuaes	1 :682$481
Imposto territorial	49 :172$135
Taxa escolar	4 :513$282
Lenha	45$000
Taxa profissional	1 :252$997
Imposto de consumo	129$940

A despesa de egual periodo, excepção feita de — 22 :319$603 de depositos particulares, 50$000 de judicial, montou a — 46 :730$735 — assim justificada :

Instrucção Publica	15 :128$000
Justiça	6 :367$250
Policia	4 :393$800
Collectorias	10 :655$865
Juros	335$162
Pessoal inactivo	3 :932$420
Eventuaes	305$066
Exercicios findos	4 :403$172
Diversas despesas	1 :210$000

Os saldos remettidos ao Thesouro attingiram a — 58 :525$718 e o retido em caixa a — 18 :482$334.

Do confronto da receita de 1915 com a de 1914, apuram-se as seguintes differenças para mais em 1915 :

Heranças e legados	6 :434$161
Industrias e profissões	490$255
Eventuaes	44$692
Taxa profissional	127$672
Imposto de consumo	129$940

As differenças para menos foram :

Imposto territorial	1 :241$632
Transmissão de propriedades	4 :076$807
Taxa escolar	54$651
Divida activa	1 :662$974
Taxa judiciaria	774$428
Sello	57$600
Lenha	3$000

PALMEIRA

Collector — Alfredo Westphalen.
Escrivão — José Ferreira Brandão.

A renda desta collectoria, deducção feita de 17 :773$000 de depositos particulaes e... 493$840 de orphãos — 4 :362$000 de saques e 18$600 de despesa a annullar, montou a — 69 :465$889, isto é, menos — 15 :869$437 que em 1914, em que produziu — 85 :335$321.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	51 :381$444
1909	58 :310$492
1910	70 :823$218
1911	60 :259$320
1912	66 :817$100
1913	71 :403$690
1914	85 :335$324
1915	69 :465$889

Foram factores da receita de 1915 :

Aguardente e alcool	1 :301$400
Heranças e legados	6 :849$799
Divida activa	3 :241$335
Transmissão de propriedades	10 :273$514
Imposto de consumo	36$000
Industrias e profissões	8 :092$700
Sello	1 :932$300
Taxa judiciaria	3 :211$574
Eventuaes	2 :793$025
Imposto territorial	27 :197$977
Taxa escolar	3 :434$326
Lenha	18$000
Taxa profissional	1 :083$937

A despesa em egual periodo, attingiu a 39 :984$419, assim justificada :

Instrucção Publica	14 :145$000
Justiça	10 :779$868
Policia	2 :718$700
Secretaria da Fazenda	200$000
Collectorias	8 :731$190
Juros	211$936
Exercicios findos	1 :988$500
Diversas despesas	1 :200$000
Terras e Colonisação	9$225

Os saldos remettidos ao Thesouro montaram a — 27 :879$724 e o retido em cofre attingiu a — 16 :000$000.

PINHEIRO MACHADO

Collector — Graciliano Miguel da Silva Pinheiro.
Escrivão — João Manoel Pinheiro.

A receita desta collectoria em 1915, deduzida de 16 :833$300 de diversos depositos e de 10$000 de glosas, foi de 116 :159$623, isto é, mais 34 :401$428 que no exercicio de 1914, cuja renda foi de — 82 :558$255.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	60 :277$678
1909	65 :521$398
1910	58 :412$740
1911	58 :760$101
1912	70 :096$450
1913	106 :575$518
1914	82 :558$255
1915	116 :159$623

Foram factores da receita de 1915 :

Heranças e legados	9 :601$937
Divida activa	3 :462$035
Transmissão de propriedades	37 :707$303
Gado abatido	713$200
Imposto de consumo	78$200
Industrias e profissões	4 :984$240
Sello	2 :603$960
Taxa judiciaria	5 :400$144
Eventuaes	2 :403$433
Imposto territorial	41 :414$100
Taxa escolar	5 :513$457
Lenha	159$000
Taxa profissional	2 :118$614

A despesa, em egual periodo, exclusão feita de 343$625 de receita a annullar e de..... 2 :216$417 de depositos particulares, montou a — 37 :709$139, assim justificada :

Instrucção Publica	7 :469$000
Justiça	10 :637$459
Policia	3 :068$060
Ajuda de custo	36$960
Collectorias	11 :758$620
Eventuaes	419$700
Exercicios findos	1 :813$640
Diversas despesas	1 :317$700
Conservação de estradas	1 :188$000

Os saldos remettidos ao Thesouro sommaram — 92 :733$742.

RIO PARDO

Collector — Canuto da Rocha Sá.
Escrivão — Belmiro O. Menezes.

Esta collectoria arrecadou em 1915, deduzidas as parcellas de 5 :995$600 de depositos particulares e 17 :178$195 saldo de 1914, a somma de — 154 :611$014, isto é, mais 29 :144$874 do que no exercicio de 1914, cuja renda foi de — 125 :466$140.

Nos ultimos oito annos a receita foi esta :

1908	108 :629$816
1909	105 :631$179
1910	151 :045$470
1911	108 :580$243
1912	129 :233$511
1913	122 :120$023
1914	125 :466$140
1915	154 :611$014

Os factores da receita de 1915 foram :

Aguardente e alcool	1 :122$160
Heranças e legados	15 :400$514
Divida activa	9 :996$459
Transmissão de propriedades	32 :762$088
Imposto de consumo	1 :256$280
Industrias e profissões	18 :260$900
Sello	4 :778$700
Taxa judiciaria	9 :900$753
Eventuaes	5 :998$355
Imposto territorial	33 :923$116
Taxa escolar	7 :334$607
Lenha	10 :624$000
Taxa profissional	3 :253$082

A despesa effectuada, excluidas as parcellas de 563$530 de receita a annullar e ..... 6 :850$000 de depositos particulares pagos, foi de — 97 :860$297 — classificada deste modo :

Instrucção Publica	49 :208$666
Justiça	11 :764$955
Policia	5 :655$326
Secretaria da Fazenda	1 :000$000
Collectorias	15 :395$357
Outras despesas	220$690
Pessoal inactivo	1 :388$280
Eventuaes	280$000
Exercicios findos	6 :817$023
Diversas despesas	940$000
Conservação de estradas	5 :190$000

Confrontando as receitas de 1914 e 1915, registram-se a favor deste ultimo exercicio as seguintes differenças para mais :

Aguardente e alcool	497$500
Heranças e legados	6 :342$315
Divida activa	2 :925$183
Imposto de consumo	1 :116$830
Sello	1 :172$868
Taxa judiciaria	6 :309$550
Eventuaes	1 :740$709
Imposto territorial	1 :754$025
Taxa escolar	1 :291$057
Lenha.	10 :396$000
Taxa profissional	469$020

As differenças para menos são estas :

Transmissão de propriedades	1 :849$683
Industrias e profissões	3 :021$100

Saldos recolhidos ao Thesouro :

De renda ordinaria	46 :178$195
De depositos particulares	5 :795$600
Saldo que passou para 1916	20 :537$187
	72 :510$982

ROSARIO

Collector — Celestino de Souza Franco.
Escrivão — Athanaril Vargas (substituto).

A receita desta collectoria, deducção feita de 1 :010$000 de depositos de orphãos, ... 3 :005$000 de depositos particulares e 43$528 de outras provenienčias, foi em 1915 de — 128 :882$646 — isto é, menos 17 :540$630 que em 1914 em que produziu — 146 :423$276.

A receita nestes oito ultimos annos foi a seguinte :

1908	68 :898$472
1909	69 :586$635
1910	96 :331$733
1911	88 :322$538
1912	93 :327$776
1913	151 :112$671
1914	146 :423$276
1915	128 :882$646

Foram factores da renda de 1915 :

Heranças e legados	19 :014$157
Divida activa	6 :557$389
Transmissão de propriedades	12 :281$327
Gado abatido	2 :125$600
Imposto de consumo	666$000
Industrias e profissões	7 :594$500
Sello	1 :906$490
Taxa judiciaria	8 :950$463
Eventuaes	4 :410$787
Territorial	57 :747$815
Taxa escolar	5 :935$819
Lenha	24$000
Taxa profissional	1 :668$299

A despesa em egual periodo, deducção feita de 1 :885$000 de depositos particulares foi de — 42 :087$869 assim justificada :

Instrucção Publica	18 :940$486
Justiça	6 :658$330
Policia	3 :852$301
Collectorias	12 :240$886
Outras despesas	66$296
Eventuaes	59$600
Exercicios findos	239$970
Diversas despesas	30$000

Os saldos remettidos ao Thesouro attingiram a — 88 :968$305.

S. JOÃO BAPTISTA DE CAMAQUAM.

Collector — João Antonio Pereira.
Escrivão — Arthur D. Maraninchi.

No exercicio de 1915, excluidas as parcellas de 11 :301$992 de depositos de orphãos, 18 :792$200 de depositos particulares, 9$600 de despesa a annullar e 2 :188$536 saldo do exercicio de 1914, arrecadou esta collectoria a quantia de — 60 :737$197 — isto é, mais — 4 :904$962 — do que em 1914 cuja renda foi de — 55 :832$235.

A receita nestes ultimos oito annos foi :

1908	35 :777$122
1909	52 :394$593
1910	54 :409$893
1911	51 :705$361
1912	51 :845$122
1913	49 :925$830
1914	55 :832$235
1915	60 :737$197

Constituiram a receita de 1915:

Aguardente e alcool	600$000
Heranças e legados	481$903
Divida activa	8:421$095
Transmissão de propriedades	6:819$150
Gado abatido	91$000
Bebidas e fumos	433$600
Industrias e profissões	8:567$500
Sello	1:939$560
Taxa judiciaria	1:690$480
Eventuaes	2:642$567
Imposto territorial	25:038$941
Taxa escolar	2:884$561
Lenha	394$000
Taxa profissional	732$840

A despesa effectuada, no mesmo exercicio, foi de — 53:948$752 — assim classificada:

Instrucção Publica	20:483$597
Justiça	4:886$868
Policia	4:440$000
Collectorais	8:421$705
Outras despesas	2:079$134
Pessoal inactivo	2:040$962
Eventuaes	168$480
Exercicios findos	2:375$381
Diversas despesas	1:228$950
Construcção de estradas	7:813$675

Saldos remettidos ao Thesouro:

De depositos particulares	5:160$000
De renda ordinaria	29:340$395
Saldo em 31 de dezembro	4:517$378
	39:017$773

SANTO AMARO

Collector — Gabriel Becker.
Escrivão — Alvaro Baptista da Costa.

Esta collectoria rendeu em 1915, excepção feita de 12:100$000 de depositos particulares, 400$000 de judiciaes, 165$791 de glosas e 8$000 de despesa a annullar a quantia de 28:462$328 — isto é, menos — 327$380 — que no exercicio de 1914 em que produziu 28:859$708.

A receita nestes ultimos oito annos foi :

1908	32 :226$419
1909	21 :596$679
1910	22 :752$434
1911	22 :631$221
1912	20 :002$189
1913	25 :419$165
1914	28 :859$708
1915	28 :462$328

Concorreram para a receita de 1915 :

Aguardente e alcool	758$200
Heranças e legados	856$028
Divida activa	1 :769$746
Transmissão de propriedades	5 :112$486
Imposto de consumo	335$040
Industrias e profissões	6 :172$000
Sello	1 :292$200
Taxa judiciaria	674$305
Eventuaes	989$536
Imposto territorial	7 :474$126
Taxa escolar	1 :383$995
Lenha	1 :092$000
Taxa profissional	552$666

A despesa em egual periodo, excepção feita de2 :550$000 de depositos particulares, montou a — 15 :890$760 — assim justificada :

Instrucção Publica	2 :870$000
Policia	3 :960$000
Justiça	1 :243$806
Collectorias	5 :690$614
Pessoal inactivo	1 :412$840
Exercicios findos	713$500

Os saldos enviados ao Thesouro alcançaram a — 14 :750$487 e o retido em caixa montou a — 8 :102$281.

Do confronto da receita de 1914 com a de 1915 encontram-se as seguintes differenças para mais em 1915 :

Divida activa	847$557
Consumo de fumo	355$040
Taxa judiciaria	95$563
Eventuaes	284$277
Imposto territorial	75$127
Lenha	948$000

As differenças para menos foram :

Aguardente e alcool	73$040
Heranças e legados	2 :415$732
Transmissão de propriedades	4$905
Industrias e profissões	245$500
Sello	129$600
Taxa escolar	13$735
Taxa profissional	100$382

S. LEOPOLDO

Collector — Jacob Wickert.
Escrivão — Daniel J. L. Moog.

A receita desta collectoria em 1915, exclusão feita de 52 :130$000 de depositos particulares, 21 :601$182 de depositos de orphãos, 5 :800$000 de judiciaes, 239$600 de despesa a annullar e 21$000 de glosas, foi de — 228 :946$506 — menos — 9 :392$432 que em 1914 em que produziu — 238 :338$934.

A receita nestes ultimos oito annos foi :

1908	213 :805$564
1909	207 :987$207
1910	200 :171$743
1911	201 :567$781
1912	218 :825$198
1913	206 :468$627
1914	238 :338$934
1915	228 :946$506

Foram factores da receita de 1915 :

Aguardente e alcool	14 :251$120
Heranças e legados	2 :202$086
Divida activa	3 :602$290
Transmissão de propriedades	61 :911$780
Imposto de consumo	15 :025$500
Industrias e profissões	63 :749$000
Sello	5 :780$150
Taxa judiciaria	4 :111$020
Eventuaes	5 :812$680
Imposto de poules	695$100
Imposto territorial	31 :549$370
Taxa escolar	11 :040$660
Lenha	2 :855$000
Taxa profissional	6 :360$750

A despesa em egual periodo, deducção feita de 718$086 de renda a annullar, 12 :693$374 de depositos particulares e 879$938 de orphãos, attingiu a — 132 :911$826 assim justificada :

Instrucção Publica	57 :316$256
Brigada Militar	148$784
Justiça	36 :693$270
Policia	3 :552$250
Collectorias	17 :823$066
Outras despesas	1 :995$849
Juros	1 :911$933
Pessoal inactivo	3 :714$873
Eventuaes	1 :450$014
Exercicios findos	788$345
Construcção de estradas	7 :517$286

Os saldos recolhidos ao Thesouro foram de — 157 :857$396 ; o retido em caixa a 22 :034$864.

As differenças para mais verificadas a favor de 1915, confrontadas com as de 1914 são estas :

Transmissão de propriedades	7 :699$077
Bebidas e fumos	4 :306$040
Eventuaes	1 :608$760
Lenha	137$000

São estas as differenças para menos :

Aguardente e alcool	4 :816$060
Heranças e legados	5 :501$388
Divida activa	4 :823$860
Industrias e profissões	660$720
Sello	384$747
Taxa judiciaria	3 :009$530
Poules	2 :668$500
Imposto territorial	413$440
Taxa escolar	597$300
Taxa profissional	267$760

S. SEPÉ

Collector — Toloredo Brum.
Escrivão — Graciliano Gonçalves Pinheiro.

No exercicio de 1915 esta collectoria arrecadou, excluidas as parcellas de 46$600 de despesa a annullar, 53 :840$000 de depositos particulares, 12 :574$860 de depositos de orphãos, 1 :800$000 de depositos judiciaes e 11 :966$528 saldo do exercicio de 1914, a somma de 85 :690$835 — isto é, mais — 8 :247$143 do que no exercicio de 1914, cuja renda foi de — 77 :443$742.

A receita nos ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	50 :413$032
1909	52 :570$222
1910	55 :501$262
1911	59 :963$158
1912	66 :670$288
1913	72 :670$849
1914	77 :443$742
1915	85 :690$885

Compuzeram a receita de 1915 estes impostos :

Aguardente e alcool	572$880
Heranças e legados	7 :125$920
Divida activa	3 :154$776
Transmissão de propriedades	16 :939$220
Bebidas e fumos	265$450
Industrias e profissões	6 :261$200
Sello	2 :300$900
Taxa judiciaria	6 :807$440
Eventuaes	1 :486$390
Imposto territorial	35 :232$779
Taxa escolar	4 :126$220
Lenha	121$000
Taxa profissional	1 :296$710

A despesa effectuada foi de — 51 :760$748 — assim classificada :

Instrucção Publica	17 :998$000
Justiça	8 :179$266
Policia	4 :207$580
Collectorias	10 :033$300
Meio soldo	960$000
Exercicios findos	1 :975$052
Diversas despesas	1 :232$725
Conservação de estradas	7 :174$825
Saldo recolhido ao Thesouro	76 :586$528
Saldo que passou para 1916	4 :875$930

Comparando a receita de 1915 com a de 1914, verificam-se a favor daquelle exercicio as seguintes differenças para mais :

Heranças e legados	3 :524$710
Transmissão de propriedades	3 :473$260
Bebidas e fumos	174$700
Industrias e profissões	1 :072$200
Sello	367$200
Taxa judiciaria	1 :792$570
Taxa escolar	436$400
Taxa profissional	327$780

As differenças para menos foram :

Aguardente e alcool	32$820
Divida activa	895$863
Eventuaes	536$990
Imposto territorial	1 :454$004
Lenha	2$000

Apraz-me consignar o movimento sempre crescente desta collectoria.

Nos ultimos oito annos, apresenta esta repartição, no fim de cada exercicio, notavel augmento na receita.

S. FRANCISCO DE PAULA DE CIMA DA SERRA

Collector — André Alves da Silva.
Escrivão — Alziro J. de Lucena.

Esta collectoria arrecadou em 1915, deducção feita de 32 :047$000 de depositos particulares, 2 :766$666 de orphãos, 2 :000$000 de judiciaes, 100$898 de outras origens, a quantia de 112 :957$867 — isto é, mais 8 :903$388 que em 1914, cuja renda foi de 104 :054$479.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	67 :653$892
1909	75 :685$136
1910	77 :121$696
1911	92 :606$988
1912	87 :629$671
1913	114 :894$512
1914	104 :054$479
1915	112 :957$867

Produziram a receita de 1915 :

Aguardente e alcool	479$400
Heranças e legados	8 :335$475
Divida activa	4 :603$883
Divida colonial (terras)	1 :708$300
Transmissão de propriedades	25 :253$214
Imposto de consumo	873$870
Industrias e profissões	12 :597$330
Sello	2 :635$600
Taxa judiciaria	4 :016$911
Eventuaes	1 :845$094
Imposto territorial	43 :075$540
Taxa escolar	5 :374$866
Lenha	234$000
Taxa profissional	1 :924$434

A despesa em egual periodo, deduzida de 25 :138$636 de depositos particulares, attingiu a — 46 :510$983 — assim justificada :

Instrucção Publica	12 :961$365
Justiça	7 :400$804
Policia	4 :461$262
Collectorias	11 :493$227
Juros	1$807
Pessoal inactivo	2 :502$996
Eventuaes	595$440
Exercicios findos	2 :981$422
Diversas despesas	1 :200$000
Conservação de estradas	2 :912$660
Saldos recolhidos ao Thesouro	75 :249$000

S. LUIZ GONZAGA

Collector — Marcellino Barrera.
Escrivão — Affonso A. Medeiros.

A receita desta estação, exclusão feita de 5 :167$000 de depositos particulares, 950$000 de depositos judiciaes e 13 :140$000 de saques, foi em 1915 de 103 :912$093 — isto é, menos — 20 :509$020 — que em 1914, cuja renda foi de — 124 :421$113.

A receita nestes ultimos annos foi a seguinte :

1908	67 :208$362
1909	87 :448$979
1910	79 :129$651
1911	90 :308$679
1912	92 :483$275
1913	110 :541$052
1914	124 :421$113
1915	103 :912$093

Foram factores da receita de 1915 :

Exportação	232$500
Aguardente e alcool	2 :097$700
Heranças e legados	1 :977$660
Divida activa	4 :661$300
Transmissão de propriedades	21 :578$594
Imposto de consumo	886$000
Industrias e profissões	13 :100$000
Sello	3 :875$886
Taxa judiciaria	2 :502$197
Eventuaes	2 :083$400
Imposto territorial	44 :142$285
Taxa escolar	5 :105$058
Lenha	36$000
Taxa profissional	1 :633$513

A despesa em egual periodo, deducção feita de 5 :015$649 de depositos particulares, foi de — 82 :398$714 — assim justificada :

Instrucção Publica	21 :359$115
Brigada Militar	15 :599$600
Justiça	15 :751$081
Policia	2 :420$000
Collectorias	13 :231$528
Outras despesas	604$700
Pessoal inactivo	1 :689$860
Meio soldo	800$000
Eventuaes	263$166
Exercicios findos	4 :137$213
Diversas despesas	1 :943$500
Construcção de pontes	4 :598$951

Os saldos recolhidos ao Thesouro foram de — 11 :450$000 — e o retido em caixa — 29 .203$863.

As differenças para mais em 1915 foram estas :

Heranças e legados	49$620
Divida activa	776$457
Eventuaes	272$609
Imposto territorial	1 :516$966

As differenças para menos foram :

Exportação	128$296
Aguardente e alcool	1 :588$700
Transmissão de propriedades	13 :837$466
Imposto de consumo	151$000
Industrias e profissões	931$500
Sello	603$853
Taxa judiciaria	3 :256$528
Taxa escolar	915$148
Lenha	42$000
Taxa profissional	710$791

SOLEDADE

Collector — Octavio Antunes da Rocha.
Escrivão — Caio G. Serrano.

A receita desta collectoria, excepção de 29$266 de glosas, 20$000 de despesa a annullar, 495$000 de depositos de orphãos e 76 :295$000 de depositos particulares, em 1915, montou a — 132 :435$282 — isto é, menos — 13 :290$781 que em 1914 em que produziu — 145 :726$063.

Foi esta a receita destes ultimos oito annos :

1908	67 :208$362
1909	92 :861$063
1910	77 :485$928
1911	89 :004$711
1912	109 :080$706
1913	137 :821$829
1914	145 :726$063
1915	132 :435$282

Constituiram a receita de 1915 estes impostos :

Aguardente e alcool	304$080
Heranças e legados	5 :740$410
Divida activa	6 :723$570
Divida colonial	7 :240$922
Transmissão de propriedades	26 :948$970
Imposto de consumo	329$280
Industrias e profissões	13 :897$250
Sello	3 :680$500
Taxa judiciaria	3 :542$780
Eventuaes	3 :186$320
Imposto territorial	53 :269$820
Taxa escolar	5 :559$620
Lenha	72$000
Taxa profissional	1 :939$760

A despesa em egual periodo, importou em — 54 :799$904 — assim justificada :

Instrucção Publica	26 :785$000
Justiça	6 :489$419
Policia	6 :220$620
Collectorias	12 :509$470
Juros	13$725
Eventuaes	620$250
Exercicios findos	1 :011$420
Serviço eleitoral	1 :150$000
Saldos remettidos ao Thesouro	50 :500$000
Retido em Caixa a 31 de dezembro	79 :234$978

Differenças para mais em 1915 sobre o exercicio de 1914 :

Heranças e legados	1 :177$060
Divida activa	889$015
Transmissão de propriedades	2 :216$330

Produziram menos :

Aguardente e alcool	800$580
Divida colonial	7 :492$878
Imposto de consumo	179$400

A seguir

Industrias e profissões	2 :018$250
Sello	372$790
Taxa judiciaria	86$560
Eventuaes	2 :008$078
Imposto territorial	3 :832$900
Taxa escolar	717$040
Lenha	6$000
Taxa profissional	58$710

S. FRANCISCO DE ASSIS

Collector — João Pedro Ramos.
Escrivão — Januario Baptista Tubino.

Arrecadou esta collectoria, excluidas as parcellas de 8 :180$934 de depositos de orphãos, 12 :290$000 de depositos particulares, 41$600 de despesa a annullar, 140$662 de glosas, 2 :700$000 recebido do collector de S. Maria e 34 :034$616 saldo do exercicio de 1914, a quantia de — 104 :609$044, isto é, mais — 19 :476$234, do que em 1914, cuja renda foi de — 85 :132$810.

A receita nos ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	67 :261$558
1909	77 :994$690
1910	71 :309$052
1911	60 :583$206
1912	59 :107$160
1913	95 :560$468
1914	85 :132$810
1915	104 :609$044

Os factores da receita de 1915 foram :

Aguardente e alcool	450$000
Heranças e legados	1 :367$291
Divida activa	10 :797$956
Divida colonial	270$000
Transmissão de propriedades	26 :134$198
Bebidas e fumos	174$040
Industrias e profissões	5 :369$200
Sello	1 :432$300
Taxa judiciaria	3 :321$650
Eventuaes	2 :697$513
Imposto territorial	46 :263$235
Taxa escolar	4 :946$400
Lenha	24$000
Taxa profissional	1 :361$261

A despesa effectuada no mesmo exercicio importou em—40 :707$895, assim classificada :

Instrucção Publica	12 :396$000
Justiça	10 :539$996
Policia	4 :739$830
Collectorias	10 :929$199
Juros	601$700
Eventuaes	275$370
Exercicios findos	25$800
Diversas despesas	1 :200$000

Saldos remettidos ao Thesouro :

De renda ordinaria	46 :704$082
De depositos particulares	16 :719$000
De depositos de orphãos	3 :227$499
Saldo que passou para 1916	41 :945$280

Comparando as receitas de 1914 e 1915, verificam-se a favor deste ultimo exercicio as seguintes differenças para mais :

Divida activa	4 :302$243
Transmissão de propriedades	15 :163$750
Bebidas e fumos	112$170
Sello (verba)	92$800
Eventuaes	383$687
Imposto territorial	2 :526$470
Taxa escolar	1 :040$710
Taxa profissional	534$689

As differenças para menos são estas :

Aguardente e alcool	696$240
Heranças e legados	1 :458$555
Divida colonial	780$000
Industrias e profissões	73$500
Sello adhesivo	78$100
Taxa judiciaria	1 :576$850
Sello escolar	17$040

SANTA MARIA

Collector — João Monteiro Valle Machado.
Escrivão — Augusto Lucas de Souza.

Esta collectoria, exclusão feita de 800$000 de depositos de orphãos, 8 :854$750 judiciaes, 23 :170$000 particulares, 1 :350$000 de bens vagos, 179$710 de glosas e 26$600 de despesa a annullar, rendeu em 1915 — 308 :775$759 — isto é, mais — 81 :342$500 — que em 1914, em que produziu — 227 :433$259.

A renda destes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	166 :973$424
1909	329 :593$222
1910	213 :556$980
1911	284 :436$719
1912	392$872$747
1913	407 :399$298
1914	227 :433$259
1915	308 :775$759

Os factores da receita de 1915, foram :

Aguardente e alcool	1 :598$800
Heranças e legados	21 :492$642
Divida activa	10 :796$993
Transmissão de propriedades	75 :627$167
Imposto de consumo	9 :201$790
Industrias e profissões	53 :045$800
Sello	9 :788$400
Taxa judiciaria	18 :874$290
Eventuaes	12 :635$710
Imposto territorial	52 :890$800
Taxa escolar	14 :471$113
Lenha	21 :775$600
Taxa profissional	6 :576$654

A despesa desta exactoria, deducção feita de 6 :583$575 de depositos particulares, montou a — 152 :059$654 — assim justificada :

Instrucção Publica	73 :824$530
Brigada Militar	15 :728$400
Justiça	23 :345$935
Policia	6 :971$962
Collectorias	17 :608$614
Pessoal inactivo	1 :263$500
Eventuaes	2 :738$625
Exercicios findos	8 :778$088
Diversas despesas	1 :800$000

Os saldos apresentam o seguinte quadro :

Remettidos ao Thesouro	179 :369$188
Em caixa a 31 de dezembro	14 :976$590

Confrontando a receita de 1915 com a de 1914 verificam-se as seguintes differenças para mais em 1915 :

Heranças e legados	15 :822$874
Divida activa	3 :086$469
Transmissão de propriedades	17 :355$898
Industrias e profissões	965$300
Sello	1 :394$199

Taxa judiciaria	10 :992$941
Eventuaes	3 :363$585
Imposto territorial	13 :261$125
Taxa escolar	3 :400$894
Lenha	16 :396$600
Taxa profissional	1 :132$595

Foram estas as differenças para menos :

Aguardente e alcool	253$460
Imposto de consumo	5 :358$020
Poules	128$500

No seu bem elaborado relatorio o Sr. exactor pede a nomeação de um agente fiscal para a zona sob sua jurisdicção, attendendo ao movimento crescente dos serviços que estão affectos á collectoria.

E' um pedido que esposo pela sua inteira opportunidade.

S. JOÃO DO MONTENEGRO

Collector — Adão Luiz Kauer.
Escrivão — Reynaldo Koetz.

A arrecadação desta collectoria em 1915, exclusão feita de 155$730 de despesa a annullar e 35 :203$560 de diversos depositos, foi de — 207 :124$555, isto é, mais — 21 :893$266 que em 1914 cuja renda foi de — 185 :231$289.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	146 :598$228
1909	154 :844$918
1910	134 :834$519
1911	150 :932$443
1912	146 :121$421
1913	172 :659$112
1914	185 :231$289
1915	207 :124$555

Foram factores da receita :

Exportação	18$000
Aguardente e alcool	12 :576$120
Heranças e legados	1 :037$958
Divida activa	4 :759$214
Transmissão de propriedades	62 :200$482
Imposto de consumo	14 :595$900
Industrias e profissões	43 :790$600
Sello	5 :365$520
Taxa judiciaria	3 :639$772
Eventuaes	5 :236$893
Poules	192$700
Imposto territorial	30 :325$300
Taxa escolar	9 :064$423
Lenha	8 :873$000
Taxa profissional	5 :448$673

Muito concorreu para o avanço da renda em 1915 a melhor fiscalisação exercida, especialmente em torno dos impostos de industrias e profissões e lenha.

A despesa em egual periodo, deducção feita de 263$860 de despesa a annullar, ... 6 :000$000 de supprimentos, 194$300 de restituições e 5 :670$000 de depositos particulares, montou a — 117 :577$578 — assim justificada :

Instrucção Publica	48 :896$328
Justiça	29 :290$933
Policia	7 :390$258
Collectorias	18 :735$261
Pessoal inactivo	3 :771$088
Exercicios findos	6 :696$256
Registro eleitoral	1 :593$670
Eventuaes	1 :201$000
Juros	2$784

Os saldos remettidos ao Thesouro attingiram a — 104 :262$086 e o retido em cofre a 16 :713$568.

Do confronto da renda de 1915 com a de 1914 resaltam as seguintes differenças para mais em 1915 :

Exportação	2$630
Transmissão de propriedades	6 :204$332
Industrias e profissões	12 :331$100
Sello	1 :095$720
Eventuaes	2 :735$140
Poules	192$700
Lenha	6 :080$000
Taxa profissional	538$707

As differenças para menos foram :

Aguardente e alcool	1 :520$700
Heranças e legados	483$222
Divida activa	1 :965$463
Imposto de consumo	1 :422$340
Taxa judiciaria	830$318
Imposto territorial	979$837
Taxa escolar	82$963
Taxa de expediente	2$220

S. GABRIEL

Collector — Paulino de Paiva Bueno.
Escrivão — Octaviano Brandão.

Arrecadou esta collectoria em 1915, excluidas as parcellas de 6 :160$771 de depositos de orphãos, 16 :230$000, de de positos particulares, 65$789 de glosas, 11$000 de despesa a annullar, a quantia de — 278 :368$693 — isto é, menos — 69 :710$417 que em 1914. em que produziu — 348 :079$110.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	160 :890$540
1909	206 :312$438
1910	201 :292$750
1911	224 :167$592
1912	231 :967$214
1913	230 :826$039
1914	348 :079$110
1915	278 :368$693

Duas fontes de renda de natureza eventual, concorreram mais de perto para a quéda verificada na arrecadação geral, isto é, os impostos de transmissão de propriedades e heranças e legados.

Constituiram a receita de 1915 estes impostos :

Exportação	12 :053$803
Heranças e legados	22 :603$055
Divida activa	15 :176$478
Transmissão de propriedades	45 :506$499
Gado abatido	9 :549$400
Imposto de consumo	3 :002$980
Industrias e profissões	23 :721$744
Sello	8 :222$200
Taxa judiciaria	11 :737$056
Eventuaes	6 :924$393
Imposto territorial	102 :567$882
Taxa escolar	12 :331$061
Lenha	2 :073$000
Taxa profissional	3 :899$142

A despesa em egual periodo, deduzida de 1 :120$000 de depositos particulares, attingiu a 88 :734$203 — assim justificada :

Instrucção Publica	28 :719$390
Justiça	25 :373$096
Policia	5 :269$216
Subvenções a instituições pias	3 :999$981
Collectorias	16 :819$000
Juros	1 :602$000
Pessoal inactivo	2 :482$900
Exercicios findos	2 :668$620
Diversas despesas	1 :800$000

Os saldos recolhidos ao Thesouro montaram a — 232 :469$793 e o retido em caixa a — 16 :916$261.

Do confronto da receita de 1915 com a de 1914, resaltam as seguintes differenças para mais em 1915 :

Exportação	12 :053$803
Divida activa	1 :490$646
Gado abatido	2 :742$600

A seguir

Imposto de consumo	2 :730$810
Sello	2 :263$000
Lenha	357$000

As differenças para menos são estas :

Heranças e legados	41 :299$905
Transmissão de propriedades	28 :813$064
Industrias e profissões	7$256
Taxa judiciaria	6 :134$295
Eventuaes	9 :033$199
Imposto territorial	390$605
Taxa escolar	2 :927$683
Taxa profissional	2 :742$269

SANTO ANTONIO DA PATRULHA

Collector — Franciseo José Lopes.
Escrivão — Felicissimo Fettermann.

A receita desta collectoria em 1915, deduzida de 32$170 de glosas, 53 :145$311 de depositos patieulares, 9$600 de despesa a annullar, 3 :060$000 de depositos de orphãos, 3 :000$000 de saques e 252$586 de outras origens, attingiu a — 97 :161$698 — isto é, mais — 13 :455$097 que em 1914, euja renda foi de — 83 :706$600.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	69 :219$528
1909	57 :306$336
1910	56 :397$150
1911	67 :954$318
1912	71 :283$001
1913	80 :273$595
1914	83 :706$601
1915	97 :161$698

Formaram a receita de 1915 estes impostos :

Aguardente e alcool	4 :254$000
Heranças e legados	1 :407$578
Divida activa	3 :227$559
Divida colonial	21 :483$144
Transmissão de propriedades	25 :069$712
Imposto sobre bebidas	221$000
Imposto sobre fumos	58$640
Industrias e profissões	11 :928$500
Sello (estampilhas)	2 :882$000
Selo (verba)	142$790
Estambilhas escolares	569$500

A seguir

Taxa judiciaria	2 :135$249
Eventuaes	2 :178$658
Imposto territorial	16 :605$005
Taxa de 5 %	3 :243$393
Lenha	12$000
Taxa profissional	1 :742$970

A despesa em egual periodo attingiu a 84 :225$759 — assim justificada :

Instrucção Publica	26 :131$199
Justiça	17 :900$129
Policia	4 :800$000
Collectorias	10 :859$551
Pessoal inactivo	7 :617$228
Diversas despesas	1 :200$000
Exercicios findos	1 :857$620
Auxilios	13 :530$032

Os saldos recolhidos ao Thesouro montaram a 40 :358$491 e o retido em caixa a ... 100$661.

S. JERONYMO

Collector — Manoel Rodrigues de Lima.
Escrivão — Francisco Assis Amorim.

Esta collectoria produziu em 1915, deduzida das quantias de 3 :066$533 de diversos depositos, 200$000 de supprimentos; a quantia de — 51 :648$472 — menos — 13 :224$373 — que em 1914, cuja renda foi de — 64 :872$845.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	47 :577$381
1909	61 :797$803
1910	63 :042$571
1911	66 :226$339
1912	61 :144$415
1913	65 :976$034
1914	64 :872$845
1915	51 :648$472

Formaram a receita de 1915 estes impostos :

Heranças e legados	692$819
Divida activa	3 :094$585
Transmissão de propriedades	6 :312$355
Gado abatido	60$000
Imposto de consumo	594$000
Industrias e profissões	8 :111$500
Sello	1 :956$070
Taxa judiciaria	111$487
Eventuaes	995$864

A seguir

Imposto territorial	25 :897$891
Taxa escolar	2 :586$790
Lenha	292$000
Taxa profissional	639$501

A despesa em egual periodo, montou a — 33 :446$235 — assim justificada :

Instrucção Publica	8 :154$972
Justiça	11 :804$853
Policia	2 :600$000
Collectorias	8 :965$510
Pessoal inactivo	658$409
Eventuaes	10$000
Diversas despesas	1 :252$500

Os saldos recolhidos foram :

De renda ordinaria	18 :402$288
De diversos depositos	3 :066$533

S. SEBASTIÃO DO CAHY

Collector — Fabiano Pereira da Silva.
Escrivão — Luiz Peixoto da Silveira.

A receita desta collectoria em 1915, exclusão feita de 13 :846$629 de depositos de orphãos, 7 :820$000 de depositos particulares, 2 :000$000 de judiciaes e de 9$600 de despesa a annullar montou a — 142 :029$141 — menos — 1 :360$835 que em 1914, cuja renda foi de — 143 :389$976.

E' de lastimar que no balanço geral da collectoria o Sr. exactor tivesse consignado a quantia de 27$525 como «differença encontrada entre o credito e o debito», o que não é acceitavel ante os nossos processos de escripturação.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	124 :006$761
1909	134 :542$291
1910	126 :259$770
1911	132 :112$411
1912	130 :590$194
1913	146 :648$817
1914	143 :389$976
1915	142 :029$141

Constituiram a receita de 1915 estes impostos :

Aguardente e alcool	8 :492$280
Heranças e legados	1 :212$249
Divida activa	4 :737$982
Transmissão de propriedades	7 :521$745
Imposto sobre bebidas	4 :872$110
Imposto sobre fumos	1 :486$500

A seguir

Industrias e profissões	26 :166$500
Sello	3 :230$099
Taxa judiciaria	2 :209$006
Eventuaes	2 :339$152
Imposto territorial	28 :026$533
Taxa escolar	6 :867$720
Lenha	1 :190$000
Taxa profissional	3 :674$265

A despesa em egual periodo, foi de — 103 :990$088 — assim justificada :

Instrucção Publica	44 :980$508
Justiça	26 :250$655
Policia	5 :320$000
Collectorias	14 :884$970
Outras despesas	28$000
Pessoal inactivo	4 :172$620
Meio soldo	960$000
Eventuaes	4 :906$496
Exercicios findos	1 :280$464
Diversas despesas	1 :215$375
Saldos recolhidos ao Thesouro	68 :796$623

SANTA CRUZ

Collector — Antonio Augusto Ferreira de Britto.
Escrivão — Eugenio Holst.

A renda desta collectoria em 1915, exclusão feita de 17 :412$000 de depositos particulares, 11 :817$156 de depositos de orphãos, 6 :900$000 de depositos judiciaes e 34$725 de despesa a annullar, attingiu a — 189 :324$491, mais — 7 :341$903 que em 1914, cuja arrecadação foi de — 181 :982$588.

A renda nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	122 :731$030
1909	139 :551$681
1910	156 :160$455
1911	166 :064$541
1912	179 :824$127
1913	182 :586$157
1914	181 :982$588
1915	189 :324$491

Constituiram a receita de 1915 :

Exportação	1$728
Aguardente e alcool	9 :821$640
Heranças e legados	1 :654$191
Divida activa	1 :668$360

A seguir

Transmissão de propriedades	58 :125$911
Imposto de consumo	12 :592$220
Industrias e profissões	38 :185$090
Sello	4 :482$160
Taxa judiciaria	3 :579$060
Eventuaes	1 :654$760
Imposto territorial	40 :857$900
Taxa escolar	9 :216$184
Lenha	2 :739$000
Taxa profissional	4 :783$368

A marcha crescente das arrecadações desta collectoria é um excellente attestado do zelo e dedicação do digno collector.

A despesa desta estação em egual periodo, exclusão feita de 9 :388$329 de depositos retirados, foi de — 103 :624$156 — assim comprovada : -

Instrucção Publica	62 :700$850
Justiça	10 :509$251
Policia	5 :334$161
Subvenções a instituições pias	1 :000$000
Collectorias	16 :551$114
Outras despesas	778$770
Juros	18$500
Pessoal inactivo	1 :530$408
Exercicios findos	3 :551$093
Diversas despesas	1 :650$000

Os saldos recolhidos ao Thesouro attingiram a 111 :497$733 e o retido em caixa a — 6 :675 :887.

Do confronto da renda de 1915 com a de 1914, resaltam as seguintes differenças para mais em 1915 :

Exportação	1$728
Aguardente e alcool	4 :159$560
Heranças e legados	158$577
Transmissão de propriedades	7 :679$225
Industrias e profissões	1 :248$500
Sello	155$660
Taxa judiciaria	67$712
Eventuaes	815$197
Imposto territorial	525$015
Taxa escolar	135$125
Lenha	170$000
Taxa profissional	220$815

As differenças para menos foram :

Divida activa	4$121
Divida colonial (terras)	1 :520$000
Consumo de bebidas e fumos	6 :489$090

S. THIAGO DO BOQUEIRÃO

Collector — A. Gomes.
Escrivão — Franklim Francisco Funck.

A receita desta collectoria no exercicio de 1915, excluidas as parcellas de 145$930 de glosas, 18$600 de despesa a annullar, 3:110$000 de depositos particulares e 12:623$846, saldo que passou do exercicio de 1914, importou em — 102:902$470, isto é, mais 8:638$194, do que em 1914, cuja receita foi de 94:219$276.

A receita nos ultimos oito annos foi:

1908	60:729$307
1909	68:801$512
1910	61:323$890
1911	81:261$013
1912	99:382$257
1913	108:497$480
1914	94:219$276
1915	102:902$470

Foram factores da receita de 1915:

Aguardente e alcool	869$800
Heranças e legados	5:511$410
Divida activa	7:527$640
Transmissão de propriedades	21:791$610
Fumos e bebidas	459$720
Industrias e profissões	7:847$350
Sello	1:936$640
Taxa judiciaria	6:863$030
Eventuaes	2:261$750
Territorial	41:731$690
Taxa escolar	4:588$870
Lenha	60$000
Taxa profissional	1:449$950

A despesa effectuada no alludido exercicio, montou á cifra de — 46:210$740 — sendo assim classificada:

Instrucção Publica	15:108$000
Brigada Militar	2:238$900
Justiça	8:159$408
Policia	4:096$922
Collectorias	10:829$544
Juros	175$000
Pessoal inactivo	547$500
Exercicios findos	2:570$650
Diversas despesas	1:200$000
Conservação de estradas	1:284$816
Saldos remettidos ao Thesouro	31:950$678
Saldo que passou para 1916	39:221$161
	70:674$839

S. LOURENÇO

Collector — Rodrigo Antonio Lopes.
Escrivão — José Feliciano Rodrigues Soares.

Esta collectoria arrecadou em 1915, exclusão feita de 48 :170$000 de depositos particulares, 12 :863$131 de orphãos, 551$000 de judiciaes e 2 :000$000 de saques, a quantia de — 80 :335$092 — isto é, mais — 2 :980$207 que em 1914, cuja renda foi de — 77 :354$885.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	73 :126$160
1909	78 :630$147
1910	85 :965$357
1911	80 :534$368
1912	78 :341$298
1913	80 :085$085
1914	77 :351$885
1915	80 :335$092

Constituiram a receita de 1915 :

Heranças e legados	2 :101$245
Divida activa	1 :141$054
Transmissão de propriedades	26 :337$543
Imposto de consumo	347$600
Industrias e profissões	12 :176$580
Sello	2 :382$696
Taxa judiciaria	1 :453$867
Eventuaes	787$486
Territorial	27 :881$767
Taxa escolar	4 :001$605
Lenha	72$000
Taxa profissional	1 :651$649

A despesa em egual periodo, deduzida de 20 :505$364 de depositos particulares e 51$000 de judiciaes, foi de 46 :815$069 — assim justificada :

Instrucção Publica	15 :974$000
Justiça	11 :500$537
Policia	4 :877$410
Subvenções a instituições pias	3 :000$000
Collectorias	9 :821$622
Exercicios findos	441$500
Diversas despesas	1 :200$000

Os saldos recolhidos ao Thesouro foram de — 83 :631$585.

Comparando a receita de 1915 com a de 1914 notam-se a favor de 1915 estas differenças para mais :

Heranças e legados	159$763
Transmissão de propriedades	5 :272$195

A seguir

Imposto sobre fumos	188$000
Taxa escolar	173$974
Taxa profissional	194$595

São estas as differenças para menos :

Divida activa	129$586
Imposto sobre bebidas	86$280
Industrias e profissões	325$670
Sello	434$955
Taxa judiciaria	438$672
Eventuaes	204$118
Territorial	1 :353$059
Lenha	9$000

S. VICENTE

Collector — Francisco de Oliveira Pereira.
Escrivão — Francisco José Calderini.

A receita desta collectoria, excepção feita de 2 :090$000 de depositos de orphãos, 320$000 de depositos particulares, 400$000 de judiciaes, 528$020 de glosas e 18$200 de despesa a annullar, attingiu a — 99 :884$628 — isto é, menos — 1 :584$576 que a de 1914 em que produziu — 101 :479$204.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	56 :931$050
1909	86 :269$735
1910	57 :171$366
1911	72 :488$460
1912	62 :612$434
1913	102 :569$297
1914	101 :479$204
1915	99 :884$628

Os factores da receita de 1915 foram :

Aguardente e alcool	4 :928$680
Heranças e legados	4 :373$341
Divida activa	3 :831$751
Transmissão de propriedades	18 :557$470
Imposto sobre bebidas	697$260
Industrias e profissões	12 :747$383
Sello adhesivo	1 :120$700
Sello verba	250$770
Imposto sobre fumos	471$360
Taxa judiciaria	2 :781$591
Eventuaes	10 :431$619
Imposto territorial	33 :265$311
Taxa escolar	4 :195$012
Lenha	484$000
Taxa profissional	1 :748$380

A despesa de 1915, deducção feita de 1 :457$481 de outras origens, montou a 52 :519$949 — assim justificada :

Instrucção Publica	8 :632$108
Brigada Militar	4 :581$400
Justiça	16 :595$348
Policia	4 :280$000
Collectorias	11 :242$344
Pessoal inactivo	996$800
Eventuaes	1 :100$000
Exercicios findos	3 :686$949
Diversas despesas	1 :405$000

S. JOSE' DO NORTE

Collector — Raul de Miranda Pereira.
Escrivão — Alfredo Ernesto Ferreira.

A receita desta estação montou no exercicio de 1915 a — 49 :212$982 — mais — 9 :945$132 que em 1914 em que produziu — 39 :267$850.

A receita destes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	51 :206$661
1909	37 :534$400
1910	45 :132$854
1911	32 :483$335
1912	32 :369$835
1913	38 :842$680
1914	39 :267$850
1915	49 :212$982

Compuzeram a receita de 1915 :

Heranças e legados	6 :423$092
Divida activa	4 :255$400
Transmissão de propriedades	9 :911$305
Imposto de consumo	18$800
Industrias e profissões	5 :195$600
Sello	136$000
Taxa judiciaria	2 :405$197
Eventuaes	1 :824$732
Imposto territorial	15 :908$857
Taxa escolar	2 :193$009
Taxa profissional	940$990

A despesa em egual periodo, excepção de 1 :000$000 de deposito publico, foi de — 12 :676$291 assim justificada :

Instrucção Publica	6 :900$000
Policia	3 :480$000
Mesas de Rendas	6 :000$000

A seguir

Collectorias	3 :966$282
Depositos de orphãos	846$049
Juros	95$652
Eventuaes	137$920
Exercicios findos	30$000
Diversas despesas	1 :220$388

Os saldos recolhidos ao Thesouro importaram em 18 :713$454, tendo ficado em caixa o de — 6 :823$237.

SANTO ANGELO

Collector — Generoso Perna.
Escrivão — Lucidio Rodrigues.

A receita desta collectoria no exercicio de 1915, exceptuadas as parcellas de 1 :369$359 de despesa a annullar e 6 :078$000 de depositos particulares, importou em — 130 :662$991 — isto é, mais — 2 :767$363 do que em 1914, cuja renda foi de — 127 :895$628.

A receita nos ultimos oito annos foi de :

1908	57 :257$680
1909	77 :783$987
1910	66 :019$890
1911	79 :823$202
1912	84 :028$389
1913	119 :919$791
1914	127 :895$628
1915	130 :662$991

A receita se formou dos seguintes impostos :

Aguardente e alcool	3 :292$280
Heranças e legados	5 :431$169
Divida activa	7 :589$605
Transmissão de propriedades	31 :710$662
Imposto de consumo	678$200
Industrias e profissões	9 :367$000
Sello	2 :565$300
Taxa judiciaria	4 :826$700
Eventuaes	3 :250$117
Imposto territorial	51 :742$971
Taxa escolar	6 :208$798
Lenha	1 :949$000
Taxa profissional	2 :051$189

A despesa effectuada foi de — 50 :922$548 — classificada assim :

Instrucção Publica	15 :254$481
Justiça	12 :230$891
Policia	3 :960$000

A seguir

Collectorias	13 :785$650
Pessoal inactivo	2 :799$996
Eventuaes	268$781
Exercicios findos	2 :622$749
Depositos particulares retirados	2 :928$000
Saldos remettidos ao Thesouro	53 :000$000
Saldo que passou para 1916	31 :259$802
	87 :187$802

Comparando a receita de 1914 com a de 1915 verificam-se as seguintes differenças para mais em 1915 :

Divida activa	2 :895$957
Transmissão de propriedades	2 :891$319
Imposto de consumo	7$820
Industrias e profissões	1 :407$500
Eventuaes	950$519
Taxa escolar	123$848
Lenha	1 :925$000
Taxa profissional	88$236

As differenças para menos foram :

Aguardente e alcool	1 :226$700
Heranças e legados	20$023
Alugueis de proprios do Estado	180$000
Sello	868$500
Taxa judiciaria	1 :029$400
Imposto territorial	2 :925$003
Renda do serviço florestal	1 :273$200

O Sr. collector, em seu relatorio, escreve com relação ao imposto territorial :

«E' de lastimar este decrescimento que tem sua causa e hade tel-a no excessivo praso concedido para pagamento do imposto.

«E' assumpto fóra de qualquer discussão, que os contribuintes, expontaneamente, hão de pagar no ultimo mez, digo mais, nos ultimos 10 dias do praso que lhes fôr assignalado.

«E' minha despretenciosa opinião, que os contribuintes que pagam menos de 100$000 ou mesmo 50$000, tenham apenas 2 mezes de praso, Julho e Agosto, podendo, ao depois, ser-lhes prorogado, a juizo do Dr. Secretario da Fazenda e sómente aos que excedem aquella quantia ser concedido o praso actual.»

TRIUMPHO

Collector — José Luiz de Freitas.
Escrivão — Francisco de Souza Machado.

Esta collectoria em 1915, excluidas as parcellas de 3 :279$512 de depositos particulares, 50$000 de glosas, 391$036 saldo entregue pelo escrivão servindo de collector e 1 :378$335, saldo do anno anterior, arrecadou 27 :966$155, isto é, menos 2 :345$998 do que em 1914 - cuja renda foi de — 30 :312$153.

A receita nos ultimos oito annos foi :

1908	23 :409$912
1909	29 :354$384
1910	23 :658$867
1911	29 :206$423
1912	27 :132$226
1913	25 :304$781
1914	30 :312$153
1915	27 :966$155

Os factores da receita foram :

Aguardente e alcool	1 :342$240
Heranças e legados	343$452
Divida activa	1 :084$780
Transmissão de propriedades	7 :972$295
Fumos e bebidas	104$300
Industrias e profissões	4 :247$512
Sello	1 :703$192
Taxa judiciaria	342$860
Eventuaes	875$555
Territorial	7 :868$960
Taxa escolar	1 :421$946
Lenha	72$000
Taxa profissional	587$063

A despesa foi de — 20 :943$511 — assim classificada :

Instrucção Publica	6 :350$000
Justiça	3 :569$807
Policia	3 :860$553
Collectorias	5 :484$639
Juros	269$612
Eventuaes	15$000
Exercicios findos	193$900
Diversas despesas	1 :200$000
Depositos particulares	2 :670$767
Saldos entregues ao exactor de S. Jeronymo	591$036
Saldos remettidos ao Thesouro	7 :047$201
Saldo que passou para 1916	1 :812$623
	9 :450$860

O Sr. collector, em seu relatorio, diz com relação ao imposto territorial :

«A fiscalisação e arrecadação deste importante imposto tem sido feita na fórma regulamentar.

«O praso que o Governo ha concedido para effectivar esta arrecadação (até 31 de dezembro) impõe aos funccionarios das collectorias os maiores sacrificios, redundando em prejuizo para os cofres, sem o menor prejuizo para as partes.

«Reporto-me ao que disse em meu relatorio de 1914, pedindo a extincção de tão dilatado praso.»

Differenças para mais em 1915 em relação ao exercicio de 1914 :

Transmissão de propriedades	1 .613$085
Consumo de fumos	104$300
Sello	65$792
Taxa profissional	15$072

As differenças para menos foram :

Aguardente	365$740
Heranças	870$083
Divida activa	121$780
Industrias e profissões	66$988
Taxa judiciaria	1 :701$170
Eventuaes	242$646
Territorial	636$330
Taxa escolar	137$115
Lenha	3$000

TAQUARA

Collector — Arnaldo da Costa Bard.
Escrivão — André Amoretti.

Arrecadou esta collectoria em 1915, excluidas as parcellas de 19 :054$000 de depositos particulares, 3 :500$000 de depositos judiciaes, 7 :177$000 de depositos de orphãos, ... 1 :203$425 de despesa a annullar e 1 :587$855 saldo do exercicio de 1911, a importancia de — 134 :684$531, isto é mais 1 :604$640 do que em 1914 cuja renda foi de — 123 :079$892.

A receita nestes ultimos oito annos foi esta :

1908	100 :978$811
1909	86 :278$008
1910	101 :793$838
1911	104 :724$862
1912	109 :513$859
1913	137 :661$351
1914	133 :079$892
1915	134 :684$531

Foram factores da receita :

Aguardente e alcool	14 :818$890
Heranças e legados	995$277
Divida activa	6 :265$530
Divida de colonos (terras)	1 :190$137
Alugueis de proprios do Estado	90$000
Transmissão de propriedades	40 :009$155
Fumos e bebidas	2 :497$180
Industrias e profissões	29 :671$920
Sello	3 :350$500

A seguir

Taxa judiciaria	3 :311$584
Eventuaes	3 :873$401
Poules	136$900
Territorial	16 :803$114
Taxa escolar	6 :412$298
Lenha	1 :590$000
Taxa profissional	3 :638$645

A despesa, excluidas as parcellas de 11 :359$333 de depositos particulares, 14$088 de receita a annullar e 1 :587$855 saldo de 1914, foi :

Instrucção Publica	38 :127$199
Justiça	23 :966$115
Policia	3 :120$000
Collectorias	15 :337$437
Outras despesas	1 :794$113
Pessoal inactivo	1 :492$492
Eventuaes	220$665
Exercicios findos	2 :699$957
Diversas despesas	1 :800$000
Conservação de estradas	7 :187$479

Saldos recolhidos ao Thesouro :

De renda ordinaria	40 :128$421
De depositos de orphãos	7 :177$000
De depositos judiciaes	3 :500$000
De depositos particulares	7 :694$667

Comparando a receita de 1915 com a de 1914, apuram-se as seguintes differenças para mais em 1915 :

Aguardente e alcool	2 :942$310
Divida colonial	441$612
Alugueis de proprios do Estado	60$000
Transmissão de propriedades	7 :267$764
Industrias e profissões	4 :275$920
Imposto territorial	420$064
Lenha	814$000
Taxa escolar	38$250
Taxa profissional	111$831

As differenças para menos foram :

Heranças e legados	3 :216$077
Divida activa	7 :060$824
Fumos e bebidas	66$140
Sello	340$280
Taxa judiciaria	781$901
Eventuaes	2 :153$180
Poules	1 :148$700

TAQUARY

Collector — Albertino Saraiva.
Escrivão — Leonel Theodorico Alvim.

A receita desta collectoria, excepção feita de 371$723 de despesa a annullar, 500$000 de depositos judiciaes 2 :317$116 de orphãos e 48 :023$000 de particulares, montou, em 1915 a — 74 :138$090, que comparada com a de 1914, na importancia de 89 :249$120, apresenta uma differença, para menos de — 15 :111$030.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte :

1908	56 :108$556
1909	72 :768$700
1910	63 :725$660
1911	66 :343$931
1912	64 :732$660
1913	64 :186$670
1914	89 :249$120
1915	74 :138$090

Concorreram para a receita de 1915 :

Aguardente e alcool	1 :475$640
Heranças e legados	1 :467$330
Divida activa	2 :187$820
Transmissão de propriedades	21 :581$390
Imposto de consumo	632$640
Industrias e profissões	20 :182$300
Sello	3 :423$600
Taxa judiciaria	1 :520$070
Eventuaes	1 :261$300
Imposto territorial	14 :550$990
Taxa escolar	3 :758$130
Lenha	279$000
Taxa profissional	1 :817$880

A despesa de egual periodo, exclusão feita de 1 :400$000 de depositos judiciaes e 20 :211$067 de depositos particulares, montou a — 46 :271$008 — assim justificada :

Instrucção Publica	23 :299$948
Justiça	6 :062$800
Policia	4 :405$330
Collectorias	10 :314$275
Juros	6$655
Exercicios findos	306$000
Diversas despesas	1 :876$000

Os saldos recolhidos ao Thesouro montaram a 51 :627$094 e o retido em 31 de dezembro a — 12 :992$854.

Do confronto da receita de 1915 com a de 1914, resaltam as seguintes differenças para mais em 1915:

Aguardente e alcool	602$040
Divida activa	431$050
Imposto de consumo	355$840
Industrias e profissões	1:334$300
Lenha	208$000

As differenças para menos são estas:

Heranças e legados	4:789$540
Transmissão de propriedades	8:982$509
Sello	418$500
Taxa judiciaria	1:555$780
Eventuaes	646$620
Imposto territorial	1 11$140
Idem inferior a 5$000	346$020
Taxa escolar	739$100
Taxa profissional	480$970

TORRES

Collector — Alfredo Clezar.
Escrivão — Edilio Ferreira Porto.

Esta collectoria produziu em 1915, exclusão feita de 16:600$000 de depositos particulares, 55$700 de despesa a annullar e 2:500$000 de saques, a quantia de — 14:545$158, isto é, menos — 12:355$105 — que em 1914 em que produziu — 26:900$263.

A receita nestes ultimos oito annos foi a seguinte:

1908	21:610$949
1909	13:721$780
1910	11:547$827
1911	14:904$616
1912	21:083$260
1913	22:001$394
1914	26:900$263
1915	14:545$158

Formaram a receita de 1915:

Exportação	109$050
Aguardente e alcool	2:937$480
Heranças e legados	60$081
Gado exportado	45$000
Divida activa	699$192
Transmissão de propriedades	2:614$200
Imposto de consumo	47$200
Industrias e profissões	1:844$000

A seguir

Sello	1 :306$701
Taxa judiciaria	209$866
Eventuaes	285$909
Territorial	3 :288$370
Taxa escolar	767$182
Lenha	9$000
Taxa profissional	321$927

A despesa, excepção feita de 5 :200$000 de depositos particulares, attingiu a ..... 20 :727$001 — assim justificada :

Instrucção Publica	6 :984$000
Justiça	3 :819$680
Policia	1 :440$000
Collectorias	7 :378$219
Exercicios findos	998$687
Diversas despesas	20$000
Juros	86$415

Ao Thesouro foi enviado o saldo de 3 :916$258, tendo ficado retido em caixa o de — 3 :858$414.

Do confronto da renda de 1915 com a de 1914, resaltam as seguintes differenças para mais em 1915 :

Exportação	54$930
Imposto sobre fumos	47$200
Sello de verba	61$310

As differenças para menos foram :

Aguardente e alcool	7 :241$520
Heranças e legados	205$396
Gado exportado	195$000
Divida activa	402$704
Transmissão de propriedades	22$600
Industrias e profissões	1 :230$100
Estampilhas communs	304$600
Taxa judiciaria	838$093
Eventuaes	110$911
Territorial	918$490
Taxa escolar	576$083
Lenha	7$000
Taxa profissional	352$886
Juros sobre divida activa	114$161

VACCARIA

Collector — Honorio Candido de Oliveira.
Escrivão — Firmino Camargo.

A receita desta collectoria em 1915, deduzida de 22 :938$000 de depositos particulares, foi de — 134 :133$477 — isto é, menos — 12 :277$271 que em 1914, cuja renda foi de — 146 :410$748.

Nestes ultimos oito annos a receita foi esta :

1908	112 :466$109
1909	107 :089$670
1910	188 :642$473
1911	141 :925$673
1912	176 :215$655
1913	141 :928$230
1914	146 :410$748
1915	134 :133$477

Foram factores da receita :

Aguardente e alcool	1 :007$300
Heranças e legados	10 :073$650
Divida activa	6 :120$556
Transmissão de propriedades	45 :129$885
Industrias e profissões	7 :981$100
Sello	4 :105$265
Imposto sobre fumos	30$900
Taxa judiciaria	4 :099$029
Eventuaes	1 :210$749
Imposto territorial	45 :876$493
Taxa escolar	5 :788$185
Lenha	66$000
Taxa profissional	2 :644$365

A despesa em egual periodo, deducção feita de 752$100 de despesa a annullar, ... 1 :000$000 de depositos publicos, 20 :653$000 de depositos particulares e 114$800 de expedientes diversos, attingiu a — 58 :866$947, assim justificada :

Instrucção Publica	18 :680$000
Justiça	11 :459$765
Policia	4 :929$527
Collectorias	12 :458$941
Pessoal inactivo	1 :156$360
Exercicios findos	5 :554$173
Reparos em estradas	1 :611$148
Diversas despesas	1 :150$925
Juros	56$629
Eventuaes	1 :809$479
Saldos recolhidos ao Thesouro	85 :684$630

VENANCIO AYRES

Collector — Narciso Mariante de Campos.
Escrivão — Victor Francisco Humann.

A arrecadação desta collectoria em 1915, deducção feita de 9$600 de despesa a annullar e 8 :999$084 de diversos depositos, attingiu a — 71 :012$484 isto é, menos — 3 :161$183 — que em 1914, em que rendeu — 74 :203$672.

A receita nestes ultimos oito annos foi :

1908	60 :771$544
1909	66 :570$607
1910	62 :862$884
1911	71 :309$711
1912	72 :017$623
1913	74 :477$474
1914	74 :203$672
1915	71 :012$484

Foram factores da receita de 1915 :

Aguardente e alcool	2 :332$440
Heranças e legados	1 :430$140
Divida activa	1 :699$759
Divida colonial	968$000
Transmissão de propriedades	21 :655$441
Imposto de consumo	1 :377$830
industrias e profissões	15 :019$000
Sello	1 :808$600
Taxa judiciaria	1 :695$604
Eventuaes	1 :396$947
Territorial	16 :421$490
Taxa escolar	3 :402$807
Lenha	108$000
Taxa profissional	1 :706$426

A despesa montou a — 48 :554$393 — assim justificada :

Instrucção Publica	18 :618$678
Justiça	12 :806$829
Policia	3 :720$223
Collectorias	8 :981$631
Eventuaes	120$000
Diversas despesas	1 :300$000
Depositos retirados	2 :522$662
Exercicios findos	484$370
Saldos recolhidos ao Thesouro	33 :976$808

VIAMÃO

Collector — Idalino Fernandes de Oliveira.
Escrivão — Honorio de Vasconcellos Ferreira.

A receita desta collectoria no exercicio de 1915, feita abstracção das parcellas de.. 11 :241$000 de depositos particulares, 89$165 de depositos de orphãos, 40$150 de bens vagos, 10$680 de despesa a annullar, importou em — 35 :469$996, isto é, menos 1 :779$943, do que em 1914, cuja renda foi de — 37 :249$939.

A receita nestes ultimos oito annos foi esta :

1908	45 :458$376
1909	40 :992$411
1910	38 :813$085
1911	39 :291$823
1912	42 :092$857
1913	45 :605$256
1914	37 :249$939
1915	35 :469$996

Foram factores da receita de 1915 :

Aguardente e alcool	333$600
Heranças e legados	986$483
Divida activa	3 :870$537
Transmissão de propriedades	7 :981$135
Imposto sobre fumos e bebidas	106$180
Industrias e profissões	5 :414$921
Sello	1 :490$300
Taxa judiciaria	621$548
Eventuaes	1 :819$325
Poulus	9$860
Territorial	10 :421$600
Taxa escolar	1 :744$005
Lenha	24$000
Taxa profissional	646$503

A despesa effectuada no mesmo exercicio foi de — 22 :151$016 e foi assim classificada :

Instrucção Publica	6 :964$820
Policia	3 :960$000
Collectorias	8 :099$204
Outras despesas	189$605
Pessoal inactivo	867$936
Eventuaes	120$000
Exercicios findos	749$451
Diversas despesas	1 :200$000
Saldos remettidos ao Thesouro	16 :565$682
Idem que passa para 1916	8 :133$293
	24 :699$975

Comparando a receita de 1914 com a de 1915 verificam-se as seguintes differenças para mais em 1915 :

Heranças e legados	233$363
Industrias e profissões	368$421
Eventuaes	101$612
Lenha	22$000

As differenças para menos foram :

Aguardente e alcool	282$000
Divida activa	293$866
Transmissão de propriedades	872$036
Sello	159$800
Taxa judiciaria	389$901
Poules	11$220
Territorial	433$740
Taxa escolar	95$177
Taxa profissional	73$779

Diz o Sr. exactor que :

«Os impostos em que a diiferença se tornou mais sensivel foi nos de transmissão de propriedades, territorial e taxa judiciaria.

«A diminuição da renda que se nota neste ultimo exercicio attribuo á crise que atravessamos.»

CAES E ARMAZENS DE PORTO ALEGRE

Em boa hora iniciados os serviços de utilisação do caes e armazens desta Capital, a 25 de junho de 1915, a respectiva arrecadação, já expressiva, tende a augmentar gradualmente, em face do futuro prolongamento da faixa de atracação.

Abaixo vos apresento algumas informações relativamente a estes serviços :

Administrador : Francisco Antonio de Oliveira Moraes.

Em consequencia do Decreto n. 2.143 de 29 de maio de 1915, que regulamentou o serviço dos armazens e cáes desta Capital, foram os respectivos trabalhos inaugurados a 25 de junho vigente.

Pelo mesmo decreto o Governo modificou em parte a tabella votada pela lei n. 171 de 18 de dezembro de 1914, cujas taxas produziram, de 25 de junho a 31 de dezembro de 1915. o seguinte :

Armazenagem	1 :040$520
Transito	150 :729$405
Utilisação do cáes	1 :043$624
Idem do guindaste	120$317
Atracação	30$000
	151 :963$866

O movimento de carga armazenada foi de 7.632 com o peso de 440.698 kilogrammos

O serviço de transito pelos armazens montou a — 7.333 volumes.

RELATORIOS DAS DIRECTORIAS

Adiante encontrareis os relatorios dos Srs. Directores do Thesouro do Estado.

Particularisando os serviços commettidos a cada directoria, no exercicio de 1915, essas peças constituem uma excellente fonte de informações sobre o estado do Thesouro Publico até 31 de dezembro preterito.

RELATORIO DO FISCAL GERAL

Como appenso tambem vos apresento o relatorio do fiscal geral dos impostos de consumo em que offerece esclarecimentos, não só sobre as rendas de aguardente, consumo de lenha, como ainda sobre o imposto de industrias e profissões.

CONCLUSÃO

Foram estas, Sr. Dr. Secretario da Fazenda, as informações que julguei poder-vos prestar neste modesto relatorio.

Asseguro-vos, porém, o meu melhor proposito de accudir solicitamente ás ordens que dignardes expedir-me no sentido de esclarecer pontos quaesquer dos serviços deste departamento e que a falta de tempo impediu-me de desenvolver satisfactoriamente.

Saude e Fraternidade.

Joaquim Mauricio de Oliveira,
Director Geral interino.

RELATORIO

DA

1.ª DIRECTORIA

DO

THESOURO DO ESTADO

1.ª Directoria do Thesouro do Estado

30 de Junho de 1916

Snr. Director Geral

Estando licenciado o Dr. Director Geral effectivo do Thesouro do Estado e substituindo-o actualmente o director desta directoria, cabe-me, este anno, a honra de submetter á vossa apreciação o relatorio dos trabalhos desta secção, relativamente ao periodo que decorre de 1.º de Maio do exercicio findo a 30 de Junho corrente.

Apezar das continuas retiradas do pessoal, já deficiente, desta directoria, designado ora para exercer commissões no interior, ora para prestar auxilio a collegas, é-me bem agradavel assignalar que todos os serviços affectos a esta primeira directoria, portaria e archivo inclusives, estão rigorosamente em dia.

A' vista dos quadros comparativos dos trabalhos executados pelos funccionarios que servem sob minha chefia, nos espaços decorridos de 16 de Junho de 1914 a 30 de Abril de 1915 e de 1.º de Maio de 1915 a 30 de Junho corrente, podereis avaliar do extraordinario accrescimo de tarefa com que os alludidos funccionarios têm de arcar e que vae se avolumando incessantemente.

Máu grado isto, e mais as circumstancias que acima apontei, serviço algum está atrazado.

Vae nisso o reconhecimento pleno da contracção ao trabalho do pessoal que nesta secção moureja.

Adiante encontrareis todas as informações relativas ao movimento do pessoal da Secretaria da Fazenda, a par do quadro de cada estação fiscal.

Saúde e Fraternidade.

CHRISTIANO REIS.

Eis, Sr. Director Geral, o quadro do movimento geral de expediente desta directoria, no cyclo abrangido pelo presente relato, em confronto com o movimento relativo ao periodo anterior.

Quadro comparativo do expediente nos periodos de 1º de Junho de 1914 a 30 de Abril de 1915 e dahi até 30 de Junho corrente

CLASSIFICAÇÃO DO EXPEDIENTE	1914 a 1915	1915 a 1916
CORRESPONDENCIA RECEBIDA E PROTOCOLLADA		
Officios da Secretaria do Interior	878	1.460
Officios da Secretaria de Obras Publicas	1.360	1.520
Officios das Exactorias	5.858	5.639
Officios diversos	2.192	3.210
Requerimentos	4.938	6.341
CORRESPONDENCIA EXPEDIDA		
Officios do Presidente do Estado	—	2
Officios do Secretario da Fazenda	280	364
Officios e portarias do Director Geral	76	111
Telegrammas	181	403
Circulares	17	32
OUTROS PAPEIS E ACTOS DE EXPEDIENTE		
Decretos, leis e outros actos da Presidencia do Estado	50	47
Actos e portarias do Secretario da Fazenda	312	367
Editaes	5	7
Certidões	111	145
Despachos do Presidente do Estado	103	127
Despachos do Secretario da Fazenda	11.228	14.514
Despachos do Director Geral	1.009	1.476
Registro de titulos e appostillas	460	834
Termos de compromisso de empregados	2	7
Informações	16	49
Minutas	921	1.334
Termos de abertura e encerramento de livros	12	18

A seguir apresento-vos o quadro do pessoal das repartições de Fazenda.

Thesouro do Estado

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Director Geral	Dr. Francisco Thompson Flôres.....	1	Janeiro	1916
2	Directores	Joaquim Mauricio de Oliveira	5	Junho	1909
3		Simeão da Silva Rosa	1	Setembro	1910
4		Agostinho de Menezes Freitas	7	Julho	1913
5		João Carlos de Barros	1	Agosto	1913
6		Firmino José Rodrigues	2	Janeiro	1915
7	Procurador Fiscal....	Dr. Olavo Franco de Godoy.....	1	Junho	1907
8	Chefes de secção..	João Pompilio de Almeida	28	Agosto	1911
9		Arthur Pinto Gama	25	Maio	1912
10		Gaspar da Silva Fróes	7	Julho	1913
11		Aristides Flôres	1	Agosto	1913
12		Alcides Antunes da Cunha	12	Janeiro	1914
13		Christiano Reis	29	Outubro	1914
14	1.os officiaes	Plinio Furtado	25	Maio	1912
15		Arnaldo de Paiva Chaves	10	Agosto	1912
16		Mario Duran	7	Julho	1913
17		Luiz Gonzaga Reis	1	Agosto	1913
18		Julio Alberto Corseuil	12	Fevereiro	1914
19		Francisco Castellar Pinto	29	Outubro	1914
20		Celestino Duran	1	Maio	1915
21	2.os officiaes	Eduardo Gama	21	Março	1911
22		Oscar Pedro Rothfuchs	25	Maio	1912
23		Francisco José da Costa Filho	7	Julho	1913
24		José Innocencio P. da Camara	7	Julho	1913
25		Alcides Edmundo Hailliot	1	Agosto	1913
26		Antenor Brandão	12	Janeiro	1914
27		Waldomiro Fialho	29	Outubro	1914
28		Mansueto Bernardi	1	Maio	1915
29	3.os officiaes	José I. Valença Teixeira (1)	1	Setembro	1906
30		Hugo Hebert	16	Setembro	1906
31		Alfredo Reis	10	Agosto	1912
32		Alipio Luiz Kämpffe	24	Abril	1913
33		Ildefonso Thielen	7	Julho	1913
34		Arlindo Emilio Bohrer	1	Agosto	1913
35		Antonio Mariante	1	Novembro	1913
36		Carlos Heitor de Azevedo	29	Outubro	1914
37		Victor Corrêa Rodrigues	1	Maio	1915
38		Affonso Hebert Filho	14	Janeiro	1916

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
39	4.os officiaes	Joaquim Pedro Vieira	14	Março	1914
40		Claudio Brenno de Albuquerque	12	Novembro	1914
41		Oscar dos Santos Abreu	1	Maio	1915
42		José Ferreira da Silva	14	Maio	1915
43		Osorio Thompson Flôres	14	Janeiro	1916
44	Thesoureiro	Leopoldo Theodosio Gonçalves	2	Junho	1909
45	Fiel	Raul de Mello Albuquerque	22	Maio	1912
46	Archivista	Homero Ferrando	10	Outubro	1912
47	Porteiro	José Martins Gonçalves	11	Abril	1916
48	Continuo	José Francisco da Costa Freitas	8	Dezembro	1914
49	Continuo	Miguel Jacy da Silveira	12	Abril	1916
50	Correio	Antonio de Carvalho Cotta	31	Dezembro	1910
51	Collaborador	Trogylio Souto de Oliveira	11	Março	1916
52	Collaborador	Carlos Ribeiro de Freitas	11	Março	1916

(1) Addido á Directoria de Hygiene.

Thesouro do Estado
por ordem de antiguidade absoluta

N.	NOMES	PRIMITIVAS NOMEAÇÕES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Joaquim Mauricio de Oliveira	Praticante	8	Abril	1868
2	Agostinho de Menezes Freitas	3.° official	15	Novembro	1880
3	Simeão da Silva Rosa	Praticante	16	Novembro	1880
4	João Carlos de Barros	«	21	Abril	1886
5	Firmino José Rodrigues	«	4	Maio	1886
6	Gaspar da Silva Fróes	«	6	Dezembro	1888
7	Christiano Reis	«	11	Abril	1889
8	Arthur Pinto Gama	«	16	Agosto	1889
9	Aristides Flôres	«	1	Junho	1891
10	Alcides Antunes da Cunha	4.° official	4	Maio	1895
11	João Pompilio de Almeida	3.° official	17	Maio	1895
12	Plinio Furtado	4.° official	25	Junho	1895
13	Antonio Mariante	«	24	Junho	1897
14	Arnaldo de Paiva Chaves	«	24	Abril	1899
15	Luiz Gonzaga Reis	«	6	Outubro	1899
16	Leopoldo Theodosio Gonçalves	Fiel	6	Abril	1900
17	Arthur Ernesto de Barros (1)	4.° official	8	Fevereiro	1904
18	Eduardo Gama	«	8	Fevereiro	1904

N.	NOMES	PRIMITIVAS NOMEAÇÕES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
19	Hugo Hebert	4.º official	8	Fevereiro	1904
20	José I. Valença Teixeira.....	«	8	Fevereiro	1904
21	Mario Duran	«	8	Fevereiro	1904
22	Oscar Pedro Rothfuchs	«	19	Março	1904
23	Francisco Castellar Pinto.....	«	20	Junho	1904
24	José Innocencio P. da Camara	Solicitador	6	Junho	1906
25	Francisco José da Costa Filho	Continuo	4	Setembro	1906
26	Julio Alberto Corseuil	4.º official	16	Janeiro	1907
27	Alcides Edmundo Hailliot	«	16	Janeiro	1907
28	Waldomiro Fialho	«	16	Janeiro	1907
29	Antenor Brandão	«	22	Junho	1907
30	Dr. Olavo Franco de Godoy...	Procurador Fiscal	1	Junho	1907
31	Celestino Duran	4.º official	8	Janeiro	1908
32	José Martins Gonçalves.....	Servente	29	Abril	1908
33	Antonio de Carvalho Cotta...	Correio interino	18	Novembro	1908
34	Alfredo Reis	4.º official	1	Julho	1909
35	Ildefonso Thielen	«	1	Julho	1909
36	Mansueto Bernardi	«	1	Julho	1909
37	Alipio Luiz Kämpffe	«	2	Julho	1909
38	Arlindo Emilio Bohrer	Collaborador	8	Abril	1910
39	Affonso Hebert Filho	«	27	Abril	1910
40	Raul de Mello Albuquerque....	Fiel interino	25	Outubro	1911
41	Victor Corrêa Rodrigues.....	Collaborador	10	Novembro	1911
42	Waldemar Masson (2)	4.º official	27	Maio	1912
43	Carlos Heitor de Azevedo.....	«	10	Agosto	1912
44	Homero Ferrando	Archivista	10	Outubro	1912
45	Joaquim Pedro Vieira	Collaborador	30	Abril	1913
46	José Ferreira da Silva.....	«	30	Abril	1913
47	Oscar dos Santos Abreu.....	«	1	Maio	1913
48	Osorio Thompson Flôres.....	«	7	Julho	1913
49	José Ferreira da Costa Freitas	Servente	11	Setembro	1913
50	Claudio Brenno de Albuquerque	Collaborador	25	Outubro	1913
51	Dr. Francisco Thompson Flôres	Director Geral	26	Novembro	1915
52	Miguel Jacy da Silveira.....	Continuo interino	12	Abril	1916

(1) Declarado avulso por Decreto n. 2.116 de 11 de Janeiro de 1915.
(2) Declarado avulso por Decreto n. 2.171 de 15 de Janeiro de 1916.

Mesas de Rendas

PORTO ALEGRE

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Administrador	Frederico A. Gomes da Silva	22	Fevereiro	1890
2	Escrivão	Fernando Thomaz de Cantuaria	5	Abril	1907

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
3		Godofredo Teixeira Guimarães	21	Julho	1892
4		Mariano Barbosa da Silva	27	Janeiro	1908
5		Fernando Theodosio Gonçalves	23	Maio	1908
6	Escripturarios	Cantalicio Costa	15	Maio	1911
7		Hercilio Ignacio Domingues (1).....	6	Janeiro	1914
8		Octaviano Furtado	31	Dezembro	1915
9		João Olinto de Carvalho	1	Junho	1916
10	Conferente-mór	Lucio Ferreira Soares	27	Novembro	1906
11		Affonso da Costa Silveira	27	Janeiro	1897
12		Leopoldino Francisco da Cunha	27	Janeiro	1897
13		Francisco Jaguarão	1	Fevereiro	1898
14		José Rodrigues Vianna (2).....	1	Fevereiro	1898
15		João Candido Cabral de Mello	11	Janeiro	1899
16		Henrique Gaspar da Costa	3	Agosto	1899
17		Pedro Alvaro Ferreira	22	Janeiro	1907
18		Hermenegildo V. Guimarães	3	Dezembro	1907
19		Damasio Balbé	7	Janeiro	1908
20		Norberto Telles Villas-Boas	22	Junho	1908
21		Djalma Ethur da Rocha	23	Maio	1911
22	Conferentes	Hugo da Rocha Mariante	23	Maio	1911
23		Armando Barros	23	Dezembro	1913
24		Arno da Fontoura Pupe	26	Dezembro	1913
25		Raphael P. Bandeira Ferreira	26	Dezembro	1913
26		Aristides Pereira da Silva	2	Janeiro	1914
27		Oscar da Rocha Mariante	6	Janeiro	1914
28		Alvaro Lima	6	Fevereiro	1914
29		Gustavo de Oliveira Remião	5	Março	1915
30		Tertuliano Turibio Carvalho	1	Setembro	1915
31		Germano Wittrock	31	Dezembro	1915
32		Theobaldo Jacob Schuck	12	Abril	1916
33		Mario Serafim de Oliveira	1	Junho	1916
34		Cassio de Souza	5	Março	1915
35	Confr.tes provisorios	Arthur Riggato	13	Março	1915
36		Wolmy Soares de Azambuja	13	Março	1915
37	Thesoureiro	Octacilio Barbedo	14	Janeiro	1914
38	Porteiro	Augusto Corrêa da Camara	2	Junho	1883
39	Continuo	Alcides Henrique da Silva	9	Junho	1908
40	Fiel do deposito.....	Fernando Borges Fortes	16	Janeiro	1914
41		João Pedro Pesseyra (3)	10	Maio	1900
42	Conferentes addidos.	Alfredo O' Donnel (4)	2	Julho	1909
43		Armando H. Menna Barreto (5).....	1	Agosto	1911

(1) Em commissão como fiscal geral dos impostos de consumo.
(2) Serve addido ao Thesouro.
(3) Pertence ao pessoal da mesa de rendas de Uruguayana.
(4) Pertence ao pessoal da mesa de rendas de Quarahy.
(5) Pertence ao pessoal da mesa de rendas de S. Borja.

RIO GRANDE

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Administrador	Arthur Ernesto de Barros	15	Janeiro	1915
2	Escrivão	Edmundo Petrarcha da Silva	8	Maio	1909
3	Escripturarios	Honorato Marques Vaz de Carvalho	14	Novembro	1890
4		Julio Alfredo Müller	9	Novembro	1896
5		Menandro Cabral	20	Outubro	1904
6		Generoso A. Branco M. Barreto...	26	Abril	1907
7		Manoel J. de Carvalho (1)	8	Maio	1909
8		Francisco A. Guimarães Junior.....	21	Junho	1912
9		Alcides Lopes Müller	3	Maio	1913
10	Conferente-mór	João Carlos Corrêa	1	Dezembro	1915
11	Conferentes	Candido Cardoso Rangel Junior.....	8	Novembro	1895
12		Floriano Annibal Mirapalheta	15	Maio	1897
13		Jeronymo D. Vignoli	11	Setembro	1900
14		Affonso da S. Cardoso (2)	23	Julho	1901
15		José Antonio de Freitas	27	Jnho	1904
16		Justiniano Goulart dos Santos.....	20	Outubro	1904
17		Alfredo Coutinho de Carvalho	25	Maio	1906
18		Oscar Affonso Guimarães	29	Julho	1908
19		Acidalio Corrêa Lopes	6	Abril	1909
20		Manoel José da Rocha Filho	30	Julho	1910
21		Francisco Annes Costa Junior.....	30	Setembro	1910
22		Francisco de Paula S. Mattos (3)...	30	Setembro	1910
23		Oscar Centeno Rasmussen (4)	30	Setembro	1910
24		Theophilo A. Pinto Araujo	9	Setembro	1911
25		Victorio Obino	10	Junho	1912
26		Ernesto Silveira Tavares	24	Julho	1913
27		Manoel Mello Guimarães	21	Junho	1915
28	Thesoureiro	Eduardo Lopes Vaugant	16	Janeiro	1914
29	Porteiro	Florencio Antonio Fonseca	22	Junho	1912
30	Continuo	Alipio Corrêa Lopes	23	Novembro	1911
31	Escripturario addido.	Francisco João de Azevedo (5)	2	Janeiro	1906
32	Confer.te-mór addido	Emilio de Miranda Pereira (6).....	18	Abril	1902
33	Conferente addido...	Josué Homem Amaral Filho (7).....	17	Janeiro	1899

(1) Addido ao Thesouro do Estado.
(2) Addido ao Thesouro do Estado.
(3) Addido ao Thesouro do Estado.
(4) Addido ao Thesouro do Estado.
(5) Pertence ao pessoal da mesa de rendas de Bagé.
(6) Pertence ao pessoal da extinta mesa de rendas de S. José do Norte.
(7) Pertence ao pessoal da mesa de rendas de Bagé.

PELOTAS

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Administrador	Delfino Alvaro da Costa	1	Setembro	1903
2	Escrivão	Adolpho Gonçalves da Silva	23	Janeiro	1914
3	Escripturarios	Carlos Bandeira Renault	5	Setembro	1899
4		Tito Nunes Baptista	10	Outubro	1903
5		Manuel E. N. Sayão Lobato	15	Abril	1911
6		Odalberto Lupi (1)	17	Novembro	1911
7		João Francisco Vieira	30	Julho	1913
8		Breno Braga	4	Fevereiro	1914
9		Alfredo Augusto de C. Bastos.....	11	Outubro	1915
10	Conferente-mór	Randolpho Klaes	18	Abril	1914
11	Conferentes	Francisco N. Fernandes	17	Setembro	1892
12		Augusto C. Vasconcellos	10	Junho	1893
13		Domingos Vieira da Cunha	21	Dezembro	1893
14		Quincio C. de Barcellos	1	Novembro	1902
15		Antonio F. Silva Telles	21	Outubro	1905
16		Miguel Archanjo Fabres	16	Janeiro	1907
17		Dario Nunes Baptista	5	Agosto	1908
18		Manoel Octaviano Meirelles	27	Março	1909
19		João Paranhos da Costa	21	Fevereiro	1911
20		Carlos Berwanger (2)	10	Junho	1911
21		Godofredo Araujo Requião	1	Outubro	1913
22		Malaquias José Borba	4	Fevereiro	1914
23		Ernani P. Corte Real	18	Abril	1914
24		João Mendes Arruda	9	Outubro	1915
25		Domingos Dias Portella Filho.....	11	Outubro	1915
26		Oscar Telles Ferreira (3)	12	Fevereiro	1916
27		Alcides Silveira	8	Abril	1916
28	Thesoureiro	Porfirio Balduino de Araujo	15	Janeiro	1914
29	Porteiro	João M. Fabião Sobrinho	20	Outubro	1903
30	Continuo	Julio Borges de Pinho	15	Março	1915

(1) Addido ao Thesouro do Estado.
(2) Pertence á mesa de rendas de Bagé.
(3) Addido ao Thesouro do Estado.

URUGUAYANA

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Adm.or thesoureiro..	Felisberto Machado Leão	15	Dezembro	1885
2	Escrivão	Antonio Lydio de Oliveira	6	Janeiro	1892
3	Escripturario	Alvissimo Saldanha	2	Outubro	1899
4	«	Luiz Antonio Camarú	19	Março	1900
5	Conferente-mór	Antonio Casimiro Ranquetat	10	Maio	1900
6	Conferentes	João Henrique de Freitas	28	Novembro	1899
7		João Ernesto Soraluce	19	Março	1900
8		João P. Pesseyra (1)	10	Maio	1900
9		Manoel Adolpho Soares	11	Outubro	1912
10		José Estigarribia de Freitas	20	Março	1912
11		Alcides de Abreu Paiva (2)	20	Julho	1912
12		Lourenço Piolti	3	Janeiro	1914
13		José Mascia	25	Março	1915
14	Port.° Continuo int.°	José Ramão Barbat	14	Junho	1912

(1) Addido á mesa de rendas de Porto Alegre.
(2) Addido ao Thesouro do Estado.

LIVRAMENTO

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Adm.or thesoureiro..	Antonio Corrêa de Mello	28	Fevereiro	1912
2	Escrivão	Ostalric Tubino	28	Fevereiro	1912
3	Escripturario	Marcos de Miranda Armando (1).....	5	Janeiro	1909
4	«	Clavasio Alves da Silva	13	Março	1912
5	Conferente-mór	Izidoro Garcia Filho	18	Julho	1912
6	Conferentes	Octavio Teixeira de Mello	3	Março	1900
7		Emilio Gonçalves das Neves	21	Maio	1908
8		Genesio Barão	11	Março	1910
9		Plinio F. de Castro Menezes	1	Fevereiro	1911
10		Oscar Mar	20	Outubro	1912
11		Octavio Silveira	14	Dezembro	1912
12		Simão Soares Filho	11	Fevereiro	1913
13		Fabio Luiz Teixeira	27	Maio	1916
14	Port.° continuo inte.°	Philomeno dos Reis	18	Janeiro	1912

(1) Eleito intendente municipal de S. José do Norte.

BAGE'

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Adm.or thesoureiro..	José Manoel Rodrigues	30	Outubro	1911
2	Escrivão	João Vieira Nunes			
3	Escripturario	Francisco João de Azevedo (1)	2	Janeiro	1903
4	«	Leoncio de Vasconcellos	29	Maio	1916
5	Conferente-mór	Theophilo Virissimo de Lima	19	Junho	1911
6	Conferentes	Manoel Francisco de Rezende	21	Outubro	1890
7		Josué Homem do Amaral Filho (2)	17	Janeiro	1899
8		Othelo Romero (3)	20	Março	1907
9		Octavio da Silva Peixoto	5	Janeiro	1909
10		Carlos Berwanger (4)	10	Junho	1911
11		Felippe Benicio da Silva	25	Julho	1911
12		Vago			
13	Porteiro continuo....	Laurindo José Viegas	29	Setembro	1910

(1) Addido á mesa de rendas do Rio Gande.
(2) Addido á mesa de rendas do Rio Grande.
(3) Addido ao Thesouro do Estado.
(4) Addido á mesa de rendas de Pelotas.

QUARAHY

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Adm.or thesoureiro..	João Baptista Tubino	7	Fevereiro	1898
2	Escrivão	Antonio Messias	13	Dezembro	1909
3	Escripturario	Jacintho Guedes da Luz	17	Abril	1896
4	«	Epaminondas Moraes	24	Março	1904
5	Conferentes	Martim Garcia	20	Novembro	1903
6		Candido Leal de Moura	4	Abril	1901
7		Abilio Carvalho Prates	10	Abril	1907
8		Guilherme Febronio de Oliveira ...	18	Fevereiro	1909
9		Alfredo O' Donnell (1)	2	Julho	1909
10		João Fernando de Souza	16	Fevereiro	1911
11		Polycarpo Magalhães Lopes	1	Março	1912
12		João Cezario da Silva	1	Março	1912
13		Venancio Leite	9	Fevereiro	1914

(1) Addido á mesa de rendas de Porto Alegre.

SANTA VICTORIA DO PALMAR

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Adm.or thesoureiro..	Antonio Irineu Alves Nunes	1	Outubro	1910
2	Escrivão	Pedro Alcides de Oliveira	1	Outubro	1910
3	Escripturario	Olindo Alves Nunes	1	Maio	1913
4	Conferentes	Maximo Dalcimon Devildos	1	Outubro	1910
5		Norberto Carlos E. Arruda	16	Fevereiro	1910
6		Pedro Amarante Alves Nunes	14	Agosto	1913

SÃO BORJA

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Adm.or thesoureiro..	José Sayago	29	Abril	1914
2	Escrivão	Anatholio Pereira Dornelles	27	Maio	1914
3	Escripturario	José Carlos Marques	27	Maio	1914
4	Conferentes	Armando H. Menna Barreto (1).....	1	Agosto	1911
5		Arthur Sarmanho	14	Fevereiro	1914
6		Agostinho Falcão	14	Fevereiro	1914
7		Spartaco Dornelles Vargas	22	Janeiro	1915
8		Deocleciano Soares	22	Janeiro	1915

(1) Addido á mesa de rendas de Porto Alegre.

ITAQUY

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO		
1	Adm.or thesoureiro..	Sarjob Aranha	16	Outubro	1913
2	Escrivão	Tito José Barcellos	6	Abril	1909
3	Escripturario	Manoel Palmeiro Filho	30	Maio	1916
4	Conferentes	Chrystalino Nunes Goulart	26	Julho	1909
5		Gentil d'Ornelles Clos	26	Julho	1909
6		Olympio Silveira	26	Janeiro	1914
7		Francisco Badaró Bittencourt	26	Janeiro	1911
8		Vago (em concurso)			

JAGUARÃO

N.	CATEGORIAS	NOMES	DATAS EM QUE ENTRARAM EM EXERCICIO
1	Adm.or thesoureiro..	Raurolino Joaquim de Almeida (em commissão)	8 Outubro 1915
2	Escrivão	Luiz Francisco Ricci (em commissão)	14 Abril 1914
3	Escripturario	José Gomes de Souza Filho	1 Julho 1911
4	Conferentes	Francisco Gonçalves Braga	13 Setembro 1911
5		Vago (em concurso)	
6		Vago (em concurso)	

(1) O administrador effectivo, Agostinho Freire, acha-se addido ao Thesouro do Estado.

Despachantes das Mesas de Rendas

Porto Alegre	Othon Cezar Bissextolino Moreira Cezar Rodrigo dos Santos
Rio Grande	Marciano Francisco de Souza. Pedro de Oliveira Gomes Joaquim Fehn Eduardo Fehn
Pelotas	Victor O. Sequeira Firmo da Silva Braga Octaviano Lucas Cezar Alberto Chagas Setembrino Chagas Adolpho Abreu Torres José A. Fróes Sobrinho Marcilio Abreu Torres
Livramento	José da Cunha Martins Miguel Jeronymo Caceres Alvaro Soares Garcia
São Borja	Vago
Jaguarão	Diogo Silva Moreira
Itaquy	Alfredo Lenzi
Bagé	Orlando Rodrigues
Jaguarão	Alvaro Rodrigues

Collectorias

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	DATAS DAS NOMEAÇÕES
Alegrete	Collector	João Gonçalves	4 Janeiro 1913
	Escrivão	Affonso Liborio	4 Janeiro 1913
	Guarda	Ignacio de Freitas Fortes	10 Abril 1908
	«	Manoel Oliveira Rodrigues	26 Agosto 1915
Arroio Grande	Collector	Eduardo Dummont	28 Julho 1902
	Escrivão	Cypriano Lopes Sobrinho	21 Julho 1908
	Guarda	Henrique Waldemar Siedler	8 Janeiro 1909
Alfredo Chaves	Collector	Antonio Gomes Ferreira Filho	27 Agosto 1913
	Escrivão	João Reschke Filho	22 Setembro 1913
	Guarda	Osorio Rodrigues Lacerda	3 Fevereiro 1912
Antonio Prado	Collector	Alberto Silva	4 Novembro 1912
	Escrivão	Carlos Ziedler	8 Novembro 1912
	Guarda	Antonio Francisco Ferrugencio	17 Novembro 1914
Bento Gonçalves	Collector	Adolpho Amaral Lisbôa	5 Setembro 1906
	Escrivão	Americo Ungaretti	10 Junho 1908
	Guarda	Olympio Lima	16 Maio 1913
Bom Jesús	Collector	Djalma Selistre	19 Julho 1913
	Escrivão	Elyn da Silva Ferreira	19 Julho 1913
	Guarda	Fructuoso Luiz de Araujo	19 Julho 1913
Caçapava	Collector	Bernabé Machado Leão	28 Março 1910
	Escrivão	João Antonio de Souza	23 Maio 1913
	Guarda	José Nouals	21 Julho 1914
Cachoeira	Collector	José Pinós Filho	13 Abril 1909
	Escrivão	José Carlos Barboza	14 Dezembro 1906
	Guarda	Achylles Vieira de Carvalho	14 Abril 1908
Caxias	Collector	Francisco N. Salerno	10 Janeiro 1914
	Escrivão	Eugenio I. Oliveira Corrêa	8 Maio 1903
	Guarda	Germano Barboza	6 Fevereiro 1915
Cruz Alta	Collector	Salathiel de Paula	26 Abril 1916
	Escrivão	Joaquim Amorim Junior	15 Outubro 1913
	Guarda	Dulcimo Accacio Alves	12 Fevereiro 1916
Conceição do Arroio	Collector	Luiz Mendonça Rodrigues	2 Outubro 1915
	Escrivão	Pedro da Silva Camargo	12 Fevereiro 1904
	Guarda	Deomedonte J. F. Ramos	2 Fevereiro 1909
Cangussú	Collector	Silvino Carlos de Freitas	6 Agosto 1902
	Escrivão	Francisco Jorge Lopes	17 Novembro 1911
	Guarda	Vago	

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	DATAS DAS NOMEAÇÕES
D. Pedrito	Collector	Annibal Trilha de Lemos	8 Outubro 1915
	Escrivão	Agostinho Lafaille	15 Abril 1915
	Guarda	Alcides Consul da Silva	30 Julho 1914
	«	Camillo de Paula Pereira	8 Março 1916
Dôres	Collector	Luiz Manoel de Oliveira Cezar	31 Agosto 1914
	Escrivão	Manoel Candido Lopes	31 Agosto 1914
	Guarda	Carlos Vann	14 Janeiro 1909
Encruzilhada	Collector	Olinto Soares	2 Abril 1914
	Escrivão	José Rodolpho Taborda	5 Setembro 1914
	Guarda	Luiz Maria Fagundes	22 Fevereiro 1914
Estrella	Collector	Manoel Pereira de Miranda	27 Março 1894
	Escrivão	Clemente Ruschel	1 Maio 1911
	Guarda	Thimotheo M. Cardoso	16 Dezembro 1909
Encantado	Collector	Henrique Zago	18 Maio 1915
	Escrivão	Miguel Francisco Araujo	18 Maio 1915
	Guarda	Philogonio Kersting	17 Agosto 1915
Gravatahy	Collector	João de Azevedo Barboza Filho	5 Novembro 1900
	Escrivão	Antonio José Raupp	5 Novembro 1900
	Guarda	Jeronymo E. da Silva Costa	1 Fevereiro 1909
Garibaldi	Collector	Manoel Peterlongo	17 Agosto 1905
	Escrivão	Alfredo Fragoso Machado	24 Março 1916
	Guarda	Severino Santini	8 Março 1916
Guaporé	Collector	Manoel J. do Rego Lins Filho	29 Janeiro 1904
	Escrivão	Pedro Braga Sobrinho	9 Fevereiro 1916
	Guarda	Caetano Puperi	15 Janeiro 1909
Herval	Collector	José Florisbello Nunes	10 Julho 1912
	Escrivão	Lourival da Silva Tavares	27 Janeiro 1909
	Guarda	Vago	
Ijuhy	Collector	José Carlos dos Santos	18 Março 1915
	Escrivão	Virgilino da S. Carrão	23 Dezembro 1910
	Guarda	Joaquim Gomes de Amorim	23 Dezembro 1910
	«	Manoel Shettert	19 Fevereiro 1915
J. Castilhos	Collector	Lorival Haussen	25 Fevereiro 1914
	Escrivão	Julio Pinto Ribas	25 Fevereiro 1914
	Guarda	Josino Onofrio	3 Outubro 1914
Lageado	Collector	João Miguel da Rosa	14 Março 1900
	Escrivão	José Olavo Vianna	10 Abril 1910
	Guarda	Pedro Ourique de Menezes	5 Março 1912

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	DATAS DAS NOMEAÇÕES
L. Vermelha	Collector	Alfredo Dias de Moraes	3 Dezembro 1913
	Escrivão	Gilbrail Tigri (substituto)	29 Março 1915
	Guarda	Domingos Castellano	6 Novembro 1914
Lavras	Collector	Alexandre J. de Seixas	9 Abril 1891
	Escrivão	Luiz Pereira Marinho	20 Julho 1910
	Guarda	João de Deus Corrêa	28 Dezembro 1908
Nonohay	Collector	Erasmo Loureiro de Mello	15 Maio 1899
	Escrivão	Antonio T. Winchel	28 Dezembro 1910
	Guarda	João de Deus G. Ferreira	30 Outubro 1911
Piratiny	Collector	José Ignez Nunes Garcia	27 Abril 1910
	Escrivão	João Loth	8 Junho 1897
	Guarda	José Marcinio Soares	29 Janeiro 1909
Passo Fundo	Collector	Julio Edolo de Carvalho	2 Março 1905
	Escrivão	Florencio Antunes Oliveira	16 Agosto 1912
	Guarda	Mario de Lemos Braga	23 Agosto 1912
	«	João Cancio Bastos	4 Setembro 1914
Palmeira	Collector	Alfredo Westhphalen	18 Janeiro 1890
	Escrivão	José Ferreira Brandão	29 Outubro 1913
	Guarda	Antonio Pereira Netto	29 Outubro 1913
P. Machado	Collector	Graciano M. da S. Pinheiro	8 Junho 1897
	Escrivão	João Manoel Pinheiro	11 Setembro 1913
	Guarda	Antonio Pereira de Queiroz	29 Setembro 1913
Rio Pardo	Collector	Canuto da Rocha Sá	5 Abril 1911
	Escrivão	Belmiro O. de Menezes	29 Dezembro 1913
	Guarda	Aristides Rocha	27 Novembro 1913
Rosario	Collector	Celestino de Souza Franco	12 Abril 1907
	Escrivão	Athamaril Vargas	23 Janeiro 1915
	Guarda	Floriano Erico Corrêa	16 Fevereiro 1915
S. J. Camaquam	Collector	João Antonio Pereira	18 Novembro 1910
	Escrivão	Arthur Maraninchi	13 Fevereiro 1909
	Guarda	João Percira Pinheiro	28 Dezembro 1908
S. Sepé	Collector	Toloredo Brum	25 Abril 1912
	Escrivão	Graciliano G. Pinheiro	1 Fevereiro 1913
	Guarda	Octaviano Péres	29 Janeiro 1909
Soledade	Collector	Octavio Antunes da Rocha	3 Outubro 1913
	Escrivão	Caio Gracco Serrano (substituto)	3 Outubro 1913
	Guarda	Pedro Corrêa Garcez	11 Fevereiro 1914

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	DATAS DAS NOMEAÇÕES
S Fr. Cima da Serra	Collector	André Alves da Silva	9 Dezembro 1911
	Escrivão	Alziro Gastão de Lucena	9 Dezembro 1911
	Guarda	Alcides Estellita Ferreira	10 Março 1910
Santo Amaro	Collector	Gabriel Becker	21 Março 1910
	Escrivão	Alvaro Baptista da Costa	4 Fevereiro 1909
	Guarda	Camillo de Paula Pereira	14 Outubro 1914
	«	José Argemiro Pereira	14 Abril 1915
S. Luiz	Collector	José Adolpho Pithan	10 Maio 1916
	Escrivão	Affonso Augusto Medeiros	27 Setembro 1913
	Guarda	Joaquim Pinheiro Machado	18 Outubro 1915
S. Fr.º de Assis...	Collector	João Pedro Ramos	24 Novembro 1902
	Escrivão	Januario Baptista Tubino	5 Abril 1909
	Guarda	Possidonio Bicca	1 Agosto 1911
S. Leopoldo	Collector	Jacob Wickert	12 Novembro 1906
	Escrivão	Luiz Moog	27 Novembro 1913
	Guarda	Sebastião Barreto Leite	2 Abril 1908
	«	Djalma Stumpf	15 Março 1916
S. Maria	Collector	João Monteiro V. Machado	25 Outubro 1911
	Escrivão	Augusto Lucas de Souza	2 Julho 1907
	Guarda	Acylino de Oliveira	30 Março 1908
S. J. Montenegro...	Collector	Adão Luiz Kauer	12 Novembro 1900
	Escrivão	Reynaldo Koetz	9 Agosto 1905
	Guarda	Manoel Carlos Rios e Silva	6 Abril 1908
S. Antonio	Collector	Francisco José Lopes	20 Maio 1910
	Escrivão	Felicissimo Fettermann	20 Maio 1910
	Guarda	Candido Luiz Soares	15 Janeiro 1909
S. S. do Cahy.....	Collector	Fabiano Pereira da Silva	7 Janeiro 1893
	Escrivão	Luiz Peixoto de Oliveira	5 Agosto 1913
	Guarda	Camillo Antonio dos Santos	18 Junho 1912
S. Jeronymo	Collector	Francisco C. Baptista	28 Abril 1903
	Escrivão	Manoel Rodrigues Lima	23 Julho 1912
	Guarda	Ernani Amorim	13 Janeiro 1913
Santa Cruz	Collector	Antonio A. Ferreira Britto	4 Março 1904
	Escrivão	Eugenio Holst	12 Agosto 1903
	Guarda	Ignacio Urbano Pimenta	4 Abril 1908
Santo Angelo	Collector	Generoso Perna	3 Abril 1912
	Escrivão ...	Lucidio Rodrigues	3 Fevereiro 1908
	Guarda	Hypolito Bueno	5 Fevereiro 1915

COLLECTORIAS	CARGOS	NOMES	DATAS DAS NOMEAÇÕES
S. T. Boqueirão.....	Collector	Apparicio Gomes	27 Agosto 1913
	Escrivão	Franklin Francisco Funck	14 Junho 1909
	Guarda	Homero José Oliveira	29 Outubro 1914
S. Lourenço	Collector	Rodrigo Antonio Lopes	30 Abril 1912
	Escrivão	José F. Rodrigues Soares	30 Outubro 1906
	Guarda	João Salazar S. Lobato	27 Janeiro 1906
S. Gabriel	Collector	Paulino de Paiva Bueno	22 Março 1915
	Escrivão	Octaviano Brandão	18 Maio 1909
	Guarda	Antonio Faria Correia	29 Abril 1916
	«	Julio Souza de Oliveira	29 Abril 1916
S. Vicente	Collector	Francisco de Oliveira Pereira	2 Outubro 1915
	Escrivão	Francisco José Calderini	11 Julho 1914
	Guarda	Manoel Silveira Vellozo	24 Abril 1914
S. José do Norte....	Collector	Raul de Miranda Pereira	25 Janeiro 1909
	Escrivão	Alfredo Ernesto Ferreira	20 Julho 1914
	Guarda	José do Pinho Faustino	29 Abril 1909
Triumpho	Collector . ..	José Luiz de Freitas	5 Janeiro 1912
	Escrivão	Francisco de Souza Machado	12 Julho 1905
	Guarda	Arlindo da Silva Machado	28 Setembro 1915
Taquara	Collector	Arnaldo da Costa Bard	14 Novembro 1904
	Escrivão ...	André Amoretti	25 Maio 1903
	Guarda	Gustavo Henn	3 Agosto 1910
Torres	Collector	Alfredo Clezar	31 Julho 1914
	Escrivão	Edilio Ferreira Porto	10 Dezembro 1911
	Guarda	Reginaldo Moreira de Souza	27 Junho 1912
Taquary	Collector	Albertino Saraiva	22 Abril 1909
	Escrivão ...	Leonel Theodorico Alvim	22 Abril 1909
	Guarda	Antonio Vianna dos Santos	11 Fevereiro 1910
Viamão	Collector	Idalino Fernandes de Oliveira	24 Junho 1912
	Escrivão	Honorio de V. Ferreira	12 Março 1895
	Guarda	Felippe de Freitas Cabral	13 Março 1914
V. Ayres	Collector	Narciso Mariante de Campos	20 Outubro 1904
	Escrivão	Victor Francisco Humann	19 Janeiro 1903
	Guarda	Olmiro Guedes	25 Junho 1914
Vaccaria	Collector	Honorio Candido de Oliveira	3 Abril 1915
	Escrivão	Firmino dos Santos Camargo	3 Abril 1915
	Guarda	Wenceslau Subtil de Camargo	2 Setembro 1914

ACTOS
da Presidencia do Estado
e
da Secretaria da Fazenda

Actos da Presidencia do Estado

Decretos

1915

Decreto n. 2140, de 18 de maio — Cria uma collectoria no municipio do Encantado.

Decreto n. 2141, de 26 de maio — Manda abonar ao administrador da Mesa de Rendas de Uruguayana, Felisberto Machado Leão, a gratificação da 4.ª parte de seus vencimentos.

Decreto n. 2142, de 27 de maio — Proroga até 30 de junho p. f. o praso para sujeição ao imposto de que trata o art. 2 da lei n. 170 de 17 de dezembro de 1913

Decreto n. 2143, de 29 de maio — Approva o regulamento para o serviço do caes e respectivos armazens no porto da Capital.

Decreto n. 2145, de 9 de junho — Concede autorização ao cidadão Carlos Ritter para organizar uma sociedade anonyma, denominada *Companhia Cervejaria Ritter.*

Decreto n. 2146, de 19 de julho — Aposenta o conferente da Mesa de Rendas de Porto Alegre, João Pedro do Amaral.

Decreto n. 2148, de 23 de julho — Manda abonar ao chefe de secção da 4.ª directoria do Thesouro do Estado, Gaspar da Silva Fróes, a gratificação especial da 4.ª parte de seus vencimentos.

Decreto n. 2150, de 6 de agosto — Manda abonar ao chefe de secção da 3.ª directoria do Thesouro do Estado, João Pompilio de Almeida, a gratificação especial da 4.ª parte de seus vencimentos.

Decreto n. 2152, de 10 de agosto — Altera a taxa de transito e armazenagens sobre cereaes, de que trata o decreto n. 2143, de 29 de maio de 1915.

Decreto n. 2154, de 25 de agosto — Proroga o praso para a cobrança do imposto territorial do exercicio de 1915.

Decreto n. 2155, de 25 de agosto — Altera o decreto n. 2060, de 22 de janeiro de 1914, na parte referente ás vantagens de aposentadoria do ex-administrador da Mesa de Rendas de São Borja, Hilario Teixeira de Mello.

Decreto n. 2156, de 26 de agosto — Modifica o dispositivo n. 3 do artigo 2 do decreto n. 2099, de 25 de julho de 1914, que regula o serviço de depositos particulares.

Decreto n. 2158, de 2 de outubro — Abre um credito extraordinario de 245:000$000 para occorrer ás despezas com a manutenção da ordem publica.

Decreto n. 2159, de 14 de outubro — Manda abonar ao director da 3.ª directoria do Thesouro do Estado, Firmino José Rodrigues, a gratificação especial da 4.ª parte de seus vencimentos.

Decreto n. 2164, de 15 de dezembro — Manda observar no exercicio de 1916, por conta da respectiva lei do orçamento, a despesa com differentes rubricas constantes das tabellas annexas.

Decreto n. 2167, de 31 de dezembro — Proroga o praso para cobrança do imposto territorial do exercicio de 1915.

1916

Decreto n. 2168, de 1 de janeiro — Abre o credito extraordinario de 50:000$000, como auxilio aos flagellados pela secca do Norte do Brasil.

Decreto n. 2170, de 13 de janeiro — Dá instrucções para execução da lei do orçamento no exercicio de 1916.

Decreto n. 2171, de 15 de janeiro — Declara avulso no quadro dos funccionarios do Thesouro do Estado o 3.º official Waldemar Masson.

Decreto n. 2178, de 24 de março — Concede autorização á *União dos Criadores do Rio Grande do Sul* para organizar uma sociedade anonyma, denominada *Companhia Frigorifico Rio Grande.*

Decreto n. 2183, de 31 de maio — Proroga até 30 de junho p. f. o praso para sujeição ao imposto de que trata o art. 2 da lei n. 170 de 17 de dezembro de 1913.

Decreto n. 2184, de 1 de junho — Aposenta o escripturario da Mesa de Rendas da capital, Belchior Vargas de Andrade Sobrinho.

Decreto n. 2185, de 2 de junho — Torna insubsistente o artigo n. 107 das instrucções para execução da lei n. 195 de 2 de dezembro de 1915, approvadas pelo decreto n. 2170, de 13 de janeiro de 1916.

Leis

1915

Lei n. 188, de 12 de novembro — Autoriza o Governo do Estado a relevar a herança do finado collector João Baptista da Silva Lima do pagamento da quantia de 691$508.

Lei n. 189, de 12 de novembro — Autoriza o Governo do Estado a relevar o cidadão Oscar Pereira da Costa, ex-collector do municipio de Ijuhy, do pagamento da quantia de 686$423.

Lei n. 190, de 12 de novembro — Proroga até 1 de janeiro de 1921 a isenção de direitos de exportação de toucinho em salmoura.

Lei n. 191, de 22 de novembro — Isenta de todos os impostos, por espaço de 10 annos, os estabelecimentos que se fundarem no Estado para a fabricação do chlorureto de sodio e seus derivados.

Lei n. 192, de 22 de novembro — Proroga por 5 annos a isenção do imposto de exportação concedida aos espartilhos e gravatas.

Lei n. 193, de 2 de dezembro — Fixa as taxas a cobrar no caes do porto da Capital.

Lei n. 194, de 2 de dezembro — Approva as despezas feitas no exercicio de 1914.

Lei n. 195, de 2 de dezembro — Orça a receita e a despeza ordinaria para o exercicio de 1916.

Lei n. 196, de 3 de dezembro — Autoriza o Governo do Estado a contrair um emprestimo no valor de £ 2.200.000, ou de equivalente em moeda nacional.

Lei n. 197, de 3 de dezembro — Autoriza o Presidente do Estado a auxiliar as empresas para a conservação e preparo de carnes e outras substancias alimenticias, mediante processos frigorificos.

Lei n. 198, de 4 de dezembro — Orça a receita e despesa extraordinária para o exercicio de 1916.

Nomeações

1915

Dr. Antonio Marinho Loureiro Chaves, director geral do Thesouro do Estado, para secretario de Estado dos Negocios da Fazenda. — Titulo de 20 de julho.

Dr. Francisco Thompson Flôres para director geral do Thesouro do Estado. — Titulo de 26 de novembro.

1916

Osorio Thompson Flôres, para 4.º official do Thesouro do Estado. — Titulo de 14 de janeiro.

Designações

1915

Bacharel Ariosto Pinto, para substituir o procurador fiscal do Estado, bacharel Olavo Franco de Godoy. — Portaria de 28 de setembro.

1916

Bacharel Ariosto Pinto, para substituir o procurador fiscal do Estado, bacharel Olavo Franco de Godoy, durante seu impedimento. — Portaria de 5 de janeiro.

Promoção

Affonso Hebert Filho para o cargo de 3.º official do Thesouro do Estado. — Titulo de 14 de janeiro de 1916

Avulsão

Waldemar Masson, no cargo de 3.º official do Thesouro do Estado. — Decreto de 15 de janeiro de 1916.

Licenças

1915

Ao administrador da Mesa de Rendas de Jaguarão, Agostinho Freire, 6 mezes, em prorogação, para tratamento de saude. — 21 de maio.

Ao 3.º official do Thesouro do Estado, Hugo Hebert, 6 mezes, em prorogação, para tratamento de saude. — 23 de julho.

Ao conferente da Mesa de Rendas da capital, Djalma Ethur da Rocha, 3 mezes, em prorogação, para tratamento de saude. — 27 de setembro.

Ao procurador fiscal do Estado, Dr. Olavo Franco de Godoy, 20 dias, para tratamento de saude. — 27 de setembro.

Ao collector de S. Jeronymo, Francisco Candido Baptista, 4 mezes, para tratar da saude — 27 de novembro

Ao 2.º official do Thesouro do Estado, Oscar Pedro Rothfuchs, 6 mezes, para tratar de sua saude. — 21 de dezembro.

1916

Ao Dr. Olavo Franco de Godoy, procurador fiscal da Fazenda do Estado, 60 dias, para tratamento de saude. — 4 de janeiro.

Ao 3.º official do Thesouro, Hugo Hebert, 3 mezes, em prorogação, para tratar da saude. — 14 de janeiro.

Ao collector de S. Jeronymo, Francisco Candido Baptista, 6 mezes, em prorogação, para tratar da saude. — 11 de março.

Ao collector de Montenegro, Adão Luiz Kauer, 6 mezes, para tratar da saude. — 11 de março.

Ao fiel dos armazens do caes da capital, Hermenegildo de Barros Figueiredo, 3 mezes, em prorogação, para tratar da saude. — 24 de abril.

Ao fiscal auxiliar da Inspecção Fiscal, Oswaldo Couto e Silva, 3 mezes, em prorogação, para tratar da saude. — 27 de abril.

Ao 3.º official do Thesouro, Hugo Hebert, 3 mezes, em prorogação, para tratar da saude. — 27 de abril.

Ao conferente da Mesa de Rendas da capital, Djalma Ethur da Rocha, 6 mezes, em prorogação, para tratar da saude. — 15 de maio.

Ao 3.º official do Thesouro, Hugo Hebert, 3 mezes, em prorogação, para tratar da saude. — 12 de julho.

Actos do Dr. Secretario da Fazenda

Nomeações

1915

Henrique Zago para collector do Encantado. — Titulo de 18 de maio de 1915.

Miguel Francisco de Araujo para escrivão da collectoria do Encantado. — Portaria de 18 de maio de 1915.

Antonio Marques da Rocha para o cargo de avaliador da casa de emprestimos sobre penhores da firma Vargas & Serra. — Portaria de 27 de maio de 1915.

Manoel Mello Guimarães para o cargo de conferente da Mesa de Rendas do Rio Grande. — Portaria de 12 de junho de 1915.

Elyseu Moreira Filho para o cargo de fiscal na zona de Santa Maria, São Vicente, Alegrete e Uruguayana. — Titulo de 14 de agosto de 1915.

Edgard Affonso de Jesús para o cargo de fiscal do municipio de Gravatahy. — Titulo de 17 de agosto de 1915.

Philogonio Kersting para guarda da collectoria do Encantado. — Titulo de 17 de agosto de 1915.

Manoel Oliveira Rodrigues para guarda da collectoria do Alegrete. — Titulo de 26 de agosto de 1915.

Tertuliano Turibio de Carvalho para conferente da Mesa de Rendas da capital. — Titulo de 1.º de setembro de 1915.

Theobaldo Jacob Schuch para porteiro interino do Thesouro do Estado. — Titulo de 1.º de setembro de 1915.

Carlos Dutra Vianna para escrivão da collectoria de Garibaldi. — Titulo de 24 de setembro de 1915.

Arlindo da Silva Machado para guarda da collectoria do Triumpho. — Titulo de 28 de setembro de 1915.

Luiz Mendonça Rodrigues para collector de Conceição do Arroio. — Titulo de 2 de outubro de 1915.

Francisco de Oliveira Pereira para collector de São Vicente. — Titulo de 2 de Outubro de 1915.

Alfredo Augusto de Carvalho Bastos para escripturario da Mesa de Rendas de Pelotas. — Titulo de 5 de Outubro de 1915.

Domingos Dias Portella Filho para conferente da Mesa de Rendas de Pelotas. — Titulo de 5 de outubro de 1915.

João Mendes de Arruda para conferente da Mesa de Rendas de Pelotas. — Titulo de 5 de outubro de 1915.

Annibal Trilha de Lemos para collector de D. Pedrito. — Titulo de 8 de outubro de 1915.

Raurolino Joaquim de Almeida para o cargo de administrador da Mesa de Rendas de Jaguarão, em commissão. — Titulo de 8 de outubro de 1915.

Joaquim Pinheiro Machado para guarda da collectoria de São Luiz. — Titulo de 18 de outubro de 1915.

Braz Martins de Oliveira para fiscal especial no municipio de Passo Fundo. — Titulo de 28 de outubro de 1915.

Philomeno dos Reis porteiro continuo da Mesa de Rendas de Livramento. — Titulo de 28 de outubro de 1915.

João Carlos Corrêa para conferente-mór da Mesa de Rendas do Rio Grande. — Titulo de 1.º de dezembro de 1915.

Octaviano Furtado para escripturario da Mesa de Rendas da capital. — Titulo de 31 de dezembro de 1915.

Germano Wittrock para conferente da Mesa de Rendas da capital. — Titulo de 31 de dezembro de 1915.

1916

Deocleciano Soares para conferente da Mesa de Rendas de São Borja. — Titulo de 5 de janeiro de 1916.

Spartaco Dornelles Vargas para conferente da Mesa de Rendas de São Borja. — Titulo de 5 de janeiro de 1916.

Pedro Braga Sobrinho para escrivão da collectoria de Guaporé. — Titulo de 9 de fevereiro de 1916.

Oscar Telles Ferreira para conferente da Mesa de Rendas de Pelotas. — Titulo de 12 de fevereiro de 1916.

Arlindo da Cunha Sampaio para guarda da collectoria da Cachoeira. — Titulo de 23 de fevereiro de 1916.

Severino Santini para guarda da collectoria de Garibaldi.—Titulo de 8 de março de 1916

Mario Niemeyer para guarda da collectoria de São Gabriel. — Titulo de 8 de março de 1916.

Camillo de Paula Ferreira para guarda da collectoria de D. Pedrito. — Titulo de 8 de março de 1916.

Trogylio Souto de Oliveira para collaborador do Thesouro do Estado. — Titulo de 11 de março de 1916.

Carlos Ribeiro de Freitas para collaborador do Thesouro do Estado. — Titulo de 11 de março de 1916.

Djalma Stumpff para guarda da collectoria de São Leopoldo. — Titulo de 15 de março de 1916.

Franklin Pereira da Costa para fiscal dos impostos. — Titulo de 30 de março de 1916.

Alcides Silveira para conferente da Mesa de Rendas de Pelotas. — Titulo de 1.º de abril de 1916.

Gustavo de Oliveira Remião para conferente da Mesa de Rendas da capital. — Titulo de 5 de abril de 1916.

Theobaldo Jacob Schuch para conferente da Mesa de Rendas da capital. — Titulo de 11 de abril de 1916.

José Martins Gonçalves para porteiro interino do Thesouro do Estado. — Titulo de 11 de abril de 1916.

Alvaro Rodrigues para despachante da Mesa de Rendas de Jaguarão. — Portaria de 27 de abril de 1916.

Antonio Faria Correia para guarda da collectoria de São Gabriel. — Titulo de 29 de abril de 1916.

Julio Souza de Oliveira para guarda da collectoria de São Gabriel. — Titulo de 29 de abril de 1916.

José Adolpho Pithan para collector de São Luiz. — Titulo de 10 de maio de 1916.

Fabio Luiz Teixeira para conferente da Mesa de Rendas de Livramento. — Titulo de 20 de maio de 1916.

José Martins Gonçalves para porteiro do Thesouro do Estado. — Titulo de 23 de maio de 1916.

João Vieira Nunes para escrivão da Mesa de Rendas de Bagé. — Titulo de 27 de maio de 1916.

Miguel Jacy da Silveira para continuo do Thesouro do Estado. — Titulo de 27 de maio de 1910.

Leoncio de Vasconcellos para escripturario da Mesa de Rendas de Bagé. — Titulo de 29 de maio de 1916.

Manoel Palmeiro Filho para escripturario da Mesa de Rendas de Itaquy. — Titulo de 30 de maio de 1916.

João Olintho de Carvalho para escripturario da Mesa de Rendas da capital. — Titulo de 1.º de junho de 1916.

Mario Serafim de Oliveira para conferente da Mesa de Rendas de Porto Alegre. — Titulo de 1.º de junho de 1916.

Manoel José da Silva Freitas para fiscal dos impostos de consumo. — Titulo de 8 de junho de 1916.

Quiliandro Rodrigues Candiota para fiscal dos impostos de consumo. — Titulo de 19 de junho de 1916.

Designações e commissões

1915

Do Director da 1.ª Directoria do Thesouro do Estado, Joaquim Mauricio de Oliveira, para tomar as contas do collector de São Gabriel, Cantidio de Azambuja Rangel, e inspeccionar a respectiva collectoria. — Portaria de 6 de maio de 1915.

Do 1.º official do Thesouro, Francisco Castellar Pinto, para inspeccionar a collectoria de Alfredo Chaves. — Portaria de 18 de maio de 1915.

Do 1.º official do Thesouro, Arnaldo Paiva Chaves, para examinar a escripturação da Intendencia Municipal de Rio Pardo. — Portaria de 20 de maio de 1915.

Do conferente provisorio da Mesa de Rendas de Porto Alegre. Theodosio Fernandes da Rocha Netto, para servir, provisoriamente, na Mesa de Rendas de Jaguarão. — Portaria de 20 de maio de 1915.

Do 1.º official do Thesouro, Arnaldo Paiva Chaves, para continuar na commissão em Rio Pardo. — Portaria de 31 de maio de 1915.

Do cidadão Bento Faria para promover a arrecadação da divida activa nos municipios de Bagé, São Gabriel, Caçapava São Sepé, Dôres de Camaquam e Lavras. — Portaria de 5 de junho de 1915.

Do conferente provisorio da Mesa de Rendas de Porto Alegre, Cassio de Souza, para servir, tambem provisoriamente, na de Jaguarão. — Portaria de 22 de junho de 1915.

De Felix da Silva, para promover a cobrança da divida activa nos municipios de V. Ayres, Santa Cruz, Rio Pardo e Santo Amaro. — Portaria de 4 de agosto de 1915.

De José Luiz de Freitas, collector do Triumpho, para servir, provisoriamente, addido á Mesa de Rendas da Capital. — Portaria de 11 de agosto de 1915.

De Affonso da Silva Cardozo, conferente da Mesa de Rendas do Rio Grande, para servir addido ao Thesouro do Estado. — Portaria de 1.º de setembro de 1915.

De Othelo Romero, conferente addido ao Thesouro, para examinar a escripuração da collectoria de São Vicente. — 24 de setembro de 1915.

De Manoel Palmeiro Filho, conferente da Mesa de Rendas de Itaquy, para servir addido ao Thesouro. — Portaria de 4 de outubro de 1915.

De Agostinho Freire, administrador da Mesa de Rendas de Jaguarão, para servir addido ao Thesouro. — Portaria de 1.º de novembro de 1915.

De Francisco José da Costa Filho, 2.º official do Thesouro, para examinar a escripturação da Intendencia de São João de Camaquam. — Portaria de 19 de novembro de 1915.

De Arnaldo Paiva Chaves, 1.º official do Thesouro, para examinar as collectorias de S. Leopoldo, Montenegro, Cahy, Caxias, Garibaldi, Bento Gonçalves, São Jeronymo e Triumpho. — Portaria de 30 de novembro de 1915.

De Francisco de Paula Soares Mattos, conferente da Mesa de Rendas do Rio Grande, para servir addido ao Thesouro. — Portaria de 7 de dezembro de 1915.

De Ernani Pamplona Côrte Real, conferente da Mesa de Rendas de Pelotas, para servir addido ao Thesouro. — Portaria de 14 de dezembro de 1915.

De Alcides Edmundo Hailliot, 2.º official do Thesouro, para examinar a escripturação da Intendencia de D. Pedrito. — Portaria de 17 de dezembro de 1915.

1916

De Francisco José da Costa Filho, 2.º official do Thesouro, para syndicar em Taquara, dos factos occorridos entre o collector Arnaldo da Costa Bard e o fiscal dos impostos Domingos dos Santos Lara. — Portaria de 14 de janeiro de 1916.

De Antonio de Azevedo Caminha, para fiscalisar, nesta capital, por parte da Fazenda do Estado, os valores dos immoveis sujeitos ao imposto de transmissão, causa-mortis e intervivos. — Portaria de 19 de janeiro de 1916.

De Aristides Flôres, chefe da secção do Thesouro, para inspeccionar a escripturação da Intendencia Municipal de Garibaldi. — Portaria de 7 de fevereiro de 1916.

De Arthur Pinto Gama e Francisco José da Costa Filho, respectivamente, chefe de secção e 2.º official do Thesouro, para examinar a escripturação da collectoria de Montenegro. — Portaria de 18 de fevereiro de 1916.

De José Innocencio Pereira da Camara, 2.º official do Thesouro, para cobrar a divida colonial no Municipio de Alfredo Chaves. — Portaria de 28 de março de 1916.

De Francisco Antunes Guimarães Junior, escripturario da Mesa de Rendas do Rio Grande, para servir addido á Delegacia de Hygiene na mesma cidade. — Portaria de 7 de abril de 1916.

De Fernando de Albuquerque Gama, director da 3.ª directoria da Repartição Central, actualmente em commissão do Thesouro, para proseguir no exame, já iniciado, da Intendencia de D. Pedrito. — Portaria de 27 de abril de 1916.

Do director da 1.ª directoria do Thesouro, Joaquim Mauricio de Oliveira, para tomar as contas do fallecido exactor de Cruz Alta. — Portaria de 27 de abril de 1916.

Do director da 2.ª directoria do Thesouro, João Carlos de Barros, e o inspector fiscal, Hercilio Ignacio Domingues, para examinadores do candidato á vaga de porteiro do Thesouro. — Portaria de 15 de maio de 1916.

De Oscar Centeno Rasmussen, conferente da Mesa de rendas do Rio Grande, para servir addido ao Thesouro. — Portaria de 16 de maio de 1916.

De Mansueto Bernardi, 2.º official do Thesouro, para proceder a revisão do imposto territorial nos municipios de S. Maria, Cruz Alta, Julio de Castilhos, Ijuhy, Rosario e São Vicente. — Portaria de 30 de maio de 1916.

De Manoel Palmeiro Filho, escripturario da Mesa de Rendas de Itaquy, addido ao Thesouro, para proceder a revisão do imposto territorial, nos municipios de Alegrete, Itaquy, São Borja, São Luiz Gonzaga, Santo Angelo e Palmeira. — Portaria de 30 de maio de 1916.

De Ernani Pamplona Côrte Real, conferente da Mesa de Rendas de Pelotas, addido ao Thesouro, para proceder á revisão do imposto territorial, nos municipios da Taquara, Cima da Serra, Bom Jesús, Vaccaria e Lagoa Vermelha. — Portaria de 30 de maio de 1916.

Do administrador da Mesa de Rendas do Rio Grande, Arthur Ernesto de Barros, para syndicar, na fronteira, da passagem de animaes para o Uruguay sem o pagamento do imposto de exportação. — Portaria de 8 de junho de 1916.

De Othelo Romero, funccionario addido ao Thesouro, para inspeccionar a collectoria de São Luiz Gonzaga. — Portaria de 10 de junho de 1916.

Transferencias

De Ubaldino Vieira, fiscal da zona de Bagé, São Gabriel e D. Pedrito para a do Rio Grande e Pelotas. — Portaria de 16 de fevereiro de 1916.

De Pedro Teixeira de Almeida, de escripturario do cáes e armazens da capital, para fiscal da zona de Lageado. — Portaria de 27 de junho de 1916.

De Arlindo Capellani dos Santos, de fiscal do Lageado para escripturario dos armazens e cáes de Porto Alegre. — Portaria de 27 de junho de 1916.

Licenças

1915

A Antonio Correia de Mello, administrador da Mesa de Rendas de Livramento, 60 dias para tratar da saude de pessoa de sua familia. — Portaria de 5 de maio de 1915.

A Lourival Hausen, collector de Julio de Castilhos, 30 dias para tratar da saude. — Portaria de 11 de maio de 1915.

A Alziro Gastão de Lucena, escrivão da collectoria de S. Francisco de Paula de Cima da Serra, 15 dias para tratar da saude. — Portaria de 12 de maio de 1915.

A Antonio Fragozo Machado, fiscal em Montenegro, 30 dias para tratamento da saude. — Portaria de 20 de maio de 1915.

A Guilherme Febronio de Oliveira, conferente da Mesa de Rendas de Quarahy, 60 dias, em prorogação para tratar da saude. — Portaria de 20 de maio de 1915.

A Justiniano Goulart dos Santos, conferente da Mesa de Rendas do Rio Grande, 60 dias, para tratamento da saude de pessoa de sua familia. — Portaria de 28 de maio de 1915.

A José Luiz Monteiro, conferente-mór da Mesa de Rendas do Rio Grande, 3 mezes para tratamento da saude. — Portaria de 29 de maio de 1915.

A Acidalio Corrêa Lopes, conferente da Mesa de Rendas do Rio Grande, 3 mezes para tratamento da saude. — Portaria de 1.º de junho de 1915.

A José de Souza Gomes Filho, escripturario da Mesa de Rendas de Jaguarão, 3 mezes, em prorogação, para tratamento da saude. — Portaria de 12 de junho de 1915.

A Polycarpo de Magalhães Lopes, conferente da Mesa de Rendas de Quarahy, 90 dias, para tratamento da saude. — Portaria de 18 de junho de 1915.

A Lourival Hausen, collector de Julio de Castilhos, 16 dias em prorogação, para tratamento da saude. — Portaria de 18 de junho de 1915.

A Eduardo Dumont, collector do Arroio Grande, 90 dias, para tratamento da saude. — Portaria de 23 de junho de 1915.

A Francisco Ennes Costa Junior, conferente da Mesa de Rendas do Rio Grande, 30 dias, para tratamento da saude. — Portaria de 26 de junho de 1915.

A Djalma Ethur da Rocha, conferente da Mesa de Rendas da capital, 3 mezes, em prorogação, para tratamento da saude. — Portaria de 7 de julho de 1915.

A José Rodrigues Vianna, conferente addido ao Thesouro, 15 dias de ferias. — Portaria de 7 de julho de 1915.

A Manoel Palmeiro Filho, conferente da Mesa de Rendas de Itaquy, 3 mezes, para tratamento da saude. — Portaria de 13 de julho de 1915.

A Justiniano Goulart dos Santos, conferente da Mesa de Rendas do Rio Grande, 60 dias, para tratamento da saude. — Portaria de 7 de agosto de 1915.

A Octacilio de Oliveira Remião, estivador dos armazens do porto, 30 dias, para tratamento da saude. — Portaria de 9 de agosto de 1915.

A Deomedonte Ramos, guarda da collectoria de Conceição do Arroio, 15 dias, para tratamento da saude. — Portaria de 13 de Agosto de 1915.

A Julio Pinto Ribas, escrivão da collectoria de Julio de Castilhos, 30 dias, para tratamento da saude. — Portaria de 14 de agosto de 1915.

A Tertuliano Turibio de Carvalho, porteiro do Thesouro, 15 dias de ferias.

A Arnaldo Paiva Chaves, 1.º official do Thesouro, 30 dias para tratar da saude. — Portaria de 21 de agosto de 1915.

A Emygdio Alves de Almeida Araujo, escrivão da Mesa de Rendas de Bagé, 30 dias, para tratamento da saude. — Portaria de 27 de agosto de 1915.

A José Innocencio Pereira da Camara, 2.º official do Thesouro, 15 dias, para tratar da saude. — Portaria de 4 de setembro de 1915.

A Octacilio de Oliveira Remião, estivador dos armazens do cáes, 30 dias, em prorogação, para tratamento da saude. — Portaria de 9 de agosto de 1915.

A Raurolino Joaquim de Almeida, collector de D. Pedrito, 30 dias, para tratamento de pessoa de sua familia. — Portaria de 13 de setembro de 1915.

A João Cezario da Silva, conferente da Mesa de Rendas de Quarahy, 60 dias, para tratar da saude. — Portaria de 13 de setembro de 1915.

A Acidalio Corrêa Lopes, conferente da Mesa de Rendas do Rio Grande, 3 mezes, em prorogação, para tratar da saude. — Portaria de 14 de setembro de 1915.

A Norberto Telles Villas Bôas, conferente da Mesa de Rendas da capital, 30 dias, para tratar de interesses. — Portaria de 16 de setembro de 1915.

A Mario Paula, guarda da collectoria de Cruz Alta, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 17 de setembro de 1915.

A Theophilo Virissimo de Lima, conferente da Mesa de Rendas de Bagé,30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 7 de outubro de 1915.

A Honorio Marques Vaz de Carvalho, escripturario da Mesa de Rendas do Rio Grande, 3 mezes, para tratar da saude. — Portaria de 12 de outubro de 1915.

A Oscar dos Santos Abreu, 4.º official do Thesouro, 15 dias, para tratar da saude. — Portaria de 14 de outubro de1915.

A Americo Ungaretti, escrivão da collectoria de Bento Gonçalves, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 15 de outubro de 1915.

A Elin da Silva Ferreira, escrivão da collectoria de Bom Jesús, 60 dias, para tratar de interesses. — Portaria de 18 de outubro de 1915.

A Francisco de P. Soares Mattos, conferente da Mesa de Rendas do Rio Grande, 30 dias, para tratar da saude em pessoa de sua familia. — Portaria de 18 de outubro de 1915.

A José Luiz Monteiro, conferente-mór da Mesa de Rendas do Rio Grande, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 21 de outubro de 1915.

A Oliveiro Bizzarro Villanova, estivador dos armazens do cáes, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 22 de outubro de 1915.

A Mario Paula, guarda da collectoria de Cruz Alta, 30 dias, em prorogação, para tratar da saude. — Portaria de 28 de outubro de 1915.

A Oswaldo do Couto e Silva, auxiliar dos Impostos, 30 dias, para tratar da saude.— Portaria de 28 de outubro de 1915.

A Domingos Castellano, guarda da collectoria da Lagoa Vermelha, 60 dias, para tratar da saude. — Portaria de 5 de novembro de 1915.

A Alvaro Baptista da Costa, escrivão da collectoria de Santo Amaro, 90 dias, para tratar da saude em pessoa de sua familia. — Portaria de 16 de novembro de 1915.

A Oscar P. Rothfuchs, 2.º official do Thesouro, 30 dias, para tratar da saúde. — Portaria de 16 de novembro de 1915.

A Francisco Candido Bacellar, escripturario da Mesa de Rendas de Itaquy, 3 mezes, para tratar da saude. — Portaria de 19 de novembro de 1915.

A Octavio Teixeira de Mello, conferente da Mesa de Rendas do Livramento, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 19 de novembro de 1915.

A Carlos Heitor de Azevedo, 3.º official do Thesouro, 15 dias de ferias. — Portaria de 24 de novembro de 1915.

A Waldemar Masson, 3.º official do Thesouro, 15 dias de ferias, — Portaria de 26 de novembro de 1915.

A Oliveira Bizzarro Villanova, estivador dos armazens do cáes, 30 dias, em prorogação. — Portaria de 29 de novembro de 1915.

A Lucidio Rodrigues, escrivão da collectoria de Santo Angelo, 60 dias, para tratar da saude. — Portaria de 14 de dezembro de 1915.

A Josué Homem do Amaral Filho, conferente da Mesa de Rendas de Bagé, 60 dias, para tratar da saude. — Portaria de 15 de dezembro de 1915.

A Genesio Barão, conferente da Mesa de Rendas de Livramento, 60 dias, para tratar da saude. — Portaria de 17 de dezembro de 1915.

A José Martins Gonçalves, continuo do Thesouro, 15 dias de ferias. — Portaria de 21 de dezembro de 1915.

A Alfredo Reis, 3.º official do Thesouro, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 24 de dezembro de 1915.

A Leopoldino Francisco da Cunha, conferente da Mesa de Rendas da capital, 60 dias, para tratar da saude. — Portaria de 27 de dezembro de 1915.

A João Olinto de Carvalho, conferente da Mesa de Rendas da capital, 30 dias, para tratar da saude em pessoa de sua familia. — Portaria de 28 de dezembro de 1915.

A Octavio Teixeira de Mello, conferente da Mesa de Rendas de Livramento, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 31 de dezembro de 1915.

1916

A Antonio Lydio de Oliveira, escrivão da Mesa de Rendas de Uruguayana, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 3 de janeiro de 1916.

A Oscar Telles Ferreira, fiscal de impostos, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 4 de Janeiro de 1916.

A Alcides Antunes da Cunha, chefe de secção do Thesouro, 15 dias de ferias. — Portaria de 4 de janeiro de 1916.

A Mansueto Bernardi, 2.º official do Thesouro, 15 dias de ferias. — Portaria de 6 de janeiro de 1916.

A Amabelino B. da Cunha, fiscal de impostos, 30 dias , para tratar da saude em pessoa de sua familia. — Portaria de 13 de janeiro de 1916.

A Alcides Antunes da Cunha, chefe de secção do Thesouro, 60 dias, para tratar da saude. — Portaria de 15 de janeiro de 1916.

A Fernando Borges Fortes, fiel do Deposito da Mesa de Rendas da capital, 30 dias, para tratar da saude em pessoa de sua familia. — Portaria de 15 de janeiro de 1916.

A Oswaldo do Couto e Silva, auxiliar dos impostos, 3 mezes, para tratar da saude. — Portaria de 19 de janeiro de 1916.

A Hermenegildo de Barros Figueiredo Junior, 3 mezes, para tratar da saude. — Portaria de 20 de janeiro de 1916.

A João Pompilio de Almeida, 15 dias de ferias. — Portaria de 24 de janeiro de 1916.

A Theodosio Fernandes da Rocha Netto, conferente da Mesa de Rendas da capital, 30 dias, para tratar da saude em pessoa de sua familia. — Portaria de 24 de janeiro de 1916.

A José Carlos Marques, escripturario da Mesa de Rendas de São Borja, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 24 de janeiro de 1916.

A Emilio de Miranda Pereira, conferente-mór addido á Mesa de Rendas do Rio Grande, 60 dias, para tratar da saude. — Portaria de 25 de janeiro de 1916.

A Mansueto Bernardi, 2.º official do Thesouro, 30 dias, para tratar da saude em pessoa de sua familia. — Portaria de 1.º de fevereiro de 1916

A Claudio Brenno Pereira de Albuquerque. 4.º official do Thesouro, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 3 de fevereiro de 1916.

A Antonio Lydio de Oliveira, escrivão da Mesa de Rendas de Uruguayana, 30 dias, em prorogação, para tratar da saude. — Portaria de 5 de fevereiro de 1916.

A Antonio Augusto Ferreira de Britto, collector de Santa Cruz, 3 mezes, para tratar da saude. — Portaria de 9 de fevereiro de 1916.

A José Candido Barcellos, fiscal estadual, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 23 de fevereiro de 1916.

A Joaquim Mauricio de Oliveira, director da 1.ª directoria do Thesouro, 15 dias de ferias. — Portaria de 29 de fevereiro de 1916.

A Alvaro Baptista da Costa, escrivão da collectoria de Santo Amaro, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 29 de fevereiro de 1916.

A José Innocencio Pereira da Camara, 2.º official do Thesouro, 15 dias de ferias. — Portaria de 15 de março de 1916.

A Guilherme Febronio de Oliveira, conferente da Mesa de Rendas de Quarahy, 60 dias, para tratar da saude. — Portaria de 15 de março de 1916.

A Manoel José de Carvalho, escripturario da Mesa de Rendas do Rio Grande, addido ao Thesouro, 15 dias de ferias. — Portaria de 23 de março de 1916.

A Arnaldo de Paiva Chaves, 1.º official do Thesouro, 15 dias de ferias. — Portaria de 23 março de 1916.

A José Candido de Barcellos, fiscal estadual, 30 dias, em prorogação, para tratar da saude. — Portaria de 30 de março de 1916.

A Alcides Lopes Miller, escripturario da Mesa de Rendas do Rio Grande, 60 dias, para tratar da saude. — Portaria de 31 de março de 1916.

A Firmino José Rodrigues, director da 3.ª directoria do Thesouro, 15 dias de ferias. — Portaria de 14 de abril de 1916.

A Lucio Ferreira Soares, conferente-mór da Mesa de Rendas da capital, 3 mezes, para tratar da saude. — Portaria de 18 de abril de 1916.

A Gabriel Becker, collector de Santo Amaro, 60 dias, para tratar da saude em pessoa de sua familia. — Portaria de 18 de abril de 1916.

A Manoel Octaviano Meirelles, conferente da Mesa de Rendas de Pelotas, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 18 de abril de 1916.

A Americo Ungaretti, escrivão da collectoria de Bento Gonçalves, 15 dias, para tratar de interesses. — Portaria de 19 de abril de 1916.

A Luiz Francisco Ricci, escrivão em commissão da Mesa de Rendas de Jaguarão, 60 dias, para tratar da saude. — Portaria de 29 de abril de 1916.

A José Candido Barcellos, fiscal estadual, 30 dias, em prorogação, para tratar da saude. — Portaria de 2 de maio de 1916.

A Agostinho Falcão, conferente da Mesa de Rendas de São Borja, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 5 de maio de 1916.

A Venancio Leite, conferente da Mesa de Rendas de Quarahy, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 10 de Maio de 1916.

A Claudio Brenno Pereira de Albuquerque, 4.º official do Thesouro, 10 dias de ferias. — Portaria de 12 de maio de 1916.

A Antonio Fragozo Machado, fiscal estadual, 10 dias, para tratar de interesses. — Portaria de 17 de maio de 1916.

A Manoel de Oliveira Rodrigues, guarda da collectoria de Alegrete, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 17 de maio de 1916.

A Oscar Centeno Rasmussen, conferente da Mesa de Rendas do Rio Grande, addido ao Thesouro, 60 dias, para tratar da saude em pessoa de sua familia. — Portaria de 17 de maio de 1916.

A Luiz Gonzaga Reis, 1.º official do Thesouro, 15 dias de ferias. — Portaria de 20 de maio de 1916.

A Alfredo Westphalen, collector da Palmeira, 30 dias, para tratar da saude. — Portaria de 24 de maio de 1916.

Ao Dr. Francisco Thompson Flôres, director geral do Thesouro do Estado, 3 mezes, para tratar da saude em pessoa de sua familia. — Portaria de 25 de maio de 1916.

A Agostinho Falcão, conferente da Mesa de Rendas de São Borja, 60 dias, em prorogação, para tratar da saude. — Portaria de 5 de junho de 1916.

A Luiz.Gonzaga Reis, 1.º official do Thesouro, 30 dias, para tratar da saude de pessoa de sua familia.

A Oscar Centeno Rasmussen, conferente da Mesa de Rendas do Rio Grande, addido ao Thesouro, 60 dias, em prorogação, para trtar da saude de pessoa de sua familia. — Portaria de 23 de junho de 1916.

A Luiz Francisco Ricci, escrivão em commissão da Mesa de Rendas de Jaguarão, 60 dias, em prorogação, para tratar da saude. — Portaria de 28 de junho de 1916.

Exonerações

1915

De Manoel Ferreira Cardozo, guarda da collectoria do Triumpho. — Portaria de 19 de julho de 1915.

De Germano Wittrock, conferente do municipio de Gravatahy. — Portaria de 17 de agosto de 1915.

De Dorval Ribas Pinheiro Machado, escrivão da collectoria de Garibaldi. — Portaria de 24 de setembro de 1915.

De José Augusto Gründler, collector de Conceição do Arroio. — Portaria de 2 de outubro de 1915.

De Raurolino Joaquim de Almeida, collector de D. Pedrito. — Portaria de 8 de outubro de 1915.

De Odorico Rodrigues da Silva, guarda da collectoria de São Luiz. — Portaria de 18 de outubro de 1915.

1916

De Francisco Paula Feijó, escrivão da collectoria de Guaporé. — Portaria de 3 de fevereiro de 1916.

De Mario de Paula, guarda da collectoria de Cruz Alta. — Portaria de 12 de fevereiro de 1916 .

De Clodomiro Alaór dos Passos, despachante da Mesa de Rendas de Bagé. — Portaria de 22 de fevereiro de 1916.

De João Goff, guarda da collectoria de Garibaldi. — Portaria de 8 de março de 1916.

De Carlos Dutra Vianna, escrivão da collectoria de Garibaldi. — Portaria de 24 de maio de 1916.

De Edgard Affonso de Jesus, fiscal dos impostos. — Portaria de 30 de março de 1916.

De Theodosio Fernandes da Rocha Netto, conferente provisorio da Mesa de Rendas da capital. — Portaria de 14 de abril de 1916.

De Camillo de Souza, guarda da collectoria de São Gabriel. — Portaria de 29 de abril de 1916.

De Mario Niemeyer, guarda da collectoria de São Gabriel. — Portaria de 29 de abril de 1916.

De Marcellino Barrera, collector de São Luiz — Portaria de 29 de abril de 1916.

De Hercilio de Jesús Nunes, guarda da collectoria do Herval. — Portaria de 27 de maio de 1916.

RELATORIO

DA

2.ª DIRECTORIA

DO

THESOURO DO ESTADO

RELATORIO

DO

THESOURO DO ESTADO

2.ª Directoria do Thesouro do Estado

30 de Junho de 1916

Snr. Director Geral.

Mais uma vez, no impedimento do respectivo Director, tenho a honra de submetter á vossa apreciação o resumo dos trabalhos a cargo desta Directoria no exercicio de 1915.

Antes, porém; seja-me licito chamar a vossa preciosa attenção para o servico de Depositos Particulares.

Esta Directoria já tinha a seu cargo serviços de grandes responsabilidades como sejam — informações sobre consultas e requerimentos, calculos de juros da divida do Estado, de depositos de orphãos, interdictos e sentenciados, cauções de exactores, taxa de heranças e legados, contagens de tempo de funccionarios publicos, depositos em geral e muitos outros que bem conheceis.

Por Decreto n. 2096, de 6 de julho de 1914, foi creado o serviço de Depositos Particulares, ficando tambem affecto a esta Directoria.

Assim é que sendo hoje uma realidade os Depositos Particulares, como bem vereis pelo quadro da divida do Estado que em seguida apresento, e que em 31 de dezembro de 1915 attingiram á somma de Rs. 3.385:497$958, já se torna deficiente o numero de empregados que trabalham nesta Directoria que bem merecia uma outra feição.

E não fosse a bôa vontade, aliada á dedicação dos funccionarios que aqui trabalham. não estariam os serviços em dia, como se acham.

Em resumo, deveriam os Depositos Particulares constituir uma outra secção na Directoria, da mesma fórma como se procedeu com a 3.ª Directoria, para que não se embarace esse serviço, tão bem iniciado, com o crescente e visivel desenvolvimento que tem tido.

Pela circular n. 14, de 31 de agosto de 1915, foi determinado aos srs. Exactores que procedessem a contagem dos juros, o que, até então, só o Thesouro poderia fazer.

Essa modificação não só melhorou o serviço, como facilitou aos depositantes a liquidação immediata das cadernetas.

Eis o que me cabe dizer-vos, passando a apresentar-vos os quadros a que me referi.

Synopse dos trabalhos

Pareceres sobre consultas e requerimentos	2048
Minutas	2048
Portarias ás Mesas de Rendas	554
Minutas	554

Portarias ás collectorias	1057
Minutas	1057
Telegrammas expedidos	106
Minutas	106
Calculos de taxas de heranças e legados	257
Termos de fianças de responsaveis	32
Contractos	2
Tombamentos de proprios do Estado	6
Inventarios inscriptos	257
Testamentos inscriptos	39
Certidões negativas para inventarios	257
Officios a diversos	5
Minutas	5
Cargas de juros pagos	669
Bilhetes de juros expedidos	669
Termos de transferencia de apolices	30
Procurações registradas	189
Contas correntes de apolices (abertas)	35
Assentamentos na folha de pagamentos de juros	24
Contas correntes de depositos	206
Contas correntes de dinheiros de responsaveis	7
Contas correntes de dinheiros de orphãos e interdictos	481
Contas correntes de Depositos Particulares	583
Bilhetes extrahidos de entradas de Depositos Particulares	800
Idem, idem, de retiradas	400
Livros remettidos aos Exactores	94
Livros rubricados para a Directoria	3

Divida do Estado em 31 de Dezembro de 1915

Apolices do Cáes, juro de 6 %	346 :000$000
Idem da conversão de 1885, juro de 6 %	532 :000$000
Idem dos emprestimos de 1888, 1890 e 1891, juro de 6 %	61 :000$000
Idem de São Gonçalo (500$000) juro de 6 %	130 :500$000
Idem, idem (100$000) juro de 6 %	30 :100$000
Idem do emprestimo de conversão de 1893, juro de 6 %	807 :000$000
Idem do emprestimo de 1905 a 1907, juro de 6 %	904 :000$000
Idem do emprestimo de 1905 (1 :000$000) juro de 6 %	200 :000$000
Idem — Emissão Especial — desapropriação da Estrada de Novo Hamburgo á Taquara, juro de 7 %	699 :000$000
Idem da emissão de 1909, juro de 6 %	1.932 :000$000
Idem da Estrada da Taquara e Segurança Publica, juro de 5 %	743 :500$000
Idem de *coupons*, emprestimo de 1881, juro de 6 %	3 :500$000
Titulos de credito, sem juros	51 :150$000
Dinheiros, em deposito, de orphãos, interdictos e sentenciados, ao juro de 5 %	3.239 :416$835
Idem, em deposito, de responsaveis, juro de 5 %	323 :247$584
Idem, em deposito, de particulares, juro de 6 %	3.385 :497$958
	13.387 :912$377

Responsabilidades do Estado

Por depositos communs, em dinheiro, sem juros	667 :565$760
Por depositos publico-judiciaes, em dinheiro, sem juros	188 :356$020
Por depositos communs, em titulos e valores	537 :504$720
Por depositos de orphãos e interdictos, idem, idem	365 :050$000
Por depositos publico-judiciaes, idem, idem	706 :826$545
	2.465 :303$045

Apolices resgatadas de 1º de Janeiro a 31 de de Dezembro de 1915

Em 22 de janeiro :	
Emprestimo de 1893	1 :000$000
Em 16 de março :	
Titulos de credito, sem juros	1 :500$000
Em 6 de setembro :	
Emprestimo de 1893	500$000
	3 :000$000

Apolices registradas no Rio de Janeiro em 31 de Dezembro de 1915

NOMES	*Quant.*	*Valores*	*Juros*
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul	532	1 :000$000	7 %
Idem, idem	13	1 :000$000	6 %
Idem, idem	56	500$000	6 %
Dr. José Manoel de Araujo	42	500$000	6 %
Maria Henriqueta de Escobar Antunes	67	500$000	6 %
Henrique Odorico e Zaira Antunes	2	500$000	5 %
Jorge da Costa Leite	8	500$000	5 %

Saude e fraternidade.

Alcides A. Cunha, Chefe de secção

RELATORIO

DA

3.ª DIRECTORIA

DO

THESOURO DO ESTADO

RELATORIO

DO

EXMO. SR. DESEMBARGADOR

DR.

THESOURO DO ESTADO

3.ª Directoria do Thesouro do Estado

30 Junho de 1916

Snr. Director Geral

Na forma regulamentar, venho dar-vos conta do movimento occorrido nesta Directoria durante o exercicio findo de 1916.

Conforme vereis dos quadros aqui annexos, esse movimento tem augmentado consideravelmente, avolumado pela grande quantidade de papeis que, dos diversos departamentos da administração, deram entrada na Secretaria da Fazenda, para serem attendidos na 1.ª secção, por onde corre todo o expediente de exame de contas, folhas de pagamentos, calculos de vencimentos a receber, informações, correspondencia official e outros misteres que são de sua competencia.

Na 2.ª secção o movimento não foi inferior quanto ao exame geral de balancetes, verificação de saldos dos exactores, concessão de creditos solicitados, fornecimentos de estampilhas, expedição de portarias, telegrammas e mais serviços que lhe estão affectos.

Assim é que do quadro synoptico dos trabalhos executados na 1.ª secção em 1915 e por ella organisado se verifica o seguinte :

Portarias expedidas	2.173
Telegrammas	104
Minutas diversas	2.283
Informações	682
Certidões passadas	18
Exames de folhas de officiaes	96
Idem de relações de mostra e pret	336
Notas em folhas	17.640
Demonstrações de despeza	317
Assentamentos em folhas de pagamentos	7.050
Contas processadas	7.680
Contas correntes de sello	416
Procurações registradas	996
Bilhetes de pagamentos	15.320
Cargas em folhas de pagamentos	17.430
Calculos em folhas	2.810
Folhas de ajuda de custo	234

E pelo quadro demonstrativo do movimento da 2.ª secção ficou apurado que por ella correu o seguinte expediente :

Portarias expedidas ás estações fiscaes	675
Minutas das mesmas	675
Telegrammas expedidos ás diversas exactorias	310
Minutas dos mesmos	310
Informações diversas do Director	44
Lançamentos dos vencimentos pagos pelas estações fiscaes, de accôrdo com os balancetes examinados	28.310
Lançamentos de saldos recolhidos	1.220
Balancetes conferidos, lançados e protocolados	872
Lançamentos no c/c. de sello de consumo	34
Idem no c/c. de sello escolar	128
Idem no c/c. de papel sellado	25
Idem no c/c. de sello de nomeação.....	1.230
Idem no c/c. de sello de consumo	169

Na mesma secção apurou-se mais que as totalidades quanto a este outro expediente a seu cargo foram as seguintes :

Creditos concedidos e nella registrados	5.022 :547$829
Sellos fornecidos ás estações fiscaes	494 :030$000
Idem a diversos	102 :920$860
Balancetes examinados	867
Saldos verificados e registrados	$867
Glosas feitas	71
Importancia das mesmas	5 :785$505

Adiante encontrareis todo esse movimento detalhadamente mencionado por estações.

Me é grato assignalar que a despeito do notavel augmento de trabalho e de haver esta Directoria ficado desfalcada, por vezes, de alguns empregados, ora licenciados por motivo de molestia ou no gozo de ferias, ora para desempenho de commissões no interior do Estado, chegando a ficar reduzido a pouco mais de metade o numero de funccionarios que nella servem ; apezar de todas essas difficuldades com que se tem lutado para attender com a necessaria presteza a todos que aqui comparecem e tem interesses a tratar, — o expediente acha-se presentemente em dia, graças ao esforço e bôa vontade com que meus dignos auxiliares se teem desdobrado nos diversos serviços que lhes hão sido commettidos.

Desde 7 de fevereiro deste anno que está substituindo o chefe da 2.ª secção, Aristides Flôres (em commissão desde essa data na Intendencia de Garibaldi), o 1.º official Plinio Furtado, que tem dado satisfactorio desempenho á funcção de que está investido.

Continúa servindo a contento, na mesma secção, o escripturario da Mesa de Rendas de Pelotas, Odalberto Lupi, addido ao Thesouro.

Todos os empregados que estão, pois, sob minha direcção merecem louvores pelo seu zelo, intelligencia e contracção ao trabalho.

Sr. Director Geral : Em minha anterior exposição declarei que reservava-me para nesta, que ora vos apresento, dizer algo a respeito de certas normas de serviço que aqui se estavam observando, propondo-vos, de então para cá, algumas medidas e reformas tendentes a dar melhor regularidade ao expediente a meu cargo.

De facto, varias modificações foram acceitas e attendidas ; outros melhoramentos, porém, reclamam vossa attenção.

Delles vos irei dando conhecimento verbal, afim de que submettidos á approvação do Sr. dr. secretario da Fazenda, sejam definitivamente postos em pratica. Será escusado mencional-os aqui, uma vez que só interessam intimamente ao expediente desta Directoria.

E' quanto me cabe dizer-vos.

Saúde e fraternidade.

FIRMINO JOSÉ RODRIGUES,
Director.

Movimento da 2ª secção da 3ª directoria

EXACTORIAS	Creditos concedidos	Balancetes examinados	Glosas effectuadas	Saldos registrados e verificados	Sellos fornecidos ás estações e a diversos
Porto Alegre	244 :813$700	12	——	12	33 :500$000
Pelotas	359 :951$000	14	——	14	72 :800$000
Rio Grande.....	339 :904$400	14	——	14	65 :340$000
Uruguayana	182 :933$000	12	(3) 75$255	12	17 :000$000
Jaguarão	85 :161$142	13	(1) 167$000	13	5 :050$000
Itaquy	96 :502$000	12	(1) 48$000	12	5 :200$000
Bagé	171 :410$000	12	(3) 138$878	12	9 :200$000
Livramento	145 :103$480	13	(2) 121$510	13	12 :390$000
Quarahy	90 :143$000	12	(2) 5$625	12	6 :700$000
São Borja.....	95 :169$500	12	(1) 9$024	12	4 :830$000
Santa Victoria.....	63 :369$000	12	——	12	3 :820$000
Alfredo Chaves.....	45 :720$000	12	——	12	3 :820$000
Alegrete	64 :640$000	12	——	12	7 :050$000
Antonio Prado.....	12 :943$000	12	——	12	2 :580$000
Arroio Grande.....	44 :187$455	13	——	13	1 :160$000
Bento Gonçalves....	62 :938$706	12	(3) 148$836	12	3 :880$000
Bom Jesús.....	26 :550$026	12	——	12	840$000
Caçapava	56 :312$000	12	(1) 4$744	12	7 :880$000
Cachoeira	171 :400$000	12	——	12	15 :730$000
Cahy	71 :000$000	12	(4) 46$519	12	5 :580$000
Cangussú	59 :252$000	12	(1) 3$333	12	380$000
Caxias	77 :364$840	12	——	12	8 :630$000
Cima da Serra.....	44 :000$000	12	(3) 101$078	12	3 :940$000
Conceição do Arroio	21 :026$096	13	(1) 33$782	13	1 :980$000
Cruz Alta.....	96 :683$500	13	——	13	7 :160$000
D. Pedrito.....	59 :740$000	13	——	13	3 :270$000
Dores de Camaquam	21 :151$400	12	(1) 2$344	12	2 :740$000
Encantado	18 :207$215	7	——	7	4 :280$000
Encruzilhada	42 :340$000	12	(3) 49$676	12	2 :080$000
Estrella	49 :826$000	12	(1) 30$100	12	2 :800$000
Garibaldi	41 :470$000	12	——	12	1 :940$000
Guaporé	55 :900$000	12	——	12	3 :980$000
Gravatahy	29 :893$400	12	——	12	1 :520$000
Herval	26 :788$800	12	——	12	1 :650$000
Ijuhy	33 :640$000	14	(4) 200$336	14	7 :580$000
Julio de Castilhos...	48 :400$000	13	——	13	2 :440$000
Lageado	69 :887$000	13	(1) 5$241	13	7 :380$000
Lagôa Vermelha.....	60 :542$952	12	(2) 15$776	12	6 :380$000
Lavras	24 .358$000	13	(1) 11$000	13	1 :040$000
Montenegro	118 :800$000	12	——	12	6 :300$000
Nonohay	4 :480$000	12	(1) 27$389	12	380$000
Passo Fundo	119 :366$850	12	——	12	7 :440$000
Palmeira	22 :100$000	12	——	12	2 :430$000
A transportar.....	3.575 :339$492	526	(40) 1 :245$446	526	372 :070$000

EXACTORIAS	Credltos concedidos	Balancetes examinados	Glosas effectuadas	Saldos registrados e verificados	Sellos fornecidos ás estações e a diversos
Transporte.....	3.575 :339$492	526	(40) 1 :245$446	526	372 :070$000
Pinheiro Machado...	28 :196$000	12	(1) 10$000	12	2 :560$000
Piratiny	44 :757$140	12	(1) 359$040	12	4 :000$000
Rio Pardo.....	88 :208$056	12	(1) 20$000	12	2 :480$000
Rosario	31 :808$000	12	——	12	2 :880$000
São Gabriel.....	77 :000$000	13	(1) 120$000	13	12 :850$000
São Jeronymo.....	28 :379$600	12	——	12	780$000
S. J. B. Camaquam	39 :440$000	12	——	12	2 :630$000
São Leopoldo.....	135 :180$000	12	(1) 220$000	12	9 :640$000
São Lourenço.....	33 :650$000	12	——	12	3 :680$000
São Luiz Gonzaga...	72 :800$000	12	(4) 81$400	12	7 :900$000
São Sepé.....	43 :060$000	12	——	12	2 :030$000
São Vicente.....	60 :740$000	13	(5) 527$107	13	1 :700$000
S. Thiago Boqueirão	39 :000$000	12	(3) 145$940	12	3 :980$000
São José do Norte..	37 :640$000	12	——	12	380$000
São F. de Assis...	40 :606$153	12	——	12	1 :540$000
Santo Amaro	15 :032$840	13	(4) 615$791	13	1 :550$000
Santo Angelo.....	41 :690$000	12	(2) 1 :359$758	12	5 :780$000
Santo Antonio.....	67 :317$470	12	(1) 32$170	12	4 :490$000
Santa Cruz.....	79 :960$000	12	(1) 34$725	12	14 :280$000
Santa Maria	140 :000$000	12	——	12	12 :450$000
Soledade	44 :000$000	12	——	12	2 :880$000
Taquara	67 :800$000	12	(1) 497$407	12	4 :300$000
Taquary	35 :492$000	12	(2) 353$523	12	4 :140$000
Torres	27 :620$000	12	——	12	1 :620$000
Triumpho	17 :380$000	13	(1) 50$000	13	2 :020$000
Vaccaria	53 :124$832	13	——	13	3 :860$000
Venancio Ayres.....	34 :020$000	12	(2) 113$198	12	2 :880$000
Viamão	23 :306$246	12	——	12	2 :680$000
	5.022 :547$829	867	(71) 5 :785$505	867	494 :030$000
Sellos a diversos...	.....	.....	.....	.....	102 :920$860
					596 :950$860

RELATORIO

DA

4.ª DIRECTORIA

DO

THESOURO DO ESTADO

RELATORIO

THESOURO DO ESTADO

4ª Directoria do Thesouro do Estado

30 de Junho de 1916

Sr. Director Geral.

Tenho a honra de passar ás vossas mãos o relatorio da 4.ª Directoria deste Thesouro, relativo ao exercicio de 1915, dando assim fiel cumprimento ao que determina o art. 12 § 20 do nosso Regulamento.

Annexadas ao mesmo, encontram-se 19 peças assim descriminadas:

1.ª — Balanço geral.
2.ª — Demonstração da conta Receita e Despesa.
3.ª — Demonstração da Receita e Despesa ordinarias.
4.ª — Demonstração da Despesa extraordinaria.
5.ª — Demonstração da conta Orphãos e Interdictos.
6.ª — Demonstração da conta Depositos Publicos e Judiciaes.
7.ª — Demonstração da conta Cauções.
8.ª — Demonstração da conta Depositos particulares.
9.ª — Demonstração da conta Patrimonio.
10.ª — Receita orçada e arrecadada no exercicio de 1915.
11.ª — Quadro da despesa orçada de 1915, comparando a orçada com a effectuada.
12.ª — Quadro da despesa extraordinaria de 1915, comparando a orçada com a effectuada.
13.ª — Quadro demonstrativo das rendas arrecadadas pelo Thesouro do Estado e mais repartições arrecadadoras que lhe são subordinadas no ultimo septenio (1909-1915).
14.ª — Quadro demonstrativo da receita e despesa do Estado do Rio Grande do Sul, orçada e realisada a contar de 1890.
15.ª — Quadro fixativo por titulos, das differenças para mais e para menos na despesa do exercicio de 1915.
16.ª — Comparação da receita de 1914 com a de 1915.
17.ª — Receita de 1915 por estações.
18.ª — Quadro demonstrativo das rendas do Estado por estações e §§ da Lei.
19.ª — Quadro comparativo da Receita e Despesa ordinaria e extraordinaria no periodo de janeiro a junho dos exercicios de 1915 e 1916.

Pela eloquente linguagem dos algarismos contidos nos annexos ácima, podereis conhecer perfeitamente o estado de todas as contas de que se compõe a escripturação deste Thesouro, offerecendo-vos as referidas contas os dados exactos de que careceis, para a confecção do relatorio que tendes de apresentar, tornando-se assim desnecessarios outros detalhes.

Addicionei a este relatorio mais duas demonstrações, sendo: — uma, da conta Receita e Despesa e outra da de Patrimonio.

Pelo respectivo annexo vereis que o Patrimonio do Estado, que era no balanço de 1914 de Rs. 8.773:892$255, foi elevado neste a Rs. 10.282:078$907, pelo movimento que teve esta conta, sendo o seu augmento de Rs. 1.508:186$652.

Não foi ainda possivel fazer-se, por motivos que não ignoraes, outras incorporações á escripturação deste Thesouro, inclusive as terras devolutas do Estado que montam a uma cifra elevadissima.

Nenhuma alteração houve nesta Directoria, no corrente exercicio, que tenha de mencionar.

Finalmente, tenho o dever de agradecer a todos os collegas desta Directoria, o efficáz concurso que prestaram, na execução de todos os serviços.

Saúde e fraternidade.

AGOSTINHO DE M. FREITAS,
Director-Contador.

BALANÇO GERAL

DO

ACTIVO E PASSIVO

DO

Estado do Rio Grande do Sul

A QUE SE PROCEDEU

EM

31 DE DEZEMBRO DE 1915

Balanço geral do Activo e Passivo do Estado do Rio Grande do Sul, a que se procedeu em 31 de Dezembro de 1915

ACTIVO

THESOURO		
Saldo em m/corrente em poder do Thesoureiro Leopoldo Theodosio Gonçalves		1.134:019$953
EXACTORES		
Saldos devedores constantes do livro c/correntes		2.723:178$395
SELLOS		
Existentes sob a guarda e responsabilidade do Thesoureiro Leopoldo Theodosio Gonçalves, a saber:		
Communs	2.088:678$000	
Addicionaes.....	137:470$000	
Consumo sobre fumo.....	143:686$860	
Papel sellado.....	9:559$700	2.379:394$560
PROPRIOS DO ESTADO		
Pelos que possue, conforme o respectivo livro do Tombo.....		13.172:764$745
TITULOS E VALORES CAUCIONADOS		
Pelos existentes, recebidos de diversos responsaveis para com a Fazenda do Estado		537:504$720
SAQUES		
Saldo desta conta.....		7:300$000
TITULOS E VALORES DEPOSITADOS		
Pelos existentes sob a responsabilidade do actual Thesoureiro Leopoldo Theodosio Gonçalves		1.072:076$545
MATERIAL FLUCTUANTE		
Valor das Dragas e demais embarcações que existem para desobstrucção dos canaes dos diversos rios do Estado.....		1.488:000$000
		22.514:238$918

— CONTINÚA —

Transporte		22.514:238$918
MOVEIS E UTENSILIOS		
Existentes guarnecendo as diversas repartições do Estado		503:642$140
ACÇÕES DO THEATRO DE BAGÉ		
Valor das 22 existentes ns. 600 a 621.....		2:200$000
RESPONSAVEIS		
Intendencia Municipal de Taquary:		
Pelo credito aberto no Banco da Provincia.....	20:000$000	
Intendencia de Porto Alegre:		
Pela garantia prestada pelo emprestimo que contrahiu na praça de Londres.....	8.909:107$200	
Intendencia de Pelotas:		
Idem, idem	8.784:600$000	17.713:707$200
GOVERNO FEDERAL		
Importancia do compromisso deste pelas despesas effectuadas com a segurança publica no triennio revolucionario de 1893 a 1895, cuja legitimidade foi proclamada pelo Congresso Nacional que autorisou o Governo a abrir credito ao Ministerio da Guerra para attender as reclamações e liquidações feitas até o fim do exercicio de 1895. Decreto n. 357 de 14 de Dezembro de 1895.....		880:717$705
BARRAGENS DO RIO CAHY		
Pela encampação que fez o Governo do Estado das obras ali executadas.....		150:000$000
OTTO SPALDING E OTTOKAR PAUTHNER		
Seu debito.....		25:000$000
EXACTORES, C/ SELLOS		
Pelos saldos devedores constantes do livro e correntes		406:417$230
SUPPRIMENTOS		
Pelo que foi feito ao exercicio de 1914.....	1.903:096$651	
Idem idem ao corrente exercicio de 1915.....	868:873$654	2.771:970$305
— CONTINÚA —		44.967:893$498

Transporte.....			44.967:893$498	
BIBLIOTHECA				
Valor dos livros existentes na Bibliotheca Publica.....			250:000$000	
QUADROS E OBJECTOS DE ARTE				
Existentes na Bibliotheca Publica conforme o tombamento.....			17:000$000	
MATERIAL MACHINARIO				
Valor das machinas existentes na Casa de Correcção.....			58:854$518	
MATERIAL DA BRIGADA MILITAR				
Valor do existente como consta do livro do Tombo			1.155:000$000	
ADEANTAMENTOS				
Pelos que foram feitos a diversos.....			23:210$316	
LETTRAS A RECEBER				
1 Emittida pela Delegacia Fiscal.....			1:000$000	
PASSIVO				
EMISSÃO DE APOLICES				
1487 apolices do valor nominal de 500$000 a juros de 5 %.....		743:500$000		
546 de 1:000$000 a juros de 6 %.....	546:000$000			
8.740 apolices de 500$ a juros de 6 %..	4.370:000$000			
301 apolices de 100$. a juros de 6 %..	30 100$000	4.946:100$000		
699 apolices de 1:000$ a juros de 7 %.		699:000$000		6.388:600$000
CAUÇÕES				
Em dinheiro.....		667:565$760		1.205:070$480
« outros valores..		537:504$720		
ORPHÃOS E INTERDICTOS				
Em dinheiro.....		2.874:366$835		3.239:416$835
« outros valores..		365:050$000		
			46.472:958$332	10.833:087$315

— CONTINÚA —

Transporte.....		46.472:958$332	10.833:087$315
DEPOSITOS PUBLICOS E JUDICIAES			
Em dinheiro.....	188:356$020		
« outros valores..	706:826$545		895:182$565
FUNDO Pª CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL Pª TUBERCULOSOS			
Credito desta conta.....			890$000
CONTAS A LIQUIDAR			
Idem idem.....			311:064$930
RESPONSABILIDADES			
Pelas que tem o Governo do Estado para com diversos, como se vê do respectivo titulo— Responsaveis			17.713:707$200
DEPOSITOS PARTICULARES			
Saldo desta conta.....			3.385:497$958
EMISSÃO DE SELLOS			
Saldo desta conta.....			2.785:394$100
EXACTORES			
Pelos saldos credores constantes do livro c/c			213:987$467
EXACTORES, C SELLOS			
Pelos saldos credores constantes do livro c c			417$690
TITULOS DE CREDITO			
Pelos emittidos sem juros.....			51:150$000
FISCALISAÇÃO DAS CASAS DE PENHOR			
Saldo desta conta..... ..			250$000
VICTIMAS DA SECCA DO CEARÁ			
Saldo desta conta.....			250$200
PATRIMONIO			
Pelo que possue o Estado e se verifica pela differença entre os valores activos e passivos, não figurando o valor das terras devolutas que constituem a sua maior riqueza.....			10.282:078$907
		46.472:958$332	46.472:958$332

Agostinho de Menezes Freitas
Director-Contador

Celestino Duran
Guarda-Livros

DEMONSTRAÇÃO

da conta „Receita e Despesa" do Estado do Rio Grande do Sul

NO EXERCICIO DE 1915

1915					1915				
Dezembro ..	31	Despesa ordinaria, conforme os titulos e tabellas da Lei.....	16.517:321$044		Dezembro ..	31	Receita conforme os ns. da Lei	18.026:857$337	
«	«	Dita extraordinaria, idem idem.....	2.378:409$947	18.895:730$991	«	«	Importancia a debito da conta «Supprimentos»	868:873$654	18.895:730$991
				18.895:730$991					18.895:730$991

Agostinho de Menezes Freitas
Director-Contador

Celestino Duran
Guarda-Livros

Demonstração da Receita e Despesa ordinarias do Estado do Rio Grande do Sul, no exercicio de 1915

Importancia da receita liquida conforme o respectivo quadro	18.026 :857$337	Importancia da despeza liquida conforme o respectivo quadro	16.517 :321$044
		Saldo	1.509 :536$293
	18.026 :857$337		18.026 :857$337

Demonstração da Despesa extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul no exercicio de 1915

1915 Dezembro 31	Saldo da Receita e Despeza ordinarias.....	1.509 :536$293	1915 Dezembro 31	Importancia da despeza effectuada conforme o respectivo quadro	2.378 :409$947
	Supprimentos	868 :873$654			
		2.378 :409$947			2.378 :409$947

DEMONSTRAÇÃO

DA

conta

Orphãos e Interdictos

Datas			Dinheiro	Outros valores	Total	Datas			Dinheiro	Outros valores	Total
1915						1915					
Dezbro.	31	Importancia restituida no corrente exercicio	413:708$867		413:708$867	Dezbro.	31	Saldo do exercicio de 1914....	2.489:460$824	365:050$000	2.854:510$824
«	«	Saldo nesta data	2.874:366$835	365:050$000	3.239:416$835	«	«	Importancia recebida no corrente anno....	798:614$878	$	798:614$878
			3.288:075$702	365:050$000	3.653:125$702				3.288:075$702	365:050$000	3.653:125$702

DEMONSTRAÇÃO

DA

conta

Depositos publicos e judiciaes

Datas			Dinheiro	Outros valores	Total	Datas			Dinheiro	Outros valores	Total
1915						1915					
Dezbro.	31	Importancia restituida no corrente anno.....	155:664$922	19:207$900	174:872$822	Dezbro.	31	Saldo do exercicio de 1914.....	143:118$370	707:930$945	851:049$315
«	«	Saldo nesta data...	188:356$020	706:826$545	895:182$565	«	«	Importancia recebida no corrente anno.....	200:902$572	18:103$500	219:006$072
			344:020$942	726:034$445	1.070:055$387				344:020$942	726:034$445	1.070:055$387

DEMONSTRAÇAO

DA

Conta Cauções

Datas			Dinheiro	Outros valores	Total
1915					
Dezbro.	31	Importancias restituidas	162:805$444	60:501$510	223:306$954
»	»	Saldo nesta data...	667:565$760	537:504$720	1.205:070$480
			830:371$204	598:006$230	1.428:377$434

Datas			Dinheiro	Outros valores	Total
1915					
Dezbro.	31	Saldo do exercicio de 1914	752:429$027	533:706$230	1.286:135$257
		Importancia recebida no corrente exercicio.....	77:942$177	64:300$000	142:242$177
			830:371$204	598:006$230	1.428:377$434

DEMONSTRAÇÃO

DA

Conta

Depositos Particulares

1915				1915				
Dezembro	31	Importancias retiradas no corrente exercicio.....	3.873:267$784	Dezembro	31	Saldo em 31 de Dezembro de 1914		1.300:857$074
«	»	Saldo nesta data	3.385:497$958	«	«	Importancia dos depositos recolhidos no corrente anno	3.815:832$518	
						Juros capitalisados no 1º semestre....	52:703$685	
						Idem no 2º semestre	89:372$465	3.957:908$668
			5.258:765$742					5.258:765$742

DEMONSTRAÇÃO

DA

conta

Patrimonio

1915			
Dezbr.º	31	Venda de um immovel.....	10:960$000
«	«	Saldo desta conta.....	10.282:078$907
			10.293:038$907

1915			
Dezbro.	31	Saldo desta c/ em 31 de Dezembro de 1914.....	8.773:892$255
	«	Uma parte de campo adjudicada á Fazenda.....	292$134
	«	Importancia por que foi adquirido o vapor *Mauá*.....	35:000$000
	«	Resgate de 3 apolices ns. 387, 388 e 945 do valor de 500$000.....	1:500$000
	«	Idem de um titulo de credito n. 2.143...	1:500$000
	«	Valores não incorporados á escripta por occasião de sua remodelação, a saber:	
		Livros que guarnecem a Bibliotheca Publica	250:000$000
		Quadros e objectos de arte guarnecendo as salas da mesma repartição	17:000$000
		Material machinario existente nas officinas da Casa de Correcção.....	58:854$518
		Material bellico e outros da Brigada Militar.....	1.155:000$000
			10.293:038$907

Como já ficou accentuado não figuram no quadro do patrimonio do Estado as terras devolutas, que constituem a sua maior riqueza, cujo valor é estimado em 90.000 contos de réis, correspondentes a uma área calculada em 30.000 kilometros quadrados á razão de 30$000 o hectare ou 3:000$000 o kilometro quadrado.

Receita orçada e arrecadada no exercicio de 1915

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFFERENÇAS NA ARRECADAÇÃO	
				Mais	Menos
1	Imposto sobre productos exportados	2.800:000$000	2.475:830$435	.....	324:169$565
2	« « aguardente e alcool	700:000$000	585:657$947	.....	114:342$053
3	« « heranças e legados	900:000$000	892:062$185	.....	7:937$815
4	« « gado de eria exportado	20:000$000	16:916$500	.....	3:083$500
5	Cobrança da divida activa	200:000$000	613:317$896	413:317$896	.....
6	« « « « dos colonos (terras)	400:000$000	468:487$074	68:487$074	.....
7	« « « « « « (auxilios)	20:000$000	21:115$900	1:115$900	.....
8	Alugueis de proprios do Estado	5:000$000	29:835$600	24:835$600	.....
9	Transmissão de propriedade	2.600:000$000	2.730:129$400	130:129$400	.....
10	Armazenagem e renda do guindaste	16:000$000	16:902$091	902$091	.....
11	Imposto sobre gado abatido	120:000$000	96:702$800	.....	23:297$200
12	« de consumo (fumo e bebidas)	550:000$000	565:474$615	15:474$615	.....
13	« sobre industrias e profissões	1.900:000$000	2.044:183$345	144:183$345	.....
14	« do sello	480:000$000	426:713$017	.....	53:286$983
15	Taxa judiciaria	340:000$000	410:008$967	70:008$967	.....
16	Eventuaes	300:000$000	429:380$596	129:380$596	.....
17	Producto de loterias	500:000$000	535:560$000	35:560$000	.....
18	Imposto sobre poules	20:000$000	16:848$980	.....	3:151$020
19	Renda das officinas da Casa de Correcção	180:000$000	250:034$780	70:034$780	.....
20	Imposto territorial	3.100:000$000	2.961:427$947	.....	138:572$053
21	Taxa escolar de 5 %	600:000$000	788:504$842	188:504$842	.....
22	Imposto sobre lenha	100:000$000	158:012$490	58:012$490	.....
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra	800:000$000	741:284$574	.....	58:715$426
24	Taxa profissional	270:000$000	282:648$695	12:648$695	.....
25	Taxa de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direitos	250:000$000	281:534$716	31:534$716	.....
26	Renda especial do serviço florestal	.....	35:381$879	35:381$879	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	152:900$066	152:900$066	.....
		17 171:000$000	18.026:857$337	1.582:4 2$952	726:555$615

RESUMO:

Receita orçada para 1915	17.171:000$000
Idem arrecadada em 1915	18.026:857$337
	855:857$337
Differença para mais na arrecadação de 1915	1.582:412$952
« « menos « « 1915	726:555$615
« absoluta para mais	855:857$337

Quadro

Compar

Ns. das Tabellas	NATUREZA DA DESPE	DIFFERENÇA NA EFFECTUADA	
		Mais	Menos
	TITULO I		
Unica	Assembléa dos Representantes.....	.....	37:102$700
	TITULO II		
Unica	Presidencia do Estado.....	.....	12:301$993
	TITULO III		
1	Repartição Central.....	.....	43:910$060
2	Instrucção Publica.....	.....	787:469$343
3	Brigada Militar.....	111:300$699	.....
4	Justiça.....	.....	88:990$849
5	Saúde Publica.....	.....	31:987$522
6	Policia.....	.....	18:047$260
7	Illuminação.....	.....	945$450
8	Junta Commercial.....	.....	3:351$950
9	Subvenções a Instituições pias.....	.....	33:683$470
10	Repartição de Estatistica.....	.....	3:471$875
11	Archivo Publico.....	.....	8:414$655
12	Bibliotheca Publica.....	.....	11 893$400
13	Theatro S. Pedro.....	.....	11:710$815
14	Hospicio S. Pedro.....	.....	40:159$482
	TITULO IV		
1	Secretaria da Fazenda.....	.....	2:231$822
2	Mesas de Rendas.....	.....	28:966$888
3	Collectorias.....	.....	31:371$442
4	Outras despezas.....	12:121$243	.....
5	Juros e amortisação da divida.....	.....	232:183$859
6	Pessoal inactivo.....	42:972$854	.....
7	Meio soldo.....	572$392	.....
8	Eventuaes.....	199:023$822	.....
9	Exercicios findos.....	2.442:584$852	.....
10	Diversas despesas.....	.....	42:411$050
	TITULO V		
1	Secretaria das Obras Publicas.....	.....	820$320
2	Terras e Colonisação.....	.....	274:544$240
3	Museu do Estado.....	.....	2:446$740
	TITULO VI		
Unica	Auxilios.....	.....	50:000$000
		2.808:575$862	1.798:420$185

Despesa orçada para 1915 ..... 65$367
« effectuada em 1915 ..... 21$044

Differença para mais na effectu 55$677

Differença para mais na effect 75$862
« « menos « 20$185

« absoluta para mais.. 55$677

Quadro da despesa ordinaria de 1915

Comparando a orçada com a effectuada

Nº das Tabellas	Natureza da despesa	Orçada	Effectuada	Differença na effectuada — Mais	Differença na effectuada — Menos
	TITULO I				
[illegible]	Assembléa dos Representantes	162:700$000	125:597$300		[illegible]7:102$700
	TITULO II				
[illegible]	Presidencia do Estado	87:895$000	75:590$[illegible]		12:[illegible]01$[illegible]
	TITULO III				
[illegible]	Repartição Central	17:[illegible]$000	127:[illegible]		4[illegible]:910$060
[illegible]	Instrucção Publica	6[illegible]7:898$080	2:850:[illegible]		787:[illegible]698$[illegible]3
[illegible]	Brigada Militar	2:999:7[illegible]$000	3:111:[illegible]	111:[illegible]$[illegible]	
4	Justiça	1:764:[illegible]$000	1:675:[illegible]		88:[illegible]$849
[illegible]	Saude Publica	1[illegible]$000	1[illegible]:[illegible]$178		1:987$[illegible]22
6	Policia	8[illegible]:[illegible]$000	8[illegible]:400$[illegible]		18:[illegible]$[illegible]
7	Illuminação	[illegible]$000	[illegible]$550		[illegible]$150
8	Junta Commercial	[illegible]$000	[illegible]$[illegible]		[illegible]$[illegible]
9	Subvenções a Instituições pias	150:000$000	1[illegible]$[illegible]		[illegible]$[illegible]
[illegible]	Repartição de Estatistica	39:500$000	36:[illegible]$[illegible]		[illegible]$[illegible]
[illegible]	Archivo Publico	92:610$000	8[illegible]		8:[illegible]
[illegible]	Bibliotheca Publica	49:720$000	37:826$600		11:[illegible]$[illegible]
[illegible]	Theatro S. Pedro	16:760$000	[illegible]		11:710$[illegible]
14	Hospicio S. Pedro	200:000$000	1[illegible]$[illegible]		[illegible]$[illegible]
	TITULO IV				
1	Secretaria da Fazenda	[illegible]$000	178:[illegible]$178		[illegible]$822
2	Mesas de Rendas	801:[illegible]$000	[illegible]$[illegible]		28:[illegible]$888
3	Collectorias	779:[illegible]$000	718:[illegible]		[illegible]$[illegible]12
4	Outras despezas	87:[illegible]$000	[illegible]$[illegible]	12:[illegible]	
5	Juros e amortização da divida	87:[illegible]$000	[illegible]$[illegible]		[illegible]$[illegible]
6	Pessoal inactivo	[illegible]$[illegible]	[illegible]$[illegible]	12:[illegible]	
7	Meio soldo	7:[illegible]$000	[illegible]$[illegible]	[illegible]	
8	Eventuaes	[illegible]$000	[illegible]$[illegible]	[illegible]	
9	Exercicios findos	100:000$000	[illegible]$[illegible]	[illegible]	
[illegible]	Diversas despezas	210:000$000	167:[illegible]$[illegible]		[illegible]$[illegible]
	TITULO V				
1	Secretaria das Obras Publicas	521:[illegible]$000	[illegible]$[illegible]		[illegible]
[illegible]	Terras e Colonisação	[illegible]$000	16[illegible]$[illegible]		27[illegible]$[illegible]
[illegible]	Museu do Estado	19:[illegible]$000	16:[illegible]$260		[illegible]$740
	TITULO VI				
[illegible]	Auxilio	[illegible]$000	[illegible]$000		[illegible]$[illegible]
		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]$[illegible]

RESUMO.

[illegible] orçada [illegible]	[illegible]
effectuada [illegible]	[illegible]
Differença para [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]

Quadro da despesa extraordinaria de 1915

Comparando a orçada com a effectuada

DESPESA EXTRAORDINARIA (TABELLA UNICA)	1915		DIFFERENÇA NA EFFECTUADA	
	Orçada	Effectuada	Mais	Menos
Proseguimento das obras do Palacio	200:000$000	4:001$280	.....	195:998$720
Conservação e reparação de estradas	350:000$000	328:747$623	441.478	21:252$377
Construcção de pontes	200:000$000	112:730$338	.....	87:269$662
Dragagens e trabalhos hydraulicos	200 000$000	669:910$101	469:910$101	.....
Serviço de terras e colonisação	500 000$000	548:861$572	48:861$572	.....
Conservação e construcção de edificios	50.000$000	321:297$445	271:297$445	.....
Auxilio ao Instituto de Bellas Artes	30:000$000	30:000$000	.....	.....
Idem ao Instituto Gymnasial Julio de Castilhos (Decreto n. 2.127, de 2 Março de 1915)	.....	36:666$648	.....	.....
Idem para educação artistica de Anna Rörecke	2:400$000	2:200$000	.....	200$000
Idem ao Instituto Pasteur	22:000$000	22:000$000	.....	.....
Idem ao Corpo de Bombeiros da Capital	40:000$000	40:000$000	.....	.....
Idem ás victimas da inundação em Torres (Decreto n. 2.131, de 26 de Março de 1915)	.....	4:994$940	.....	.....
Idem ao proprietario do Jardim Zoologico	12:000$000	12:000$000	.....	.....
Manutenção da ordem publica (Decreto n. 2.158, de 2 de Outubro de 1915)	.....	245:000$000	.....	.....
Total	1.606:400$000	2.378:409$947	790:069$118	304:720$759

Quadro demonstrativo das rendas repartições arrecadadoras que lhe são (915)

		1914	1915	TOTAES
1	Exportação	2.490 :299$003	2.475 :830$435	21.528 :911$957
2	Aguardente e alcool	597 :053$888	585 :657$947	4.320 :657$695
3	Heranças e legados	939 :108$827	892 :062$185	6.232 :053$921
4	Gado exportado	11 :833$500	16 :916$500	273 :084$050
5	Divida activa	541 :630$271	613 :317$896	2.491 :472$853
6	Divida de colonos (terras)	467 :077$976	468 :487$074	3.395 :438$818
7	Divida de colonos (auxilios)	23 :889$546	21 :115$900	102 :177$014
8	Alugueis de proprios	4 :817$900	29 :835$600	101 :849$500
9	Transmissão de propriedades	2.430 :832$278	2.730 :129$400	18.524 :457$577
10	Armazenagem e guindaste	19 :890$671	16 :902$091	108 :644$733
11	Gado abatido	102 :177$000	96 :702 :800	897 :199$580
12	Consumo sobre bebidas	509 :427$091	565 :474$615	2.795 :067$516
13	Consumo sobre fumos	2.004 :182$415	2.044 :183$345	11.988 :562$300
14	Industrias e profissões	440 :732$773	426 :713$017	3.166 :207$832
15	Sello	395 :659$238	410 :008$967	2.623 :487$947
16	Taxa judiciaria	802 :490$827	——	2.398 :526$072
17	Venda de immoveis	——	429 :380$596	1.862 :282$911
18	Multas	529 :870$000	535 :560$000	2.339 :184$088
19	Eventuaes	6 :618$880	16 :848$980	75 :750$733
20	Producto de loterias	135 :477$880	250 :034$780	687 :582$654
21	Poules	2.925 :970$203	2.961 :427$947	16.725 :130$463
22	Officinas da Casa de Correcção	764 :488$444	788 :504$842	5.093 :888$102
23	Imposto territorial	72 :345$000	158 :012$490	686 :258$371
24	Taxa escolar	983 :003$188	741 :284$574	6.764 :230$084
25	Consumo de lenha	273 :248$922	282 :648$695	1.720 :809$431
26	Taxa sobre a barra	179 :385$360	281 :534$716	909 :389$222
27	Taxa profissional	——	——	180 :000$000
28	Taxa de expediente	——	——	207 :716$750
29	Imposto sobre loterias	——	——	4 :237$740
30	Telegrapho	——	——	488 :979$042
31	Imposto sobre restituições	——	——	409 :302$696
32	Cães do Rio Grande	——	——	——
33	Imposto de 2 % sobre vencimentos	——	——	——
34	Receita especial	——	——	——
35	Indemnisação a receber dos cofres federaes	1 :273$200	35 :381$879	36 :655$079
36	Renda especial do serviço florestal	——	152 :900$066	152 :900$066
37	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes	——	——	1.040 :973$000
	Auxilio do Governo Federal para povoamento do sólo...	14		
		17.652 :784$201	18.026 :857$337	120.333 :069$797

Quadro demonstrativo das rendas arrecadadas pelo Thesouro do Estado e mais repartições arrecadadoras que lhe são subordinadas no ultimo septennio (1909 a 1915)

	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	TOTAES
E[illegible]	3 168 037$49[illegible]	3 156 808$795	3 109 207$175	3.714 629$284	3 414 [illegible]	2 490 [illegible]	2 475 830$435	21 528 [illegible]$957
[illegible] e al[illegible]	381 [illegible]	532 434$878	742 194$[illegible]	[illegible]2 323$[illegible]	783 726$5[illegible]	597 [illegible]	555 657$[illegible]	4 3[illegible] 657$[illegible]
[illegible] gad[illegible]	830 411$18[illegible]	740 581$[illegible]	780 851$057	906 042$81[illegible]	1 052 096$185	9[illegible] 108$8[illegible]	802 [illegible]	6 232 [illegible]
[illegible] exportad[illegible]	39 872$[illegible]	48 682$000	49 [illegible]1$351	49 316$000	56 [illegible]	1 [illegible]	[illegible] 911$[illegible]	273 [illegible]
[illegible] activa	429 187$140	223 076$[illegible]	217 345$2[illegible]8	237 333$190	229 582$[illegible]	541 [illegible]827	6[illegible]3 317$89[illegible]	2 491 472$85[illegible]
[illegible] de [illegible] terras)	244 041$[illegible]	[illegible]	490 [illegible]	663 003$[illegible]	711 430$[illegible]	407 077$9[illegible]	[illegible] 487$[illegible]4	3 [illegible]5 [illegible]$818
[illegible] auxi[illegible]	5 872$94[illegible]	6 494$83[illegible]	10 8[illegible]$[illegible]83	12 293$9[illegible]	21 [illegible]	23 [illegible]	2[illegible] 115$9[illegible]	112 [illegible]
Aluguel de propr[illegible]	17 144$97[illegible]	19 58[illegible]	13 926$000	9 301$738	7 235$53[illegible]	4 817$[illegible]	[illegible] 835$[illegible]	1[illegible]1 84[illegible]$50[illegible]
[illegible] de propriedade	[illegible]265 [illegible]	2 [illegible]44 [illegible]	2 638 107$847	3 172 932$18[illegible]	[illegible]042 [illegible]	2 4[illegible] 8[illegible]	[illegible] 1[illegible]$840	18 524 [illegible]
[illegible]	312$47[illegible]	[illegible]	26 464$124	17 025$[illegible]	21 056$[illegible]	[illegible] 800$[illegible]	16 902$09[illegible]	108 644$73[illegible]
[illegible]	118 [illegible]	1[illegible]4 758$880	145 466$400	10[illegible] 852$8[illegible]	139 149$6[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible] bebidas	179 854$57[illegible]	204 170$520	260 351$[illegible]	3[illegible]4 555$[illegible]	370 50[illegible]	500 427$009	565 474$[illegible]	[illegible]785 [illegible]
[illegible] sobre fumos	—			172 606$[illegible]	132 119$[illegible]			
[illegible] profi[illegible]	471 [illegible]	1 515 023$028	1 5[illegible]3 857$980	1 655 126$[illegible]	1 [illegible]24 216$[illegible]	[illegible]004 18[illegible]$415	[illegible]044 18[illegible]$245	11 988 [illegible]
[illegible]	129 850$92[illegible]	405 006$181	441 [illegible]$187	406 424$[illegible]	555 206$881	44[illegible] 32$[illegible]	426 71[illegible]$017	3 10[illegible] 207$[illegible]
T[illegible]	38[illegible] 720$[illegible]	[illegible] 544$384	325 [illegible]	3[illegible]1 343$[illegible]	4[illegible] 128$[illegible]	[illegible]	41[illegible] [illegible]	[illegible]623 487$[illegible]
[illegible] mm[illegible]	31 [illegible]$24[illegible]	8 [illegible]	106 591$10[illegible]	72 170$[illegible]	328 025$44[illegible]	8[illegible] 4[illegible]		[illegible]
Ma[illegible]	119 [illegible]$710	181 [illegible]$012	170 848$[illegible]	2[illegible]	225 [illegible]			
[illegible]	452 [illegible]$409	392 920$800	408 44[illegible]	[illegible]8 736$[illegible]	4[illegible]		4[illegible] 300$5[illegible]	1 812 [illegible]
[illegible] de [illegible]	85 2[illegible]$000	208 0[illegible]$000	208 000$000	[illegible]08 000$[illegible]	564 554$088	2[illegible]	[illegible]	2 [illegible]
[illegible]	8 [illegible]	[illegible]	7 [illegible]$70[illegible]	14 2[illegible]	16 [illegible]	1 [illegible]	[illegible] 848$[illegible]	3 750$[illegible]
[illegible] Ca[illegible] de C[illegible]	30 204$[illegible]	4[illegible] 380$610	40 000$000	—	180 415$[illegible]	[illegible]	[illegible]	1[illegible] 582$[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2 1[illegible]$400	2 [illegible]84 [illegible]	2 [illegible] 970$[illegible]	2 9[illegible]	1[illegible]
[illegible]ar	[illegible]	[illegible]44 [illegible]	[illegible] 962$029	[illegible]74 383$[illegible]	804 520$[illegible]	64 4[illegible]$444	788 [illegible]	5 [illegible] 888$[illegible]
[illegible] de lenha	8[illegible]	114 845$930	95 130$242	90 [illegible]	68 011$[illegible]	[illegible]2 [illegible]	158 [illegible]	[illegible] 258$[illegible]
[illegible] sobre a [illegible]	[illegible] 010$457	[illegible]	[illegible]3 158$58	1 152 860$[illegible]	1 313 009$[illegible]	[illegible]	[illegible] 984$574	[illegible]704 [illegible]
Ta[illegible] profi[illegible]	1 [illegible]$504	22 [illegible]	252 [illegible]	[illegible] 254$[illegible]	2[illegible] 475$[illegible]	[illegible]	282 [illegible]	1 7[illegible] 809$[illegible]
[illegible]axa de e[illegible]	91 [illegible]	58 [illegible]	5 [illegible]	115 [illegible]	108 050$[illegible]	1[illegible] 85[illegible]	28 [illegible]	[illegible] 397$222
[illegible] sobre [illegible]	[illegible] 000$[illegible]							180 [illegible]
[illegible]	64 94[illegible]	60 [illegible]$05[illegible]	63 [illegible]	10 [illegible]				[illegible]7 710$750
[illegible] sobre [illegible]	[illegible] 012$552	846$[illegible]	1 [illegible]		—			4 237$[illegible]
[illegible] Rio Grande	161 8[illegible]$14[illegible]	101 [illegible]	110 [illegible]	115 [illegible]				488 [illegible]
[illegible] de 2 [illegible] sobre ven[illegible]	[illegible]2 [illegible]	34 [illegible]	112 1[illegible]					400 302$[illegible]
[illegible]eceita especial								
[illegible] receber [illegible]								
R[illegible] especial [illegible] servi[illegible]					—	1[illegible] 735$2[illegible]	35 [illegible]	3[illegible]
[illegible] serviç[illegible]							[illegible]	152 [illegible]
[illegible] Governo Federal para [illegible] do sólo				670 [illegible]	[illegible] 253$50[illegible]			1 [illegible]
	14 746 [illegible]$454	15 127 136$249	16 [illegible]2 124$803	18 665 [illegible]	19 8[illegible] [illegible]$144	17 [illegible] [illegible]	18 [illegible]	121 333 [illegible]

Quadro demonstrativo da receita e despesa do Estado do Rio Grande do Sul, orçada e realisada a contar de 1890

NUMEROS E DATAS DAS LEIS	EXERCICIOS	RECEITA		DESPESA	
		ORÇADA	ARRECADADA	ORÇADA	DISPENDIDA
Lei n. 1900, de 23 de agosto de 1889 e acto de 21 de dezembro de 1889	1890	2.532 :600$000	2.621 :716$118	2.819 :373$591	2.927 :556$621
A mesma lei e acto e orçamento provisorio de 8 de agosto de 1891	1891	2.532 :600$000	3.454 :129$622	2.819 :373$591	3.579 :206$068
A mesma lei e acto e lei de 1.º de agosto de 1892	1892	2.532 :600$000	4.224 :173$794	2.819 :373$591	4.045 :991$446
Lei de 23 de fevereiro de 1893	1893	5.165 :000$000	6.311 :886$790	5.016 :000$000	5.136 :782$710
Lei de 20 de novembro de 1893	1894	5.093 :000$000	6.524 :722$118	5.016 :000$000	4.441 :184$006
Lei de 22 de novembro de 1894	1895	6.016 :000$000	5.914 :363$330	5.914 :363$330	6.567 :137$151
Lei n. 9, de 30 de novembro de 1895	1896	6.709 :720$000	8.302 :219$553	6.668 :321$981	6.862 :220$680
Lei n. 14, de 3 de dezembro de 1896	1897	8.036 :700$000	9.635 :516$341	8.012 :859$530	7.971 :659$845
Lei n. 20, de 30 de novembro de 1897	1898	8.540 :200$000	10.819 :718$535	8.519 :018$562	8.325 :089$207
Lei n. 25, de 24 de novembro de 1898	1899	9.248 :716$664	11.098 :249$231	9.196 :596$078	9.111 :573$702
Lei n. 29, de 24 de novembro de 1899	1900	9.745 :700$000	10.083 :124$457	9.675 :342$591	8.774 :240$770
Lei n. 32, de 24 de novembro de 1900	1901	9.758 :800$000	8.835 :133$547	9.702 :532$330	8.384 :646$509
Lei n. 35, de 25 de novembro de 1901	1902	9.320 :700$000	9.419 :670$157	9.291 :258$174	8.133 :588$748
Lei n. 42, de 25 de novembro de 1902	1903	9 :169 :166$660	10.304 :134$419	9.124 :529$984	9.126 :676$486
Lei n. 46, de 7 de dezembro de 1903	1904	9.470 :500$000	9.663 :059$334	9.457 :762$233	9.159 :544$955
Lei n. 48, de 6 de dezembro de 1904	1905	10.153 :533$330	9.368 :076$064	9.800 :308$967	9.799 :544$226
Lei n. 53, de 21 de novembro de 1905	1906	10.137 :000$000	9.979 :994$096	9.477 :175$017	9.035 :967$278
Lei n. 55, de 8 de dezembro de 1906	1907	13.294 :200$000	14.619 :924$584	13.267 :637$696	13.423 :336$713
Lei n. 59, de 22 de novembro de 1907	1908	11.015 :000$000	12.701 :101$896	10.987 :698$135	10.828 :916$230
Lei n. 76, de 3 de dezembro de 1908	1909	11.937 :200$000	14.746 :307$454	11.933 :603$736	10.856 :948$987
Lei n. 104, de 30 de novembro de 1909	1910	12.354 :000$000	15.127 :336$249	12.057 :556$804	11.574 :464$838
Lei n. 112, de 24 de novembro de 1910	1911	13.181 :000$000	16.282 :124$081	12.826 :611$117	12.245 :779$901
Lei n. 134, de 30 de novembro de 1911	1912	13.471 :000$000	18.665 :686$381	13.232 :802$103	13.388 :264$089
Lei n. 149, de 16 de novembro de 1912	1913	14.282 :000$000	19.461 :720$644	12.973 :930$506	13.903 :530$979
Lei n. 179, de 23 de dezembro de 1913	1914	18.222 :525$444	17.652 :784$201	15.876 :063$164	15.414 :773$978
Lei n. 186, de 2 de dezembro de 1914	1915	17.171 :000$000	18.026 :857$337	15.507 :165$367	16.517 :321$044

Quadro fixativo por titulos das differenças para mais e para menos verificadas na despesa do exercicio de 1915

TITULOS e TABELLAS	1915		DIFFERENÇAS NA EFFECTUADA	
	ORÇADA	EFFECTUADA	MAIS	MENOS
TITULO I				
Assembléa dos Representantes	162 :700$000	125 :597$300	——	37 :102$700
TITULO II				
Presidencia do Estado..	87 :895$000	75 :590$007	——	12 :304$993
TITULO III				
Tabellas ns. 1 a 14.....	10.189 :722$580	9.216 :987$148	——	972 :735$432
TITULO IV				
Tabellas ns. 1 a 10.....	3.889 :832$787	6.249 :942$889	2.360 :110$102	——
TITULO V				
Tabellas ns. 1 a 3.....	977 :015$000	699 :203$700	——	277 :811$300
TITULO VI				
Tabella unica	200 :000$000	150 :000$000	——	50 :000$000
	15.507 :165$367	16.517 :321$044	2.360 :110$102	1.349 :954$425

RESUMO

Orçada	15.507 :165$367
Effectuada	16.517 :321$044
Mais na effectuada	1.010 :155$677

Differença para mais no titulo 4.º, na effectuada...	2.360 :110$102
« « menos nos demais titulos.....	1.349 :954$425
Differença absoluta para mais.....	1.010 :155$677

Comparação da receita de 1914 com a de 1915

	DEMONSTRAÇÃO DA RENDA	RECEITA		DIFFERENÇA EM 1915	
		1914	1915	MAIS	MENOS
1	Imposto sobre productos exportados	2.490 :299$003	2.475 :830$435	——	14 :468$568
2	Imposto sobre aguardente e alcool	597 :053$888	585 :657$947	——	11 :395$941
3	Imposto sobre heranças e legados	939 :108$827	892 :062$185	——	47 :046$642
4	Imposto sobre gado exportado	11 :833$500	16 :916$500	5 :083$000	——
5	Cobrança da divida activa	541 :630$271	613 :317$896	71 :687$625	——
6	Cobrança da divida activa dos colonos (terras)	467 :077$976	468 :487$074	1 :409$098	——
7	Cobrança da divida activa dos colonos (auxilios)	23 :889$546	21 :115$900	——	2 :773$646
8	Alugueis de proprios do Estado	4 :817$900	29 :835$600	25 :017$700	——
9	Transmissão de propriedade	2.430 :832$278	2.730 :129$400	299 :297$122	——
10	Armazenagem e renda do guindaste	19 :890$671	16 :902$091	——	2 :988$580
11	Imposto sobre gado abatido	102 :177$000	96 :702$800	——	5 :474$200
12	Imposto de consumo, fumo e bebidas	509 :427$091	565 :474$615	56 :047$524	——
13	Imposto sobre industrias e profissões	2.004 :182$415	2.044 :183$345	40 :000$930	——
14	Imposto do sello	440 :732$773	426 :713$017	——	14 :019$756
15	Taxa judiciaria	395 :659$238	410 :008$967	14 :349$729	——
16	Eventuaes	802 :490$827	429 :380$596	——	373 :110$231
17	Producto de loterias	529 :870$000	535 :560$000	5 :690$000	——
18	Imposto sobre poules	6 :618$880	16 :848$980	10 :230$100	——
19	Renda das officinas da Casa de Correcção	135 :477$800	250 :034$780	114 :556$980	——
20	Imposto territorial	2.925 :970$203	2.961 :427$947	35 :457$744	——
21	Taxa escolar de 5 %	764 :488$444	788 :504$842	24 :016$398	——
22	Imposto sobre lenha	72 :345$000	158 :012$490	85 :667$490	——
23	Taxa de 1 ½ % sobre a exportação pela Barra	983 :003$188	741 :284$574	——	241 :718$614
24	Taxa profissional	273 :248$922	282 :648$695	9 :399$773	——
25	Taxa de 1% de expediente sobre os generos exportados livres de direito	179 :385$360	281 :534$716	102 :149$356	——
26	Renda especial do serviço florestal	1 :273$200	35 :381$879	34 :108$679	——
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	——	152 :900$066	152 :900$066	——
		17.652 :784$201	18.026 :857$337	1.087 :069$314	712 :996$178

Receita em 1914	17.652 :784$201	Differença para mais em 1915	1.087 :069$314
Receita em 1915	18.026 :857$337	Differença para menos em 1915	712 :996$178
Differença para mais em 1915	.374 :073$136	Differença absoluta para mais em 1915	374 :073$136

Receita de 1915 por estações

ESTAÇÕES	PARCIAES	TOTAL
Thesouro do Estado		1.459 :882$258
MESAS DE RENDAS		
Porto Alegre	3.143 :961$125	
Pelotas	1.382 :673$795	
Rio Grande	1.504 :126$779	
Uruguayana	573 :999$557	
Jaguarão	144 :181$314	
Itaquy	279 :608$808	
Bagé	630 :849$265	
Livramento	796 :417$410	
Quarahy	284 :188$056	
S. Borja	237 :546$215	
S. Victoria	158 :515$811	9.136 :068$135
COLLECTORIAS		
Alegrete	277 :336$531	
Alfredo Chaves	99 :615$967	
Antonio Prado	36 :260$484	
Arroio Grande	96 :918$693	
Bento Gonçalves	71 :303$019	
Bom Jesús	61 :555$837	
Caçapava	118 :545$641	
Cachoeira	316 :179$980	
Cahy	142 :160$907	
Cangussú	90 :681$739	
Caxias	139 :977$463	
Cima da Serra	112 :957$767	
Conceição do Arroio	43 :458$741	
Cruz Alta	244 :673$053	
D. Pedrito	287 :082$746	
Dôres de Camaquam	44 :843$394	
Encantado	53 :575$362	
Encruzilhada	132 :187$633	
Estrella	188 :657$135	
Garibaldi	65 :594$350	
Gravatahy	64 :171$285	
Guaporé	135 :273$340	
Herval	80 :512$438	
Ijuhy	186 :454$611	
Julio de Castilhos	191 :647$493	
Lageado	212 :289$855	
Lagôa Vermelha	107 :582$547	
A transportar	3.601 :498$067	10.595 :950$393

ESTAÇÕES	PARCIAES	TOTAL
Transporte	3.601 :498$067	10.595 :950$393
Lavras	132 :910$550	
Nonohay	17 :668$072	
Palmeira	69 :465$887	
Passo Fundo	284 :113$312	
Pinheiro Machado	115 :870$847	
Piratiny	94 :729$476	
Rio Pardo	154 :047$184	
Rosario	128 :884$646	
Santiago do Boqueirão	102 :882$460	
Santo Amaro	28 :461$528	
Santo Angelo	130 :662$991	
Santo Antonio	97 :095$778	
Santa Cruz	189 :324$491	
S. Francisco de Assis	104 :609$044	
Santa Maria	308 :775$759	
S. Gabriel	278 :368$693	
S Jeronymo	51 :648$474	
S João de Camaquam	60 :711$525	
S. João do Montenegro	206 :386$395	
S. José do Norte	49 :212$982	
S. Leopoldo	228 :331$640	
S. Lourenço	80 :336$112	
S. Luiz Gonzaga	103 :912$123	
S. Sepé	85 :690$885	
S. Vicente	99 :892$628	
Soledade	132 :435$582	
Taquara	134 :581$243	
Taquary	74 :138$090	
Torres	14 :545$158	
Triumpho	27 :966$155	
Vaccaria	135 :293$885	
Venancio Ayres	70 :984$986	
Viamão	35 :469$996	7.430 :906$944
		18.026 :857$337

QUADRO

discriminativo das rendas arrecadadas

segundo os numeros da lei orçamentaria

PELO

THESOURO DO ESTADO E MAIS REPARTIÇÕES

que lhe são subordinadas

NO EXERCICIO DE 1915

Estações arrecadadoras

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Thesouro do Estado	Porto Alegre	Pelotas	Rio Grande	Uruguayana	Jaguarão	Itaquy	Bagé	Livramento
1	Imposto sobre productos exportados	.....	474:721$296	418:501$883	689:411$140	137:696$506	1:519$746	100:081$597	87:176$369	375:351$512
2	« « aguardente e alcool..	.....	159:558$420	77:510$640	52:883$640	40:620$740	.....	7:087$200	4:861$920	142$800
3	« « heranças e legados..	441$840	168:980$491	62:363$839	57:293$338	29:458$788	27:189$069	3:008$643	67:180$964	35 080$630
4	« « gado exportado.....	.....	.....	160$000	257$000	285$000	150$000	460$000	.....	250$000
5	Cobrança da divida activa.....	80:140$000	52:415$933	41:166$410	14:147$810	17:220$717	4:488$995	5:147$025	31:973$589	27:771$160
6	« « « « dos colonos (terras).....	339:929$166	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
7	« « « activa dos colonos (auxilios).	11:853$600	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado....	28:855$600	.....	690$000	.....	.....	.....	.....	200$000	.....
9	Transmissão de propriedade.....	.....	327:950$506	151:559$041	79:083$255	56:167$123	22:706$226	4:015$188	91:369$513	15:571$933
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	7:228$992	2:980$819	2:386$950	2:726$400	.....	778$200	860$730	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	2:000$000	15:587$200	93$000	4:787$600	1:182$000	3:868$800	28:092$400	13.368$400
12	« de consumo (fumo e bebidas)	.....	181:458$420	141:102$920	69:461$900	8:323$220	1:068$500	1:465$480	4:677$980	11 711$200
13	« sobre industrias e profissões	.....	540:166$489	158:539$150	165:559$780	42:421$000	19:349$300	12:459$820	62:768$698	31:675$416
14	« do sello.....	107:220$410	13:690$367	28:040$600	28:227$080	9:535$154	3:882$134	3:937$181	14:602$200	8:102$616
15	Taxa judiciaria.....	.....	50:335$266	20:756$451	22:801$020	14:983$819	8:470$449	6:290$012	12:184$733	15:701$587
16	Eventuaes.....	54:287$930	56:280$480	25:364$296	21:367$148	10:284$085	4:628$843	2:667$175	11.864$356	8:968$732
17	Producto de loterias.....	535:560$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	15:231$600	450$400	131$120	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	250:034$780	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	.....	23:837$412	51:912$591	33:501$170	151:670$676	34:692$154	62:271$125	160:157$370	118:625$289
21	Taxa escolar de 5 %.....	15:493$192	137:951$579	66:112$902	72:943$915	27:450$889	6:865$300	13:396$438	30:258$188	38:010$280
22	Imposto sobre lenha.....	.....	43:830$000	6:601$000	2:491$000	2:728$000	661$500	214$000	1:526$000	212$000
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra.....	....	517:482$136	75:764$520	146:587$365	1:210$053	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional.....	683$861	57:406$969	24:548$443	17:390$503	7:259$246	2:847$330	2:865$094	9:330$437	5:138$981
25	Idem de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito..	.....	160:534$703	12:960$690	28:005$645	9:171$111	4:479$768	7:595$830	11:823$818	30:701$871
26	Renda especial do serviço florestal	35:381$879	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	152:900$066	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		1.459:882$258	3.143:961$125	1.382:673$795	1.504:126$779	573:999$557	144:181$314	279:508$808	630:849$265	796:117$410

— CONTINUAÇÃO —

Nº. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Quarahy	S. Borja	S. Victoria	Alegrete	Alfredo Chaves	Arroio Grande	Antonio Prado	Bento Gonçalves	Bom Jesus
1	Imposto sobre productos exportados	111:338$328	47:667$186	3:158$930	.....	.....	.....	.....	.....	.....
2	« « aguardente e alcool..	.....	168$000	.....	.....	3:694$800	.....	1:693$000	3:580$500	288$600
3	« « heranças e legados..	13:564$837	23:644$961	14:895$370	20:672$636	1:124$862	7:659$545	179$084	499$175	1:433$904
4	« « gado exportado.....	2:345$000	455$000	72$000	1:150$000	.....	.....	.....	.....	684$000
5	Cobrança da divida activa.....	5:828$449	8:081$454	5:692$411	15:734$504	2:444$882	8:846$373	151$604	795$179	3:153$138
6	« « « « dos colonos (terras).....	.....	.....	.....	.....	1:947$245	.....	1:005$600	484$000	.....
7	« « « activa dos colonos (auxilios).	.....	.....	.....	.....	409$400	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade.....	23:681$520	30:816$608	38:379$139	60:618$885	21:038$400	23:023$064	10:329$440	18:895$354	19:461$946
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	5:487$600	1:040$400	668$800	515$000	.....	.....	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumo e bebidas)	961$600	241$480	52$300	559$200	3:556$380	32$000	1:113$540	3:307$800	142$120
13	« sobre industrias e profissões	15:798$714	14:023$332	10:524$100	22:735$700	29:013$000	4:695$124	10:336$500	18:007$943	3:145$158
14	« do sello.....	3:900$200	5:177$300	2:941$400	6:372$800	3:895$000	1:275$340	1:732$332	3:907$500	1:510$600
15	Taxa judiciaria.....	2:415$800	9:225$971	7:191$741	13:339$552	3:407$611	3:439$100	1:327$064	1:641$965	1:615$952
16	Eventuaes	7:680$397	3:087$552	3:811$624	8:692$899	2:885$166	2:623$927	189$348	598$295	669$889
17	Producto de loterias.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	.....	.....	.....	.....	1$300	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	64:809$062	78:894$114	56:188$800	107:916$785	18:468$865	39:236$535	5:306$360	13:234$234	25:435$770
21	Taxa escolar de 5 %	13:325$038	11:330$748	7:510$870	13:131$754	4:660$418	4:603$040	1:883$685	3:736$304	2:969$931
22	Imposto sobre lenha.....	444$000	589$000	45$000	1:455$000	604$500	56$000	72$000	811$000	24$000
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra.....	.....	.....	240$500	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional.....	2:276$750	2:812$219	2:623$600	4:441$816	2:465$438	1:427$345	940$927	1:803$770	1:020$829
25	Idem de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito....	10:330$761	290$850	4:519$226	.....	.....	.....	.....	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e eáes de Porto Alegre.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		284:188$056	237:546$215	158:515$811	277:336$531	99:615$967	96:918$693	36:260$484	71:303$019	61:555$837

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Cachoeira	Caçapava	Cahy	Camaquam (Dores)	Camaquam (S. João)	Cangussú	Caxias	Cima da Serra	Conceição do Arroio
1	Imposto sobre productos exportados	1:025$060	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
2	« « aguardente e alcool...	17:021$200	24$000	8:492$280	27$000	600$000	.....	1:611$960	479$400	9:447$840
3	« « heranças e legados ..	14:357$045	8:402$196	1:212$249	2:480$781	481$903	2:611$924	3:115$715	8:335$475	2:105$627
4	« « gado exportado	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
5	Cobrança da divida activa.....	18:547$026	4:765$019	4:737$982	2:976$923	8:421$095	6:661$757	1:095$443	4:603$833	1:573$587
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	.....	141$760	.....	.....	.....	.....	1:708$300	200$000
7	« « « « dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade.....	68:695$273	31:145$243	47:524$745	7:024$589	6:819$150	29:729$126	37:825$293	25:253$114	6:555$952
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	690$800	.....	.....	.....	91$000	.....	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumos e bebidas)	12:647$790	1:255$960	6:348$610	580$000	433$600	23$320	3:009$120	873$870	353$000
13	« sobre industrias e profissões	47:491$613	9:921$592	26:166$500	3:863$500	8:541$828	7:372$437	36:315$500	12:597$330	4:203$500
14	« do sello	10:023$630	3:603$080	3:230$099	1:613$700	1:939$560	382$150	5:620$300	2:635$600	1:571$000
15	Taxa judiciaria.....	6:596$685	6:734$487	2:209$006	978$800	1:690$480	3:369$430	4:120$107	4:016$911	1:824$060
16	Eventuaes	16:013$973	5:098$949	2:339$152	8:802$233	2:642$567	1:777$175	2:332$140	1:845$094	1:359$077
17	Producto de loterias	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	68:067$586	39:96 $316	28:026$539	13:929$871	25:038$941	32:897$118	25:113$250	43:075$540	11:044$754
21	Taxa escolar de 5 %	14:878$159	5:538$917	6:867$720	1:859$299	2:884$561	4:151$978	7:120$502	5:374$866	2:150$306
22	Imposto sobre lenha.....	13:330$000	81$000	1:190$000	135$390	394$000	96$000	9:113$000	234$000	81$000
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional	6:528$760	2:013$882	3:674$265	571$308	732$840	1:609$324	3:585$133	1:924$434	989$038
25	Idem de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito.....	265$380	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		316:179$980	118:545$611	142:160$907	44:843$394	60:711$525	90:681$739	139:977$463	112:957$767	43:458$741

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Cruz Alta	D. Pedrito	Encantado	Encruzilhada	Estrella	Garibaldi	Gravatahy	Guaporé	Herval
1	Imposto sobre productos exportados	2:241$261	344$977	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
2	« « aguardente e alcool..	2:296$020	.....	4:163$580	.....	35:680$620	184$560	18:651$873	10:320$360	.....
3	« « heranças e legados...	4:080$102	23:084$101	110$025	19:687$972	5:550$979	1:435$257	591$559	174$460	6:606$761
4	« « gado exportado.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
5	Cobrança da divida activa.....	17:154$090	10:485$713	889$286	11:250$706	765$840	320$787	2:160$558	3:531$871	4:187$105
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	.....	7:376$880	.....	.....	.....	.....	27:938$920	.....
7	« « « « dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	175$900	.....
8	Alugueis de proprios do Estado....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade.....	91:526$097	70:592$064	14:688$821	20:233$920	50:214$036	21:353$016	16:530$514	26:227$176	16:365$398
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumo e bebidas)	1:771$200	373$920	613$280	335$400	15:064$760	1:345$020	60$200	4:880$640	56$000
13	« sobre industrias e profissões	24:740$000	15:280$898	5:652$502	11:757$551	25:959$850	17:848$407	7:520$000	24:401$886	4:311$560
14	« do sello	6:019$950	6:508$664	2:898$759	3:934$658	3:991$100	2:734$530	1:819$360	3:348$100	1:561$230
15	Taxa judiciaria.....	7:313$285	12:398$120	354$668	6:425$182	3:944$511	2:333$407	1:040$829	647$767	1:135$400
16	Eventuaes..	6:105$094	7:888$777	855$683	8:837$125	3:321651	689$276	1:314$045	2:916$846	3:553$025
17	Producto de loterias	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	63:250$735	121:236$405	12:291$466	41:354$321	28:042$620	11:356$194	9:625$759	22:228$302	37:956$745
21	Taxa escolar de 5 °/₀.....	11:697$124	13:407$081	2:337$140	6:040$514	8:970$268	3:326$300	2:994$245	5:222$723	3:711$946
22	Imposto sobre lenha.....	1:330$000	118$000	243$000	127$000	1:808$000	950$000	117$000	544$500	.....
23	Taxa de 1,5 °₀ sobre a exportação pela Barra	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional.....	5:148$095	4:544$416	1:100$273	2:203$284	5:342$900	1:717$596	1:745$343	2:713$889	1:067$918
25	Idem de 1 °₀ de expediente sobre a exportação isenta de direito.....	.....	819$610	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço de canaes interiores e eáes de Porto Alegre	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		244:673$053	287:082$746	53:575$363	132:187$633	188:657$135	65:594$350	64:171$285	135:273$340	80:512$488

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Ijuhy	Julio de Castilhos	Lageado	Lagoa Vermelha	Lavras	Montenegro	Nonohay	Palmeira	Passo Fundo
1	Imposto sobre productos exportados	.....	4:437$090	.....	.....	.....	18$000	183$690	.....	8:558$783
2	« « aguardente e alcool...	10:817$448	5:078$580	18:169$200	609$976	.....	12:576$120	828$000	1:301$400	6:587$340
3	« « heranças e legados...	677$627	28:631$383	2:149$648	2:610$189	46:849$305	1:037$958	.....	6:849$799	5:273$635
4	« « gado exportado.....	.....	.....	.....	2:175$000	.....	.....	8:124$000	.....	304$500
5	Cobrança da divida activa.....	3:468$791	7:840$842	3:100$550	4:653$659	1:641$031	4:759$214	690$250	3:241$335	20:598$514
6	« « « « dos colonos (terras)	49:066$380	.....	7:536$620	.....	.....	.....	.....	.....	.....
7	« « « « dos colonos (auxilios)	8:677$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade	38:920$956	34:488$806	66:989$150	32:575$557	28:745$517	61:801$182	1:241$350	10:273$514	76:482$159
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	5:443$600	.....	.....	75$400	.....	.....	.....	1:263$200
12	« de consumo (fumo e bebidas)	4:487$695	660$660	10:372$030	183$200	333$840	14:595$900	.....	36$000	3:232$730
13	« sobre industrias e profissões	20:239$800	14:323$009	41:253$200	7:447$143	4:547$000	43:731$740	1:994$900	8:092$709	38:805$000
14	do sello.....	5:392$198	3:334$700	6:160$899	3:670$666	865$550	4:474$820	144$300	1:932$300	8:028$850
15	Taxa judiciaria.....	3:389$629	7:764$660	4:801$519	4:296$822	424$422	3:639$772	.....	3:211$574	5:137$327
16	Eventuaes	5:313$984	6:280$091	3:060$118	1:489$987	2:896$026	4:956$893	305$616	2:793$025	13:748$351
17	Producto de loterias.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	.....	.....	.....	.....	192$700	.....	.....	.....
19	Rendas das officinas da Casa de Correcção.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	21:991$857	60:526$100	32:460$524	40:455$239	36:864$520	30:325$300	2:799$449	27:197$977	73:333$940
21	Taxa escolar de 5 °/o.....	6:191$679	8:937$665	9:826$041	5:274$249	6:043$893	9:955$123	807$555	3:434$326	13:323$131
22	Imposto sobre lenha	4:193$000	530$000	1:085$000	287$000	388$000	8:873$000	128000	188000	3:414$000
23	Taxa de 1, 5 °/o sobre a exportação pela Barra.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional	3:326$567	3:370$312	5:325$356	1:853$860	3:236$046	5:448$673	501$582	1:083$937	5:721$852
25	Idem de 1 °/o de expediente sobre a exportação isenta de direito.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	35$380	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e caes de Porto Alegre.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		186:454$611	191:647$498	212:289$855	107:582$547	132:910$550	206:386$395	17:668$072	69:465$897	284:113$312

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	Pinheiro Machado	Piratiny	Rio Pardo	Rosario	Santa Cruz	S. Maria	S. Antonio	S. Angelo	S. Francisco de Assis
1	Imposto sobre productos exportados	.....	.....	.....	.....	1$728	.....	.....	.....	.....
2	« « aguardente e alcool..	.....	.....	1:122$160	.....	9:821$640	1:598$800	4:254$000	3:292$280	450$000
3	« « heranças e legados..	9:601$937	8:620$346	15:400$514	19:014$157	1:617$191	21:492$642	1:407$578	5:431$169	1:367$291
4	« « gado exportado.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
5	Cobrança da divida activa	3:462$035	3:032$336	9:996$459	6:557$389	1:668$360	10:796$993	3:227$559	7:589$605	10:797$956
6	« « « « dos colonos (terras).....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	21:483$144	.....	270$000
7	« « « activa dos colonos (auxilios)..	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade.....	37:418$527	17:836$738	32:198$558	12:281$327	58:125$911	75:627$167	24:979$792	31:710$662	26:134$198
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	713$200	.....	.....	2:125$600	.....	.....	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumo e bebidas)	78$200	129$940	1:256$280	666$000	12:592$220	9:201$790	279$640	678$200	174$040
13	« sobre industrias e profissões	4:984$240	3:619$855	18:260$900	7:594$500	38:185$000	53:045$800	11:928$500	9:367$000	5:369$200
14	« do sello.....	2:603$960	2:391$600	4:778$700	1:908$490	4:482$160	9:788$400	3:024$790	2:565$300	1:432$300
15	Taxa judiciaria.....	5:400$144	2:431$766	9:900$753	8:950$463	3:579$069	18:874$290	2:135$249	4:826$700	3:321$650
16	Eventuaes	2:403$433	1:683$481	5:998$355	4:410$787	1:654$760	12:635$710	2:202$658	3:250$117	2:697$513
17	Productos de loterias.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	41:414$100	49:172$135	33:923$116	57:747$815	40:857$900	52:890$800	16:605$005	51:742$971	46:263$235
21	Taxa escolar de 5 %.....	5:513$457	4:513$282	7:334$607	5:935$819	9:216$184	14:471$113	3.812$893	6:208$798	4:946$400
22	Imposto sobre lenha.....	159$000	45$000	10:624$000	24$000	2:739$000	21:775$600	12$000	1:949$000	24$000
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional	2:118$614	1:252$997	3:253$082	1:668$299	4:783$368	6:576$654	1:742$970	2:051$189	1:361$261
25	Idem de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		115:870$847	94:729$476	154:047$484	128:884$646	189:324$491	308:775$759	97:095$778	130:662$991	104:609$044

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	S. Gabriel	S. Jeronymo	S. José do Norte	S. Leopoldo	S. Lourenço	S. Luiz	S. Sepé	S. Thiago	S. Vicente
1	Imposto sobre productos exportados	12:053$803	.....	.....	.....	.....	232$500	.....	.....	.....
2	« « aguardente e alcool..	.....	.....	.....	14:251$120	.....	2:097$700	572$880	869$800	1:928$680
3	« « heranças e legados..	22:603$055	662$849	6:423$092	2:202$086	2:101$245	1:977$660	7:125$920	5:511$410	4:373$341
4	« « gado exportado.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
5	Cobrança da divida activa	15:176$478	3:094$585	4:255$400	3:602$290	1:141$054	4.661$300	3:154$776	7:527$640	3:831$751
6	« « « « dos colonos (terras).....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
7	« « « activa dos colonos (auxilios).	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
8	Alugueis de proprios do Estado	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Transmissão de propriedade.....	45:506$499	6:342$357	9:911$305	61:372$194	26:337$543	21:578$594	16:939$220	21:791$610	18:557$470
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
11	Imposto sobre gado abatido.....	9:549$400	60$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
12	« de consumo (fumo e bebidas)	3:002$980	458$000	18$800	15:025$500	347$600	952$000	265$450	459$720	1:168$620
13	« sobre industrias e profissões	22:721$744	8:411$500	5:195$600	63:673$920	12:176$580	13:100$000	6:261$200	7:827$350	12:747$383
14	« do sello.....	7:432$800	2:092$650	136$000	5:779$950	2:382$696	3:809$886	2:300$900	1:936$640	1:371$470
15	Taxa judiciaria	11:737$056	414$487	2:405$197	4:111$020	1:153$867	2:502$197	6:807$440	6:863$030	2:781$591
16	Eventuaes.....	6:921$393	995$861	1:824$732	5:812$680	788$506	2:083$400	1:186$390	2:261$760	10:139$619
17	Productos de loterias.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
18	Imposto sobre poules	.....	.....	.....	695$100	.....	.....	.....	.....	.....
19	Renda das officinas da Casa de Correcção..	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
20	Imposto territorial.....	102:567$882	25:897$891	15:908$857	31:519$370	27:881$767	14:142$285	35:232$779	41:731$680	33:265$311
21	Taxa escolar de 5 %	13:120$161	2:586$790	2:193$009	11:040$660	4:001$605	5:105$088	4:126$220	4:588$870	4:195$012
22	Imposto sobre lenha.....	2:073$000	292$000	.....	2:855$000	72$000	36$000	121$000	60$000	484$000
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
24	Idem profissional..	3:899$142	639$501	940$990	6:360$750	1:651$649	1:633$513	1:296$710	1:149$950	1:718$380
25	Idem de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
26	Renda especial do serviço florestal	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
		278:368$693	54:648$471	49:212$982	228:331$640	80:336$412	103:912$123	85:690$885	102:882$460	99:892$628

— CONTINUAÇÃO —

Ns. da Lei	DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	S. Amaro	Soledade	Taquara	Taquary	Torres	Triumpho	Vaccaria	Venancio Ayres	Viamão	TOTAL
1	Imposto sobre productos exportados	.....	.....	.....	.....	109$050	.....	.....	.....	.....	**2.475:830$435**
2	« « aguardente e alcool..	758$200	304$080	14:848$890	1:475$640	2:937$480	1:342$240	1:007$300	2:332$440	333$600	**585:657$947**
3	« « heranças e legados...	856$228	5:740$410	995$277	1:467$330	60$081	343$452	10:073$650	1:430$140	986$483	**892:062$185**
4	« « gado exportado.....	.....	.....	.....	.....	45$000	.....	.....	.....	.....	**16:916$500**
5	Cobrança da divida activa	1:769$746	6:723$570	6:265$530	2:187$820	699$192	1:084$780	6:120$556	1:699$759	3:870$537	**613:317$896**
6	« « « « dos colonos (terras)	.....	7:240$922	1:190$137	.....	.....	.....	.....	968$000	.....	**468:487$074**
7	« « « « dos colonos (auxilios)	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**21:115$900**
8	Alugueis de proprios do Estado	.....	.....	90$000	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**29:835$600**
9	Transmissão de propriedade	5:112$486	26:948$970	39:995$067	21:581$390	2:614$200	7:972$295	45:129$885	21:655$441	7:981$135	**2.730:129$400**
10	Armazenagem e renda do guindaste	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**16:902$091**
11	Imposto sobre gado abatido.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**96:702$800**
12	« de consumo (fumo e bebidas)	335$040	421$580	2:497$180	632$640	47$200	104$300	30$900	1:377$830	106$180	**565:474$615**
13	« sobre industrias e profissões	6:172$000	13:897$250	29:671$920	20:182$300	1:844$000	4:247$512	7:964$000	15:019$000	5:414$921	**2.044:183$345**
14	« do sello.....	1:290$200	3:049$200	3:350$500	3:423$600	1:306$701	1:703$192	3:682$065	1:808$600	1:490$300	**426:713$017**
15	Taxa judiciaria.....	674$305	3:542$780	3:311$584	1:520$070	209$866	342$860	4:367$429	1:695$604	621$547	**410:008$967**
16	Eventuaes.....	989$536	3:186$620	3:784$201	1:261$300	285$909	875$555	1:715$930	1:416$947	1:819$325	**429:380$596**
17	Producto de loterias	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**535:560$000**
18	Imposto sobre poules.....	.....	.....	136$900	.....	.....	.....	.....	.....	9$860	**16:848$980**
19	Renda das officinas da Casa de Correcção.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**250:034$780**
20	Imposto territorial.....	7:474$126	53:269$820	16:803$114	14:550$990	3:288$370	7:868$960	45:876$258	16:366$730	10:421$600	**2.961:427$947**
21	Taxa escolar de 5 %.....	1:384$995	6:098$620	6:412$298	3:758$130	767$182	1:421$946	6:615$547	3:400$069	1:744$005	**788:504$842**
22	Imposto sobre lenha.....	1:092$000	72$000	1:590$000	279$000	9$000	72$000	66$000	108$000	24$000	**158:012$490**
23	Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**741:284$574**
24	Idem profissional	552$666	1:939$760	3:638$645	1:817$880	321$927	587$063	2:644$365	1:706$426	646$503	**282:648$695**
25	Idem de 1 % de expediente sobre a exportação isenta de direito.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**281:534$716**
26	Renda especial do serviço florestal.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**35:381$879**
27	Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	**152:900$066**
		28:461$528	132:435$582	134:581$243	74:138$090	14:545$158	27:966$155	135:293$885	70:984$986	35:469$996	**18.026:357$337**

Receita do 1º semestre de 1916

(Pelos numeros da lei)

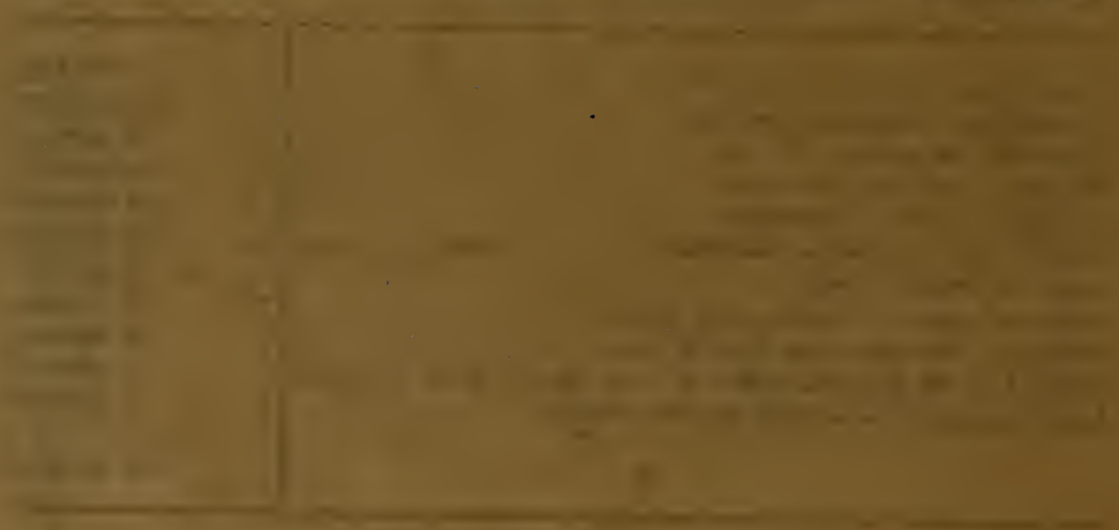
1 — Exportação	1.180 :236$787
2 — Aguardente e alcool	335 :107$489
3 — Heranças e legados	632 :626$373
4 — Gado exportado	19 :303$725
5 — Divida activa	460 :502$056
6 — Divida activa de colonos (terras)	482 :549$456
7 — Divida activa de colonos (auxilios)	12 :031$394
8 — Alugueis de proprios do Estado	3 :086$000
9 — Transmissão de propriedade	1.584 :916$116
10 — Armazenagem e renda do guindaste	8 :512$140
11 — Gado abatido	88 :577$800
12 — Imposto de consumo (bebidas e fumos)	208 :717$130
13 — Industrias e profissões	1.127 :483$219
14 — Imposto do sello	224 :247$452
15 — Taxa judiciaria	222 :540$849
16 — Eventuaes	221 :074$121
17 — Producto de loterias	242 :700$000
18 — Imposto sobre poules	7 :866$520
19 — Renda das officinas da Casa de Correcção	$
20 — Imposto territorial	3 :851$469
21 — Taxa escolar	366 :051$993
22 — Imposto sobre lenha	239 :547$065
23 — Taxa de 1,5 % sobre a exportação pela Barra	343 :349$013
24 — Taxa profissional	160 :054$406
25 — Taxa de 1 % de expediente	289 :617$290
26 — Renda especial do serviço florestal	19 :008$011
27 — Fundo destinado ao serviço dos canaes interiores e cáes de Porto Alegre	102 :816$184
	8.586 :383$664

Despesa ordinaria do 1° semestre de 1916

Assembléa dos Representantes	13 :463$730
Presidencia do Estado	43 :390$650
Repartição Central	74 :724$600
Instrucção Publica	1.111 :229$960
Brigada Militar	1.357 :480$191
Justiça	779 :035$398
Saúde Publica	73 :336$010
Policia	374 :680$933
Illuminação	30$730
Junta Commercial	9 :115$620
Repartição de Estatistica	18 :214$700
Archivo Publico	38 :155$913
Bibliotheca Publica	17 :120$980
Theatro S. Pedro	870$000
Hospicio S. Pedro	85 :864$226
Secretaria da Fazenda	186 :821$882
Mesas de Rendas	384 :825$019
Collectorias	471 :501$234
Outras despezas	54 :019$359
Juros e amortisação da divida	248 :173$726
Pessoal inactivo	223 :031$969
Meio soldo	3 :369$980
Eventuaes	199 :428$784
Exercicios findos	1.607 :065$288
Diversas despesas	66 :269$645
Cáes e armazens	16 :716$180
Secretaria das Obras Publicas	260 :352$245
Terras e Colonisação	57 :890$043
Museu do Estado	7 :133$300
Auxilios	60 :000$000
	7.843 :312$295

Despesa extraordinaria do 1° semestre de 1916

Proseguimento das obras de palacio	4 :076$700
Conservação e reparação de estradas	161 :937$070
Construcção de pontes	75 :787$950
Dragagens e trabalhos hydraulicos	183 :439$737
Serviços de terras e colonisação	266 :938$030
Conservação e construcção de edificios	199 :808$228
Auxilio ao Instituto Pasteur	5 :500$000
Auxilio ao Corpo de Bombeiros da Capital	20 :000$000
Auxilio aos flagellados pela secca no Norte	50 :000$000
Auxilio á Escola Medico-Cirurgica de Porto Alegre e á sua Polyclinica	10 :000$000
Auxilio para educação artistica de Anna Rörecke	1 :000$000
	978 :847$715



RELATORIO

DA

5.ª DIRECTORIA

DO

THESOURO DO ESTADO

RELATORIO

DA

DIRECTORIA

DO

THESOURO DO ESTADO

5ª Directoria do Thesouro do Estado

30 de Junho de 1916.

Sr. Director Geral.

Venho mais uma vez apresentar-vos o relatorio, embóra laconico, dos trabalhos da 5.ª Directoria (a da tomada de contas dos exactores da Fazenda) que são feitos sob minhas vistas e referentes ao exercicio de 1915.

Durante esse tempo foram tomadas 54 contas com 80 exactores, ficando, portanto, por tomar 17, visto ser de 71 o numero das mesmas.

Isto quer dizer que o serviço tende a atrazar-se.

Como tenho feito ver em meus anteriores relatorios, o pessoal que trabalha nesta Directoria é insufficiente para dar cabal desempenho ao serviço que lhe é affecto e isso porque as operações crescem.

E se não, vejamos:

Só no imposto territorial o numero de contribuintes que em 1906 era de 141.179, em 1914, alcançou a 191.128.

E assim, sempre em escala ascendente, a arrecadação dos demais impostos — industrias e profissões (ainda mais com o systema de cobrança mensal) — transmissão de propriedade — exportação (milhares de despachos) respectivas taxas, divida activa e multas que a acompanham.

Crescendo o serviço, é preciso que o pessoal seja augmentado sob pena de cahir em maior atrazo a tomada de contas.

Isto já esta Directoria tem dito por mais de uma vez.

Foi recolhida ao cofre deste Thesouro, em alcances apurados em contas de exactores, a importancia de 11:859$223.

Foram passadas 62 quitações.

O pequeno expediente da Directoria e a remessa de milhares de livros e conhecimentos ás estações arrecadadoras para a cobrança dos impostos e respectiva escripturação foram feitos opportunamente.

Saude e fraternidade:

Simeão da Silva Rosa,
Director.

RELATORIO

do funccionario fiscal

Hercilio Ignacio Domingues

31 de Junho de 1916

Illmo. Sr, Joaquim Mauricio de Oliveira,
M. D. Director Geral, interino, do Thesouro do Estado

Cumprindo determinações regulamentares, apresento-vos o relatorio dos diversos trabalhos commettidos a esta secção e relativos ao exercicio de 1915.

Ha um anno passado ao iniciar a resenha dos serviços de 1914, pretendi pôr em relevo toda a superioridade dos intuitos do nosso Governo, em cuja orientação tem o Rio Grande do Sul o melhor penhor de seu desenvolvimento economico.

E' bem de vêr que as incertezas nascidas dessa época anormal, oriunda da paralisação de multiplos mercados, extenderam-se tambem nos primeiros dias de 1915 sobre a situação do Estado, pretendendo que a duvida pairasse sobre a possibilidade de nosso equilibrio economico.

A crise mundial, a carencia de meio circulante nas entranhas do commercio e das industrias, trariam necessariamente o afrouxamento da receita publica, especialmente num Estado como o nosso, em que o imposto, a contribuição exigida é assáz limitada e exigua.

Mas, si por um lado, a intelligente distribuição de nosso regimen tributario nos tem assegurado toda a tranquillidade no que toca ao dia de amanhã, a honesta e escrupulosa applicação dos dinheiros publicos, tem mais que tudo logrado vencer as necessidades de nossa vida interna, dirimindo quaesquer surpresas que ponham em perigo a solidez de nosso credito.

Si em exercicios anteriores a capacidade da arrecadação rio-grandense suplantava vantajosamente as cifras de sua despesa ordinaria, jamais investigamos então as razões dos saldos verificados, porquanto, num periodo inteiramente normal, de florescente producção e de crescente desenvolvimento commercial e industrial, as rendas publicas tendiam naturalmente a um desenvolvimento parallelo.

Entretanto, em nossos dias em que a excassez de numerario, a paralisação de trabalhos é um facto incontestado, em que a crise, de ordem externa, reflecte-se directamente sobre os ramos de nossa actividade, o equilibrio financeiro do Rio Grande do Sul é por demais expressivo.

Sem córtes em seu orçamento de despesa ordinaria, sem instituir novos tributos, mas, supprimindo ou decrescendo taxas que anteriormente oneravam productos de nossa riqueza, o Rio Grande do Sul, vae, passo a passo, confirmando a sua tendencia, collocando-se á vanguarda da Federação.

E é isto o que nos felicita.

Imposto sobre aguardente e alcool

Ainda uma vez a arrecadação sobre o imposto de aguardente e alcool no exercicio de 1915, veiu confirmar o que dissemos em nossa resenha de 1914, á pagina 126. Effectivamente, referindo-nos á producção estadual daquelles productos, diziamos que, no exercicio de 1915 e em futuros deviamos prever o aniquillamento dessa nossa industria, si medidas excepcionaes não viessem amparal-a.

Fizemos ver que o novo imposto de consumo lançado pelo Governo Federal, viria forçosamente impedir o desenvolvimento de nossa producção, taes os dispositivos, inteiramente prejudiciaes, que se continham na respectiva regulamentacão.

Mas, emquanto referiamo-nos tão sómente ao modo de arrecadação do tributo, por parte da União, longe estavamos de pensar que em breve nova medida fosse decretada pelo Governo Central que, digamos de passagem, visou favorecer tão sómente os Estados do Norte, como Pernambuco e outros, em detrimento da industria dos Estados sulistas.

Quero referir-me á taxação de alcool, problema aliás debatido e que infelizmente ainda não logrou solução definitiva por parte do poder competente.

Effectivamente, em fins de 1914, ao ser apresentado ao Congresso Federal o projecto creando a taxa de 60 réis por litro de aguardente consumida no Brazil, o nosso Governo apresentou sua reclamação perante a União no sentido de ser tambem sujeito á tributação o alcool puro, na base do dobro da taxa creada para aguardente.

Era o caso que, isento de tributação, o alcool puro seria facilmente no mercado consumidor, convertido pelo desdobramento, em aguardente de graduação inferior e, como tal esta iria, desonerada do gravame, concorrer com a que, pelo seu fabrico original, fosse ao nascer taxada com o novo imposto.

Ora, semelhante desigualdade viria por outro lado, anniquillar a industria rio-grandense, porquanto, sendo o Rio Grande productor sómente de aguardente, iria ter esta, no mercado consumidor, substituida gradativa ou totalmente pelo alcool, especialmente de procedencia pernambucana, donde as desvantagens, por um lado de desapparecimento dos nucleos productores e por outro, da drenagem incessante de numerario para as praças do norte.

Attendendo a essas justas razões o Congresso Federal pela Lei da receita para 1915, julgou opportuna a medida lembrada, consignando tambem a taxa de 120 réis por litro de alcool consumido na União.

Dirimidos, por esta fórma, os inconvenientes que ameaçavam a nossa industria, esperavamos que no correr do exercicio fosse o novo tributo arrecadado de conformidade com a resolução legislativa. Entretanto, burladas as aspirações dos Estados do Norte, productores especialmente de alcool, procuraram elles na Capital da Republica por occasião da regulamentação respectiva, concertar medidas que os capacitassem novamente á facil concurrencia com os Estados do Sul, e isto conseguiram, fazendo com que por aviso de meiados de 1915, o sr. Ministro da Fazenda declarasse que, devera ser considerado sujeito á taxação, o alcool até 30 gráos Cartier, sendo isento do imposto o de 30 gráos para cima.

Ora, o commercio, em geral, adquire para as suas tranzações, ou a aguardente até 20 gráos, ou o alcool de 36 gráos para cima, de sorte que o aviso do Ministro veiu novamente

restabelecer a desigualdade odiosa de que fôra objecto, em fins de 1914, a reclamação do Governo Rio Grandense.

Problema de magna importancia, o Rio Grande do sul não podia absolutamente renunciar ao maximo esforço em pról dessa causa e em fins de 1915 reclamava telegraphicamente ao sr. Ministro da Fazenda, contra a interpretação dada á Lei da receita da Republica, pois, o Congresso Nacional ao decretar a taxação sobre alcool desconhecera a limitação de graduação, emprestada pelo citado aviso.

Em consequencia da nota do Governo Rio Grandense, o Ministro da Fazenda em resposta, declarou que sómente ao Congresso cabia tomar conhecimento do assumpto, já que no regulamento para cobrança do imposto estava consignada a tributação do alcool até 30 gráos Cartier tão sómente.

Dest'arte, voltamos aos males anteriores e estamos em meiados de 1916, ao passo que o alcool, especialmente de procedencia pernambucana, vai dia a dia se insinuando nos mercados consumidores, livre de tributos, em detrimento da producção já limitada e agonisante, da maioria dos demais Estados.

Não cremos, com as responsabilidades que nos tocam, que, no caso, o Governo Federal fosse animado de propositos incompativeis com a sã politica de igualdade e justiça, na decretação de medidas de ordem geral.

Entretanto, é bem de ver que a solução dada pelo Ministerio da Fazenda vis-a-vis da ultima reclamação Rio Grandense, não satisfaz absolutamente, ante os antecedentes do assumpto, sabendo-se que não tendo o Congresso estabelecido limitação alguma, foi esta instituição pelo aviso de S. Exa. o Sr. Ministro e que portanto, á S. Exa. cabia, necessariamente, reformar aquillo que resolvera, em opposição ao contido numa resolução legislativa.

Producção

Em 1915 a producção de aguardente e alcool, no Estado, exclusão feita de alguns municipios, que, como em annos anteriores, deixaram de enviar os dados respectivos, foi de

	3.244.451 litros de aguardente e	95.916 de alcool
Em 1914	3.977.911 litros de aguardente e	6.818 de alcool
donde as differenças para menos	773.460 litros de aguardente e mais	89.098 de alcool

Aquella producção refere-se a 900 fabricas e distillarias que funccionaram no exercicio, contra 1147 que trabalharam em 1914. Houve, pois, nestas, um declinio de 247. (appensos nrs. 1 e 2).

E' evidente que esses dados vem bem confirmar o que asseveramos na apreciação que serve de introducção a esta rubrica.

A depressão na cifra da producção de aguardente e augmento na producção de alcool, foram o resultado incontestavel da creação do imposto federal sobre a primeira e isenção do segundo.

E essa conclusão é tanto mais convincente quando se considera que taes oscillações foram tambem observadas no que tocou á importação de outros Estados onde constatamos um declinio de 625.215 litros de aguardente e um augmento de 93.076 litros de alcool.

Emquanto pois, se observam esses factos, dois importantes interesses ficam prejudicados.

Por um lado a substituição da nossa producção de aguardente pela importação de alcool, occasionará uma arrecadação nulla, á União, referente ao imposto relativo á primeira, cabendo-se da isenção de que gosa o segundo.

Por outro lado virá ferir de morte numerosos nucleos productores rio-grandenses,

Assim sendo, ao alvejarmos o problema, nos animam interesses multiplos ligados, não só ao que tóca á nossa situação interna, como ainda á propria economia da União.

Na verdade, a tributação por parte da União, só começou a se fazer sentir em nosso Estado na segunda metade do exercicio passado, e, como todo tributo novo, ainda mais, num periodo preparatorio, não poude ser observada rigorosamente.

Mas essas particularidades longe de prejudicarem o nosso juizo, sobre o assumpto, vieram ainda mais robustecel-o.

Effectivamente, comquanto já em pleno periodo de tributação, a nossa producção, ainda em 1915, poude soffrer a concurrencia dos artigos vindos do norte, pois, como estes, ella tambem logrou, em grande parte, escapar aos onus de novo imposto, em face do periodo de organisação em que se encontrava, o que, difficilmente, como dissemos, permittiria a sua distribuição stricta.

Entretanto, agora, em que já em sua segunda phase o imposto federal vai se consolidando, é de temer que a nossa producção, já sacrificada, primeiramente pelas seccas e agóra pelas geadas impiedosas, não possa realmente soffrer os effeitos da desegualdade a que foi collocou aquelle tributo e venha por fenecer para sempre.

Segundo mesmo as informações que nos chegam, a tendencia a esse fim vae dia a dia se accentuando.

Importação

A importação da aguardente e alcool de outros Estados foi de:

Em 1915	1.080.420 litros de aguardente e	672.154 litros alcool
Em 1914	1.705.635 litros de aguardente e	574.078 litros alcool
donde as differenças de menos	625.215 litros de aguardente e mais	98.076 litros alcool

(appenso n. 3)

Como dissemos ao tratar da nossa producção, o declinio da cifra do fabrico e importação de aguardente e o augmento em ambos observado quanto ao alcool puro, justificam os effeitos da erronea interpretação dada á lei da receita federal quando instituiu o novo tributo de consumo.

Como em annos anteriores, poucos foram os municipios que receberam directamente aquelles productos de outros Estados.

Exportação

A exportação de aguardente e alcool offereceu-nos o seguinte quadro:

Em 1915	797.697 litros de aguardente e	8.429 litros alcool
Em 1914	689.891 litros de aguardente e	5.505 litros alcool
donde as differenças para menos	107.806 litros de aguardente e	2.924 litros alcool

(appenso n. 4)

Destacam-se pelas cifras mais elevadas as localidades de Livramento, Uruguayana, Rio Grande e Porto Alegre, as tres primeiras, em francas transações com os mercados platinos, para ali enviaram a totalidade da litragem com que concorreram na exportação, ao passo que as duas ultimas drenaram o producto especialmente para Santos e Rio de Janeiro, sabendo-se que foi elle quasi que constituido de *graspa* ou aguardente de uva que ali encontra franca acceitação como materia prima ao fabrico de outras bebidas.

Ao fallarmos, porém, nesse producto lembramos que tendo o Governo Federal, por occasião da decretação do imposto de consumo, classificado a graspa de nosso fabrico para pagamento da taxa de 300 réis por litro, tal interpretação mereceu o commentario que fizemos á pag. 127 de nosso anterior relatorio, e subsequente reclamação feita pelo nosso Governo.

O Ministerio da Fazenda attendendo então ás razoaveis ponderações rio-grandenses, resolveu modificar a interpretação anterior, mandando que, o producto, para pagamento do imposto, fosse equiparado á aguardente commum, tal como se nos deparava justo e equitativo.

Essa ultima resolução veiu pois impedir o tambem anniquillamento dessa industria, conforme previamos no caso de continuar subsistente o dispositivo federal.

Dest'art o fabrico de graspa continuará a se proceder, especialmente nos nucleos coloniaes, e, notadamente em Caxias, Bento Gonçalves, Antonio Prado, Garibaldi, etc.

Divida activa

Em 1915 passou á divida activa o imposto sobre :

	14.000 litros de aguardente
Em 1914	29.382 litros de aguardente e 410 litros de alcool
donde as differenças a menos	15.382 litros de aguardente e 410 litros de alcool

Como temos accentuado em relatorios anteriores, ao processo de cobrança previa do imposto, deve-se a salutarissima opportunidade de ver-se que o imposto em questão é o dos que menor contingente offerece á divida activa do Estado.

E, como se verá do appenso n. 5, exclusão feita do municipio de S. Gabriel, onde passou á divida do imposto sobre 10.593 litros, nas demais estações fiscaes as litragens respectivas foram excessivamente exiguas.

Saldo para 1916

Do exercicio de 1914 trouxemos para o de 1915 um saldo a tributar de 988.909 litros de aguardente e 3.954 litros de alcool.

De 1915 trouxemos para 1916 o saldo tambem a tributar de : 883 651 litros de aguardente e 8.970 litros de alcool.

O primeiro foi convenientemente incorporado á arrecadação de 1915 e o segundo foi tambem transportado ás c/correntes de 1916 e sujeito portanto á incidencia do imposto.

Arrecadação

A arrecadação desse imposto offerece-nos o seguinte quadro no ultimo decennio :

1906	534	contos
1907	415	«
1908	348	«
1909	380	«
1910	539	«
1911	742	«
1912	692	«
1913	786	«
1914	597	«
1915	585	«

Justificadas nos nossos relatorios preteritos as oscillações observadas no primeiro lustro deste decennio, em 1915 nos extendemos largamente sobre as razões que determinaram o movimento ora ascendente ora decrescente das ultimas arrecadações Observada agora a differença para menos recolhida no exercicio de 1915 sobre a de 1914, parecerá que isso denunciará uma nova phase de retrocesso da receita, máo grado os melhores esforços expendidos em sua fiscalisação.

Entretanto, devemos convir que si nos exercicios de 1911 a 1914 nenhum embaraço de ordem externa, veiu reflectir-se sobre a nossa arrecadação, em 1915, como ainda em 1916, multiplos foram os obstaculos creados, como acabamos de ver, que difficultaram immenso as transações do commercio de aguardente e alcool e portanto a sua distribuição ao consumo, de que depende directamente a receita geral.

Fiscalisação

Continúa a ser cercada dos melhores cuidados, a fiscalisação do imposto sobre aguardente e alcool.

Distribuidos os respectivos fiscaes pelas zonas productoras, têm estes com a possivel assiduidade visitado as distillarias em geral, de sorte a assegurar-se a incidencia do imposto sobre a effectiva litragem fabricada.

Como principal centro, os contrabandos do artigo se procediam mais amiudo sobre as divisas desta Capital com Gravatahy.

Entretanto as construcções de postos sobre as duas unicas estradas, ponies de Canoas e da Cachoeira, permanentemente guarnecidos, veiu pôr um dique ás fraudes que ha longos annos tinham por scenarios aquelles dois reductos.

A importação daquelles productos tem, do mesmo modo, merecido os nossos cuidados, sendo as descargas, especialmente nos portos de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas, conferidas á luz dos manifestos e recolhidas para analyses e tributação aos nossos depositos.

Os nossos fiscaes occupam-se, por força de lei, com a inspecção dos impostos de consumo em geral. Todavia, por conveniencias de serviço, mantivemos exclusivamente para os serviços de aguardente, durante todo o exercicio de 1915, fiscaes em Trez Forquilhas, (Torres), Barra do Ouro, Palmares, (C. do Arroio), Ponte da Cachoeira e Ponte de Canoas, (Gravatahy).

Nesses postos, o guarnecimento tem produzido excellentes resultados praticos, impedindo o transito clandestino dos productos, entre os centros productores mais importantes e pracas consumidoras.

Estatistica da producção de aguardente e alcool no Estado do Rio Grande do Sul, no exercicio de 1915

LOCALIDADES	L. AGUARDENTE	L. ALCOOL
Porto Alegre	3.170	—
Alfredo Chaves	24.830	—
Bento Gonçalves	29.690	1.080
Cachoeira	103.814	—
Cahy	81.835	89.141
Caxias	55.639	—
Conceição do Arroio	103.740	—
Cruz Alta	2.878	—
Estrella	281.624	—
Encantado	56.364	36
Garibaldi	3.940	—
Gravatahy	154.862	—
Julio de Castilhos	15.545	—
Lageado	169.532	—
Montenegro	177.010	3.658
Nonohay	4.356	—
Passo Fundo	43.495	—
Palmeira	6.338	—
S. João de Camaquam	2.000	—
S. Leopoldo	322.213	—
S. Luiz Gonzaga	16.073	—
S. Sepé	4.174	—
S. Vicente	35.840	—
S. Thiago do Boqueirão	6.880	—
S. Francisco de Assis	9.120	—
Santo Amaro	5.730	—
Santo Angelo	12.381	—
Santo Antonio	86.490	—
Santa Cruz	20.130	—
Santa Maria	13.330	2.000
Soledade	1.134	—
Taquara	123.743	—
Taquary	12.297	—
Torres	1.220.000	—
Triumpho	11.577	—
Venancio Ayres	19.437	—
Viamão	2.640	—
Somma	3.244.451	95.915

Numero de fabricas e distillarias de aguardente e alcool que funccionaram no Rio Grande do Sul em 1915

LOCALIDADES	N.
Bento Gonçalves	29
Cachoeira	30
Cahy	27
Caxias	89
Conceição do Arroio	31
D. Camaquam	1
Estrella	65
Garibaldi	8
Gravatahy	34
Encantado	25
Julio de Castilhos	16
Lageado	23
Montenegro	51
Nonohay	2
Passo Fundo	30
Palmeira	3
S. João de Camaquam	1
S. Leopoldo	68
S. Luiz Gonzaga	34
S. Sepé	3
S. Vicente	32
S. Francisco de Assis	13
Santo Amaro	4
Santo Angelo	31
Santo Antonio	41
Santa Cruz	28
Santa Maria	16
Soledade	4
Taquara	32
Taquary	3
Torres	112
Triumpho	5
Venancio Ayres	6
Viamão	3
Total	900

Estatistica da importação de aguardente e alcool no Estado do Rio Grande do Sul, relativa ao exercicio de 1915

LOCALIDADES QUE IMPORTARAM	L. AGUARDENTE	L. ALCOOL
Porto Alegre	75.335	609.520
Pelotas	516.437	——
Rio Grande	429.749	62.634
Bagé	52.815	——
Bom Jesus	2.425	——
Vaccaria	3.659	——
Somma	1.080.420	672.154

Demonstração da aguardente e alcool exportadas durante o exercicio de 1915

LOCALIDADES	L. AGUARDENTE	L. ALCOOL
Porto Alegre	76.533	—
Rio Grande	97.837	8.429
Uruguayana	129.017	—
Itaquy	22.280	—
Bagé	82.334	—
Livramento	364.651	—
Quarahy	10.757	—
Garibaldi	2.560	—
S. Luiz Gonzaga	8.125	—
Torres	3.600	—
Somma	797.694	8.429

Demontração da litragem de aguardente e alcool cujo imposto passou á divida activa em 31 de Dezembro de 1915

LOCALIDADES	L. AGUARDENTE	L. ALCOOL
Bento Gonçalves	125	—
Bom Jesús	224	—
Cachoeira	240	—
Caxias	80	—
Cima da Serra	668	—
Dôres de Camaquam	1.138	—
Lagôa Vermelha	202	—
Passo Fundo	160	—
Palmeira	160	—
S. Gabriel	10.593	—
Vaccaria	250	—
Viamão	120	—
Torres	40	—
Somma	14.000	—

Saldos de aguardente e alcool que passaram para o exercicio de 1916

LOCALIDADES	L. AGUARDENTE	L. ALCOOL
Pelotas	49.519	3.167
Uruguayana	37.557	2.500
Itaquy	9.279	—
Bagé	11.733	—
Livramento	8.829	—
Quarahy	4.189	—
Bento Gonçalves	11.047	—
Bom Jesús	1.239	—
Estrella	66.743	—
Gravatahy	425	—
Julio de Castilhos	6.235	—
Lageado	23.981	—
Montenegro	129.196	1.303
S. Leopoldo	43.496	—
S. Luiz Gonzaga	37.034	—
S. Vicente	37.518	—
S. Thiago do Boqueirão	480	—
S. Francisco de Assis	10.834	—
Santo Amaro	4.216	—
Santo Angelo	8.482	—
Santa Cruz	32.117	—
Taquara	33.600	—
Santa Maria	—	2.000
Torres	312.739	—
Triumpho	3.003	—
Viamão	160	—
Somma	883.651	8.970

Demonstração da litragem de aguardente e alcool tributadas e consumidas no Rio Grande do Sul, no exercicio de 1915

LOCALIDADES	TAXAS DE 120 E 240		TAXAS DE 300 E 000	
	L. aguardente	L. alcool	L. aguardente	L. alcool
Porto Alegre	677.159	327.169	—	—
Pelotas	473.972	85.975	—	—
Rio Grande	331.662	54.205	250	—
Uruguayana	336.139	3.924	—	—
Itaquy	59.060	—	—	—
Bagé	40.516	—	—	—
Livramento	—	—	476	—
S. Borja	—	—	560	—
Bento Gonçalves	26.500	1.080	211	130
Bom Jesús	—	—	962	—
Caçapava	—	—	80	—
Cachoeira	77.128	—	25.886	—
Caxias	12.123	—	524	—
Cima da Serra	—	—	1.598	—
Conceição do Arroio	78.740	—	480	—
Cruz Alta	2.878	—	6.342	80
Dôres de Camaquam	—	—	90	—
Encruzilhada	17.578	28	—	—
Estrella	280.727	—	—	—
Encantado	38	36	—	—
Garibaldi	1.380	—	—	—
Gravatahy	153.477	—	960	—
Julio de Castilhos	40.679	—	657	—
Lageado	151.410	—	—	—
Lagôa Vermelha	—	—	2.066	—
Montenegro	103.539	591	40	—
Nonohay	—	—	4.356	—
Passo Fundo	35.896	—	7.439	—
Palmeira	1.400	—	4.778	—
Piratiny	17.158	221	—	—
S. João de Camaquam	—	—	2.000	—
S. Leopoldo	118.564	—	—	—
S. Lourenço	36.327	—	—	—
S. Luiz Gonzaga	17.480	—	—	—
S. Sepé	4.174	—	240	—
S. Vicente	41.072	—	—	—
S. Thiago do Boqueirão	5.840	—	560	—
S. Francisco de Assis	3.150	—	240	—
Santo Amaro	5.376	—	360	—
Santo Angelo	27.435	—	—	—
Santo Antonio	35.450	—	—	—
Santa Cruz	19.272	—	25.030	—
Santa Maria	13.330	—	—	—
Soledade	1.134	—	560	—
Taquara	123.743	—	—	—
Taquary	12.297	—	—	—
Torres	23.424	—	—	—
Triumpho	11.187	—	422	—
Venancio Ayres	19.437	—	—	—
Viamão	2.480	—	120	—
Somma	3.439.431	473.232	87.287	210

Imposto sobre industrias e profissões

A arrecadação desse imposto, no exercicio de 1915, foi procedida segundo os dispositivos constantes do regulamento a que se refere o decreto n. 2118 de 18 de janeiro do mesmo anno e tabella mandada adoptar pela lei n. 178 de 23 de dezembro de 1913.

Não obstante a paralisação de muitos mercados europeus que veiu, necessariamente, restringir as transações do nosso alto commercio importador e exportador, o imposto de industrias que é, entre nós, o indice do nosso desenvolvimento commercial e industrial, offereceu, no decennio, o seguinte quadro:

1906	1.126	contos
1907	1.185	«
1908	1.357	«
1909	1.471	«
1910	1.515	«
1911	1.573	«
1912	1.655	«
1913	1.724	«
1914	2.004	«
1915	2.044	«

Como vemos, entre os exercicios de 1914 e 1915, acentuou-se uma differença para mais, a favor deste, de 40:000$000 na arrecadação geral.

Enquanto, porém, em 1914, o commercio em menor escala de generos alimenticios, de fazendas e de ferragens, estava gravado com a taxa de 20 % sobre o valor locativo, em 1915, por lei n. 185 de 2 de dezembro de 1914, a Assembléa resolveu reduzir para 10 % aquella tributação, tornando-a mais equitativa.

Ora, essa resolução, que importou numa reducção de tributo, especialmente sobre ramos difundidissimos em todo o Estado, em nada prejudicou o quantum da arrecadação geral, como acabamos de vêr.

Por outro lado, si nos exercicios anteriores, o imposto de industrias e profissões era exigido por semestre inteiro, o novo regulamento de 1915, tornando mais liberal a sua applicação e arrecadação, estabeleceu a cobrança mensal, de sorte a assegurar melhor amparo, especialmente ás industrias incipientes.

Taes as sabias disposições, de ordem geral, contidas nesse regulamento, o imposto em quetão tende a um augmento progressivo.

Para esse fim, bastará que sejam tornadas conhecidas, amplamente, as obrigações de cada contribuinte para com o fisco e que, por parte de exactores e fiscaes, sejam observadas as regras regulamentares, attinentes aos casos de infracções.

Julgamos mesmo que, sendo a contribuição do imposto um dever civico de todos os cidadãos, a sua sonegação intencional deva ser punida com rigor.

Foi essa a conducta que, por parte dos nossos fiscaes, poude ser posta em pratica em 1915, com reaes vantagens para os interesses do Thesouro Publico.

E' portanto de sua actividade que, não só neste imposto, como nas demais fontes de renda sob sua guarda, espera a Fazenda colher os resultados praticos de uma fiscalisação bem dirigida, como procura tornal-a.

O mappa annexo vos mostrará o numero de contribuintes de industrias e profissões que figuraram no lançamento de 1915.

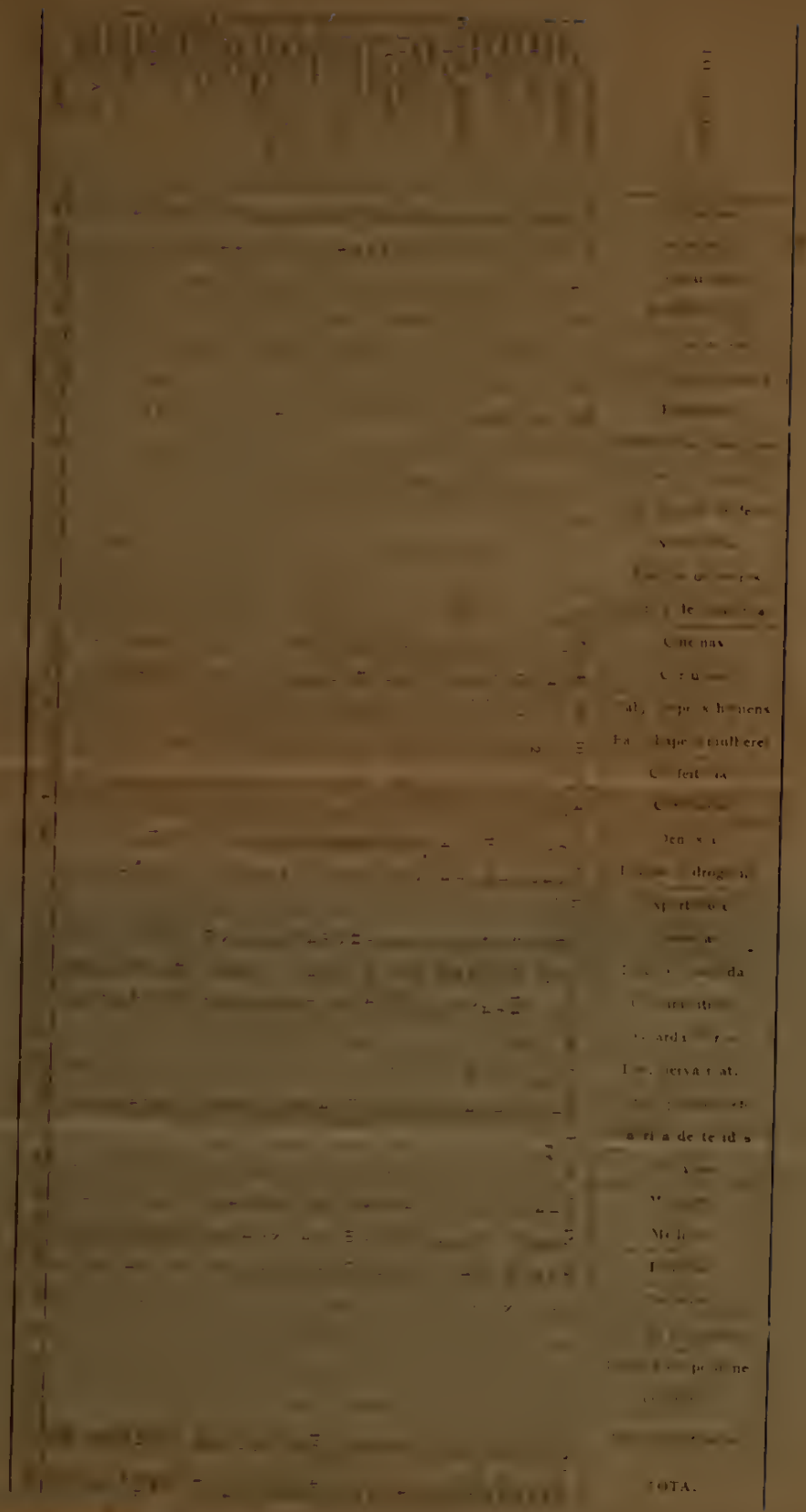
Notareis algumas lacunas, occasionadas pela falta de esclarecimentos que, em tempo, foram solicitados aos nossos exactores, facto que registramos novamente com pezar, como o fizemos em 1915.

Estatistica geral dos contribuintes do Sul — Exercicio de 1915

LOCALIDADES	Açougues	Advogados	Armarinhos	Beneficiar arroz	Fructos do paiz	Rafinaria de banha	Barbearias		Livrarias	Mascates	Medicos	Padarias	Parteiras	Fab. de phosphoros	Fabrica de perfume	Trapiuhes	Não especificados	TOTAL
Capital	107	62	30	8	----	10	181	5	10	97	140	31	36	----	6	9	2530	4.479
Pelotas	79	15	14	2	3	1	55	1	4	26	52	20	4	----	1	2	714	1.783
Rio Grande	44	16	27	----	----	----	83	2	4	6	32	28	6	1	----	----	640	1.431
Uruguayana	18	10	----	2	2	----	12	--	3	5	16	5	----	----	----	----	226	529
Jaguarão	7	6	----	1	----	----	26	--	2	3	5	1	1	----	----	----	130	303
Itaquy	11	7	----	----	6	----	7	--	----	8	7	5	----	----	----	----	98	255
Bagé	25	11	3	----	4	----	14	--	----	3	26	6	3	----	----	----	391	890
Livramento	----	----	----	----	----	----	----	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----
Quarahy	11	6	----	----	3	----	7	--	1	2	8	5	----	----	----	----	91	242
São Borja	4	6	----	----	1	----	2	--	----	4	9	5	----	----	----	----	92	266
Santa Victoria	6	5	1	----	----	----	8	--	----	5	6	4	----	----	----	----	40	140
Alfredo Chaves	8	4	----	----	----	----	3	--	1	5	5	2	----	----	----	----	436	619
Alegrete	17	7	----	----	4	----	10	--	1	2	7	7	----	----	----	----	181	422
Antonio Prado	----	----	----	----	----	----	----	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----
Arroio Grande	3	4	----	----	1	----	3	--	----	3	5	2	----	----	----	----	34	127
Bento Gonçalves	9	5	2	----	----	1	2	--	1	1	4	----	----	----	----	----	294	446
Bom Jesus	2	1	----	----	----	----	2	--	----	1	----	----	----	----	----	----	7	54
Caçapava	4	6	----	----	----	----	3	--	----	12	8	2	----	----	----	----	65	238
Cachoeira	9	7	1	44	2	1	9	--	1	3	15	6	----	----	----	----	297	781
Cahy	26	4	1	1	----	----	4	1	----	4	5	3	----	----	----	----	609	891
Cangussû	5	5	----	----	----	----	4	--	----	2	4	----	----	----	----	----	56	237
Caxias	25	3	----	----	----	----	7	2	1	----	7	6	3	----	1	----	516	787
Cima da Serra	5	4	----	----	----	----	3	--	----	2	7	3	----	----	----	----	142	280
Conceição do Arroio	2	----	----	----	----	----	1	--	----	----	1	----	----	----	----	----	31	142
Cruz Alta	9	7	3	3	3	----	8	--	2	2	11	6	----	----	----	----	191	457
Dom Pedrito	9	5	----	----	1	----	4	--	----	1	15	5	----	----	----	----	75	278
Dores de Camaquam	10	----	----	3	1	----	2	--	----	----	3	2	----	----	----	----	25	126
Encruzilhada	2	8	----	2	1	----	2	--	----	4	9	3	----	----	----	----	70	264
Estrella	31	2	1	---	----	2	6	1	1	7	6	4	6	----	----	2	443	650
Encantado	3	----	----	----	----	----	1	--	----	3	2	2	----	----	----	----	163	296
Garibaldi	5	2	----	----	----	2	6	--	----	3	1	5	----	----	----	----	168	304
Guaporé	----	----	----	----	----	----	----	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----
Gravatahy	2	----	----	----	----	----	1	--	----	----	2	2	----	----	----	----	282	407
Herval	27	4	4	5	----	5	6	--	4	4	3	8	9	----	----	----	581	902
Ijuhy	----	----	----	----	----	----	----	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----
Julio de Castilhos	5	4	----	1	1	----	4	--	----	12	6	2	----	----	----	----	134	342
Continûa	530	226	87	72	37	22	486	2	36	230	427	180	68	1	8	13	9.752	19.368

Estatistica geral dos contribuintes de industrias e profissões no Estado do Rio Grande do Sul — Exercicio de 1915

LOCALIDADES	Açougues	Advogados	Armarinhos	Beneficiar arroz	Fructos do paiz	Refinaria de banha	Barbearias		Livrarias	Mascates	Medicos	Padarias	Parteiras	Fab. de phosphoros	Fabrica de perfume	Trapiches	Não especificados	TOTAL
Continuação	530	226	87	72	37	22	486	12	36	230	427	180	68	1	8	13	9.752	19.368
Lageado	21	4	4	4	2	2	9			4	3	4	1				423	666
Lagoa Vermelha	2	3								4	8	3					125	236
Lavras	3	1					1				2						51	89
Monte Negro	39	6			6	2	8		1	6	11	10	8				653	1.087
Nonohy																	16	54
Passo Fundo	26	7	4		2		14		1	3	18	15	2				536	1.172
Palmeira	2	4			2		1			3	5	1					20	235
Piratiny	1	6					1				5						2	106
Pinheiro Machado	3	4					3				3	3					36	119
Rio Pardo																		
Rosario	3	3		1			6			4	5	3					31	149
S. Gabriel	22	10	1	2	2		10			16	10	5	1				36	325
S. Jeronymo	2	1		2			2			2	2	2				2	58	164
S. J. Camaquam	3	4		7	4		3			1	4	1					27	154
S. Leopoldo	65	4	3				44			5	10	15	9	1	1		1.134	1.514
S. Lourenço	24	2	1		1		3		1		7	3					153	349
S. Luiz Gonzaga	13	4		2	3	1	3			4	8	6					199	405
S. Sepé	2	2		1			2				4	1					45	135
S. Vicente	5	4		4	1		4			3	3	2					131	289
Boqueirão	4	5	1				2			1	8	3					126	200
S. José do Norte	3		2		69		4			14	1	1					13	208
S. Francisco de Assis	3	2		1	1		2			3	4	2					61	160
Santo Amaro	3	2					3			4	3	4					58	134
S. Angelo	5	4					3			1	3	1					83	259
S. Antonio	8	4		2			5				9						376	479
Santa Cruz																		
Santa Maria	25	12	4	6	2		14		2	6	14	9	5		1		353	905
Soledade	6	3					2			1	3						272	346
Taquara	30	3				1	14			6	8	5	4				541	836
Taquary	16	2					8			1	5	4					292	476
Torres	4									1							26	67
Triumpho	1	2					1			2	1	2					87	155
Vaccaria	4	5					2		1	1	10						11	138
Venancio Ayres	4	1		2		1	2		1		4	2	5			2	180	361
Viamão	2	2					4			3	4	1					360	468
Somma	884	342	107	106	132	29	660	12	43	329	612	288	103	2	10	17	16.273	31.808



Imposto de consumo sobre fumos e bebidas

Em nosso relatorio do anno findo fizemos detalhada noticia sobre a marcha que tem tido o imposto de consumo sobre fumos e bebidas, analysando cada um dos processos por que tem passado a sua arrecadação.

Fizemos referencia especial á equidade que se prende a taxação por unidade, de sorte a assegurar um regimen justo e perfeitamente de harmonia com a capacidade de producção de cada industrialista.

Ora, em 1915 foi esse precisamente o regimem observado.

Mas, ao passo que o Governo Federal tem procedido a arrecadação desse imposto, mediante a applicação de sellos em cada specimen dos artigos tributados, o Governo rio-grandense tem procurado recolher o tributo «por verba», servindo-se dos dados fornecidos pelo c/corrente do sello federal de cada productor.

Fizemos, apenas, excepção dessa regra no tributo relativo a fumo, papel e palha, consoante as razões que expendemos na resenha passada.

Ao concluirmos, esta porém, affirmamos que multiplos motivos, especialmente de ordem fiscal, aconselhavam a sellagem geral dos artigos sujeitos á taxaçãc de consumo, pois, julgavamos então ser esse o unico processo capaz de impedir a sonegação do imposto por parte do commercio illicito.

Assumpto de magna importancia, voltamos novamente a ventilal-o hoje, historiando os embaraços que, quer no processo por verba, quer no de sellagem, se levantam a cada momento, em opposição ás medidas de fiscalisação quaesquer.

Já ha dois annos estudando, com manifesto empenho, o nosso imposto de consumo sobre fumos e bebidas, parece-nos de dever deixar registrado o que concluimos de tudo o que observamos não só na praça da capital como nas regiões do interior relativamente a essa fonte de renda.

Effectivamente, como acima dissemos, a arrecadação por verba funda-se nos dados que nos são fornecidos pelo c/corrente federal, onde cada fabricante tem registrado mensalmente o movimento de sua producção.

Uma vez, porém, que taes registros accusassem o consumo rigorosamente exacto de cada industrialista, nenhum outro processo de arrecadação se avantajaria ao que actualmente adoptamos, isto é, por verba.

Mas, contra os tributos quaesquer, temos sempre armado o braço da fraude e, ao passo que até aqui contavamos com a lisura dos dados fornecidos pelos c/correntes federaes, para os effeitos da percepção do nosso imposto, factos de comprovada gravidade, vicram affirmar o contrario. De facto, facil se torna hoje, aos industrialistas obterem sellos federaes para o estampilhamento de seus productos, sem que os mesmos figurem no registro federal. Isto importa dizer, que desfalcada propositalmente a cifra da producção no conta corrente referido, tal desfalque irá se reflectir sobre a nossa receita, deixando-se de perceber o imposto referente ás unidades que não foram levadas ao registro federal.

Quaes são, porém, as medidas de que lançam mão os interessados para chegarem a esse fim?

São realmente multiplas as que têm sido adoptadas.

Uma dentre ellas, entretanto, mereceu a nossa especial attenção.

Registrando, na alfandega local, um supposto fabricante, os industrialistas obtinham em seu nome quantidades consideraveis de sellos para fumos e bebidas sem que a fraude poudesse ser então denunciada.

Terminado o trimestre e quando pretendemos arrecadar o imposto, por verba, dos fabricantes registrados, é que então sómente nos foi dado verificar o artificio, já quando os cofres estaduaes haviam sido lesados em somma apreciavel.

Reclamadas providencias immediatas ao sr. Inspector da Alfandega. estas foram postas em pratica, impedindo o proseguimento da fraude, mas estamos certos que os interessados procurarão outros caminhos, e estes naturalmente lhes serão facilitados pela propria natureza do tributo.

Ora, ainda mesmo que, medidas severas sejam entretidas, não só na capital, como no interior, não será difficil aos industrialistas obterem os sellos federaes por intermedio dos outros Estados, de fórma a lhes assegurar a continuação da pratica ensaiada.

Taes factos, sr. Director Geral, bem attestam as insuperaveis difficuldades em que nos encontramos para impedir as fraudes que, dia a dia crescem e nos ameaçam.

Restar-nos-ia, por fim, lançar mão, como fez o Governo Federal, do estampilhamento geral.

Entretanto, precisamente sobre esse processo nos occorre fazer algumas ponderações.

O vastissimo commercio a varejo de nosso Estado, uma vez instituido o sello adhesivo de consumo, reclamaria uma fiscalisação severissima e continua, pois, só a visita assidua e rigorosa ás casas commerciaes permittiria impedir, em parte, a sonegação do tributo.

Si, theoricamente, essas medidas parecem viaveis, na pratica ellas se mostram inteiramente inexequiveis.

Ao primeiro golpe de vista, na verdade, parecerá que o estampilhamento das unidades sujeitas ao tributo difficulte a sua sonegação attendendo a que, para esta estabeleçam-se penalidades, multas elevadas a que se não desejariam expor os commerciantes em geral ; para chegarmos a este resultado preciso seria que por parte do commercio houvesse o temor da presença continua e inesperada dos funccionarios fiscaes, a quem caberia autuar as infracções pela fórma regulamentar.

Mas, não temos só uma dezena de contribuintes sobre quem deva extender-se a nossa acção fiscal.

O commercio do Rio Grande do Sul, vendedor de artigos de fumos e bebidas, está representado por cerca de 30.000 estabelecimentos, disseminados por um vastissimo territorio e é sobre estes que devemos fazer pezar os nossos cuidados de fiscalisação.

Ora, para tanto seria necessario um corpo de agentes numerosissimo e cujo custeio iria além da propria receita do imposto.

E, tanto isto é verdade quando é sabido que para attender aos mesmos serviços a União dispende com fiscaes só na nossa Capital, somma quasi igual a que o Governo Rio-Grandense dispende em todo o Estado.

Do que tem valido mesmo ao Governo Federal o dispendio de parcellas respeitaveis na fiscalisação do imposto do sello de consumo, quando é certo que o fumo, a cerveja e o calçado são francamente commerciados no interior sem o estampilhamento regulamentar?

De nada nos valerá apertar o cerco do commercio das sédes dos municipios, quando vemos nossa acção nulla e impraticavel no interior.

E isto faz-nos lembrar as vantagens nos preços que são offerecidos pelas praças consumidoras, sobre os das proprias localidades productoras.

Já tive occasião de certificar-me que sellos federaes, acompanhando partidas de fumos para a nossa fronteira, eram immediatamente devolvidos ao estabelecimento productor afim de servirem a uma segunda remessa.

O commercio dos sellos utilisados é, pois, um facto e todos os cuidados e dispendios do Governo Federal têm sido impotentes para dominal-o.

Com estas razões, sr. Director Geral, comprehende-se que, cada vez mais nos achamos desarmados para assegurar a percepção do tributo de consumo em toda a sua plenitude.

Escriptas as linhas acima, analysemos o quadro abaixo sobre a receita geral desse imposto no ultimo quatriennio :

1912.....	507 :162$012
1913.....	508 :627$525
1914.....	509 :427$091
1915.....	565 :474$615

Como vemos de 1912 a 1914 o imposto gyrou no quadrante de 507 a 509 contos e ao escrevermos a respeito em 1915 diziamos que «realmente a cifra do ultimo exercicio (1914) foi bastante satisfatoria, em face do retraimento das transações commerciaes no occaso do exercicio, decorrente da falta de numerario que em todas as classes se constatou, vindo, necessariamente reflectir-se sobre a producção e importação de fumos e bebidas.

«A queda consideravel do imposto de consumo federal sobre a nossa producção, no exercicio referido, é um testemunho eloquente dessa verdade.»

Ora, em 1915 o imposto de consumo federal nesta capital sofreu apreciavel recúo sobre os exercicios anteriores, de sorte que o avanço da receita estadual nesse mesmo periodo financeiro parece traduzir o resultado de melhores cuidados fiscaes.

O facto dos impostos prestarem-se ás fraudes, não justifica abandonal-os a si proprio. Combatendo estas asseguraremos a defesa daquelles, e eis no que tem consistido toda a nossa acção.

Especialmente em 1915, depois de ter determinado uma visita geral, comquanto demorada, aos estabelecimentos, com o fim de instruil-os quanto ao regimem regulamentar do tributo, encetamos do 2.º trimestre em diante, inspecções successivas, no decorrer das quaes lavramos amiudadamente autos de infracções.

Estas foram judiciosamente punidas pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

De tudo o que ficou dito acima, nada me resta a propor, relativamente ao processo de arrecadação do tributo. Temo que, ao insistir pela sellagem geral, os seus resultados praticos nos sejam negativos, attendendo á impossibilidade em que nos achamos de manter um guarnecimento capaz, em cada localidade, de sorte a entreter uma visita quasi diaria aos estabelecimentos commerciaes, unico meio, como asseveramos, que impediria a venda dos productos desacompanhados de sellos.

Nessa impossibilidade, não teremos outro recurso, sem duvida, sinão o de manter o actual systema, melhorando-o proporcionalmente ás necessidades decorrentes das proprias exigencias fiscaes.

Entretanto, tributo de ordem moral, o imposto de consumo sobre fumos e bebidas parece comportar um augmento rasoavel das respectivas taxas, com cujo resultado poderiamos ampliar as forças de nossa fiscalisação, capacitando-as a melhormente attender os multiplos encargos que lhe são affectos.

Do seu desdobramento, effectivamente, resultará o avanço natural da nossa receita e com o seu concurso poderemos fazer desapparecer a penosa desigualdade em que se encontra o commercio licito vis-a-vis do commercio illicito.

O quadro junto representa a producção dos artigos de fumos e bebidas no nosso Estado, como os importados de outras regiões.

Esqatistica da producção de fumos e seus accessorios no Estado do Rio G. do Sul no exercicio de 1915

LOCALIDADES	N.º de fabricas	N.º de charutos	Maços de cigarros	Kilos de fumos	Livros de papel	Livros de palha	Blocos de papel	Kilos de rapé
Capital	26	196.050	1.789.804	40.267	—	—	—	—
Pelotas	14	—	15.800	15.608	—	—	—	—
Rio Grande	3	2.782.698	174.000	7.190	—	—	—	—
Uruguayana	1	—	77.044	1.386	—	—	—	—
Bagé	2	—	—	83.256	—	—	—	—
Livramento	2	—	—	1.836	—	—	—	—
Bento Gonçalves	2	—	76.503	—	—	—	—	—
Cachoeira	4	—	—	—	—	—	—	—
Cahy	1	—	39.325	7	—	—	—	—
Estrella	4	—	—	687	—	—	—	—
Garibaldi	2	14.800	7.100	—	1.106	20	—	—
Lageado	11	131.545	197.804	739	—	—	—	—
Montenegro	3	—	2.464	446	—	—	—	—
Passo Fundo	2	—	—	—	—	—	—	—
S. Leopoldo	3	135.585	262.365	435	—	—	—	—
Santa Cruz	11	43.700	?	1.460	—	—	—	—
Santa Maria	2	—	—	530	—	—	—	—
Venancio Ayres	2	3.200	18.235	—	—	—	—	—
Somma	95	3.307.579	2.660.444	153.847	1.106	20	—	—

Estatistica da producção de bebidas no Este do Sul no exercicio de 19

LOCALIDADES	N.º de fabricas	Litros de cerveja	Litros phão ou gazozas etc	Litros absintho, aguardente França, cognac, etc, etc.	Litros de bebidas artificiaes
Capital	24	1.694.982	—	12.877	—
Pelotas	15	2.283.914	1	6.681	—
Rio Grande	5	506.107	1	—	—
Uruguayana	4	5.300		—	—
Itaquy	1	—		—	—
Bagé	2	—		—	48.000
Livramento	2	279.422	—	—	—
S. Borja	3	—		—	—
Alfredo Chaves	7	8.213	2	—	—
Bento Gonçalves	9	31.183	2	—	—
Bom Jesús	1	—		—	—
Caçapava	2	—		—	—
Cachoeira	27	257.895	—	—	—
Cahy	19	70.913		—	—
Caxias	17	46.280	1	1.547	—
Cima da Serra	4	8.637		—	—
Cruz Alta	9	13.843	1	—	—
Encruzilhada	1	—	—	—	—
Estrella	13	236.332	3	—	—
Encantado	4	13.876	—	—	—
Garibaldi	6	13.292	1	—	—
Herval	15	155.495	5	—	—
Julio de Castilhos	2	1.786		—	—
Lageado	7	19.305	10	—	—
Lagôa Vermelha	3	4.083		—	—
Montenegro	9	572.347		—	—
Passo Fundo	20	66.286	1	—	—
S Gabriel	2	862		—	—
S. Leopoldo	20	64.928	4	1.934	7.760
S. Lourenço	2	—	—	324	—
S. Luiz Gonzaga	11	21.200		—	—
S. Sepé	2	—		—	—
S. Vicente	2	24.452	—	—	—
S. Thiago do Boqueirão	1	6.782	—	—	—
S Francisco de Assis	1	1.432	—	—	—
Santo Angelo	6	12.930	4	—	—
Santo Antonio	1	7.200		—	—
Santa Maria	15	129.413	—	450	—
Soledade	7	15.076	1	—	—
Taquara	8	49.848	15	—	—
Taquary	3	5.700	—	—	—
Venancio Ayres	6	12.850	16	—	—
Somma	318	6.642.164	735	23.813	55.760

Estatistica da exportação de fumos e seus accessorios, no Rio Grande do Sul, exercicio de 1915

LOCALIDADES	N.º de charutos	Maços de cigarros	Kilos de fumos	Livros de papel	Livros de palha	Blocos de papel	Kilos de rapé
Capital	—	—	6.105	—	—	—	—
Rio Grande	1.786.250	105.000	230	—	—	—	—
Uruguayana	400	1.500	11.767	—	—	—	—
Bagé	—	—	79.174	—	—	—	—
S. Borja	—	—	1.138	—	—	—	—
Livramento	—	—	1.485	—	—	—	—
Santa Victoria	—	—	14.855	—	—	—	—
Santa Cruz	—	—	40	—	—	—	—
Somma	1.786.650	106.500	114.794	—	—	—	—

Estatistica da importação de fumos e seus accessorios no Estado do Rio Grande do Sul, exercicio de 1915

LOCALIDADES	N.º de charutos	Maços de cigarros	Kilos de fumos	Livros de papel	Livros de palha	Blocos de papel	Kilos de rapé
Capital	633.620	262.897	—	—	—	—	10
Pelotas	172.950	516.220	168	—	1.200	100	45
Rio Grande	211.500	9.613.250	1.758	—	315.000	—	15
Uruguayana	—	51.125	—	—	—	—	—
Bagé	—	230.000	—	—	—	—	—
Livramento	—	—	186.823	—	—	—	—
S. Leopoldo	27.000	—	—	—	—	—	—
Somma	1.045.070	10.673.492	188.749	—	316.200	100	70

Estatistica da exportação de bebidas no Estado do Rio Grande do Sul, exercicio de 1915

LOCALIDADES	Litros de cerveja	Litros de siphão ou soda, gazoza, etc., etc.,	Litros de aguas mineraes	Litros de licores	Litros de absintho, aguard. França, cognac, etc., etc.	Litros de bebidas artificiaes
Pelotas	23.776	—	—	—	60	—
Uruguayana	64	—	—	—	—	—
Jaguarão	540	—	—	—	—	—
Bagé	3.536	—	—	—	—	—
Livramento	3.890	—	—	—	—	—
Santa Victoria	1.905	—	—	—	—	240
Somma	33.711	—	—	—	60	240

Estatistica da importação de bebidas no Estado do Rio Grande do Sul, no exercicio de 1915

LOCALIDADES	Litros de cerveja	Litros de siphão ou soda, gazoza, etc., etc.,	Litros de aguas mineraes	Litros de licores	Litros de absintho, aguard. França, cognac, etc., etc.	Litros de bebidas artificiaes
Capital	271.401	——	48.576	199.541	15.265	——
Pelotas	10.512	——	23.978	1.534	12.473	——
Rio Grande	62.451	1.632	36.499	6.651	8.713	——
Uruguayana	8.000	——	——	560	1.200	——
Bagé	664	24	2.702	3.590	110	——
Santa Maria	——	——	——	120	——	——
Somma	353.028	1.656	111.755	211.996	37.761	——

Imposto sobre lenha

Instituido em nosso Estado pela lei da receita n. 48 de 6 de Dezembro de 1904, o imposto sobre o consumo de lenha, foi arrecadado primeiramente á razão de 500 réis por metro cubico e por ultimo na de 1$000.

A arrecadação geral, nos oito annos de sua vigencia já produziu o total de 951 :714$618 assim distribuido :

1905	47 :981$150
1906	54 :117$344
1907	67 :593$782
1908	95 :763$971
1909	86 :587$909
1910	114 :845$930
1911	95 :130$242
1912	90 :720$800
1913	68 :616$000
1914	72 :345$000
1915	158 :012$490

Ao analysarmos o quadro acima nos occorreu transcrever para estas columnas, o que dissemos no relatorio de 1915.

«Com fundadas razões esperavamos ainda neste exercicio (1914), um recúo apreciavel sobre o de 1913.

«Entretanto taes foram as providencias postas em pratica que, não somente este recúo foi detido, como logramos guindar a arrecadação a 72 contos sobre a de 68 em 1913»

«Taes foram, Sr. Director Geral, os defeitos notados na applicação desse tributo que, ainda nestes dias, nos entregamos a sua organisação.

Só a detida fiscalisação, pois, alcançará esse objectivo, o que penso, em breve, ter a opportunidade de annunciar.»

Si ha um anno passado, quando ainda em trabalhos de organisação do imposto, asseveramos encontrar-se o tributo em uma nova phase, foi porque confiavamos que, do esforço que dispendemos e do bom concurso de nossos fiscaes, resultaria, sem duvida, o avanço immediato da receita.

O resultado, pois, da arrecadação de 1915 na importancia de 158 contos sobre a de 1914, na importancia de 72 contos, vem incontestavelmente completar da melhor fórma, a nossa previsão.

Ficou, pois, plenamente satisfeito o nosso compromisso, quando, após a elaboração de nosso relatorio de 1914, vos declaramos que no exercicio seguinte teriamos uma arrecação superior a 150 contos.

E, ao deduzirmos desta fórma o aspecto do nosso imposto sobre lenha, contavamos como elemento essencial, com o concurso de nossos agentes fiscaes.

Comquanto em 1915 esse tributo incidisse sobre a lenha consumida pelos estabelecimentos industriaes, commerciaes e linhas ferreas, em 1916, só o combustivel utilisados por es-

tas ultimas está sujeito ao imposto, segundo preceitua a lei orçamentaria para o vigente exercicio.

era natural que a isenção decretada para os estabelecimentos industriaes e commerciaes, trouxesse como consequencia a depressão de cerca de cerca de 100 contos, sobre o nosso orçamento.

A falta, porém, de carvão mineral de que se resentiram as empresas ferro-viarias, especialmente de Março de 1916 em diante, forçou-as á utilisação da lenha como seu principal combustivel, facto que reflectindo-se directamente sobre o imposto respectivo, impedira aquelle recúo.

Tal facto, entretanto, reveste um aspecto inteiramente temporario, porquanto desapparecidos os obstaculos que se oppõem ao emprego do carvão, aquellas emprezas, já pelas condições de superioridade deste, já por motivos de ordem economica, procurarão, tão cedo quanto possivel, restabelecel-o em seus serviços.

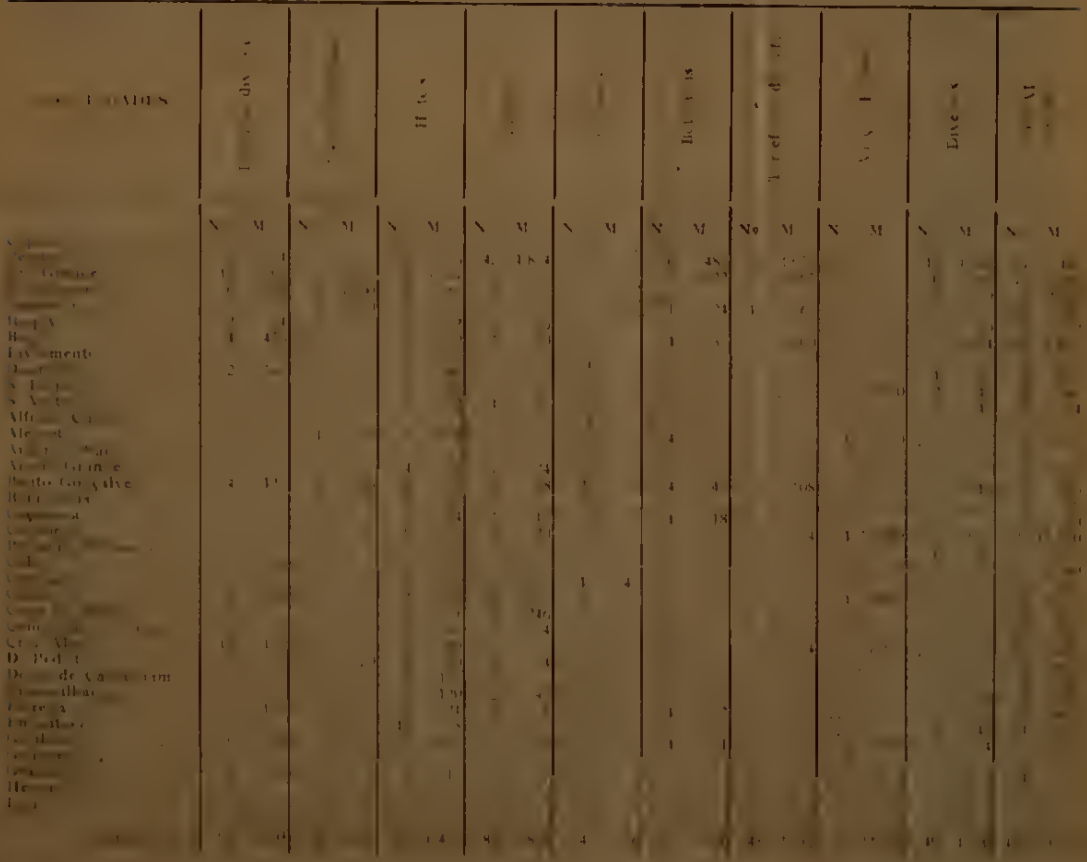
Assim sendo, as cifras de arrecadação do imposto tenderão a baixar gradualmente.

Adiante encontrareis o mappa dos contribuintes do imposto sobre lenha de 1915.

Estatistica do imposto sobre lenha no Estado Sul exercicio de 1915

LOCALIDADES	Fabricas diversas		Usinas diversas		Hoteis		Pensões		Torrefação de café		Viação Ferrea		Diversos		TOTAL em m.³	
	Nº	M.³	Nº	M.³	Nº	M.³	Nº	M	M.³	Nº	M.³	Nº	M.³	Nº	M.³
Capital															
Pelotas	27	1.684			7	746	42	1	1.050			18	1.648	107	7.464
Rio Grande	12	308			33	1.567			497			10	714	72	3.208
Uruguayana	6	383	1	1.800	3	216	5					2	200		2.728
Jaguarão			1	350	7	293			69					20	736
Itaquy	2	84			3	72	1						80	6	272
Bagé	4	458			7	510	1		300				504	20	1.867
Livramento					6	212								6	212
Quarahy	2	360			2	48						1	36	5	444
S. Borja					3	78				1	550	2	40	6	668
S. Victoria					2	72	1					4	48	7	144
Alfredo Chaves															
Alegrete			1	671	3	108				1	700			9	1.551
Antonio Prado															
Arroio Grande					4	96	1							5	120
Bento Gonçalves	4	120	1	36	8	132	2		108				318		826
Bom Jesus					2	48								2	48
Caçapava					3	54	1							5	90
Cachoeira					9	252	2		84	1	11.989	7	985	22	13.330
Pinheiro Machado					5	138						1	21	6	159
Cahy		1.125									65				1.190
Cangussú					5	120								6	168
Caxias	9	588			4	168	16			1	8.039			31	9.113
Cima da Serra					3	171	5							8	417
Conceição do Arroio					8	93	1							12	97
Cruz Alta	13	158			15	180			24		1.058			30	1.420
D. Pedrito			1	720	4	120	2							7	864
Dores de Camaquam					5	120								5	120
Encruzilhada					5	120	2					1	24	8	192
Estrella	11	116			6	21	5							23	1.485
Encantado					12	195						2	48	14	243
Garibaldi	6	371			16	396	2			1	109	1	24	27	950
Guaporé															
Gravatahy	1	48			3	117								4	165
Herval															
Ijuhy															
Continua	97	5.803	5	3.577	193	6.463	89	2.8	2.132	5	22 510	49	4.690	473	50.291

Estatistica do imposto sobre lenha no Estado do Rio Grande do Sul exercicio de 1915



LOCALIDADES	Fabricas diversas		Usinas diversas		Hoteis		Pensões		Cinemas			Diversos		TOTAL em m.³	
	Nº	M.³	Nº	M.³	Nº	M.³	Nº	M.³	Nº	M.³	³	Nº	M.³	Nº	M.³
Continuação	97	5.803	5	3.577	193	6.463	89	2.875	4	76	10	49	4.690	473	[illegible]291
Julio de Castilhos					1	24	5	120				2	388	8[illegible]	532
Lageado	7	324			9	324	5	120				1	12	24	840
Lagoa Vermelha	2	96			9	312								11	408
Lavras					1	24	2	24				1	340	4	388
Montenegro	17	1.800			5	180	3	84			28	9	184	39	9.156
Nonohay					1	12								1	12
Passo Fundo	9	279			25	1.329	13	456			35	13	357	62	5.092
Palmeira					2	24	2	9						4	33
Piratiny					3	81								3	81
Rio Pardo															
Rosario					1	24								1	24
S. Gabriel			1	1.460	5	300						3	348	9	2.108
S. Jeronymo	2	292			2	44									336
S. J. de Camaquam					2	48						2	610		658
S. Leopoldo	23	1.428			6	201	10	246			16	19	618	62	2.933
S. Lourenço	1	36			1	36								2	72
S. Luiz Gonzaga					4	60								4	60
S. Sepé					2	57	1	16				1	48	4	121
S. Vicente						180					00				580
S. Th. do Boqueirão					2	60								2	60
S. José do Norte															
S. Francisco de Assis					1	24								1	24
S. Amaro					4	90					50			7	1.140
S. Angelo	1	18			2	45	3	9			77			7	1.949
S. Antonio							3	36						3	36
S. Cruz	19	2.283			12	228						6	228	37	2.739
S, Maria	13	1.624	2	2.520	16	618					21			35	22.027
Soledade	5	60			5	60								10	120
Taquara	7	660			5	182	3	42			00	2	120	18	1.604
Taquary	1	8	1	210	4	96								6	314
Torres					2	16								2	16
Triumpho	1	78			1	12								2	90
Vaccaria					3	3								3	3
Venancio Ayres					6	108								6	108
Viamão					1	24								1	24
Somma	205	15.789	9	7.767	336	11.289	139	4.037	4	76	37	113	7.943	851	103979

Fiscalisação

Continúa em vigor para os effeitos da fiscalisação geral dos impostos o regulamento de 17 de março de 1915, estando os funccionarios fiscaes distribuidos de accordo com o decreto n. 2.120 de 2 de fevereiro do mesmo anno, pela fórma seguinte:

1.ª cathegoria

Porto Alegre	4 fiscaes
Pelotas e Rio Grande	1 fiscal

2.ª cathegoria

Bento Gonçalves, Garibaldi e Alfredo Chaves	1 fiscal
Santo Antonio, Taquara e Cima da Serra	1 «
S. Maria, S. Vicente, Alegrete e Uruguayana	1 «
Bagé, D. Pedrito e S. Gabriel	1 «

3.ª cathegoria

Antonio Prado e Caxias	1 fiscal
Cachoeira e Caçapava	1 «
Santo Amaro, S. Jeronymo, Triumpho e Taquary	1 «
S. Luiz e Santo Angelo	1 «
Santa Cruz e Venancio Ayres	1 «
Cruz Alta e Julio de Castilhos	1 «

4.ª cathegoria

S. Sebastião do Cahy	1 fiscal
Conceição do Arroio	2 «
Passo Fundo	1 «
Estrella	1 «
Guaporé	1 «
Gravatahy	2 «
Ijuhy	1 «
Lageado	1 «
Montenegro	1 «
Rio Pardo	1 «
S. Leopoldo	1 «
Torres	2 «
Viamão	1 «

Entretanto, por conveniencias do serviço fiscal foram, logo após a distribuição supra, estabelecidas mais duas zonas de fiscalização respectivamente de Encantado e Itaquy—S. Borja.

O desenvolvimento que dia a dia se vai notando nos serviços commettidos aos nossos agentes fiscaes, muitos dos quaes incumbidos de zelar por zonas vastissimas, me compelle a vos lembrar a conveniencia do desdobramento das zonas de S. Maria — S. Vicente — Alegrete — Uruguayana e da de Pelotas — Rio Grande.

Tal medida occasionaria a creação de mais dois cargos de fiscaes, respectivamente de 1.ª e 2.ª cathegorias.

Todavia, taes seriam os proveitos decorrentes dessas providencias que, estou certo, sobejamente compensariam o diminuto augmento de despesa.

Seja-me licito Sr. Director Geral, deixar consignado nestas linhas o meu agradecimento profundo aos distinctos auxiliares que, a par do cumprimento dos deveres que lhes são impostos pela natureza de suas funcções, não mediram esforços em bem demonstrar a sua actividade e zelo, muito contribuindo com sua acção fiscal, não só nos impostos de consumo, como ainda nas demais fontes de renda estadual, sem outro interesse que o de defender o erario publico do Rio Grande do Sul.

Conclusão

Ao apresentar-vos este modesto trabalho, temos cumprido o dispositivo regulamentar que nos manda historiar-vos annualmente o desenvolvimento dos trabalhos a nós commettidos.

Mais uma vez, sr. Director Geral, temos a opportunidade de apresentar-vos e ao benemerito Governo do Estado, o nosso reconhecimento pela confiança que nos tem sido dispensada, a que, com lealdade affirmamos, temos procurado corresponder com o melhor de nosso esforço e dedicação.

Saúde e fraternidade.

(assignado) Hercilio Ignacio Domingues.

Quadro do pessoal do serviço de fiscalisação no Estado

N.	CARGOS	NOMES	LOCALIDADES
1	Fiscal geral	Hercilio l. Domingues	Capital
2	Auxiliar	Oswaldo Couto da Silva	«
3	Fiscal	Humberto Barros	«
4	«	Amabilino B. da Cunha	«
5	«	Antonio Ricardo Machado	«
6	«	Quintiliano Rodrigues Candiota	Pelotas e Rio Grande
7	«	Nemo Octaviano de Paula	B. Gonçalves, Garibaldi e Alfredo Chaves
8	«	Manoel Domingues S. Lara	Taquara, Cima da Serra c S. Antonio
9	«	Elyzeu Moreira Filho	Alegrete, S. Vicente, S. Maria e Uruguayana
10	«	Manoel Pinto de Moraes Filho	Bagé, D. Pedrito e S Gabriel
11	«	Thales Moraes Vellinho	Antonio Prado e Caxias
12	«	Sabino Lopes Teixeira	Cachoeira e Caçapava
13	«	Manoel José Silva Freitas	S. Jeronymo, Triumpho, Taquary e S. Amaro
14	«	Manoel Azevedo Lima	Itaquy e S. Borja
15	«	Amandio Oliveira Pacheco	S. Luiz e S. Angelo
16	«	Gasparino Julio Borges	Santa Cruz e Venancio Ayres
17	«	Thimotheo Magalhães Freire	J. Castilhos e Cruz Alta
18	«	Leo Müller	S. Sebastião do Cahy
19	«	Antonio Jeronymo Nascimento	Conceição do Arroio
20	«	Alcibiades La Maison	« « «
21	«	Braz Martins Oliveira	Passo Fundo
22	«	Odorico Azevedo Lima	Estrella
23	«	Mario Falcão da Frota	Guaporé
24	«	Trajano José da Silveira	Gravatahy
25	«	Franklin Pereira Costa	«
26	«	Adalberto F. C. Menezes	Ijuhy
27	«	Arlindo Capellani dos Santos	Lageado
28	«	Antonio Fragoso Machado	Montenegro
29	«	Florentino Amaral Lisbôa	Rio Pardo
30	«	José Henrique Fischel	S. Leopoldo
31	«	José de Mattos Filho	Torres
32	«	Joaquim de Almeida Quadros	«
33	«	Saturnino Antonio da Fonseca	Viamão
34	«	Acylino Ribeiro Coelho	Encantado

Estatistica da exportação

DO

Estado do Rio Grande do Sul

No exercicio de 1915

Porto Alegre, 30 de Junho de 1916.

Sr. Director Geral do Thesouro do Estado.

Dando cumprimento a ordem verbal do Sr. Dr. Secretario da Fazenda, submetto á vossa apreciação os trabalhos de estatistica geral do movimento de exportação do Estado do Rio Grande do Sul, em cujos quadros figuram discriminado separadamente, a estação de origem e o ponto de destino de cada producto, tudo relativo ao exercicio de 1915.

Saude e fraternidade.

Oscar dos Santos Abreu,
4.º official.

VALOR OFFICIAL E PESO TOTAL

da exportação do Estado do Rio Grande do Sul

NO EXERCICIO DE 1915

ESTAÇÕES DE ORIGEM	MERCADOS NACIONAES		MERCADOS EXTRANGEIROS		PESO TOTAL	VALOR TOTAL
	Peso	Valor official	Peso	Valor official		
Capital	102.562.437	32.232:601$520	7.664.364	1.648:031$480	110.226.801	33.880:633$000
Rio Grande	29.382.636	16.310:554$060	10.441.234	4.185:783$580	39.823.870	20.496:337$640
Pelotas	20.848.100,210	13.326:951$290	3.365.672	1.685.183$180	24.213.772,210	15.012:134$470
Uruguayana	1.676.440,800	1.118:139$040	7.760.917	2.449:684$000	9.437.357,800	3.567:823$040
Jaguarão	.....	.....	1.269.413	375:631$870	1.269.413	375:631$870
Livramento	3.698.729	2.076.757$050	8.908.694	4.481:604$980	12.607.423	6.558:362$030
Quarahy	2.184.202	1.421:564$690	6.310.934,900	2.031:246$920	8.495.136,900	3.452:811$610
S. Borja	618.816	438:588$400	811.765,800	444:436$480	1.430.581,800	883:024$880
Bagé	200	240$000	2.305.745,600	1.071:771$110	2.305.945,600	1.072:011$110
Santa Victoria do Palmar	.....	.....	981.497,300	502:758$500	981.497,300	502:758$500
Itaquy	2.168.242	1.385:083$080	1.929.734	1.080:232$953	4.097.976	2.465:316$033
Passo Fundo	808.174	167:485$480	90.229	81:145$900	898.403	248:631$380
Cachoeira	409.420	129:044$000	.....	.....	409.420	129:044$000
S. Gabriel	.....	.....	408.999	204:970$100	408.999	204:970$100
D. Pedrito	.....	.....	332.560	97:860$850	332.560	97:860$850
Julio de Castilhos	20.800	5:446$000	44.271	48:178$800	65.071	53:624$800
Nonohay	14.368	3:538$600	300.350	6:123$000	314.718	9:661$000
S. Luiz Gonzaga	.....	.....	11.125	7:700$000	11.125	7:700$000
Torres	22.800	4:775$000	.....	.....	22.800	4:775$000
Santa Cruz	48	57$600	.....	.....	48	57$600
Montenegro	5.000	600$000	.....	.....	5.000	600$000
Cruz Alta	.....	.....	26.887	24:902$900	26.887	24:902$900
Somma	164.420.413,010	68.621:425$210	52.964.392,600	20.427:216$603	217.384.805,610	89.048:671$813

RECAPITULAÇÃO

Valor official ..... **89.048:671$813**

Para os portos nacionaes	68.621:425$210
« « « extrangeiros	20.427:246$603
	89.048:671$813

Peso total **217.384.805,610**

	Ks.
Exportação pela Barra	173.884.178,210
« pelas fronteiras	43.500.627,400
	217.384.805,610

	Ks.
Exportação para portos nacionaes	164.420.413,010
« « « extrangeiros	52.964.392,600
	217.384.805,610

Quadro demonstrativo dos productos exportados pelo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

No exercicio de 1915

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
Aguardente	712.613	266:135$960
Alcool	7.587	5:687$100
Abat-jours de ferro	223	105$000
Aboboras	58.635	4:690$800
Alfafa	4.838.298	679:703$120
Aduellas	69.685	6:726$000
Amidon	7	4$200
Ameixas	4	8$000
Algodão	2.021	3:233$600
Alhos	25.556	5:293$230
Alpargatas	1.944	3:888$000
Alpiste	226.675	172:754$100
Amostras de tecidos	497	427$000
« « chapeus de lã	50	300$000
« « confecções	47	100$000
« « fazendas	834	1:274$500
« « productos chimicos	83	100$000
« « rolhas	39	20$000
« « tijolletas	50	40$000
Açoiteiras de couro	30	600$000
Artefactos de ferro	5.724	6:308$400
Acido carbonico	86	80$000
Arame	1.749	1:141$200
Aniagem	29.254	26:377$800
Apparelhos para estiva de couros	100	100$000
Arandellas de cobre	12	57$000
Arcos voltaicos	370	625$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Areia fina	80	2$000
Arenques	700	500$000
Armações para sellins	495	495$000
Avulsos	100	200$000
Asbesto flomblaginado	20	120$000
Azeite de oliveira	172	381$300
Acolchoados	2.646	8:334$600
Alcatrão	1.000	200$000
Amendoim	429.714	119:417$250
Animaes cavallares (40 cabeças)	12.100	3:540$000
Artigos de armarinho	7.774	41:914$000
« « photographia	550	1:450$000
Arreiamentos	12.416,800	35:255$100
Arroz	13.767.380	5.259:326$500
Assucar	318.120	149:360$500
Automoveis	6.690	14:000$000
Aves	29	52$000
Baêta	4.309	12:931$000
Baias	400	200$000
Bagre secco	500.847	144:254$100
Breu	221	62$600
Bacias de folha	1	10$000
Brechas de cabello	239	109$980
Bonets	77	239$000
Buchos de bagre	23.695	28:423$200
« « miraguay	120	144$000
Brinquedos	84	120$000
Banha	14.477.234	13.173:326$380
Batatas	1.234.336	261:839$580
Brins	117.775	472:150$000
Bactilha	37	111$000
Baldes	2.224	3:584$000
Bijouterias	2.206	9:010$000
Bolsas de couro	18	46$800
« « palha	1.455	2:513$500
Biscoutos e bolaxas	146.840,930	214:162$330
Bois crioulos (104)	41.800	9:360$000
Cabello	267.768	294:532$896
Caldo de carne	14.250	8:550$000
Cabos de arame	565	700$000
Caixões funebres	168	1:017$000
Cal	19.554	1:103$900

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Cabos de manilha	1.700	1:000$000
Carneiras curtidas	10.318	36:113$000
Camarões	17.863	10:850$000
Cepas	20	10$000
Chicotes	31,400	201$000
Cognac	60	78$000
Cangica	20	8$000
Canellas de boi	32.738	618$004
Capsulas de folha	44.497	22:248$000
Carne em latas	45.423	36:076$400
« « conserva	192.120	163:666$900
« de porco	760.023	334:219$190
« « carneiro	186	112$800
« congelada	2.220	1:776$000
Cassinetas	82.050	242:634$500
Cavacos de xarque	252.018	90 632$200
Cigarros	1.643	4:949$000
Cerveja	67.185	33:982$600
Cebolas	8.067.104	1.330:472$190
Charutos	11.788	114:550$980
Chocolate	1.619	1 397$400
Chifres	239.655,500	41:337$850
Conservas alimenticias	41.437	41:437$000
Couros vaccuns seccos	3.460.411	3.573:261$850
« « salgados	13.316.756	6.057:362$700
« curtidos	162.746	471:255$000
« de terneiro	261.477	253:338$500
« nonatos seccos	15.528	8:411$700
« « salgados	1.245	747$000
« cavallares	21.735	12:685$900
« de bezerro	20.474	8:544$200
« preparados	684	2:440$000
« de capivara	478	188$300
« « ratões	8	56$000
« « porco	705	1:155$000
« envernizados	23.774	118:870$000
Cinzas	3.086.107	63:722$140
Chapeus de lã	2.700,100	47:892$600
« « panno	90	693$000
« « palha	12.493	48:234$950
Cobertores	58.318	183:072$000
Crina vegetal	338.984	94.589$250
Crostas de couros curtidos	21.551	21:551$000
Carvão	750.500	30:133$600
Caronas	41.162	72:943$300
Camisas	6.717	28:257$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Camisetas	4.715	23:168$000
Caramellos	179.214	104:783$600
Capas de lã	829	5:160$000
Capotes	259	1:334$000
Café moido	29.104	22:953$950
« em grão	11.501	8:670$500
Cabos de vassoura	10.100	1:200$000
Cestas de palha	4.119	4:904$000
Cêra	62.481	95:804$820
Cevada	8.780	1:575$600
Cestas de vime	5	8$000
Chaminés de vidro	9.449	12:496$000
« « ferro	90	90$000
Chales	5.319	24:068$000
Cordas	4.740	3:500$000
Colla	153.280	155:743$600
Correias	1.956	6:675$000
Cofres	11.809	9:759$000
Correntes	285	300$000
Confecções	220	800$000
Coxonilhos	49	48$000
Creolina	108	234$000
Cremona	203	110$000
Carruagens	2.000	1:150$000
Caças em conserva	112	112$000
Colchas de algodão	3	30$000
Cavallos (20)	4.000	3:170$000
Calçados	29.290	105:446$400
Casemiras	26.604	92:227$000
Desnatadeiras	40	200$000
Discos para gramophones	3.346	4:847$000
Doces	137.766,040	139:572$340
Eixos	3.830	434$000
Essencia de vinagre	132	242$000
Esterezina	15	620$000
Escovas	8.220,350	28:201$030
Espanadores	79	592$500
Espartilhos	5.740	81:061$210
Extracto de carne	1 375	4:500$000
Feijão de côr	511.453	186:558$400

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Feijão preto	5.813.370	1.747:019$600
Fructas	60.902	5:880$600
Fernet	3	15$000
Flores artificiciaes	4	20$000
Fazendas	28.430	110:191$000
Farinha de mandioca	52.996.531	5.621:317$190
« « milho	53.636	7:505$840
« « trigo	54.731	21:124$200
Folhas de flandres	8.625	2:640$000
Formas para chapeus	0,650	32$500
Feijoada	737	589$600
Fragmentos de couros curtidos	11.515	8 060$500
Favas	9.680	3:872$000
Fechaduras	60.634	27:783$000
Ferragens	54.160	39:612$200
Fitas de seda	78	3:460$000
Fios de lã	682	2:552$400
Films para cinema	8.507	20:630$000
Fiambres	2.069	3:297$800
Fibras de linho	14.964	3:583$000
Fogões	17.845	18:252$000
Folles	191	283$000
Frigorificos	524	765$000
Fumo em corda	417.687,500	172:345$350
« desfiado	712.319,100	536:741$100
« em folha	5.441.618	1.588:029$430
Flanella	3.471	16:945$000
Graxa	55.168	25:341$100
Gorros	1	10$000
Garras de couro	10.362	828$960
Garras (tendões)	9.900	396$000
Gazosa	75	30$000
Gelo	1.000	80$000
Garrafas vasias	178.545	36:151$000
Guano	407.065	8:141$300
Glycerina	43.985	21 992$500
Gazolina	148.000	36:000$000
Gravatas	28	2:455$800
Graspa	88.962	34:297$640
Gramophones	219	100$000
Gado vaccum (32.262 cabeças)	11.422.190	2.671:385$000
« lanigero (77 cabeças)	3.200	688$000
« suino (12 cabeças)	1.200	480$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Herva-matte	4.876.591	1.328:476$250
Impressos	11.013	11:112$700
Insecticida	628	3:375$500
Joias	4	1:000$000
Jugos para bois	40	4$000
Kerozene	11.712	4:045$700
Lã	2.238.231	2.185:166$393
Linguiças em latas	11.153	11:143$000
Louça	541	785$000
Lombilhos	180	216$000
Latas vasias	50	20$000
Louro	150	75$000
Laranjas	18.109	3:371$800
Lampeões e aecessorios	70	250$000
Linhaça	26.491	9:483$000
Lança-perfume	360	1.000$000
Lentilhas	20.220	13:768$000
Linguas	194.099,250	354.736$200
Mantas de lã	181.972	273:095$250
« « juta	429	429$000
Marmellada	112.393	78:675$100
Massa de tomate	54.876	43:929$200
Milho	52.665	7:380$000
Mineraes	7	7$000
Mostruario de latas	56	56$000
Massa alimenticia	1.114	712$300
Mocotó em conserva	21	16$800
Machinas para arrolhar	148	250$000
Mogangos	23	1$840
Moinhos de ferro	693	550$000
Machinas	43.102	40:460$000
Melancias	104.170	10:417$000
Marmellos	26	5$200
Material electrico	1.230	2:416$000
Manteiga	48.887	80:898$600
Marmores	1.087	510$000
— A SEGUIR —		

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Manequins	64	80$000
Meias	52.596	211:611$500
Mel	1.156	431$000
Molduras	7.100	2:630$000
Mostarda	700	129$500
Madeiras	1.132.357	107:916$500
Moveis de madeira	112.570	57:311$900
Moveis de ferro	12.760	12:632$400
Medicamentos e drogas	7.015,040	23:473$140
Malas de madeira encapadas	50	40$000
« « couro	9.704	19:857$300
Mudas de plantas	504	282$000
Miudezas	10.036	17:088$400
Oleo de linhaça	91	102$000
« « mocotó	14.045	7:749$300
« mineral	1.057	793$000
« de residuos para petroleo	1.880	1:050$000
Oleina	2.611	683$900
Ovas salgadas	29.489	19:922$060
Ovos	109.909	104:849$600
Obras de madeira	19	58$500
« « vidro	7.594	6:760$100
« « cimento	80	100$000
« « couro	313	1:120$000
« « metal	246.983	166:190$010
« « ferro	7.251	6:270$000
Objectos physicos	2	18$000
« de uso	4.264	6:093$000
« « arte	55	200$000
Ossos	1.347.018	26:940$360
Peixe	860.538	206:393$390
Pelles diversas	200.944	112:475$400
Palitos	0,300	1$000
Pedras para moinho	560	50$000
Peitoral de angico	7.659,400	25:275$800
« « cambará	10.987,200	36:257$760
Peneiras de folha	30	20$000
Polvora	22	60$000
Peças de ferro	12	20$000
Pó para mosquitos	580	2:085$ 00
« de arroz	77	169$400
« « sabão	472	1:066$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Pregos	2.424	1:652$000
Potrilho de raça (1)	500	2:000$000
Parallelepipedos	68	60$000
Productos chimicos	10.276	11:857$500
Pipas vasias	8.255	1:119$000
Passamanarias	197	1:200$000
Papel impermeavel	207	650$000
« de embrulho	21.090	6:951$650
Pellegos	46.210	21:348$500
Perfumarias	250	825$000
Pello de couros	860	121$000
Phosphoros	23.414	33:656$800
Photographias	46	470$000
Planchetos	40	200$000
Polvilho	899.320	190:392$700
Prensas de ferro	35	35$000
Presuntos	2.300	2:930$800
Palhões	15.510	3:392$000
Panno grosso	21.010,800	63:432$400
Palas	41.308	145:082$500
Pimenta	1.262	2:870$800
Pimentões	34.140	6:828$000
Pennas de avestruz	502,700	2:702$700
Pallias da colonia	642	542$500
Ponchos	94	784$000
Queijo	45.925,750	60:946$780
Quadros	215	318$000
Quirera de arroz	376.020	45:696$000
Rapaduras	16.449	4:574$710
Roupas	364	2:655$000
Repolhos	52.051	5:205$100
Residuos de algodão	5.717	1:715$400
Riscados de «	995	1:990$000
Reclames	2.441	4:284$000
Sebo	6.006.947,600	2.700:521$100
Sabugos de chifre	163.980	1:639$800
Sal	692.217	57:675$800
Sacs de fructas	120	360$000
Sellins	128	480$000
Sarja	22.134	80:292$300

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Stearina em massa	574	430$500
Sangue secco	43.000	860$000
Sardinha	104	221$000
Sabão	1.568.232	395:187$330
Semolina	879	1:758$000
Sellas	35.475	50:339$000
Soda caustica	359	328$600
Sulphato de cobre	45	270$000
Salame	47.273	75:047$200
Sabonetes	71.299	156:017$820
Sêda	290	1:826$000
Serigotes	1.124	2:840$000
Sola	180.523	258:333$100
Succo de uva	592	206$400
Sementes de alfafa	54	224$000
« « cebolla	3,500	110$000
Tremoços	91.460	13:730$000
Tubos de aço	2.000	1:000$000
« « ferro	42.444	26:846$000
Tripas	262.090	6:103$820
Torcidas para fogão	43	150$000
« « estufa	34	100$000
Tintas	65	104$000
Taínhas em salmoura	36.288	10:160$640
« seccas	1.755	491$440
Tomates	1.425.969	112:690$700
Taquaras	40	2$000
Tramas ou piques	220.537	11:341$000
Tendões	3.857	77$140
Telhas de barro	480	98$600
Tirantes	10.877	1:087$700
Tijolletas	1.020	51$000
Toneis vasios	57.274	23:330$000
« de ferro	1.100	640$000
Tranças de palha	1.585	511$500
Toucinho	145.847	112:095$760
Tamancos	9.927,500	16:042$000
Torneiras	1	7$500
Tóros para lenha	130.000	1:300$000
Tamancões	12	36$000
Tijollos de ariar	12.933	2:587$600
Tecidos diversos	86.620,500	274:033$420
Tanques de ferro	68	68$000
Taboas	1.546.423	131:686$000

— A SEGUIR —

PRODUCTOS	PESO	VALOR OFFICIAL
— CONTINUAÇÃO —		
Tintura matadoura	171	551$870
Tóros de pinho	3.500	325$000
Urinóes	1	9$000
Uvas	119.106	23:821$200
Unhas	46.419	5:555$000
Umbigos de boi	60.630	4:881$380
Vinho	5.640.855	1.125:161$580
Vassouras	2.982	2:768$120
Vigas roliças	105.000	3:500$000
Verniz	31	186$000
Vermouth	111	164$000
Vaquetas	101	717$800
Vidros	6.174	5:851$600
Vinagre	2.873	1:361$600
Velas de sebo	44.480	31:392$600
« « stearina	12.996	11:132$000
« cêra	7.754	14:457$400
Xergões	18	27$000
Xarque	36.309.689,700	27.976:209$910
Zinco	800	100$000
Zarcão	940	800$000
Total	217.384.805,610	89.048:671$813

Productos exportados pela mesa de rendas de

Porto Alegre

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Acolchoados	2.646	8 :334$600
Aguardente	2.672	690$360
Alfafa	2.324.477	329 :062$080
Alpiste	26.760	17 :775$600
Alcool	74	77$000
Alcatrão	1.000	200$000
Amendoim	429.683	119 :405$250
Animaes cavallares	3.100	2 :400$000
Aniagem	700	650$000
Artigos de armarinho	7.774	41 :914$000
Artigos de photographia	550	1 :450$000
Artigos de electricidade	464	1 :416$000
Arreiamentos	11.339	31 :041$000
Arroz	12.292.593	4.683 :314$100
Armações para sellins	419	419$000
Assucar	120.860	49 :284$000
Automovel	6.690	14 :000$000
Banha	14.453.838	13.151 :792$080
Baeta	1.565	4 :685$000
Baetilha	37	111$000
Baldes	2.224	3 :584$000
Batatas	311.193	66 :185$900
Biscoutos e bolaxas	6.772	6 :049$100
Bijouterias	2.206	9 :010$000
Bolsas de couro	18	46$800
Bolsas de palha	1.455	2 :513$500
Buchos de bagre	12.965	15 :558$000
Cabello	4.720	4 :733$200
Capas de palha para garrafas	10.510	2 :792$000
Calçados	16.310	68 :354$300
Camas de ferro	12.410	12 :282$400
Carne em conserva	191.192	162 :924$500
Carne de porco	760.023	334 :219$130
Carne de carneiro	186	112$800
Carrapaticida	255	204$000
Carvão mineral	750.000	30 :000$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Cassinetas de algodão	1.107	3 :856$000
Caronas	41.078	72 :763$300
Camisetas	4.715	23 :168$000
Camisas	5.464	23 :213$000
Caramellos	178.924	104 :475$600
Casemiras	20.379	67 :287$000
Capas de lã	829	5 :160$000
Capotes	259	1 :334$000
Cal	739	172$300
Café	18.580	13 :023$950
Cabos de vassouras	10.100	1 :200$000
Cadeiras	65.935	31 :385$700
Cestas de palha	4.119	4 :904$000
Cêra	60.963	93 :325$020
Cebollas	51.368	10 :237$000
Cerveja	14.283	6 :450$100
Cevada	980	306$000
Chaminés de vidro	9.449	12 :496$000
Chaminés de ferro	90	90$000
Charutos	990	2 :880$000
Chales	3.851	14 :832$000
Chapeus de lã	2.461	43 :107$600
Chapeus de palha	12.381	47 :988$950
Chifres	10.266	1 :642$560
Chinellos e tamancos	9.716	24 :558$300
Chocolate	511	511$000
Couros de porco	705	1 :155$000
Couros envernizados	125	625$000
Couros seccos	27.576	22 :659$000
Couros salgados	57.124	36 :120$000
Couros curtidos	22.490	51 :661$000
Cordas	4.740	3 :500$000
Colla	66.531	69 :061$000
Cobertores	1.888	4 :324$000
Correias	1.956	6 :675$000
Cofres	11.809	9 :759$000
Correntes	285	300$000
Confecções	220	800$000
Coxonilhos	49	48$000
Creolina	67	180$000
Cremona	203	110$000
Crina vegetal	335.784	93 :853$250
Cigarros	1.513	4 :386$000
Desnatadeiras	40	200$000
Discos para gramophones	3.346	4 :847$000
Doces	4.423	4 :414$500
Escovas	3.805	12 :963$300
Espanadores	79	592$500
Espartilhos	5.740	81 :061$210

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Extracto de carne	875	3 :500$000
Farinha	52.218.416	5.521 :590$900
Farinha de milho	53.400	7 :476$000
Farinha de trigo	30.972	11 :637$700
Fazendas	28.430	110 :191$000
Favas	9.680	3 :872$000
Feijão	4.731.450	1.412 :540$000
Fechaduras	60.343	26 :910$000
Ferragens	54.102	39 :492$200
Fitas de seda	78	3 :460$000
Fios de lã	682	2 :552$400
Films cinematographicos	8.507	20 :630$000
Fiambres	2.069	3 :297$800
Fibras de linho	14.964	3 :583$000
Fogões	17.845	18 :252$000
Folles	191	283$000
Fructas	580	210$000
Frigorificos	524	765$000
Fumo em corda	193.909	73 :696$300
Fumo desfiado	229.705	156 :808$900
Fumo em folha	5.422.934	1.582 :469$160
Flanellas	3.471	16 :945$000
Garrafas vasias	166.045	31 :795$000
Gasolina	148.000	36 :000$000
Goiabada	2.800	500$000
Gravatas	28	2 :455$800
Graxa	18.880	7 :552$000
Graspa	88.962	34 :297$640
Gramophones	219	100$000
Herva-matte	4.278.658	1.078 :644$050
Impressos	9.787	8 :385$000
Insecticida	628	3 :375$500
Joias	4	1 :000$000
Kerozene	7.310	2 :606$600
Lã	12.712	24 :993$050
Lança perfume	360	1 :000$000
Laranjas	14.157	2 :719$000
Lentilhas	20.220	13 :768$000
Livros	200	300$000
Linguas	4.252	10 :200$400
Linhaça	24.190	8 :616$600
Linguiça	50	40$000
Louças	373	575$000
Manteiga	48.784	80 :745$700
Mantas de lã	14.942	24 :254$250
Machinas	43.039	39 :990$000
Material electrico	692	800$000
Marmores	1.087	510$000
Madeiras	16.000	3 :538$800

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Massas	699	463$300
Manequins	64	80$000
Mallas de couro	9.704	19 :857$300
Meias	52.596	211 :611$500
Mel	1.156	431$000
Medicamentos	4.888	10 :317$600
Miudezas	7.557	9 :262$000
Milho	42.000	5 :400$000
Moveis de ferro	350	350$000
Moveis de madeira	45.362	23 :376$300
Molduras	7.100	2 :630$000
Mostarda	700	129$500
Mercadorias não classificadas	245.102	156 :968$010
Obras de vidro	7.279	5 :760$100
Obras de metal	1.881	9 :222$000
Obras de ferro	7.251	6 :270$000
Obras de cimento	80	100$000
Obras de couro	313	1 :120$000
Objectos de uso	4.264	6 :093$000
Objectos de arte	55	200$000
Oleo	559	510$000
Ovos	106.012	101 :149$600
Pallas	32.562	115 :241$500
Pannos	3.487	10 :471$000
Palhas da colonia	642	542$500
Passamanarias	197	1 :200$000
Papel de embrulho	20.903	6 :649$650
Pellegos	1.000	4 :000$000
Perfumarias	250	825$500
Peixe secco	349.010	72 :308$000
Pello de couros	860	121$000
Phosphoros	22.958	32 :603$200
Photographias	46	470$000
Pimenta	70	140$000
Planchetas	40	200$000
Ponchos	64	400$000
Pó de arroz	77	169$400
Pó de sabão	460	1 :012$000
Polvilho	899.170	190 :359$700
Prensas de ferro	35	35$000
Presuntos	2.300	2 :930$800
Pregos	2.370	1 :498$000
Productos chimicos	10.234	11 :257$500
Quadros	215	318$000
Queijo	43.204	57 :043$400
Quireva de arroz	303.060	36 :022$800
Rapaduras	150	37$500
Reclamos	1.820	3 :474$000
Roupa de uzo	100	400$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Salame	46.360	73 :958$200
Sarjas	6.437	22 :798$000
Sabonetes	71.299	156 :017$820
Sabão	14.734	4 :047$000
Sal	433.850	31 :840$000
Seda	290	4 :826$000
Sebo	57.305	25 :105$550
Serigotes	1.124	2 :840$000
Sola	32.221	47 :932$100
Succo de uva	592	206$400
Tanques de ferro	68	68$000
Taboas	162.240	9 :116$850
Tecidos	26.331	68 :211$000
Tintura	171	551$870
Tóros de pinho	3.500	325$000
Toneis vasios	42.874	12 :930$000
Toneis de ferro	1.100	640$000
Toucinho	144.316	110 :903$660
Tranças de palha	1.585	511$500
Tremoços	22.580	3 :137$600
Tubos de ferro	38.144	24 :710$000
Vassouras	1.446	2 :242$540
Vaquetas	101	717$800
Vellas de cêra	4.769	5 :502$400
Vidros	6.174	5 :851$100
Vinagre	2.793	1 :341$600
Vinho	5.489.861	1.092 :488$400
Xarque	519.041	415 :576$200
Xergões	18	27$000
	110.226.801	33.880 :633$000

Productos exportados pela mesa de rendas do **Rio Grande**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Abat-jours de ferro	223	105$000
Aboboras	58.635	4 :690$800
Aguardente	94.116	22 :196$820
Alcool	7.417	5 :562$000
Alfafa imprensada	24.372	3 :554$640
Algodão cru	2.021	3 :233$600
Alhos	23.716	4 :906$830
Alpargatas	1.944	3 :888$000
Alpiste	60	54$000
Amostras de tecidos	497	427$000
Amostras de chapeus de lã	50	300$000
Amostras de confecções	47	100$000
Amostras de fazendas	834	1 :274$500
Amostras de productos chimicos	33	100$000
Amostras de rolha	39	20$000
Amostras de tijolletas	50	40$000
Arame em rolo	1.645	1 :021$000
Aniagem	28.554	25 :727$800
App. para estiva de couros	100	100$000
Arandelas de cobre	12	57$000
Arcos voltaicos	370	625$000
Areia fina	80	2$000
Arenque	700	500$000
Arroz limpo	98.790	39 :691$500
Avulsos	100	200$000
Asbeste flombaginado	20	120$000
Azeite de oliveira	66	118$800
Baeta	2.744	8 :246$000
Bagre	339.232	95 :769$600
Baias	400	200$000
Biscoutos communs	5.599	5 :599$000
Biscoutos finos	121.210	193 :904$200
Bolaxas	5.270	2 :635$000
Bolaxinhas	6.675	4 :674$600
Bonets de fazenda	25	25$000
Bonets diversos	52	214$000
Buchos de bagre	10.730	12 :865$200
Buchos de miraguaya	120	144$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Brinquedos	84	120$000
Botinas de couro	848	4 :240$000
Banha	19.677	17 :825$300
Batatas	441.062	99 :042$100
Brim de algodão	115.715	461 :850$000
Brim de linho	2.060	10 :300$000
Cabello	96.978	106 :675$800
Caldo de carne	14.250	8 :550$000
Cabo de arame	565	700$000
Cal bruto	30	1$000
Calçados	460	2 :710$000
Casemiras de algodão	30	72$000
Caças em conserva	112	112$000
Cabo de manilha	1.700	1 :000$000
Camarão secco	17.528	10 :515$000
Camarão em conserva	335	335$000
Canella de boi	27.335	546$700
Cangica	20	8$000
Capsulas de folha	44.497	22 :248$000
Carne em latas	44.103	35 :284$400
Cassinetas de algodão	80.890	238 :593$500
Cassinetas de algodão e lã	53	185$000
Casemira	6.168	24 :760$000
Cavacos de xarque	129.194	47 :190$200
Cigarros	62	186$000
Cinzas	1.759.015	35 :180$300
Cavallos	2.200	2 :450$000
Cebollinho	2	20$000
Cerveja	3.203	1 :921$800
Cebolas	6.952.878	1.123 :595$640
Charutos finos	5.866	82 :131$900
Charutos entre-finos	4.900	29 :407$080
Charutos ordinarios	24	72$000
Chocolate	1.108	886$400
Chales finos	199	2 :076$000
Chales de algodão entre-finos	1.269	7 :160$000
Chifres	57.036	8 :555$300
Chapeus entre-finos	17	240$000
Cobertores finos	6.813	54 :504$000
Cobertores entre-finos	14.005	56 :020$000
Cobertores ordinarios	35.568	71 :136$000
Conservas alimenticias	41.437	41 :437$000
Couros vaccuns salgados	5.356.484	2.410 :117$700
Couros curtidos	4.260	11 :280$000
Couros vaccuns seccos	524.130	524 :365$600
Couros vaccuns refugos	258.010	206 :571$000
Couros de terneiros	14.416	10 :091$200
Couros preparados	684	2 :440$000
Crina vegetal	3.200	736$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Doce em calda	101.731	101 :731$000
Doce secco	38	152$000
Elixir medicinal	51	153$000
Esteresina	15	620$000
Feijjão de cor	70.920	23 :478$000
Feijão preto	493.500	150 :894$000
Fructas	20.233	4 :046$600
Fructas em calda	208	408$000
Fumo desfiado	980	691$000
Fumo em folha	9.498	2 :564$450
Fumo em corda	325	130$000
Farinha de mandioca	29.905	2 :803$450
Farinha de milho	56	7$840
Feijoada	643	514$400
Folhas de flandres	8.625	2 :640$000
Formulares telegraphicos	240	50$000
Graixa em pipa	8.887	4 :443$500
Graixa refinada	11.788	5 :863$200
Gorros	1	10$000
Garras de couro	3.207	256$560
Garrafas vasias	12.500	4 :356$000
Guano	59.123	1 :182$460
Herva-matte	110	27$500
Herva medicinal	3	7$000
Impressos	42	126$000
Lã fina	210.019	176 :795$920
Lã grossa	76.451	49 :981$100
Linguiças em lata	11.103	11 :103$000
Linguas seccas	70	170$400
Louro	150	75$000
Laranjas	2.818	569$000
Lampeões e accessorios	70	250$000
Linhaça	300	120$000
Mantas de lã	167.030	248 :841$000
Mantas de juta	429	429$000
Marmellada	108.123	75 :686$100
Massa de tomate	52.986	42 :388$800
Milho	9.900	1 :888$000
Mineraes	7	7$000
Mostruario de latas	56	56$000
Moveis usados	800	2 :000$000
Machinas para arrolhar	148	250$000
Moinhos de ferro	693	550$000
Mudas de plantas	40	50$000
Machinas	63	470$000
Melancias	104.170	10 :417$000
Marmellos	26	5$200
Material electrico	74	200$000
Oleo de linhaça	66	60$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Oleo de mocotó	13.786	7 :593$900
Oleo para motores	8	8$000
Oleo de residuo para petroleo	1.880	1 :050$000
Ossos queimados	1.128.607	22 :572$140
Ovas salgadas	29.489	12 :922$030
Obras de madeira	19	58$500
Ovos	336	268$800
Obras de vidro	315	1 :000$000
Obras impressas	99	606$000
Objectos physicos	2	18$000
Peixes em conserva	14.549	13 :821$550
Peixes em salmoura	202.216	55 :969$700
Peixes seccos	261.063	55 :302$180
Peixes salgados	12.837	3 :567$500
Peixe fresco	4.380	438$000
Pelles diversas	412	329$600
Pelles de lontra	20	16$000
Pelles preparadas	44	250$000
Pennas preparadas	2	250$000
Peneiras de folha	30	20$000
Ponchos finos	12	240$000
Ponchos communs	18	144$000
Pallas communs	1.748	6 :118$000
Panno grosso	1.151	3 :552$000
Peças de ferro	12	20$000
Papel impermeavel	207	650$000
Potrilhos de raça	500	2 :000$000
Pó de sabão perfumado	12	54$000
Pregos	50	150$000
Parallelepipedos	68	60$000
Pimenta moida	50	100$000
Productos chimicos	42	600$000
Pallas entre-finos	6.998	23 :723$000
Pimentões	34.140	6 :828$000
Pipas vasias	8.225	1 :109$000
Pimenta secca	213	850$000
Pimenta do reino	929	1 :780$800
Pomada anti-echimosis	393	4 :912$500
Pó de mosquito	263	920$500
Queijo	112	184$400
Rapaduras	1.435	358$750
Reclames impressos	621	810$000
Roupas	264	2 :255$000
Repolhos	52.051	5 :205$100
Residuos de algodão	5.717	1 :715$400
Riscados de algodão	995	1 :990$000
Sebo	3.590.615	1.545 :028$450
Sabugos de chifres	71.635	716$350
Sal grosso	70.000	6 :000$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Sapatos de couro	221	665$700
Sarja grossa	14.512	49 :791$800
Sarja fina	1.185	7 :702$500
Sardinha	101	215$000
Sabão commum	825	206$250
Semolina	879	1 :758$000
Sollas	35.475	50 :339$000
Tremoços	39.060	6 :715$800
Tubos de aço	2.000	1 :000$000
Tubos de ferro	4.300	2 :136$000
Torcidas para fogão	43	150$000
Torcidas para estufa	34	100$000
Tinta para escrever	65	104$000
Tainhas em salmoura	36.288	10 :160$640
Tainhas seccas	1.755	491$440
Tomates	1.420.264	142 :026$400
Toneis	14.400	10 :400$000
Touritos de raça Jersey	300	500$000
Touritos de raça Devon	950	1 :000$000
Toucinho	1.531	1 :192$100
Tamancos	60	96$000
Tecidos de algodão lavrado	30.411	121 :644$000
Tecidos de algodão	31	200$000
Tecidos de algodão e seda	92	644$000
Tecidos de lã	685	2 :180$000
Tecidos de juta e algodão	250	2 :400$000
Tecidos de lã e algodão	7.650	30 :590$000
Uvas	119.106	23 :821$200
Unhas	46.037	5 :524$440
Umbigos de boi	36.420	2 :913$680
Vellas de composição	903	903$000
Vassouras	1.366	177$580
Vinho branco	308	246$400
Vinho nacional	95.652	19 :131$080
Xarque	13.857.876	11.036 :532$550
Xarque enlatado	27.273	19 :785$500
Zinco	800	100$000
Zarcão	940	800$000
	39.823.870	20.496 :337$640

Productos exportados pela mesa de rendas de **Pelotas**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alfafa não imprensada	2.147.151	311 :334$920
Alfafa imprensada	56.340	7 :740$000
Alhos	1.840	386$400
Alpiste	199.855	154 :924$500
Açoiteiras de couro	30	600$000
Armações para sellins	76	76$000
Arroz limpo	906.360	387 :018$000
Arreios completos	14	47$600
Bagres seccos	161.615	48 :484$500
Batatas	477.701	95 :628$480
Botinas atamancadas (calçados)	18	90$000
Botinas de couro, finas	272,[400]	1 :362$000
Biscoutos	038,[930]	58$930
Botas ordinarias (calçados)	4,[500]	72$000
Brochas de cabello	239	109$980
Cabello	31.626	34 :788$600
Cannellas de boi	2.340	46$800
Chapeus de lã	217,[100]	4 :345$000
Chapeus de pello communs	22	440$000
Casemira de lã	27	108$000
Carneiras curtidas	10.318	36 :113$000
Carneiros congelados	2.000	1 :600$000
Cavacos de xarque	113.744	39 :810$400
Cebolas	531.735	96 :368$850
Cebolas em caixas	530.723	100 :170$100
Cerveja	23.776	14 :265$600
Cevada	7.080,	849$600
Cera animal	1.518	2 :479$800
Cepas para tamancos	20	10$000
Chifres	107.718,[500]	16 :157$840
Chinellos	366	1 :179$000
Chicotes ordinarios	31,[400]	201$000
Cigarros	4	12$000
Cinza de ossos	778.482	17 :569$640
Cobertores ordinarios	44	88$000
Cognac nacional	60	78$000
Colla	86.417	86 :417$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO KGS.	VALOR
Colla liquida	332	265$600
Compotas de pecego	19.824,040	19 :824$040
Conservas de carne	928	742$400
Conservas de mocotó	21	16$800
Conservas de peixe	168	84$000
Couros curtidos	135.838	407 :514$000
Couros envernizados	23.649	118 :245$000
Couros vaccuns seccos limpos	359.920	359 :920$000
Couros vaccuns seccos refugo	177.120	141 :696$000
Couros vaccuns salgados	1.286.658	578 :996$100
Couros seccos de terneiros	70.997	49 :697$900
Crostas de couros curtidos	21.551	21 :551$000
Doce de figo em calda	1.740	1 :740$000
Doce secco	849	3 :396$000
Escovas para roupa	4.343,350	15 :201$730
Escovas para casa	72	36$000
Farinha de mandioca commum	18.000	1 :500$000
Farinha de mandioca especial	15.000	1 :350$000
Feijão de côr	425.220	157 :717$200
Feijão preto	575.640	178 :380$000
Feijoada em conserva	94	75$200
Fechaduras de ferro	291	873$000
Flôres artificiaes	4	20$000
Folhetos impressos	377	37$700
Fôrmas para chapeus	0,650	32$500
Fragmentos de couros curtidos	11.515	8 :060$500
Fumo em corda	1.635	647$500
Fumo desfiado	371.575	261 :901$850
Fumo em folha	8.621	2 :459$820
Graxa	3.565	1 :426$000
Graxa em bexiga	11.814	5 :907$000
Garras	7.155	572$400
Glycerina	43.985	21 :992$500
Hervas medicinaes	494	197$600
Lã fina	622.145	523 :792$250
Lã grossa	39.915	23 :450$500
Laranjas	34	6$800
Linguas seccas	30.982,250	74 :357$400
Linguas em latas	27.360	68 :100$000
Linhaça	2.001	746$400
Livros impressos	268	1 :608$000
Malas de madeira encapadas	50	40$000
Marmellada	4.270	2 :989$000
Massa para sopa	400	240$000
Massa de tomates	1.890	1 :534$400
Medicamentos homoeopathicos	116,000	5 :830$000
Mogangos	23	1$840
Moveis finos	80	136$000
Oleina	1.057	528$500

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Oleo de mocotó	259	155$400
Ovos	3.561	3 :431$200
Peças de arreiamentos	513,^{800}	2 :223$500
Peitoral de angico	7.659,^{400}	25 :275$800
Peitoral de cambará	10.987,^{200}	36 :257$760
Pelles diversas	2.172	1 :737$600
Peixe em sal	6.115	1 :562$360
Pennas de avestruz	68	544$000
Plantas vivas	464	232$000
Pomada czemantina	1,^{110}	8$640
Pó para mosquitos	317	1 :165$000
Queijos	2.587,^{750}	3 :683$980
Quireva de arroz	42.360	5 :083$200
Sabão commum	606.927	151 :731$750
Sabão perfumado	494	1 :086$800
Sabugos de chifre	19.500	195$000
Sues de fructas	120	360$000
Salames	413	660$000
Sapatilhas de lona	15	96$000
Sapatos para homem	140,^{100}	420$300
Sementes de cebollinho	1,^{500}	90$000
Sebo	387.894,^{600}	166 :794$680
Sellins	128	480$000
Sementes de alfafa	54	224$000
Stearina em massa	574	430$500
Sola	148.302	210 :401$000
Tamancos	9.307,^{500}	14 :892$000
Tecidos de algodão liso	16.344,^{500}	26 :151$200
Tijolos de areiar	12.938	2 :587$600
Tomates	5.705	664$300
Tremoços	29.820	3 :876$600
Tripas em salmoura	6.465	603$100
Umbigos de boi	22.665	1 :813$200
Velas de sebo	44.049	30 :834$300
Velas de cêra	2.985	8 :955$000
Velas stearinas	2.562	2 :562$000
Vermouth	21	84$000
Verniz	31	186$000
Vinho de laranja	16	16$000
Vinho medicinal	432	1 :425$600
Vinho nacional	4.001	800$200
Vitellas congeladas	220	176$000
Xarque enlatado	57.848	40 :493$600
Xarque Riograndense	1.496.807,^{200}	1.182 :444$650
Xarque systema platino	10.750.514,^{500}	8.552 :763$600
	24.213.772,^{210}	15.012 :134$470

Productos exportados pela mesa de rendas de **Uruguayana**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Assucar	16.470	8 :235$000
Arreios	27	392$000
Arroz	4.860	1 :404$000
Aguardente	133.918	55 :632$600
Banha	360	360$000
Couros vaccuns seccos	214.770	226 :500$200
Couros de terneiros	22.055	26 :995$900
Couros cavallares	3.653	1 :763$000
Couros salgados	626.272	288 :957$700
Couros de bezerro	981	777$200
Caibros	20.684	2 :526$000
Cabello	23.277	30 :240$100
Cavacos de xarque	4.759	1 :903$600
Charutos	8	60$000
Cigarros	36	310$000
Café moido	1.705	1 :715$000
Café em grão	330	330$000
Cebollas	400	100$000
Camisas de lã	1.253	5 :044$000
Cerveja	120	80$000
Carne enlatada	1.320	792$000
Chifres	16.816	4 :052$800
Doce em calda	364	436$400
Doce em massa	340	444$000
Fumo desfiado	11.767	14 :101$400
Fumo em corda	22.467	22 :467$000
Farinha de mandioca	140.500	20 :975$000
Feijão	3.660	732$000
Ferragens	58	120$000
Gado de córte (13.033 cabeças)	5.213.200	902 :895$000
Herva-matte	204.978	81 :991$200
Lã	357.173	456 :309$000
Linguas	10.555	11 :760$000
Linhotes	12.000	816$000
Milho	350	35$000
Ossos	70.000	1 :400$000
Oleina	1 :554	155$400
Pelles de ovelha	89.209	51 :737$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Pennas de avestruz	379	1 :516$000
Pedras para moinho	560	50$000
Panno grosso	16.469,^{k00}	49 :409$400
Postes	20.000	675$000
Queijos	12	15$000
Rapaduras	344	172$500
Sabão	121.357	31 :407$100
Sebo	177.426	78 :067$440
Taboas de pinho	223.288	30 :181$000
Vinho	1.220	305$000
Velas stearinas	9.489	7 :595$000
Xarque	1.634.564	1.143 :884$100
	9.437.357,^{k00}	3.567 :823$040

Productos exportados pela mesa de rendas de

Quarahy

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Aguardente (20.894 litros)	20.894	9 :848$500
Assucar usina	61.650	36 :990$000
Arroz nacional	3.087	1 :302$300
Breu	200	50$000
Barrotes (N. 24)	960	67$200
Bois creoulos (N. 104)	41.800	9 :360$000
Biscoutos	10	8$000
Cerveja nacional simples	75	36$400
Couros nonatos seccos	1.759	1 :157$300
Couros nonatos salgados	1.245	747$000
Couros de terneiros	30.140	27 :167$900
Couros vaccuns seccos (9.626)	96.260	111 :307$000
Couros vaccuns salgados (24.801)	644.826	321 :231$300
Couros cavallares	2.421	2 :007$000
Cavacos de xarque	1.695	678$000
Cabello	7.790	8 :896$800
Café moido	568	568$000
Café em grão	1.879	1 :503$600
Cinza a granel	548.610	10 :972$200
Chifres (4.740)	3.270	3 :711$000
Caramellos	190	228$000
Doce em calda (abacaxi)	141	169$200
Doce em calda (côco	57	68$400
Doce em calda (goiaba)	15	18$000
Fumo em corda	1.484	1 :857$800
Fumo desfiado	2.385	3 :158$000
Farinha de mandioca commum	25.909	3 :506$090
Feijão de côr	73	29$200
Farinha de trigo	900	270$000
Garras de tendões	9.900	396$000
Goiabada	466	559$200
Homeopathia (1)	3	70$000
Herva-matte cancheada	27.435	10 :974$000
Lã de cordeiro	24.696	13 :590$500
Lã de ovelha	209.935	243 :095$600
Linguas em lata	26.178	26 :178$000
Laranjas (6.600)	1.100	77$000
Moirões	8.384	586$880

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Novilhos creoulos (5.376)	2.015.710	470 :325$000
Novilhos mestiços (2.818)	1.118.880	277 :370$000
Ovelhas mestiças (71)	2.840	568$000
Pelles de ovelha com lã	71.970	42 :596$400
Pelles de ovelha sem lã	5.524	2 :407$800
Pelles de capivara	85	68$000
Pennas de avestruz	51,^{000}	286$400
Pranchões (5)	250	35$000
Pipas vasias (1)	30	10$000
Rapaduras	1.803	901$500
Sebo	502.884	244 :642$090
Sabugos de chifres	72.845	728$450
Toradas de madeira (12)	1.500	135$000
Tripas em salmoura	7.728	386$400
Touros crioulos (11)	3.850	660$000
Umbigos de boi	1.545	154$550
Vaccas creoulas (3.202)	960.000	224 :370$000
Vaccas mestiças (50)	16.000	4 :750$000
Xarque	1.904.251	1.332 :975$700
	8.495.136,^{000}	3.452 :811$610

Productos exportados pela mesa de rendas de **Itaquy**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Aguardente	22.280	10 :830$000
Chifres	6.628	1 :345$200
Couros vaccuns seccos limpos	128.681	144 :581$000
Couros vaccuns seccos refugos	61.029	56 :593$200
Couros de bezerro	19.465	7 :746$200
Couros de nonatos	884	441$500
Couros cavallares seccos	9.491	2 :784$400
Couros de capivara	124	46$700
Couros vaccuns salgados	520.468	235 :146$600
Cabello	22.194	24 :006$800
Caibros	2.255	265$000
Café em grão	120	180$000
Extracto de carne	500	1 :000$000
Farinha de mandioca	37.820	6 :073$000
Fumo em corda	883	883$000
Fructas	40.060	1 :604$000
Guano	54.500	1 :090$000
Guano de carne	40.000	800$000
Herva-matte	81.246	34 :846$300
Lã fina	87.788	120 :825$100
Lã grossa	31.840	20 :924$053
Linguas em conserva	15.330	19 :800$000
Ossos	136.600	2 :732$000
Pelles de ovelha	25.488	9 :088$900
Sangue secco	43.000	860$000
Sebo	510.332	224 :546$080
Taboas	3.210	645$000
Xarque	2.193.760	1.535 :632$000
	4.097.976	2.465 :316$033

Productos exportados pela mesa de rendas de

Livramento

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Aguardente	341.013	119 :093$280
Aduellas	69.685	6 :726$000
Barrotes	4.950	628$000
Banha	460	621$000
Couros de terneiros	99.441	119 :330$000
Couros vaccuns seccos	1.139.870	1.274 :919$000
Couros vaccuns salgados	3.080 334	1.385 :871$900
Couros nonatos	11.378	5 :689$000
Couros de capivara	354	141$600
Couros cavallares	3.000	4 :800$000
Chifres	26.597	4 :651$400
Cabello	43.919	44 :533$836
Cerveja	7.890	4 :063$200
Caibros	157.954	13 :131$200
Café moido	655	786$000
Canellas de boi	3.063	24$504
Cambotas	280	140$000
Depurativos	190	360$000
Eixos	330	60$000
Fumo	192.577	68 :961$050
Guano animal	253.442	5 :068$840
Gelo	1.000	80$000
Herva-matte	124.452	49 :810$000
Lã	415.113	386 :218$600
Linhas de madeira	12.200	488$000
Linguas conservadas	35.883	71 :766$000
Moirões	521.903	52 :190$600
Ossos vaccuns	11.811	236$220
Pellegos	38.110	13 :811$100
Pelles diversas	751	600$800
Pranchões	9.010	901$000
Ripas	13.703	1 :180$000
Sebo	693.520	346 :760$000
Sabão	819.485	204 :871$250
Taboas	753.486	75 :348$600
Taquaras	40	2$000
Tramas	195.452	9 :772$600
Tripas salgadas	242.851	4 :857$020
Toradas	13.600	2 :040$000
Tendões	3.857	77$140
Unhas vaccuns	382	30$560
Varas	780	97$500
Vinho	2.798	584$000
Xarque	3.259.886	2.277 :039$200
	12.607.423	6.558 :362$030

Productos exportados pela mesa de rendas de **São Borja**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Aguardente	19.442	15 :593$600
Assucar	1.040	728$000
Cabello	20.060	21 :505$130
Chifres	2.324	771$750
Couros vaccuns seccos limpos	146.728	152 :782$200
Couros vaccuns seccos refugos	72.622	62 :401$800
Couros cavallares	967	249$000
Couros de terneiros	12.616	7 :598$200
Couros de bezerro	28	20$800
Couros vaccuns salgados	133.252	73 :288$600
Couros de terneiros salgados	615	369$000
Caronas	84	180$000
Café moido	142	142$000
Doces em calda	290	696$000
Fumo em corda	915	915$000
Fumo desfiado	228	570$000
Fumo em folha	565	536$000
Herva-matte	74.631	30 :520$400
Lã mestiça	79.004	67 :728$200
Lombilhos	180	216$000
Moirões roliços	5.760	115$200
Pelles de ovelha	4.821	2 :410$500
Pelles diversas	370	252$800
Pennas de avestruz	1,^{800}	6$300
Sebo	86.971	69 :576$800
Toros para lenha	130.000	1 :300$000
Tripas em salmoura	5.046	252$300
Vinho nacional	80	40$000
Vigas roliças	105.000	3 :500$000
Xarque	526.799	368 :759$300
	1.430.581,^{800}	883 :024$880

Productos exportados pela mesa de rendas de **Bagé**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Aguardente	54.438	20 :434$900
Alfafa	606	78$780
Alcool	80	28$800
Barrotes	16.870	2 :562$000
Barrotinhos	16.170	1 :825$000
Batatas	1.402	282$600
Banha	208	21[illegible]$800
Cabello	2.839	3 :374$400
Caibros roliços	720	58$000
Caibros de taboa	4.120	592$200
Cerveja	3.536	1 :098$900
Café moido	2.151	2 :187$000
Chinellos	8	34$000
Couros cavallares	104	46$800
Couros de terneiros	5.748	6 :897$600
Couros nonatos	1.467	1 :075$900
Couros vaccuns seccos	26.247	28 :013$800
Couros vaccuns seccos refugo	5.767	5 :883$200
Couros vaccuns salgados verdes	1.611.338	727 :632$800
Cal	17.665	706$600
Cambotas	500	48$000
Elixir de nogueira	43	100$000
Erva-matte	22.231	11 :096$500
Eixos para carretas	1.980	152$000
Fumo em corda	300	540$000
Fumo desfiado	81.132	81 :981$350
Graxa	90	63$000
Gazosa	75	30$000
Linguas salgadas enlatadas	43.489	72 :404$000
Lã creoula	3.309	2 :316$300
Lã cruza	2.461	2 :214$900
Lã fina	31.611	37 :202$550
Linhas	1.200	187$000
Moirões	203.890	16 :515$600
Pellegos	1.978	989$000
Pranchões	4.560	550$000
Ripas taboa	1.380	268$600
Sabão	365	120$830

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Taboas de sedro	1.405	365$500
Taboas de forro	22.252	2 :285$500
Taboas de soalho	31.290	2 :741$500
Taboas serradas	3.020	254$950
Tamancos	155	286$000
Telhas de barro	100	3$600
Tramas ou piques	25.085	1 :568$400
Vinho tinto	1.605	1 :046$500
Vinho nacional	1.600	554$000
Varas de batinga	50	3$000
Vinagre	80	20$000
Xarque	47.175	33 :076$500
	2.305.945	1.072 :011$110

Productos exportados pela mesa de rendas de

Santa Victoria do Palmar

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alcool	16	19$200
Assucar	84.195	42 :197$500
Azeite de oliva	106	262$500
Arroz	5.100	2 :763$600
Amidon	7	4$200
Ameixas	4	8$000
Arame fino	4	3$200
Aguardente	5.675	3 :036$500
Alfafa	920	126$600
Arame de aço	100	117$000
Bacias de folha	1	10$000
Bolaxas	1.134	1 :134$000
Banha de porco	260	406$500
Batatas	1.550	522$000
Couros de terneiro	463	508$600
Couros de ratões	8	56$000
Couros vaccuns seccos	3.128	3 :009$200
Couros cavallares	177	283$200
Couros nonatos	40	48$000
Cabello	18	21$600
Cerveja	1.905	1 :244$800
Café moido	2.113	2 :113$000
Café em grão	8.355	6 :172$500
Camas de vento	66	31$500
Colchas de algodão	3	30$000
Carvão de madeira	500	133$600
Cavallos (12)	1.800	720$000
Cal	1.120	224$000
Caibros	1.500	158$400
Caramellos	100	80$000
Doces em calda	584	799$000
Eixos para carretas	1.080	128$000
Fumo desfiado	14.270	17 :205$000
Fumo em corda	585	597$000
Farinha de trigo	3.888	1 :944$000
Farinha de mandioca	100.794	14 :641$000
Fernet	3	15$000
Feijão	9.120	4 :473$600

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Goiabada	1.411	2 :257$600
Gallinhas	17	34$000
Graxa	144	86$400
Herva-matte	59.806	29 :358$800
Kerozene	1.682	563$300
Lã mestiça	5.435	4 :620$100
Lã fina	12.758	14 :593$000
Lã grossa	4.203	2 :522$400
Linhotes de madeira	3.240	324$000
Latas vasias	50	20$000
Marrecos	12	18$000
Massas alimenticias	15	9$000
Moirões	3.480	348$000
Novilhos (3.345)	602.100	334 :500$000
Pellegos de ovelha	4.658	2 :263$200
Pelles de carneiros	1.025	820$000
Palitos de madeira	000,300	1$000
Pregos	4	4$000
Papel de embrulho	110	35$000
Pranchões de madeira	11.920	1 :192$000
Porcos (12)	1.200	480$000
Phosphoros	73	93$600
Rapaduras	568	197$300
Sabão commum	1.129	437$300
Sal	1.215	145$800
Sarrafos de madeira	480	300$000
Sardinha	3	6$000
Torneiras	1	7$500
Taboas de pinho	12.468	1 :302$000
Tamancos	256	256$000
Tamancões	12	36$000
Urinóes de louça	1	9$000
Velas de sebo	97	68$300
Vellas stearinas	42	72$000
Vinhos de fructas	240	96$000
Vinho nacional	890	312$000
Vassouras	60	117$000
	981.497,300	502 :758$500

Productos exportados pela mesa de rendas de

Jaguarão

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alfafa	300	48$000
Aguardente	3.700	1 :213$400
Banha de porco	5	6$000
Bidets	35	50$000
Bolaxas	79	39$500
Break (carro)	900	600$000
Cavacos de xarque	2.626	1 :050$000
Caibros	3.954	314$720
Caixões funebres	168	1 :017$000
Carroça	800	400$000
Carneiros	360	120$000
Cadeiras	123	80$400
Camas de madeira	60	90$000
Cabello	119	142$800
Cerveja	684	400$800
Chinellos	9	28$800
Couros vaccuns seccos	2.000	2 :000$000
Eixos para carretas	470	94$000
Farinha de mandioca commum	285.010	33 :631$100
Farinha de mandioca especial	25	3$750
Feijão de côr	15.240	5 :334$000
Fumo em corda	40	60$000
Goiabada	118	120$400
Ipé (madeira de lei)	500	50$000
Jardineira (carro)	300	150$000
Jugos para bois	40	4$000
Lã fina	2.500	2 :500$000
Lã grossa	500	300$000
Lavatorios de madeira	20	36$000
Maçanetas de madeira	1	4$000
Milho	180	27$000
Moirões	24.440	2 :444$000
Novilhos (2.679)	841.200	280 :400$000
Pellegos	70	28$000
Pranchões	970	97$000
Pés torneados para camas de madeira	5	20$000
Pés torneados para Bidets de madeira	1	4$000
Pés torneados para Lavatorio de madeira	4	16$000
Rapaduras	1.441	876$600

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Sabão	40	10$000
Taboas de assoalho	18.420	1 :782$000
Taboas de forro	14.126	1 :412$600
Taboas de forro em sarrafos	168	16$800
Taboas de caixão	567	56$700
Taboas de cedro	135	54$000
Telhas de barro	380	95$000
Tirantes	10.877	1 :087$700
Tijolletas	1.020	51$000
Varas para porteiras	818	81$800
Vinho nacional	90	36$000
Xarque	33.770	37 :147$000
	1.269.413	375 :631$870

Productos exportados pela collectoria de **Passo Fundo**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alfafa imprensada	284.132	27 :758$100
Amendoim	31	12$000
Aguardente	2.690	771$000
Arroz com casca	30.450	5 :052$000
Arroz limpo	27.320	9 :441$000
Assucar	33.905	11 :926$000
Artefactos de ferro	5.724	6 :308$400
Acido carbonico	86	80$000
Arreios	523	1 :551$000
Batatas	1.428	178$500
Banha	2.426	2 :103$700
Breu	21	12$600
Bolaxas d'agua	53	60$000
Cerveja	11.713	4 :421$000
Café moido	3.190	2 :419$000
Café em grão	817	484$400
Cadeiras de páu	75	82$000
Cevada	720	420$000
Cigarros	28	55$000
Calçados	902	1 :636$000
Chapeus de palha	112	246$000
Chapeus de panno	73	453$000
Couros vaccuns seccos	77.524	76 :400$400

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Couros curtidos	158	800$000
Cabello	3.705	4 :295$500
Chifres	9.000	450$000
Creolim	41	54$000
Cestas de vime	5	8$000
Drogas	587	1 :312$800
Doce em calda	2.367	1 :838$600
Essencia de vinagre	132	242$000
Farinha de mandioca	118.352	13 :442$900
Farinha de trigo	18.003	6 :744$500
Farinha de milho	180	22$000
Fumo em corda	2.567	1 :589$800
Fumo desfiado	229	266$000
Fructas	29	20$000
Herva-matte em pó	44	7$500
Kerozene	2.720	875$800
Louças	168	210$000
Miudezas diversas	2.479	7 :826$400
Manteiga	103	152$900
Madeira de pinho	9.414	440$800
Milho	235	30$000
Oleo mineral	490	275$000
Oleo de linhaça	25	42$000
Polvilho	150	33$000
Pelles diversas	13	160$000
Phosphoros	383	960$000
Polvora	22	60$000
Papel de embrulho	77	267$000
Queijo	10	20$000
Rapaduras	10.708	2 :030$560
Sabão	2.876	1 :269$000
Sal	180.552	18 :480$000
Sóda caustica	359	328$000
Salame	500	429$000
Sulphato de cobre	45	270$000
Tamancos	149	512$000
Tecidos de algodão	4.862	22 :013$220
Vinho nacional	42.062	8 :080$400
Vermouth	90	80$000
Vellas	334	490$000
Vassouras	110	231$000
Xarque	125	100$000
	898.403	248 :631$380

Productos exportados pela collectoria de **Montenegro**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Palhões	5.000	600$000

Productos exportados pela collectoria de **Torres**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Animaes cavallares (30)	9.000	1 :140$000
Aguardente	3.600	295$000
Peixes seccos	10.200	3 :340$000
	22.800	4 :775$000

Productos exportados pela collectoria de **S. Luiz Gonzaga**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Aguardente	8.125	6 :500$000
Herva-matte	3.000	1 :200$000
	11.125	7 :700$000

Productos exportados pela collectoria de
Dom Pedrito

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Couros seccos	661	1 :106$350
Cabello	45	59$500
Lã	1.460	1 :822$800
Novilhos (945)	330.000	94 :615$000
Pellegos	394	257$200
	332.560	97 :860$850

Productos exportados pela collectoria de
Nonohay

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Farinha de mandioca	6.800	1 :800$000
Farinha de trigo	968	528$000
Sal	6.600	1 :210$000
Taboas de pinheiro	300.350	6 :123$000
	314.718	9 :661$000

Productos exportados pela collectoria de
S. Gabriel

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Couros seccos	75.988	107 :015$900
Cabello	7.808	8 :588$800
Gado (1.000 cabeças)	320.000	80 :000$000
Lã	5.203	9 :365$400
	408.999	204 :970$100

Productos exportados pela collectoria de **Julio de Castilhos**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Arroz descascado	2.700	1 :080$000
Arroz com casca	17.300	3 :806$000
Couros seccos	36.380	41 :255$000
Couros de terneiros seccos	4.099	4 :061$300
Couros cavallares	1.922	752$500
Cabello	2.670	2 :670$000
	65.071	53 :624$800

Productos exportados pela collectoria de **Cachoeira**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Arroz descascado	328.820	111 :954$000
Arroz com casca	50.000	12 :500$000
Quireva de arroz	30.600	4 :590$000
	409.420	129 :044$000

Productos exportados pela collectoria de **Santa Cruz**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Fumo desfiado	48	57$600

Productos exportados pela collectoria de **Cruz Alta**

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Couros vaccuns seccos	26.000	24 :282$000
Couros de terneiro	887	620$900
	26.887	24 :902$900

Porto Alegre

Exportou em 1915 :

Valor official : 33.880.633$000 — Peso total : 110.226.801 kgs.

Para o AMAZONAS (MANAOS) :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Banha	693.705	607 :537$410
Carne em conserva	30.803	24 :412$500
Cadeiras	1.176	588$000
Colla	320	320$000
Fumo em folha	2.520	680$400
Craspa	84	33$600
Manteiga	340	680$000
Meias	1.974	9 :290$000
Sabonetes	3.801	8 :360$000
Toucinho	27.574	19 :874$520
Vinho	84	16$800
	762.381	671 :793$830

Para o AMAZONAS :

Banha	31.496	26 :384$400

Para PARÁ :

Alfafa	15.170	3 :034$000
Amendoim	3.000	870$000
Banha	1.123.935	996 :045$430
Carne em conserva	72.076	67 :339$400
Camisetas	90	450$000
Cadeiras	187	89$000
Couros curtidos	631	1 :893$000
Farinha	32.750	2 :472$500
Feijão	25.800	8 :040$000
Fumo em folha	21.600	5 :832$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Linguas	48	120$000
Manteiga	508	864$800
Meias	180	675$000
Obras de vidro	20	16$000
Pó de sabão	460	1 :012$000
Sabonetes	2.642	5 :812$100
Toucinho	8.901	5 :287$200
	1.307.998	1.099 :852$430

Para MARANHÃO :

Alfafa	6.000	880$000
Alpiste	3.100	1 :860$000
Camisas	15	90$000
Caramellos	2.040	1 :224$400
Colla	555	555$000
Escovas	106	317$000
Espanadores	54	405$000
Farinha	2.500	235$000
Fumo desfiado	863	604$100
Fumo em folha	177.186	47 :161$570
Machinas	180	150$000
Mallas de couro	50	130$000
Mercadorias não classificadas	68	40$800
Meias	1.367	5 :566$000
Obras de vidro	518	400$400
Sabonetes	2.021	4 :146$200
	196.623	64 :011$470

Para ARACATY :

Banha	4.132	3 :983$400
Camas de ferro	119	119$000
Cofres	600	480$000
Farinha	100.000	12 :500$000
Fogões	135	135$000
Vinho	150.100	13 :500$000
	255.086	30 :717$400

Para CAMOCIM :

Banha	1.008	1 :008$000
Farinha	901.000	90 :600$000
Sabonetes	141	310$200
	902.149	91 :918$200

A seguir

Continuação

Para FORTALEZA :

PRODUCTOS	PESO KGS.	VALOR
Banha	32.308	31 :048$000
Camas de ferro	1.695	1 :695$000
Camisetas	3	15$000
Camisas	50	190$000
Charutos	300	800$000
Espartilhos	18	256$000
Farinha	935.000	93 :500$000
Ferragens	291	291$000
Fogões	1.206	1 :216$000
Mallas de couro	150	390$000
Objectos de uso	580	500$000
Vinho	1.554	310$800
	973.155	130 :211$800

Para CEARÁ :

Acolchoados	161	579$600
Alfafa	900	108$000
Alpiste	2 400	1 :584$000
Arroz	42.600	19 :170$000
Banha	130.263	124 :440$960
Camas de ferro	666	530$000
Cadeiras	599	299$000
Colla	850	850$000
Cofres	260	156$000
Farinha	4.078 550	427 :107$500
Feijão	3.000	1 :020$000
Fogões	195	195$000
Frigorificos	140	290$000
Fumo em corda	4.689	1 :554$600
Fumo em folha	61.404	17 :158$080
Meias	778	3 :237$000
Milho	12.000	1 :440$000
Moveis de madeira	1.458	729$000
Productos chimicos	25	87$500
Sabonetes	2.383	5 :230$240
	4 343.321	605 :765$840

Para NATAL :

Banha	14.163	13 :164$000
Cadeiras	184	92$000
Colla	680	680$000
Cofres	480	384$000
Farinha	225.000	21 :000$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Ferragens	17	17$000
Fogões	378	378$000
Fumo desfiado	839	625$100
Fumo em folha	3.600	972$000
Queijo	45	76$500
Tecidos	185	695$000
Vinho	8.020	1 :625$000
	253.591	39 :708$600

Para CABEDELLO :

Banha	1.260	1 :260$000
Camas de ferro	154	154$000
Cadeiras	820	313$000
Farinha	25.000	5 :000$000
Farinha de milho	150	21$000
Fogões	336	336$000
Meias	57	285$000
Sabonetes	407	902$000
Vidros	107	180$000
	28.291	8 :451$000

Para PARAHYBA

Banha	5.191	5 :050$030
Chaminés de vidro	178	219$000
Colla	150	150$000
Espartilhos	15	240$000
Farinha	162.200	15 :598$000
Manteiga	420	840$000
Mallas de couro	404	1 :050$400
Mercadorias não classificadas	20	15$000
Meias	80	300$000
Vinho	732	1 :204$000
	169.390	24 :666$430

Para RECIFE :

Alfaia	12.600	1 :880$000
Alpiste	4.200	2 :772$000
Arroz	82.320	34 :209$000
Banha	121.361	114 :871$300
Batatas	19.590	5 :643$000
Calçados	87	435$000
Camas de ferro	781	781$000
Carne em conserva	1.610	1 :408$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Caronas	70	175$000
Casemiras	332	1 :315$500
Cadeiras	650	176$400
Cerveja	84	50$400
Chaminés de vidro	95	142$500
Charutos	30	90$000
Chapeus de palha	324	4 :510$000
Couros curtidos	35	105$000
Colla	180	180$000
Espartilhos	14	274$000
Farinha	5.939.600	613 :091$000
Feijão	26.160	7 :878$000
Ferragens	337	337$000
Films cinematographicos	850	2 :100$000
Fiambres	75	120$000
Fogões	550	570$000
Fumo desfiado	49.577	33 :633$700
Fumo em folha	28.510	7 :697$700
Gramophones	219	100$000
Impressos	645	817$000
Lã	26	100$000
Linguas	125	200$000
Manteiga	2.386	4 :772$000
Mallas de couro	1.198	3 :114$900
Meias	4.880	11 :967$000
Molduras	410	320$000
Mercadorias não classificadas	581	861$000
Papel de embrulho	4.290	1 :527$000
Peixe secco	71.475	14 :275$000
Polvilho	20.500	4 :376$000
Presunctos	130	169$000
Queijo	7.206	11 :205$100
Reclamos	95	204$000
Salame	970	1 :511$400
Sabonetes	645	1 :419$000
Sola	60	84$000
Succo de uva	80	32$000
Toneis vasios	26.594	7 :560$000
Toucinho	50	40$000
Vidros	1.310	1 :744$500
Vinho	34.612	7 :053$400
	6.468.509	907 :897$800

Para PERNAMBUCO :

Alpiste	4.080	2 :692$800
Arroz	46.200	19 :680$000
Banha	33.215	32 :322$920
Batatas	9.580	2 :189$000
Camas de ferro	210	168$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Carne em conserva	49	39$200
Carne de carneiros	126	82$800
Cadeiras	9.505	4 :655$500
Chaminés de vidro	3.790	5 :229$600
Chinellos e tamancos	30	48$000
Colla	1.186	1 :186$000
Espartilhos	799	12 :800$000
Farinha	5.264.160	485 :807$200
Farinha de milho	2.000	280$000
Feijão	5.000	1 :800$000
Fechaduras	333	150$000
Fiambres	350	560$000
Fogões	1.599	1 :599$000
Fumo desfiado	750	525$000
Fumo em folha	38.360	10 :488$590
Goiabada	2.800	500$000
Impressos	190	200$000
Linguas	74	177$600
Manteiga	3.446	3 :446$000
Meias	4.100	1 :936$000
Moveis de madeira	1.954	977$000
Mercadorias não classificadas	110	200$000
Obras de vidro	1.112	586$800
Obras de metal	15	75$000
Obras de ferro	593	593$000
Polvilho	33.000	5 :730$000
Queijo	469	767$600
Salame	280	500$000
Sabonetes	7.176	15 :877$200
Toneis vasios	2.480	1 :310$000
Vidros	1.921	1 :405$100
Vinho	34.758	6 :970$800
	5.515.800	623.555.710

Para JARAGUÁ :

Fumo em folha	1.440	388$800

Para MACEIÓ :

Banha	33.955	32 :168$440
Camas de ferro	50	80$000
Cadeiras	7.310	3 :518$200
Chaminés de vidro	1.148	1 :403$400
Chapeus de palha	64	1 :290$000
Couros curtidos	72	216$000
Colla	700	700$000
Cofres	825	660$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Espanadores	122	1 :921$000
Farinha	99.750	9 :275$000
Farinha de milho	1.250	175$000
Ferragens	1.117	1 :117$000
Fumo desfiado	3.623	2 :536$100
Fumo em folha	55.097	14 :858$160
Manteiga	1.290	1 :995$000
Mallas de couro	406	1 :055$600
Meis	95	360$000
Milho	18.000	2 :520$000
Moveis de madeira	6.168	2 :864$000
Mercadorias não especificadas	2.067	695$000
Polvilho	300	60$000
Queijo	417	709$400
Sabonetes	516	1 :135$200
Toneis de ferro	600	240$000
Vidros	148	174$000
Vinho	11.172	2 :234$400
	246.292	83 :960$900

Para ARACAJÚ :

Banha	756	680$400
Cadeiras	704	352$000
Colla	319	319$000
Cofres	1.863	1 :672$200
Fumo em folha	5.904	1 :544$180
Graspa	200	46$200
Milho	12.000	1 :440$000
Sabonetes	505	1 :111$000
Vinho	6.680	1 :374$600
	28.931	8 :539$580

Para BAHIA :

Acolchoados	400	950$000
Alfafa	5.350	642$000
Arroz	26.200	11 :225$000
Banha	191.820	177 :732$810
Baeta	61	183$000
Baldes	106	134$800
Batatas	6.225	1 :807$500
Calçados	375	1 :238$400
Camas de ferro	2.834	2 :834$000
Carne em conserva	8.035	6 :378$800
Camisetas	585	2 :465$000
Camisas	273	1 :275$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Casemiras	545	2 :180$000
Cadeiras	10.416	4 :525$000
Chaminés de vidro	2.830	4 :000$000
Chaminés de ferro	90	90$000
Chales	12	48$000
Chapeus de palha	336	6 :250$000
Chinellos e tamancos	154	492$400
Couros curtidos	208	548$000
Colla	1.530	1 :530$000
Cobertores	245	956$000
Cigarros	33	50$000
Doces	40	40$000
Escovas	693	2 :425$500
Espanadores	15	112$500
Espartilhos	2.000	31 :572$800
Farinha	1.399	230$050
Feijão	6.240	1 :872$000
Fechaduras	1.100	1 :100$000
Ferragens	770	415$000
Fitas de seda	50	2 :500$000
Films cinematographicos	80	100$000
Fiambres	300	480$000
Fogões	3.549	3 :829$000
Fumo desfiado	754	527$000
Fumo em folha	31.074	9 :704$130
Flanellas	1.233	6 :165$000
Manteiga	965	1 :830$000
Mantas de lã	495	742$000
Machinas	1.429	455$000
Manequins	30	20$000
Mallas de couro	785	2 :040$800
Meias	3.592	14 :909$000
Miudezas	20	38$000
Moveis de madeira	3.074	1 :537$000
Molduras	30	40$000
Mercadorias não classificadas	1.836	2 :147$000
Obras de vidro	2.451	2 :045$900
Obras de metal	120	600$000
Obras de ferro	235	235$000
Pelles	7.942	14 :149$500
Papel de embrulho	7.150	2 :145$000
Peixe secco	52.100	10 :620$000
Productos chimicos	34	41$000
Queijo	155	169$600
Salame	200	320$000
Sabonetes	20.096	43 :709$400
Sola	359	502$600
Tecidos	3.462	11 :726$000
Toneis vasios	1.000	400$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Toucinho	130	939$000
Velas de cêra	180	540$000
Vidros	426	420$000
Vinho	224.238	44 :239$600
Xarque	8.950	7 :160$000
	649.471	452 :330$090
Para VICTORIA :		
Alpiste	3.380	2 :158$800
Arreiamentos	107	247$200
Arroz	7.500	3 :180$000
Banha	92.063	77 :637$210
Biscoutos e bolaxas	294	294$000
Caramellos	18.665	11 :212$200
Cadeiras	1.668	834$000
Cebollas	8.600	1 :720$000
Couros curtidos	118	354$000
Correias	372	905$000
Espartilhos	70	1 :120$000
Farinha	153.600	14 :142$000
Feijão	4.440	1 :332$000
Fumo desfiado	5.584	3 :899$100
Graspa	27.132	10 :777$600
Impressos	205	270$000
Manteiga	756	1 :209$500
Moveis de madeira	336	168$000
Mercadorias não especificadas	50	100$000
Objectos de arte	15	100$000
Papel de embrulho	1.342	402$600
Queijo	1.810	3$013$000
Rapaduras	150	37$500
Sabonetes	388	853$820
Vellas de cêra	185	555$000
Vinho	124.516	24 :501$400
	453.346	161 :023$930
Para NICTEROY :		
Banha	7.560	7 :308$000
Farinha	25.000	2 :500$000
Vinho	2.520	504$000
	35.080	10 :312$000
Para RIO DE JANEIRO :		
Acolchoados	14	50$000
Aguardente	672	147$960
Alfafa	1.596.951	233 :352$210

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alpiste	3.900	2 :730$000
Alcatrão	1.000	200$000
Amendoim	234.410	65 :244$500
Animaes cavallares	3.100	2 :400$000
Artigos de armarinho	719	2 :750$000
Arreiamentos	388	1 :063$400
Arroz	7.057.477	2.912 :228$900
Banha	6.400.090	5.807 :497$100
Baita	444	1 :332$000
Baldes	1.490	2 :547$000
Batatas	200.680	40 :496$000
Biscoutos e bolaxas	100	92$500
Bolsas de couro	18	46$800
Buchos de bagre	420	504$000
Cabello	649	649$000
Calçados	359	1 :788$000
Camas de ferro	2.671	2 :685$000
Carne em conserva	55.902	43 :931$800
Carne de porco	713.250	313 :141$840
Carne de carneiro	60	30$000
Carrapaticida	255	204$000
Carvão mineral	750	30 :000$000
Cassinetas	960	3 :339$000
Caronas	16.370	41 :956$600
Camisetas	310	1 :555$000
Caramellos	54.283	32 :542$800
Casemiras	8.280	29 :066$000
Cadeiras	20.880	9 :831$100
Cestas de palha	2.502	2 :052$000
Cêra	56.893	86 :592$020
Cebolas	4.478	839$600
Cerveja	2.580	920$000
Charutos	60	180$000
Chales	1.530	6 :120$000
Chapeus de palha	546	1 :911$000
Chinellos e tamancos	93	350$000
Couros de porco	505	755$000
Couros envernizados	75	375$000
Couros curtidos	7.005	16 :208$000
Cordas	2.040	800$000
Colla	48.825	48 :825$000
Cobertores	1.487	3 :030$000
Correias	1.070	1 :907$000
Cofres	3.556	2 :845$000
Crina vegetal	240.320	55 :073$750
Cigarros	790	1 :494$000
Doces	2.439	2 :806$400
Escovas	2.785	9 :647$500
Espanadores	10	75$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Espartilhos	1.178	18 :247$010
Extracto de carne	875	3 :500$000
Farinha	26.385 620	2.904 :388$200
Farinha de milho	50.000	7 :000$000
Fazendas	6.083	22 :121$000
Favas	8.525	3 :410$000
Feijão	4.546.860	1.355 :376$400
Fechaduras	36.285	15 :500$000
Ferragens	25.432	10 :500$000
Fios de lã	600	1 :752$400
Films cinematographicos	2.013	5 :000$000
Fiambres	1.116	1 :773$000
Fibras de linho	14.964	3 :583$000
Fogões	5.222	5 :135$000
Foles	191	283$000
Fructas	580	210$000
Frigorificos	132	195$000
Fumo em corda	58.725	23 :417$500
Fumo desfiado	93.140	58 :236$300
Fumo em folha	3.964.396	1.084 :477$840
Flanellas	1.299	6 :495$000
Garrafas vasias	166.045	31 :795$000
Graspa	11.340	4 :385$000
Herva-matte	1.342	314$380
Impressos	3.960	2 :590$000
Insecticida	591	3 :246$000
Lã	6.563	19 :720$850
Lança perfume	360	1 :000$000
Laranjas	2.430	730$000
Lentilhas	18.360	12 :466$000
Linguas	3.861	9 :342$800
Linhaça	500	175$000
Linguiça	50	40$000
Manteiga	35.412	59 :898$400
Mantas de lã	2.429	3 :643$500
Machinas	8.090	17 :227$000
Marmores	200	50$000
Mallas de couro	2.130	5 :519$600
Meias	20.557	95 :552$500
Mel	1.121	416$000
Medicamentos	2.847	5 :041$600
Moveis de ferro	350	350$000
Moveis de madeira	15.196	8 :512$800
Molduras	5.495	1 :000$000
Mostarda	700	129$500
Mercadorias não classificadas	86.681	33 :306$300
Obras de metal	447	2 :225$000
Obras de ferro	892	785$000
Obras de cimento	80	100$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Objectos de uso	2.684	4 :378$000
Oleo	559	510$000
Ovos	105.660	100 :513$000
Palas	9.699	36 :407$500
Pannos	3.446	10 :348$000
Palhas da colonia	532	350$000
Papel de embrulho	5.500	1 :650$000
Peixe secco	211.450	44 :618$000
Pello de couros	860	121$000
Phosphoros	1.581	6 :287$200
Photographias	46	470$000
Polvilho	484.800	100 :103$900
Presuntos	871	1 :201$400
Productos chimicos	6.833	6 :856$500
Quadros	215	318$000
Queijo	14.187	16 :142$000
Quireva de arroz	195.660	23 :134$800
Reclamos	525	270$000
Salame	3.121	4 :911$600
Sarjas	6.437	22 :798$000
Sabonetes	16.426	35 :937$400
Seda	11	300$000
Sebo	53.480	22 :996$400
Sola	15.839	23 :581$800
Succo de uva	272	54$400
Tanques de ferro	68	68$000
Tecidos	7.569	13 :259$000
Tintura matadoura	56	152$240
Tóros de pinho	3.500	325$000
Toneis vasios	12.800	3 :660$000
Toucinho	35.449	26 :235$820
Tranças de palha	60	18$000
Tremoços	2.860	371$800
Tubos de ferro	25.922	16.725$000
Vassouras	60	200$000
Velas de cêra	2.600	600$000
Vidros	355	267$000
Vinho	2.028.497	406 :891$000
Xarque	474.918	380 :668$000
	56.842.364	16.990 :071$450
Para SANTOS :		
Acolchoados	750	2 :000$000
Aguardente	840	185$000
Alfafa	511.958	66 :875$440
Amendoim	21.480	6 :040$000
Artigos de armarinho	1.120	8 :200$000
Artigos de electricidade	415	1 :200$000
Arreiamentos	1.927	5 :395$600

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Arroz	4.556.586	1.482 :871$200
Automovel	2.000	10 :000$000
Banha	5.085.072	4.076 :589$210
Baêta	956	2 :868$000
Baetilhas	37	111$000
Batatas	65.000	13 :265$000
Biscoutos e bolaxas	1.396	1 :406$000
Bijouterias	2.206	9 :010$000
Bolsas de palha	490	857$800
Cabello	4.071	4 :084$200
Capas de palha para garrafas	10.510	2 :792$000
Calçados	123	640$000
Camas de ferro	1.901	1 :901$000
Carne em conserva	21.410	17 :088$800
Carne de porco	46.773	21 :077$350
Caronas	23.460	27 :522$700
Cassinetas	133	465$000
Camisetas	45	270$000
Camisas	2.550	9 :617$000
Caramellos	43.289	25 :981$500
Casemiras	8.957	25 :728$000
Capas de lã	208	1 :030$000
Capotes	105	700$000
Cadeiras	5.591	2 :795$500
Cestas de palha	1.470	1 :992$000
Cêra	4.070	6 :733$000
Cebolas	29.600	5 :940$000
Cerveja	1.400	800$000
Cevada	600	66$000
Charutos	120	360$000
Chales	1.909	7 :076$000
Chapeus de lã	87	550$000
Chapeus de palha	6.515	22 :802$500
Chifres	10.266	1 :642$560
Chocolate	511	511$000
Couros de porco	200	400$000
Couros envernizados	50	250$000
Couros curtidos	10.968	21 :407$000
Cordas	2.700	2 :700$000
Colla	10.125	12 :655$000
Correias	187	748$000
Cofres	1.058	846$000
Correntes	285	300$000
Confecções	220	800$000
Crina vegetal	26.526	7 :026$500
Cigarros	240	935$000
Desnatadeiras	40	200$000
Doces	55	100$000
Espartilhos	631	9 :763$400

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Farinha	3.681.890	357 :454$800
Fazendas	1.806	2 :800$000
Favas	1.100	440$000
Feijão	45.610	14 :049$600
Fechaduras	20.107	8 :588$000
Ferragens	182	570$000
Films cinematographicos	190	500$000
Fiambres	228	364$800
Fogões	1.005	1 :005$000
Fumo em corda	10.132	2 :942$080
Fumo desfiado	56.516	42 :962$900
Fumo em folha	945.225	358 :091$820
Flanellas	771	3 :855$000
Gazolina	148.000	36 :000$000
Graxa	18.880	7 :552$000
Graspa	49.786	18 :887$240
Herva-matte	840	218$000
Impressos	580	478$000
Insecticida	37	129$500
Lã	420	1 :164$200
Lentilhas	1.860	1 :302$000
Livros	200	300$000
Linguas	144	360$000
Linhaça	23.690	8 :441$600
Manteiga	650	840$000
Mantas de lã	11.150	18 :556$750
Machinas	593	905$000
Malas de couro	3.306	2 :220$000
Meias	9.547	42 :515$000
Medicamentos	405	2 :006$000
Moveis de madeira	10.303	5 :153$000
Mercadorias não classificadas	13.831	12 :020$910
Obras de Metal	547	2 :735$000
Obras de ferro	701	390$000
Palas	10.165	42 :050$000
Passamanarias	197	1 :200$000
Pellegos	1.000	4 :000$000
Peixe secco	13.875	2 :775$000
Phosphoros	17.250	20 :700$000
Pimenta	70	140$000
Pó de arroz	77	169$400
Polvilho	325.240	71 :519$200
Presuntos	788	1 :024$400
Productos chimicos	155	600$000
Queijo	17.737	23 :782$200
Quireva de arroz	102.600	12 :312$000
Reclamos	240	600$000
Roupa de uso	100	400$000
Salame	40.664	64 :808$800

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Sabonetes	6.190	14 :001$000
Sebo	3.825	2 :109$150
Serigotes	465	930$000
Sola	14.103	19 :628$600
Succo de uva	240	120$000
Tecidos	6.107	26 :756$500
Tintura matadoura	115	399$630
Toneis de ferro	500	400$000
Toucinho	72.212	58 :527$120
Tremoços	17.860	2 :521$800
Tubos de ferro	10.557	7 :030$000
Vinho	2.343.823	477 :324$000
Xarque	34.370	27 :106$200
	18.631.958	8.373 :904$860
Para SÃO PAULO :		
Alfafa	600	72$000
Arroz	39.000	12 :300$000
Bolsas de palha	15	26$250
Cigarros	30	405$000
Farinha	74.980	5 :379$600
Fazendas	180	1 :000$000
Feijão	5.640	1 :692$000
Ferragens	1.119	775$000
Graspa	420	168$000
Impressos	90	200$000
Machinas	6.995	4 :223$000
Mercadorias não classificadas	1.032	1 :460$000
Obras de metal	80	400$000
Palas	38	216$000
Polvilho	3.600	1 :080$000
Queijo	630	603$000
Vinho	4.332	932$400
	138.781	30 :932$250
Para ANTONINA :		
Alfafa	136.940	17 :598$800
Alpiste	3.300	2 :310$000
Amendoim	6.210	1 :489$500
Arroz	163.000	67 :097$000
Banha	42.684	37 :756$020
Baêta	104	302$000
Batatas	10.000	2 :750$000
Calçados	1.112	5 :326$000
Camas de ferro	48	38$400
Camisetas	934	4 :165$000
Camisas	915	4 :190$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Caramellos	42	42$000
Casemiras	241	944$500
Capas de lã	231	1 :160$000
Cadeiras	540	270$000
Cestas de palha	100	800$000
Cebolas	300	60$000
Chales	154	616$000
Chapeus de palha	31	874$500
Chinellos e tamancos	475	1 :384$000
Espartilhos	18	416$000
Farinha	641.700	74 :124$000
Feijão	27.420	8 :226$000
Ferragens	853	803$000
Mantas de lã	736	1 :114$000
Meias	980	5 :087$000
Molduras	25	50$000
Mercadorias não classificadas	37	121$000
Palas	1.036	4 :967$000
Perfumarias	148	575$000
Phosphoros	375	450$000
Polvilho	500	75$000
Quireva de arroz	4.800	576$000
Salame	66	112$000
Sabonetes	1.797	3 :646$400
Solla	68	95$200
Tecidos	1.728	3 :444$000
Vinho	179.164	35 :874$400
	1.228.812	288 :929$720

Para CURITIBA :

Alpiste	300	198$000
Arroz	5.100	2 :520$000
Camisetas	417	2 :502$000
Charutos	96	288$000
Cigarros	38	250$000
Farinha	30.000	3 :000$000
Fumo desfiado	1.115	780$500
Meias	159	795$000
Mercadorias não classificadas	40	80$000
Salame	26	41$600
	37.291	10 :455$100

Para PARANAGUÁ :

Acolchoados	60	216$000
Alfafa	37.275	4 :473$000
Alpiste	1.800	1 :260$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Amendoim	456	90$000
Arreiamentos	784	2:830$900
Arroz	146.600	63:705$000
Armação para sellins	334	334$000
Banha	72.563	74:143$730
Baldes	84	151$200
Bolsas de palha	290	475$000
Calçados	2.230	11:214$000
Camas de ferro	63	63$000
Cassinetas	14	52$000
Caronas	512	1:380$000
Camisetas	1.884	9:496$000
Camisas	1.567	7:287$000
Caramellos	3.367	2:227$800
Casemiras	1.330	5:310$000
Capotes	141	595$000
Cadeiras	484	717$000
Cestas de palha	47	60$000
Cebolas	500	100$000
Cerveja	1.000	180$000
Chaminés de vidro	969	895$000
Chales	154	596$000
Chapeus de palha	3.212	3:944$000
Chinellos	1.320	3:836$000
Couros curtidos	866	2:114$000
Cobertores	81	176$000
Cofres	960	764$000
Espartilhos	255	1:770$000
Farinha	300.200	31:294$000
Feijão	31.860	10:228$000
Fechaduras	2.007	1:372$000
Ferragens	690	759$000
Fios de lã	82	800$000
Films cinematographicos	1.520	4:000$000
Fogões	1.136	1:136$000
Fumo desfiado	1.100	769$500
Fumo em folha	1.440	388$800
Flanellas	168	430$000
Gravatas	6	591$400
Impressos	200	180$000
Joias	4	1:000$000
Laranjas	80	16$000
Mantas de lã	71	106$500
Manequins	34	60$000
Malas de couro	860	3:258$000
Meias	1.388	6:602$000
Moveis de madeira	314	157$000
Molduras	80	80$000
Mercadorias não classificadas	1.154	2:004$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Obras de vidro	738	753$000
Obras de metal	312	1 :437$000
Obras de ferro	300	300$000
Obras de couro	313	1 :120$000
Palas	1.693	7 :488$000
Pannos	41	123$000
Phosphoros	375	450$000
Planchetas	40	200$000
Polvilho	1.800	432$000
Productos chimicos	470	1 :068$500
Queijo	128	128$000
Reclamos	960	2 :400$000
Salame	100	260$000
Sabonetes	607	1 :335$400
Seda	153	2 :876$000
Serigotes	21	84$000
Sola	49	68$500
Tecidos	149	273$500
Tranças de palha	1.525	493$500
Tremoços	60	10$000
Vinho	126.756	25 :361$200
	762.186	312 :349$330

Para PARANÁ :

Alfafa	333	66$600
Arroz	4.560	2 :052$000
Assucar	9.180	4 :530$000
Biscoutos e bolaxas	593	603$000
Calçados	187	960$000
Camas de ferro	70	80$000
Caramellos	217	132$000
Café	1.166	765$000
Cerveja	1.267	734$200
Charutos	384	1 :162$000
Chapeus de lã	41	846$000
Chapeus de palha	19	66$000
Chinellos e tamancos	110	186$000
Cigarros	147	546$000
Doces	250	200$000
Farinha	12.850	1 :986$000
Farinha de trigo	5.036	2 :655$000
Fazendas	3.136	16 :430$000
Ferragens	36	130$000
Fumo em córda	20	8$000
Kerozene	1.133	800$000
Miudezas	592	1 :100$000
Mercadorias não classificadas	7.164	9 :538$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Obras de ferro	397	390$000
Papel de embrulho	52	27$200
Phosphoros	123	141$000
Ponchos	58	376$000
Polvilho	150	30$000
Productos chimicos	71	200$000
Sabão	615	207$500
Sal	56.000	5 :778$000
Tecidos	725	970$000
Vassouras	16	27$000
Vinho	1.399	556$000
	108.097	54 :278$500

Para RIO CAPINZAL :

Aguardente	740	265$000
Artigos de armarinho	321	1 :560$000
Arreiamentos	123	450$000
Arroz	16.500	6 :933$000
Assucar	24.580	9 :367$000
Baldes	12	18$000
Biscoutos e bolaxas	1.617	1 :318$600
Calçados	426	2 :263$000
Caronas	10	25$000
Caramellos	1.335	820$700
Cal	102	102$000
Café	9.353	6 :388$250
Cerveja	3.274	1 :823$000
Cevada	380	240$000
Chapeus de lã	178	3 :350$000
Chapeus de palha	24	72$700
Chinellos e tamancos	298	674$800
Cigarros	90	271$000
Doces	1.055	850$100
Farinha	51.852	5 :818$200
Farinha de trigo	21.546	7 :192$700
Fazendas	1.372	5 :700$000
Ferragens	6.155	5 :989$000
Fumo desfiado	80	56$000
Impressos	48	600$000
Kerozene	3.531	1 :030$600
Manteiga	35	98$000
Massas	197	158$900
Miudezas	4.187	4 :222$000
Mercadorias não classificadas	24.906	15 :320$300
Palas	25	100$000
Papel de embrulho	130	103$650
Phosphoros	353	628$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Polvilho	2.600	524$600
Prensas de ferro	35	35$000
Productos chimicos	720	1 :164$000
Sabão	1.386	651$500
Sal	195.850	13 :822$000
Tecidos	2.273	3 :973$000
Vassouras	63	96$500
Vellas de cêra	451	577$400
Vidros	43	50$000
Vinagre	1.266	284$600
Vinho	741	363$600
	380.263	105 :351$700

Para FLORIANOPOLIS :

Acolchoados	1.261	4 :539$000
Alfafa	400	80$000
Alpiste	300	270$000
Amendoim	52	200$000
Artigos de armarinho	600	800$000
Arreiamentos	98	298$000
Automovel	4.690	4 :000$000
Baldes	532	733$000
Bolças de palha	552	965$450
Calçados	331	1 :687$000
Camas de ferro	261	251$000
Carne em conserva	1.031	2 :009$200
Caronas	30	75$000
Camisetas	105	525$000
Caramellos	48.189	25 :349$600
Casemiras	369	1 :391$000
Capotes	13	39$000
Cadeiras	269	134$500
Cebolas	5.040	1 :008$000
Chaminés de vidro	439	606$500
Chales	41	170$000
Chapeus de lã	1.010	18 :104$600
Chapeus de palha	802	2 :991$000
Chinellos e tamancos	1 :424	2 :799$000
Couros curtidos	479	1 :644$000
Colla	476	476$000
Cobertores	75	162$000
Correias	257	2 :835$000
Cofres	1.035	828$000
Cremonas	203	110$000
Discos de gramophone	105	390$000
Escovas	137	428$300
Espartilhos	63	1 :020$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Farinha	107.740	8 :395$000
Fazendas	129	460$000
Favas	55	22$000
Feijão	2.160	648$000
Fechaduras	511	200$000
Ferragens	2.600	1 :180$200
Fitas de seda	11	760$000
Films cinematographicos	2.974	7 :230$000
Fogões	1.606	1 :614$000
Frigorificos	120	120$000
Fumo em corda	270	108$000
Fumo desfiado	218	122$600
Gravatas	19	1 :635$600
Impressos	2.382	1 :620$000
Manteiga	210	210$000
Mantas de lã	61	91$500
Marmores	710	300$000
Meias	1.804	7 :345$000
Medicamentos	602	680$000
Miudezas	429	550$000
Moveis de madeira	518	259$000
Molduras	780	780$000
Mercadorias não classificadas	5.193	5 :200$300
Obras de vidro	2.440	1 :952$000
Obras de metal	250	1 :200$000
Obras de ferro	4.108	3 :552$000
Objectos de uzo	166	530$000
Palas	1.144	5 :756$500
Palhas da colonia	110	192$500
Papel de embrulho	640	192$000
Perfumarias	102	250$000
Presuntos	501	523$000
Queijos	30	42$000
Salame	828	1 :324$800
Sabonetes	4.128	8 :863$600
Seda	4	80$000
Serigotes	265	1 :080$000
Sola	231	393$400
Tremoços	1.800	234$000
Vassouras	80	114$400
Velas de cêra	40	120$000
Vidros	1.864	1 :610$500
Vinho	135.321	27 :114$400
Xarque	803	642$000
	356.626	172 :217$450

A seguir

Continuação

Para ITAJAHY :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Artigos de electricidade	49	216$000
Arreiamentos	150	480$000
Banha	5.040	4 :536$000
Batatas	118	35$400
Calçados	2.289	10 :328$200
Camas de ferro	723	723$000
Caronas	15	37$000
Casemiras	77	360$000
Capas de lã	147	588$000
Chapeus de lã	276	5 :474$000
Chapeus de palha	327	1 :772$500
Chinellos e tamancos	1.398	826$600
Couros curtidos	96	208$000
Colla	260	260$000
Correias	70	280$000
Cofres	113	90$400
Ferragens	669	305$000
Impressos	800	500$000
Machinas	21.084	14 :900$000
Meias	185	1 :100$000
Mercadorias não classificadas	4.129	2.884$800
Obras de ferro	25	25$000
Objectos d'arte	40	100$000
Productos chimicos	1.642	1 :040$000
Papel de embrulho	40	70$000
Sabonetes	399	797$800
Tecidos	597	2 :250$000
Vinho	18.564	3 :712$800
	59.322	53 :900$500

Para LAGUNA :

Artigos de armarinho	562	1 :500$000
Calçados	162	670$000
Caramellos	50	30$000
Chapeus de lã	130	2 :613$000
Fazendas	206	1 :200$000
Films cinematographicos	100	200$000
Fumo desfiado	70	49$000
Impressos	15	70$000
Mercadorias não classificadas	178	247$000
Ponchos	6	24$000
Queijo	240	240$000
Salame	5	8$000
Sabonetes	199	437$800
Vinho	8.568	1 :714$600
	10.491	9 :003$400

A seguir

Continuação

Para LADARIO :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Arroz	1.200	480$000
Banha	1.043	906$300
Farinha	5.000	500$000
Feijão	1.200	360$000
	8.443	2 :246$300

Para SÃO FRANCISCO :

Arreiamentos	130	364$000
Calçados	1.622	6 :018$000
Caronas	90	225$000
Camisetas	210	1 :125$000
Camisas	94	564$000
Caramellos	938	563$200
Casemiras	62	248$000
Capas de lã	161	694$000
Chapeus de lã	378	5 :022$000
Chapeus	127	1 :163$750
Chinellos e tamancos	650	2 :116$000
Couros curtidos	150	300$000
Colla	375	375$000
Cofres	706	750$400
Creolina	67	180$000
Discos para gramophone	15	100$000
Farinha	4.000	635$000
Ferragens	129	129$000
Fitas dc seda	17	200$000
Fogões	177	177$000
Gravatas	3	228$800
Herva-matte	40	25$000
Malas de couro	30	78$000
Meias	733	3 :565$000
Moveis de madeira	237	118$500
Molduras	280	360$000
Mercadorias não classificadas	173	560$000
Objectos de uso	30	10$000
Palas	507	2 :704$000
Productos chimicos	284	200$000
Sabonetes	175	385$000
Seda	122	1 :570$000
Tecidos	235	1 :480$000
Vinho	11.130	2 :226$000
	24.077	34 :502$650

A seguir

Continuação

Para SANTA CATHARINA :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alcool	74	77$000
Amendoim	900	270$000
Aniagem	700	650$000
Artigos de armarinho	4.452	27 :104$000
Arroz	14.170	5 :919$000
Armações para sellins	11	11$000
Assucar	22.060	8 :825$000
Biscoutos e bolaxas	2.482	2 :115$000
Calçados	1.912	8 :111$700
Camas de ferro	134	180$000
Caronas	41	137$000
Caramellos	2.582	2 :110$000
Capas de lã	82	1 :688$000
Cal	637	70$300
Café	5.276	4 :060$000
Cadeiras	123	61$500
Cerveja	1.478	842$500
Chapeus de lã	266	5 :218$000
Chapeus de palha	45	161$000
Chinellos e tamancos	1.131	4 :269$300
Couros curtidos	261	1 :917$000
Cigarros	120	360$000
Doces	452	360$000
Farinha	64.540	8.099$000
Farinha de trigo	4.390	1 :790$000
Fazendas	15.518	60 :480$000
Ferragens	6.278	10 :575$000
Fogões	751	927$000
Fumo desfiado	195	136$500
Impressos	141	80$000
Kerozene	2.276	676$000
Lã	63	60$000
Louças	373	575$000
Manteiga	63	150$000
Marmores	177	160$000
Massas	502	304$400
Medicamentos	1.034	2 :590$000
Miudezas	2.179	3 :232$000
Mercadorias não classificadas	80.702	62 :201$700
Objectos de uso	145	125$000
Papel de embrulho	19	11$200
Peixe secco	110	20$000
Phosphoros	646	977$000
Polvilho	3.200	537$000
Pregos	2.370	1 :498$000
Sabonetes	12	27$500

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Sabão	1.715	484$000
Sal	182.000	12 :240$000
Tecidos	3276	3 :374$000
Vassouras	21	84$000
Vaquetas	101	717$800
Velas de cêra	13	10$000
Vinagre	1.227	1 :027$000
Vinho	3.404	722$000
	436.830	248 :368$400

Para IMBITUBA :

Calçados	1.034	5 :350$000
Caramellos	1.027	456$800
Casemiras	96	384$000
Cadeiras	488	147$000
Chapeus de lã	95	1 :930$000
Chapeus de palha	9	180$000
Chinellos e tamancos	80	128$000
Couros curtidos	90	140$000
Films cinematographicos	780	1 :500$000
Mercadorias não classificadas	68	290$000
Obras de metal	110	550$000
Palas	214	888$000
Vinho	21.084	4 :206$800
	25.175	16 :150$600

Para PORTO MURTINHO :

Arreiamentos	1.656	3 :116$800
Arroz	23.460	11 :796$000
Assucar	17.400	7 :010$000
Banha	4.280	3 :890$880
Biscoutos e bolaxas	230	160$000
Calçados	1.313	3 :937$000
Carne em conserva	104	179$200
Caronas	180	480$000
Camisetas	132	600$000
Caramellos	628	394$600
Café	2.605	1 :625$000
Cebolas	450	90$000
Cerveja	3.200	1 :100$000
Chinellos e tamancos	541	2 :041$200
Coxonilhos	49	48$000
Doces	60	40$000
Espartilhos	402	1 :206$000
Farinha	145.800	14 :955$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Fumo em corda	600	234$000
Fumo desfiado	70	49$000
Fumo em folha	50	13$500
Manteiga	150	150$000
Malas de couro	385	1 :000$000
Meias	140	525$000
Miudezas	150	120$000
Mercadorias não classificadas	1.905	1 :640$100
Papel de embrulho	220	66$000
Phosphoros	1.265	1 :530$000
Sabão	2.190	547$000
Serigotes	373	746$000
Vassouras	114	159$120
Velas de cêra	330	330$000
Vinagre	300	30$000
Vinho	3.440	1 :024$000
Xergões	18	27$000
	214.190	60 :860$400

Para MATTO GROSSO :

Assucar	3.000	1 :000$000
Arroz	1.200	480$000
Banha	1.008	907$200
Café	100	100$000
Chinellos e tamancos	100	160$000
Cigarros	25	75$000
Fumo em corda	25	10$000
Fumo em folha	14.200	3 :834$000
Objectos de uso	75	100$000
Sabonetes	645	1 :419$000
Vassouras	84	120$120
Vellas de cêra	70	70$000
Vinho	252	50$400
	20.784	8 :325$720

Para CORUMBÁ :

Amendoim	3.000	885$000
Artigos de photographia	550	1 :450$000
Arreiamentos	5.976	16 :795$200
Arroz	58.800	27 :420$000
Armações para sellins	74	74$000
Assucar	44 580	18 :520$000
Banha	323.131	292 :226$880
Boscoutos e bolaxas	60	60$000
Calçados	2.680	7 :988$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Caronas	300	750$000
Caramellos	2.188	1 :313$000
Casemiras	90	360$000
Cadeiras	3.495	1 :564$000
Cebolas	2.400	480$000
Chales	51	200$000
Chinellos e tamancos	1.912	5 :247$000
Couros curtidos	1.481	4 :517$000
Cofres	353	283$000
Espartilhos	155	455$000
Farinha	155.375	14 :868$750
Ferragens	280	500$000
Frigorificos	132	160$000
Fumo em corda	2.945	1 :530$000
Fumo desfiado	500	350$000
Fumo em folha	8.700	2 :349$000
Herva-matte	1.120	291$000
Impressos	531	780$000
Manteiga	2.153	3 :762$000
Mel	35	15$000
Moveis de madeira	5.804	2 :901$000
Mercadorias não classificadas	261	799$000
Palas	99	472$000
Papel de embrulho	1.520	455$000
Phosphoros	990	1 :440$000
Polvilho	8.000.	2 :400$000
Presuntos	10	13$000
Queijo	150	165$000
Salame	100	160$000
Sabão	8.578	2 :094$500
Sola	430	782$000
Vassouras	1.008	1 :441$400
Vinho	4.400	880$000
	654.397	419 :262$930
Para LONDRES:		
Buchos de bagre	8.645	10 :374$000
Crina vegetal	3.381	3 :040$500
	12.026	13 :414$500
Para NEW-YORK:		
Crina vegetal	17.707	17 :707$000
Para o HAVRE:		
Crina vegetal	40.500	9 :315$000

A seguir

Continuação

Para BUENOS AYRES:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Amendoim	3.245	971$050
Banha	76	66$000
Bolsas de palha	108	189$000
Buchos de bagre	3.900	4:680$000
Carne em conserva	120	96$000
Café	10	4$700
Cadeiras	846	423$000
Couros salgados	4.084	12:252$000
Crina vegetal	7.350	1:690$500
Discos para gramophones	3.226	4:357$000
Escovas	84	145$000
Farinha	1.218.940	128:963$300
Ferragens	7.147	5:100$000
Fumo desfiado	550	385$000
Fumo em folha	21.800	5:913$000
Herva-matte	1.373.585	352:096$840
Laranjas	297	113$000
Machinas	4.668	2:130$000
Material electrico	692	800$000
Madeiras	16.000	3:538$800
Mercadorias não classificadas	12.246	4:862$000
Objectos de uso	584	450$000
Ovos	352	636$600
Polvilho	1.500	450$000
Sola	280	392$000
Taboas	162.240	9:116$850
Tubos de ferro	1.665	955$000
	2.845.595	540:776$640

Para ROSARIO DE SANTA FÉ:

Farinha	29.500	3:590$000
Herva-matte	2.901.611	725:666$430
	2.931.111	729:256$430

Para MONTEVIDÉO:

Aguardente	420	92$400
Amendoim	156.930	43:345$200
Arroz	120	48$000
Assucar	60	32$000
Banha	660	630$000
Carne em conserva	52	41$600
Café	15	15$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Cabos de vassouras	10.100	1 :200$000
Couros seccos	27.576	22 :659$000
Couros salgados	53.040	23 :868$000
Couros curtidos	30	60$000
Doces	72	58$000
Farinha	1.362.920	165 :081$800
Feijão	60	18$000
Fumo em corda	116.253	43 :767$270
Fumo em folha	40.428	10 :915$500
Herva-matte	120	31$800
Lã	5.640	3 :948$000
Laranjas	11.350	1 :860$000
Mercadorias não classificadas	643	373$800
Polvilho	13.980	3.042$000
Sola	802	2 :404$000
Tecidos	25	10$000
Velas de cêra	900	2 :700$000
	1.802.196	326 :201$910

Para a R. DO URUGUAY :

Calçados	68	400$000
Caramellos	75	45$000
Café	55	66$000
Fumo em corda	250	125$000
Fumo desfiado	14.161	10 :561$500
Kerozene	370	100$000
Sabão	250	62$500
	15.229	11 :360$000

Rio Grande

Exportou em 1915 :

Valor official : 20.496:337$640 — Peso total : 39.823.870 klg.

Para MANAOS :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Biscoutos communs	292	292$000
Biscoutos finos	9.519	14 :537$400
Bolaxas	210	105$000
Bolaxinhas	295	206$500
Brim de algodão	2.598	9 :382$000
Carne em latas	16.417	13 :133$600
Cassinetas de algodão	1.705	5 :115$000
Charutos	523	7$390$600
Charutos entre-finos	214	1 :281$720
Conservas alimenticias	1.306	1 :306$000
Feijoada	600	480$000
Linguiças em lata	354	354$000
Massa de tomate	638	510$400
Peixe em conserva	245	232$750
Peixe em salmoura	2.520	705$600
Toucinho	49	34$300
Tecidos de algodão lavrado	746	2 :984$000
Xarque	26.852	18 :796$400
Xarque enlatado	5.805	4 :063$500
	70.893	80 :910$770

Para PARÁ :

Biscoutos finos	4.029	6 :043$500
Bolaxas	1.757	878$500
Brim de algodão	6.073	24 :292$000
Brim de linho	159	795$000
Capsulas de folha	1.827	913$500
Carne em latas	24 :129	19 :303$200
Cassineta de algodão	2.832	8 :496$000
Cebollas	28.125	3 :465$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Charutos finos	276	3 :864$000
Charutos entre-finos	82	494$700
Conservas alimenticias	7.580	7 :580$000
Feijão preto	600	180$000
Graxa em pipa	7.765	3 :882$500
Graxa refinada	11.480	5 :740$000
Linguas em lata	2.044	2 :044$000
Peixe em conserva	7.382	7 :012$900
Sebo	35.187	15 :130$410
Tecidos de algodão	553	2 :212$000
Xarque	109.584	86 :802$700
Xarque enlatado	17.290	12 :792$000
	268.754	211 :921$910

Para MARANHÃO :

Biscoutos communs	50	50$000
Biscoutos finos	674	1:125$000
Bolaxinhas	54	37$800
Brim de algodão	897	3:588$000
Cassinetas de algodão	1.196	3:588$000
Cebollas	18.563	2:692$190
Charutos finos	6	84$000
Charutos entre-finos	4	24$000
Conservas alimenticias	56	56$000
Doce em calda	1.235	1:235$000
Linguiça em lata	112	112$000
Marmellada	392	274$400
Peixe em conserva	56	53$200
Riscados de algodão	177	354$000
Semolina	135	270$000
	23.607	13:543$590

Para FORTALEZA :

Biscoutos commusn	13	13$000
Biscoutos finos	18	32$400
Bolaxinhas	15	10$500
Doce em calda	422	422$000
Marmellada	168	117$600
Massa de tomate	532	425$600
Riscados de algodão	154	308$000
Sardinha	52	90$000
	1.374	1:419$100

A seguir

Continuação

Para CEARÁ:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Brim de algodão	1.679	6:716$000
Cassinetas de algodão	770	2:310$000
Charutos finos	13	182$000
Charutos entre-finos	12	72$000
Conservas alimenticias	162	162$000
Peixes em conserva	280	266$000
Riscados de algodão	49	98$000
Tecidos de algodão lavrado	140	560$000
	3.105	10:366$000

Para NATAL:

Biscoutos finos	266	478$800
Marmellada	112	78$400
Massa de tomate	168	134$400
Sebo	5.115	2:199$450
Toucinho	1.234	961$800
	6.895	3:852$850

Para RIO GRANDE DO NORTE:

Biscoutos communs	27	27$000
Biscoutos finos	127	101$300
Bolaxinhas	28	19$600
Chocolate	28	22$400
	210	270$300

Para CABEDELLO:

Bagre	975	292$500
Cebollas	4.500	562$500
Peixe em salmoura	2.100	588$000
	7.575	1:443$000

Para PARAHYBA:

Batatas	263	52$600
Cebollas	17.685	2:754$000
Charutos finos	45	630$000
Charutos entre-finos	78	468$000
Fumo desfiado	50	40$000
Peixe em conserva	270	256$500
Sebo	277.499	119:324$570
Xarque	301.037	240:829$600
	596.927	364:355$270

A seguir

Continuação

Para RECIFE:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Arroz	6.000	2:400$000
Avulsos	100	200$000
Banha	283	283$000
Batatas	14.003	2:384$350
Carne	45	36$000
Cavallos	300	200$000
Cebollas	139.410	21:222$450
Charutos finos	321	1:494$000
Charutos entre-finos	82	490$080
Doce em calda	84	84$000
Fumo desfiado	750	525$000
Fumo em folha	9.195	2:482$640
Peixe em salmoura	14.280	3:998$400
Peixe secco	7.271	1:834$600
Pomada anti echimosis	36	450$000
Sebo	632.360	272:188$460
Sarja grossa	1.061	3:713$500
Toneis de ferro	400	700$000
Xarque	853.438	683:150$400
	1.679.419	1.001:137$780

Para PERNAMBUCO:

Bagre	71.210	21:363$000
Biscoutos communs	109	109$000
Biscoutos finos	2.367	3:662$400
Bolaxas	42	21$000
Bolaxinhas	110	77$000
Banha	2.250	2:250$000
Batatas	17.347	3:074$550
Brim de algodão	3.677	14:708$000
Brim de linho	187	935$000
Capsulas de folha	5.385	2:692$500
Carne em latas	706	564$800
Cassinetas de algodão	3.375	10:125$000
Cavallos	800	1:000$000
Cebollas	216.900	32:171$500
Charutos finos	4	24$000
Conservas alimenticias	713	713$000
Doce em calda	47	47$000
Feijão de côr	6.000	2:040$000
Feijão preto	780	265$200
Marmellada	51	35$700
Oleo de mocotó	7.021	4:211$400
Peixe em salmoura	33.600	9:408$000
Peixe secco	22.480	4:815$000
Roupas	26	500$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Sebo	307.981	132:497$790
Sarja grossa	389	1:361$500
Taínhas em salmoura	17.220	4:821$600
Toneis de ferro	5.550	3:700$000
Tecidos de algodão lavrado	972	3:888$000
Tecidos de algodão de lã	734	2:936$000
Xarque	2.771.041	2.240:480$800
	3:499$074	2.504:498$740
Para PENEDO:		
Biscoutos finos	546	819$000
Massa de tomate	616	492$800
Sebo	14.231	6:119$330
Sardinha	6	40$000
Semolina	17	34$000
	15.416	7:505$130
Para MACEIÓ:		
Baeta	28	98$000
Bagre	1.600	480$000
Biscoutos finos	263	473$400
Bolaxas	939	469$500
Bolaxinhas	228	159$600
Banha	957	889$500
Batatas	9.958	2:303$700
Brim de algodão	1.003	4:012$000
Brim de linho	114	570$000
Cassinetas de algodão	1.380	4:140$000
Casemira	123	492$000
Cebollas	71.460	10:712$250
Chales de algodão entre-finos	52	312$000
Conservas alimenticias	195	195$000
Farinha de mandioca	20.000	2:000$000
Marmellada	936	655$200
Massa de tomate	1.184	947$200
Milho	9.900	1:188$000
Peixe secco	11.225	2:245$000
Riscados de algodão	324	648$000
Sebo	224.671	96:608$530
Sarja grossa	108	378$000
Sarja fina	357	2:320$500
Taínhas em salmoura	168	47$040
Tecidos do algodão lavrado	918	3:672$000
Tecidos de algodão e lã	114	456$000
Velas de composição	100	100$000
Vinho nacional	1.607	321$480
Xarque	708.832	561:105$600
	1.068.744	698:699$500

A seguir

Continuação

Para ARACAJÚ:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Biscoutos finos	645	967$500
Cavacos de xarque	5.842	2:044$700
Cebollas	4.050	630$000
Conservas alimenticias	805	805$000
Marmellada	91	63$700
Massa de tomate	504	402$200
Mostruario de latas	56	56$000
Peixe em conserva	56	53$200
Sebo	84.599	36:377$570
Sardinha	43	85$000
Semolina	36	72$000
Xarque	214.754	171:551$200
	311.481	213:109$070

Para BAHIA:

Amostras de fazenda	13	13$000
Arroz limpo	2.700	1:080$000
Bagre	70.273	21:081$900
Biscoutos finos	8.871	13:852$000
Banha	3.105	2:640$300
Batatas	26.251	6:498$900
Brim de algodão	4.851	19:404$000
Capsulas de folha	210	105$000
Carne em latas	515	412$000
Cassinetas de algodão	7.849	16:637$000
Cerveja	3.203	1:921$800
Cebolas	650.148	99:114$500
Charutos finos	140	1:954$400
Charutos entre-finos	10	60$000
Chales algodão entre-finos	1.137	6:368$000
Cervejas alimenticias	2.986	2:986$000
Doce em calda	1.880	1:880$000
Feijão de côr	11.160	3:931$200
Feijão preto	3.600	1:224$000
Graixa em pipa	1.122	561$000
Gorros de couro	3.207	256$560
Garrafas vasias	480	288$000
Herva-matte	110	27$500
Linguiças em lata	224	224$000
Linguiças seccas	18	44$400
Marmellada	9.245	6:471$500
Massa de tomate	4.152	3:321$600
Peixe em conserva	907	861$650
Peixe em salmoura	39.144	10:960$320
Peixe secco	102.084	20:416$800

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Pimenta do reino	55	110$000
Riscado de algodão	123	246$000
Sebo	776.694	334:387$330
Semolina	168	336$000
Tainhas em salmoura	4.200	1:176$000
Tecidos de algodão lavrado	1.944	7:776$000
Tecidos de algodão e seda	92	644$000
Tecidos de algodão e lã	541	2:164$000
Umbigos de boi	20.720	1:657$600
Vinho nacional	3.340	668$000
Xarque	3 744.861	2 970:111$500
	5.512.333	3.563:873$760

Para VICTORIA :

Biscoutos finos	501	6;313$8000
Bolaxas	252	126$000
Banha	105	90$300
Batatas	5.400	1:620$000
Carne em latas	1.225	980$000
Cebollas	34.050	4:167$000
Chocolate	65	52$000
Doce em calda	252	252$000
Marmellada	406	284$200
Massa de tomate	80	64$000
Xarque	473.898	375:046$000
	516.234	388:995$300

Para RIO DE JANEIRO :

Aboboras	98.335	4:666$800
Alfafa imprensada	13.900	1: 68$000
Algodão crú	2.021	3:233$600
Alhos	5.827	1:150$140
Amostras de tecidos	480	410$000
Amostras de fazendas	621	1:161$500
Amostras de rolha	39	20$000
Amostras de tijollos	50	40$000
Arroz limpo	49.350	19:339$500
Asbesto flomblaginado	20	120$000
Baeta	2.716	8:148$000
Bagre	153.549	40:064$700
Biscoutos communs	3.885	3:885$000
Biscoutos finos	62.803	96:379$900
Bolaxinhas	3.894	2:727$900
Buchos de bagre	218	261$600
Brinquedos	84	120$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Botinas de couro	196	980$000
Banha	3.964	3:409$040
Batatas	140.632	30:028$400
Brim de algodão	44.114	176:456$000
Brim de linho	1.406	7:030$000
Cabos de arame	565	700$000
Calçados	423	2:525$000
Camisas de algodão	30	72$000
Camarão secco	600	360$000
Capsulas de folha	10.453	5:226$500
Carne em latas	945	756$000
Cassinetas de algodão	37.921	146 296$500
Cassinetas dealgodão e lã	53	185$000
Casemira	4.905	19:720$000
Cavacos de xarque	32.856	11:499$6000
Cavallos	1.100	1:250$000
Cebolas	3.088.582	500:637$000
Charutos finos	1.722	24:110$940
Charutos entre finos	2.733	16:398$720
Chocolate	896	716$800
Chales finos	43	516$000
Chales algodão entre finos	80	480$000
Cobertores finos	3.253	26:024$000
Cobertores entre finos	9.775	39:104$000
Cobertores ordinarios	1.172	2:344$000
Conservas alimenticias	24.493	24:493$000
Couros preparados	684	2:440$000
Crina vegetal	3.200	736$000
Doce em calda	40.123	40.123$000
Esteresina	15	620$000
Feijão de cor	47.460	15.316$000
Feijão Preto	482.940	147:306$000
Fructas	20.173	4:034$600
Fructas em calda	84	284$000
Farinha de mandioca	905	37$450
Feijoada	22	17$600
Folhas de flandres	8.625	2:640$000
Formulares telegraphicos	240	50$000
Graixa refinada	308	123$200
Garrafas vasias	12.020	4;068$000
Impressos	42	126$000
Lã fina	104.279	89:274$020
Lã grossa	23.739	15:604$990
Linguiças em lata	8·369	8:369$000
Linguas secas	18	44$400
Louro	50	25$000
Mantas de lã	108.726	161:385$000
Marmellada	4.360	3:052$000
Massa de tomate	6.799	5:439$200
Moveis usados	800	2:000$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Machinas	63	470$000
Melancias	100.770	10:077$000
Marmellos	26	5$200
Oleos de residuo para petroleo	1.880	1:050$000
Ovas salgadas	2.439	903$160
Ovos	336	268$800
Obras impressas	69	600$000
Peixe em conserva	1.449	1:376$550
Peixe em salmoura	86.430	23:606$160
Peixe secco	71.613	16:232$960
Peixe salgado	11.977	3:353$560
Peixe fresco	4.380	438$000
Pelles preparadas	44	250$000
Pennas preparadas	2	250$000
Peneiras de folhas	30	20$000
Pallas communs	452	1:582$000
Panno grosso	1.136	3:408$000
Papel impermeavel	207	650$000
Potrilho de roça	500	2:000$000
Pregos	50	150$000
Productos chimicos	48	600$000
Pallas entre-finos	5.834	19:649$000
Pimentões	25.440	5:088$000
Pimenta secca	213	850$000
Pomada anti-echimosis	308	3:850$000
Pó de mosquito	174	609$000
Queijo	12	14$400
Rapaduras	1.435	358$750
Reclames	621	810$000
Roupas	158	1:355$000
Repuchos	52.051	5:205$100
Sebo	599·670	257:858$100
Sapatos de couro	71	215$700
Sarja grossa	12.645	43:257$300
Sarja fina	828	5:382$000
Semolina	504	1:008$000
Sollas	11.002	16:076$800
Tremoços	30.180	3:923$400
Tubos de aço	2·000	1:000$000
Tubos de ferro	2.252	1:076$000
Tainhas em salmoura	8.820	2:469$600
Tainhas seccas	900	252$000
Tomates	1.357·535	135:753$500
Toneis de ferro	8.450	6 000$000
Touritos de raça Jersey	300	500$000
Terneiros de raça Devon	950	1.000$000
Tecidos de algodão lavrado	17.928	71.712$000
Tecidos de lã	685	2.180$000
Tecidos de lã e algodão	5 502	22.008$000
Uvas	113.658	22.731$600
Vinho branco	308	246$400

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Vinho nacional	34·984	6.996$800
Xarque	2.381.164	1.895 885$800
Xarque enlatado	123	91$500
Zarcão	910	800$000
	9.606.226	4.301.463$140

Para SANTOS:

Abat-jours de ferro	223	105$000
Aboboras	300	24$000
Alfafa imprensada	5.693	683$160
Alhos	16.839	3.536$190
Alpargatas	1 534	3.068$000
Alpiste	60	54$000
Amostras de tecidos	17	17$000
Amostras de productos chimicos	33	100$000
Apparelhos para estivas de couro	100	100$000
Arandellas de cobre	12	57$000
Arenques	700	500$000
Arroz limpo	40.680	16.842$000
Bagre	41.625	12.487$500
Biscoutos	900	900$000
Biscoutos finos	21.530	34 129$800
Bolaxas	39	19$500
Bolaxinhas	903	632$100
Botinas de couro	54	270$000
Banha	9.013	8.263$160
Batatas	164.108	36.187$600
Brim de algodão	46.636	186.544$000
Brim de linho	140	700$000
Camarão secco	16.898	10.137$000
Camarão em conserva	156	156$000
Cangica	20	8$000
Capsulas de folha	24.270	12.135$000
Cassineta de algodão	23.425	70.575$000
Casemira	1.140	4.548$000
Cavacos de xarque	4.462	3 569$600
Cebollas	2.520.670	418 756$050
Charutos finos	2.620	36.680$560
Charutos entre-finos	1.486	8.921$760
Chales finos	156	1.560$000
Cobertores finos	3.560	28.480$000
Cobertores entre-finos	4 229	16.916$000
Cobertores ordinarios	31 396	68 792$000
Conservas alimenticias	1.454	1 454$000
Couros vaccuns salgados	347.906	156.557$700
Couros curtidos	4.260	11 280$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Doce em calda	39.550	39.550$000
Doce secco	38	152$000
Elixir medicinal	51	153$000
Feijão de cor	6.000	2.088$000
Feijão preto	5 580	1.828$899
Fructas	60	12$000
Fumo desfiado	150	105$000
Fumo em folha	303	81$810
Herva medicinal	3	7$000
Lã fina	17.693	15.590$180
Lã grossa	14.764	11.820$150
Linguiças seccas	34	81$600
Louro	100	50$000
Linhaça	300	120$000
Mantas de lã	54.792	82.188$000
Mantas de juta	429	429$000
Marmellada	73.981	51.786$700
Massa de tomate	29.707	23.765$600
Mineraes	7	7$000
Melancias	3.200	320$000
Oleo de mocotó	6.765	3.382$500
Ovas salgadas	26.686	11.909$700
Obras de vidro	315	1.000$000
Objectos phisicos	2	18$000
Peixes em conserva	2.630	2.498$500
Peixes em salmoura	23.436	6.562$080
Peixes seccos	46.255	9.720$000
Peixes salgados	608	163$600
Pelles diversas	15	12$000
Pallas communs	195	682$500
Peças de ferro	12	20$000
Pó sabão perfumado	12	54$000
Pallas entre-finos	1.096	3.836$000
Pimentões	8.700	1.740$000
Pomada anti-echimosis	85	437$500
Pó de mosquito	89	311$500
Queijo	100	170$000
Roupa	80	400$000
Residuos de algodão	5.717	1.715$400
Sebo	296.334	127.423$620
Sal grosso	70.000	6.000$000
Sapatos de couro	150	450$000
Sarja	309	1.081$500
Sollas	970	1.358$000
Tremoços	8.880	2,792$400
Torcidas para fogão	43	150$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Torcidas para estufa	34	100$000
Tinta para escrever	65	104$000
Tainhas em salmoura	5.880	1.646$400
Tainhas seccas	855	239$440
Tomates	62.729	6.272$900
Tecidos de álgodão lavrado	6.347	25.388$000
Tecidos de juta e algodão	250	2.400$000
Tecidos de lã e algodão	444	1.766$000
Uvas	5.448	1.089$200
Vinho nacional	42.556	8.511$200
Xarque	384.478	281.787$400
Zinco	800	100$000
	4.598.309	1.899.176$260

Para ANTONINA:

Biscoutos communs	81	81$000
Biscoutos finos	1.262	1.976$100
Bolaxinhas	119	83$300
Batatas	22.185	5 505$000
Brim de algodão	439	1.756$000
Camarão em conserva	68	68$000
Carne em latas	121	98$800
Cavacos de xarque	12.476	4.366$600
Cebollas	13.500	2.664$000
Charutos finos	32	448$000
Charutos entre-finos	14	84$000
Conservas alimenticias	137	137$000
Doce em calda	8.456	8.456$000
Fructas em calda	124	124$000
Marmellada	8.156	5.709$200
Massa de tomate	3.368	2.694$400
Ovas salgadas	336	100$800
Peixe em conserva	792	752$400
Peixe em salmoura	706	141$200
Peixe secco	135	37$800
Peixe salgado	252	50$400
Pimenta moida	50	100$000
Pimenta do Reino	874	1 670$800
Riscados de algodão	73	146$000
Tecidos de algodão lavrado	260	1.040$000
Tecidos de lã e algodão	171	684$000
Vinho nacional	4 000	800$000
Xarque	80.861	63 197$250
	159.048	102.972$050

A seguir

Continuação

Para PARANAGUÁ:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alpargatas	10	20$000
Biscoutos communs	64	64$000
Riscoutos finos	720	1.095$800
Bolaxas	396	198$000
Bolaxinhas	65	45$500
Bonets diversos	50	200$000
Botinas de couros	318	1.590$000
Batatas	35.590	10.262$000
Brim de algodão	1.822	7.288$000
Capsulas de folha	61	30$500
Cassinetas de algodão	207	621$000
Cavacos de xarque	10.456	3.659$600
Cebollas	31.725	6 345$000
Charutos	58	812$000
Charutos entre-finos	37	222$000
Conservas alimenticias	12	12$000
Doce em calda	1.376	1.376$000
Farinha de mandioca	9.000	730$000
Marmellada	1.710	1.197$000
Massa de tomate	516	412$800
Oleo para motores	8	8$000
Ovas salgadas	28	8$400
Obras de madeira	19	58$500
Pomada anti-echimosis	14	175$000
Riscados de algodão	95	190$000
Tecidos de algodão lavrado	390	1.560$000
Tecidos de algodão e lã	144	576$000
Xarque	80.788	63.440$400
	175.679	102:197$500

Para PARANÁ:

Massa de tomate	245	196$000

Para BLUMENAU:

Marmellada	1 235	864$500

Para FLORIANOPOLIS:

Alfafa imprensada	4.779	1.203$480
Amostras de chapeus de lã	50	300$000
Amostras de confecções	47	100$000
Amostras de fazenda	200	100$000
Arame em rolo	1 615	1.021$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Aniagem	27.853	21:906$000
Arroz limpo	60	30$000
Biscoutos finos	2·593	1:783$800
Bolaxas	683	341$500
Bolaxinhas	630	441$000
Bonets de fazenda	25	25$000
Bonets diversos	2	14$000
Botinas de couro	134	670$000
Brim de algodão	1.785	7:140$000
Cabo de manilha	1.700	1:000$000
Camarão em conserva	23	23$000
Capsulas de folha	938	469$000
Cavacos de xarque	62.880	21:972$400
Cebollinho	2	20$000
Cebollas	21.150	4:167$000
Charutos finos	27	378$000
Chocolate	119	95$200
Chapeus entre-finos	17	240$000
Doce em calda	3.321	3:321$000
Gorros	1	10$000
Lampeões e accessorios	70	250$000
Mantas de lã	3.512	5:268$00
Marmellada	2.592	1.814$400
Massa de tomate	96	76$800
Machinas para arrolhar	148	250$000
Melancias	200	20$000
Ponchos finos	12	240$000
Ponchos communs	18	144$000
Pallas commus	1.101	3:853$500
Panno grosso	18	144$000
Pallas entre-finos	68	228$000
Pipas vasias	3.575	429$000
Sabão commum	825	206$250
Tecidos de algodão lavrado	213	852$000
Tecidos de algodão	31	200$000
Vellas de composição	452	452$000
Vinho nacional	5.565	1:113$600
Xarque	656.124	528:646$300
	805.284	617:060$130

Para ITAJAHY:

Biscoutos communs	13	13$000
Biscoutos finos	18	32$400
Bolaxas	385	192$500
Bolaxinhas	169	118$300

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Calçados	37	185$000
Cavacos de xarque	222	77$700
Cebollas	1.685	318$100
Conservas alimenticias	140	140$000
Doce em calda	491	491$000
Marmellada	80	56$000
Massa de tomate	1.541	1:232$800
Sebo	899	386$570
Tamancos	60	96$000
Vinho nacional	2 000	400$000
Xarque	33.709	27:007$200
	41.449	30:746$570
Para LAGUNA:		
Marmellada	139	97$300
Para S. FRANCISCO:		
Bolaxas	182	91$000
Botinas de couro	146	730$000
Batatas	600	180$000
Brim de algodão	141	564$000
Brim de linho	54	270$000
Cassinetas de algodão	230	690$000
Cebollas	1.350	270$000
Doce em calda	805	805$000
Feijão de cor	300	102$000
Massa de tomate	98	78$400
Oleo de linhaça	66	60$000
Pipas vasias	4.650	680$000
Sebo	273.980	117.811$400
Xarque	$6.433	36.996$400
	329.035	159.328$200
Para S. CATHARINA:		
Xarque	79	03$200
Para CUYABÁ:		
Aniagem	411	469$000
Para PORTO MURTINHO:		
Aniagem	290	261$000
Biscoutos finos	1.125	1.687$500
Bolaxas	91	45$500

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Capsulas de folha	339	169$000
Cigarros	62	186$000
Conservas alimenticias	224	224$000
Doce em calda	909	909$000
Fumo desfiado	15	10$500
Marmellada	430	301$000
Massa de tomate	288	230$400
Peixe em conserva	189	179$550
	3.962	4.203$450
Para CORUMBÁ:		
Alhos	1.050	220$500
Alpargatas	400	800$000
Azeite de oliveira	66	118$800
Biscoutos communs	165	165$000
Biscoutos finos	3.119	4.991$400
Bolaxas	294	147$000
Bolaxinhas	165	115$500
Batatas	4.725	945$000
Caças em conserva	112	112$000
Camarões em conserva	89	88$000
Capsulas de folha	1.014	507$000
Cebollas	57.375	8.194$500
Charutos finos	3	44$800
Charutos entre-finos	73	439$200
Charutos ordinarios	24	72$000
Conservas alimenticias	477	477$000
Doce em calda	2.780	2.780$000
Fumo desfiado	15	10$500
Fumo em corda	325	130$000
Farinha de milho	56	7$840
Feijoada	21	16$800
Marmellada	3.864	2.704$800
Massa de tomate	2.454	1.963$200
Obras impressas	80	65$000
Peixe em conservas	181	171$950
Semolina	19	38$000
Toucinho	248	196$000
Vellas de composição	351	351$800
	79.494	25.813$790

Extrangeiros

Para RIVER MERSEY:		
Cinzas	378.000	7.560$000
Couros vaccuns salgados	104.520	47.034$000
Couros vaccuns seccos	109.270	109.270$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Couros vaccuns refugos	53.790	43.032$000
Sabugos de chifre	10.000	10$0000
Xarque enlatado	2.585	1.809$500
	658.165	208.805$500
Para TALMONOH:		
Buchos de bagre	1.577	1.892$400
Cabello	29.951	32.946$100
Chifres	20.403	3.060$450
Couros vaccuns salgados	1.195.350	537.907$500
Ossos queimados	970.000	19.400$000
Sabugos de chifre	28.146	281$460
	2.245.427	595.487$910
Para LIVERPOOL:		
Buchos de bagre	5.825	6.990$000
Buchos de miraguaya	120	144$000
Caldo de carne	14.250	8.550$000
Canellas de boi	27.300	546$000
Cinzas	1.381.015	27.620$300
Chifres	280	42$000
Couros vaccuns salgados	130.000	58.500$000
Guano	59.123	1.182$460
Ossos queimados	158.607	3.172$140
Sabugos de chifre	22.032	220$320
Unhas	46.037	5.524$440
Xarque enlatado	1.470	1.029$000
	1.846.059	113.520$660
Para NEW YORK:		
Cabello	67.027	73.729$700
Canellas de boi	35	700
Chifres	19.359	2.903$850
Couros vaccuns salgados	2.640.862	1.188.087$900
Couros vaccuns seccos	329.440	329.675$600
Couros vaccuns refugos	162.170	129.899$000
Couros de terneiros	2.276	1.593$200
Lã fina	88.047	71.918$720
Lã grossa	37.542	22.525$540
Pelles diversas	391	317$600
Sabugos de chifre	11.457	1.145$570
Umbigos de boi	15.700	1.256$080
	3.374.312	1.821:834$460

A seguir

Continuação

Para BORDEAUX:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Sollas	23.370	32.718$000

Para ILHEOS:

Biscoutos finos	214	321$000
Cebollas	31.950	4.752$000
Conservas alimenticias	697	697$000
Marmellada	175	122$500
Peixe em conserva	112	106$400
Sebo	61.395	26.415$330
Vinho nacional	1.600	320$000
Xarque	989.943	791.634$400
	1.086.086	824.368$630

Para LISBOA:

Charutos finos	55	770$000
Charutos entre-finos	2	12$000
	57	782$000

Para STOCKOLMO:

Chifres	16.994	2.549$000
Couros vaccuns salgados	652 678	293.705$000
	669.672	296.254$000

Para BUENOS AYRES:

Arcos voltaicos	370	625$000
Areia fina	80	2$000
Buchos de bagre	3.110	3.721$200
Cal bruto	30	1$000
Charutos finos	4	64$000
Charutos entre-finos	49	924$000
Couros vaccuns salgados	285.168	128.325$600
Moinhos de ferro	693	550$000
Material electrico	74	200$000
Parallelepipedes	68	60$000
Tubos de ferro	2.048	1.060$000
	291.694	134.903$400

A seguir

Continuação

Para MONTEVIDÉO:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Aguardente	33.013	7.262$860
Baias	400	200$000
Camarão secco	30	18$000
Charutos finos	16	224$000
Charutos entre-finos	20	120$000
Couros vaccuns seccos	85.420	85.420$000
Couros vaccuns refugo	42.050	33.640$000
Couros de terneiros	12.140	8.498$000
Lã grossa	406	231$420
Laranjas	2.818	569$000
Mudas de planta	40	50$000
Pelles de lontra	20	16$000
Sollas	133	186$200
Vassouras	1.366	177$580
	177.872	136.613$060

Para RIO BRANCO:

Aguardente	61.103	14.933$960
Alcool	7.417	5.562$000
	68.520	20.495$960

Pelotas

Exportou em 1915 :

Valor official : 20.496:337$640 — Peso total : 39.823.870 klgs.

Para MANÁOS :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Colla	120	120$000
Folhetos impressos	68	6$800
Medicamentos homoepathicos	16.100	805$000
Peitoral de cambará	747	2.465$100
Xarque enlatado	26.400	18.480$000
	27.351.100	21.876$900

Para PARA :

Folhetos impressos	29	2$900
Graxa em bexigas	3.634	1.817$000
Medicamentos homoepathicos	19.300	965$000
Peitoral de cambará	600	1.980$000
Xarque enlatado	31.064	21.744$800
	35.346.300	26.509$710

Para MARANHÃO :

Alpiste	1.500	990$000
Batatas	2.700	810$000
Cebollas em caixa	7.988	1.597$600
Peitoral de angico	65	214$500
	12.253	3.612$100

Para MARANHÃO (CORUMBÁ) :

Folhetos impressos	29	2$900
Medicamentos homoepathicos	4.500	225$000
Peitoral de cambará	16.200	53$460
Sabão commum	17.925	4 481$250
Vellas de cera	300	900$000
	18.274.700	5.662$610

A seguir

Continuação

Para CEARÁ:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alfafa não impreusada	13.270	2.072$400
Alpiste	240	158$400
Conservas de carne	12	9$600
Folhetos impressos	83	8$300
	13.605	2.248$700

Para CABEDELLO:

Chapeus de lã	2.^{200}	44$00
Xarque systema platino	6.995	5.596$000
	6.997.^{200}	5.640$000

Para PARAHYBA:

Cerveja	1.120	672$000
Escovas	50.^{400}	176$400
Marmellada	490	343$000
Massa de tomate	60	48$000
Sabão commum	105	26$250
Sabão perfumado	123	270$600
Vermouth	21	84$000
Xarque enlatado	30	21$000
Xarque systema platino	38.798	31.038$400
	40.797.^{400}	32.679$650

Para RECIFE:

Bagres seccos	9.000	2:700$000
Colla	1.045	1:045$000
Conserva de carne	794	635$200
Doce em calda	42	42$000
Escovas	517^{800}	1:812$300
Xarque systema platino	618.816	495:052$800
	630.214^{800}	501:287$300

Para PERNAMBUCO:

Alpiste	36.665	27:704$100
Bagres seccos	20.275	6:082$500
Batatas	13.043	2:353$880
Cebollas em caixas	9.225	1:750$500
Cevada	6.540	784$800
Colla	720	720$000
Couros invernizados	190	950$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Feijão de côr	13.800	4:692$000
Folhetos impressos	19	1$900
Graxa em bexigas	1.754	877$000
Linhaça	1.761	650$400
Peitoral de angico	324	1:069$200
Peitoral de cambará	390	1:287$000
Peixe em sal	1.425	285$000
Sabão commum	2.440	610$000
Tamancos	6.665	10:664$000
Xarque Riograndense	162.410	127:768$000
Xarque systema platino	1.980.976	1.569:711$500
	2.258.622	1.757:961$780
Para JARAGUA:		
Alpiste	6.000	4:200$000
Sebo	3.700	1:591$000
Vinho nacional	420	84$000
Xarque Riograndense	17.678	14:142$400
Xarque systema platino	60.804	48:643$200
	88.602	68:660$600
Para MACEIÓ:		
Alpiste	900	630$000
Escovas	252	882$000
Folhetos impressos	26	2$600
Sebo	65.669^{600}	28:237$930
Xarque Riograndense	95.958	74:258$400
Xarquo systema platino	484.709	386:522$200
	647.514^{600}	490:533$130
Para ARACAJÚ:		
Batatas	1.182	354$600
Cebollas em caixas	1.800	360$000
Sebo	7.964	3:424$520
Vellas stearinas	544	544$000
Xarque Riograndense	23.916	19:132$800
Xarque systema platino	93.803	75:042$400
	129.209	98:858$320
Para BAHIA:		
Alpiste	20.150	15:231$000
Arroz limpo	240	96$000
Bagres seccos	19.950	5:985$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Batatas	7.538	1:308$900
Cebollas em caixas	66.915	11:830$050
Cerveja	12.384	7:430$400
Cevada	240	28$800
Compotas de pecego	47^{040}	47$040
Couros curtidos	17	51$000
Escovas	966^{240}	3:381$840
Feijão de côr	17.100	6:450$000
Folhetos impressos	73	7$300
Graxa em bexigas	6.426	3:213$000
Garras	7.155	572$400
Linguas seccas	324	777$600
Linguas em latas	120	300$000
Linhaça	240	96$000
Medicamentos homœpaticos	20^{900}	1.045$000
Peitoral de angico	422	1:392$600
Peitoral de cambará	1.625	5:362$500
Sebo	15.520	6:673$600
Stearinas em massa	70	52$500
Sola	2.322	3:250$800
Umbigos de boi	6.067	485$360
Vellas de cêra	1.800	5:400$000
Vellas stearinas	1.088	1:088$000
Xarque Riograndense	733.753^{200}	582:076$560
Xarque systema platino	2 842.512	2.267:722$500
	3.765.085^{380}	2.931:355$750

Para VICTORIA :

Alfafa não imprensada	11.996	1:734$720
Cebollas em caixas	7.425	1:485$000
Cerveja	2.240	1:344$000
Compotas de pecego	216	216$000
Conservas de carne	42	33$600
Doce de figo em calda	119	119$000
Feijão de côr	4.500	1:590$000
Feijoada em conserva	42	33$600
Linguas seccas	37	88$800
Massa de tomates	56	44$800
Marmellada	103	72$100
Sabão commum	121.349	30:337$250
Vellas de sebo	90	63$000
Vinho nacional	420	84$000
Xarque Riograndenso	14.951	11:498$800
Xarque systema platino	402·513	320:342$500
	566.099	369:087$170

A seguir

Continuação

Para NICTHEROY:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alfafa não imprensada	11.000	1:320$000

Para RIO DE JANEIRO:

Alfafa não imprensada	1.586.998	242:594$400
Alfafa imprensada	33.340	4:980$000
Alhos	1.000	210$000
Alpiste	42.480	33.576$000
Arroz limpo	436.080	182:286$000
Bagres seccos	97.865	29.359$500
Batatas	398.193	79:777$600
Botinas atamancadas	18	90$000
Botinas de couro finas	144,800	724$000
Biscoutos	25	45$000
Brochas de cabello	239	109$980
Cabello	13.880	15:268$000
Chapéus de lã	41,100	825$000
Chapéus de pello communs	11	220$000
Cesemiras de lã	27	108$000
Carneiras curtidas	9.387	32:854$500
Carneiros congelados	2.000	1:600$000
Cavacos de xarque	88.556	30:994$600
Cebollas	530.715	96:164$850
Cebollas em caixas	76.155	14:627$250
Cevada	300	36$000
Cera animal	1.008	1:612$800
Chícotes ordinarios	10,800	162$000
Colla	56.682,750	56:682$750
Colla liquida	332	265$600
Compotas de pecego	19.056	19:056$000
Conservas de carne	26	20$800
Conservas de mocotó	21	16$800
Couros curtidos	47.247	141:741$000
Couros envernisados	18.745	93:725$000
Crostas de couro curtido	8.138	8:138$000
Doce secco	849	3:396$000
Escovas de cabello para roupa	1.994,470	6:980$650
Escovas de piassava para lavar casas	72	36$000
Farinha commum	18.000	1:500$000
Farinha especial	15.000	1:350$000
Feijão de côr	366.120	135:817$200
Feijão preto	573.840	177:768$000
Feijoada em conserva	19	15$200
Folhetos impressos	50	5$000
Fragmentos de couros curtidos	8.515	5:960$500

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Fumo em folha	8.621	2:459$820
Glycerina	35.081	17:540$500
Hervas medicinaes	494	197$600
Lã fina	79.079	66:110$220
Lã grossa	1.778	1:013$046
Laranjas	34	6$800
Linguas seccas	29.918,250	71:80$3800
Linguas em latas	96	240$000
Livros impresos	268	1:608$000
Marmellada	2.053	1:437$100
Massa para sopa	400	240$000
Medicamentos homæpathicos	23,700	1:185$000
Mogangos	23	1$840
Ovos	3.561	3:431$200
Peitoral de angico	3.792,400	12:537$800
Peitoral de cambara	5.416	17:872$800
Peixe em sal	3.570	963$760
Plantas vivas	277	138$500
Pomada ezemântina	1,440	8$640
Pó de mosquito	317	1:165$000
Queijos	2.407,750	3:377$980
Quirera de arroz	42.360	5:083$200
Sabão commum	155	38$750
Sabão perfumado	12	26$400
Saes de fructas	60	180$000
Salame	413	660$000
Sapatos para homem	45,100	136$200
Sebo	276.299	118:808$570
Sola	145.919	207:064$800
Tecidos de algodão liso	7.769	12:430$400
Tamancos	275	440$000
Tijolos de areior	6.750	1:350$000
Tomates	5.705	664$300
Tremoços	22.320	2:901$600
Tripas em salmoura	5.900	551$600
Verniz	31	186$000
Vinho de laranja	16	16$000
Vinho medidinal	432	1:425$600
Vinho nacional	1.311	262$200
Vitellas congeladas	220	176$000
Xarque enlatado	354	247$800
Xarque Rio-grandense	328.525	259:823$400
Xarque systema platino	3.387.014,500	2.689:680$900
	8.862·285,300	4.926:193$520

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Para SANTOS:		
Alfafa não imprensada	551.630	62:315$600
Alfafa imprensada	23.000	2:760$000
Alhos	840	176$400
Alpiste	80.520	64:500$000
Açoiteiras de couro	30	600$000
Arroz limpo	470.040	204:636$000
Bagres seccos	14.525	4:357$500
Batatas	53.850	10:770$000
Botinas de couro finas	12	60$000
Biscoutos	13,930	13$930
Cabello	1.161	1:277$100
Carueiras curtidas	733	2:565$500
Cebollas em caixas	356.850	67:653$000
Cerveja	320	192$000
Cera animal	510	867$000
Chifres	91.898,500	13:784$840
Colla	26.368,750	26:368$750
Compotas de pecego	35	35$000
Couros curtidos	83.031	249:093$000
Couros envernizados	3.300	16:500$000
Couros vacuns salgados	31.044	13:969$800
Couros terneiro seccos	2.178	1:524$600
Crostos de couros curtidos	11 251	11:251$000
Doce de figo em calda	518	518$000
Escovas cabello para roupa	176,400	617$400
Feijão de côr	23.700	9:168$000
Feijão preto	1.800	612$000
Fechaduras de ferro	291	873$000
Formas para chapeus de brim	0.650	32$500
Fragmentos de couros curtidos	3.000	2.100$000
Graxa	3.565	1.426$000
Glycerina	1.624	812$000
Lã fina	356.398	304.614$280
Lã grossa	15.847.	9.355$710
Linguas seccas	388.500	932$400
Massa de tomates	6	4$800
Madicamentos homoeopathicos	20.300	1.015$000
Moveis finos	80	136$000
Oleina	1.057	528$500
Peitoral de angico	2.984	9.847$200
Peitoral de cambará	1.803	5.949$900
Pelles diversas	1.596	1.276$800
Peixe em sal	1 120	313$600
Queijos	180	306$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Sabão commum	459.926	114.981$500
Sebo	14.603	6.279$290
Tecidos de algodão liso	823.500	1.317$600
Tijolos de areiar	5.063	1.012$600
Tremoços	7.500	975$000
Tripas em salmoura	565	56$500
Vellas de sebo	25.227	17.658$900
Vinho nacional	420	84$000
Xarque Riograndense	45.485	34.679$500
Xarque systema platino	270.014	213.436$500
	3.012.922.530	1.496.191$200

Para SÃO PAULO:

Couros curtidos	690	2.070$000
Couros envernisados	135	675$000
	825	2.745$000

Para ANTONINA:

Alpiste	1.800	1.224$000
Cavacos de xarque	1.863	652$050
Cognac nacional	60	78$000
Compotas de pecegos	234	234$000
Conservas de carne	21	16$800
Conservas de peixe	126	63$000
Escovas de cabello para roupa	169.320	592$620
Linguas seccas	9.250	22$200
Massa de tomates	1.530	1.246$400
Sabão perfumado	33	72$600
Stearina em massa	504	378$000
Xarque Riograndense	7.340	5.872$000
Xarque systema platino	56.805	45.354$000
	70.494.570	55.805$670

Para PARANAGUÁ.

Alpiste	2.400	1.620$000
Arreios completos	14	47$600
Botinas de couro finas	66.000	333$000
Batatas	1.063	213$900
Carneiras curtidos	160	560$000
Cebollas em caixas	2.250	450$000
Cerveja	3.520	2.112$000
Cepos para tamancos	20	10$000
Chinellos	84	268$800

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Couros curtidos	737	2 211$000
Couros envernizados	406	2.030$000
Linguas seccas	305^{250}	732$600
Marmellada	42	29$400
Massa de tomates	119	95$200
Medicamentos homoeopathicos	7^{200}	360$000
Peitoral de cambará	195	643$500
Plantas vivas	80	40$000
Sabão commum	1.505	376$250
Saes de fructas	60	180$000
Sapatinhos do lona	15	96$000
Sebo	3.333	1.433$190
Tamancos	332^{500}	532$000
Tecidos de algodão liso	187	299$200
Xarque Riograndense	8.421	6.736$800
Xarque systema platino	31.990	25.502.000
	57.312.^{550}	46.912$440

Para IGUAPE.

Cavacos de xarque	9.333	3.266$550
Cebollas em caixas	90	11$700
Couros curtidos	35	105$000
Sola	61	85$400
Vinho nacional	1.010	202$000
Xarque systema platino	22.682	18.055$600
	33.211	21.726$250

Para FLORIANOPOLIS:

Alfafa não imprensada	6.478	942$000
Alpiste	5.700	3.777$000
Botinas de couro finas	30	150$000
Chapeus de lã	156^{200}	3.124$000
Carneiras curtidas	38	133$000
Cavacos de xarque	6.121	2.142$000
Cebollas em caixas	675	135$000
Cerveja	1.600	960$000
Colla	1.131^{500}	1.131$500
Conservas de carne	33	26$400
Conservas de peixe	42	21$000
Couros curtidos	3.556	10.668$000
Couros envernisados	770	3.850$000
Crostas de couros curtidos	2.153	2.153$000
Doce de figo em calda	1.061	1.061$000
	29.544.^{700}	30.274$502

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Escovas para roupa	136,^{080}	476$280
Feijoada em conserva	33	26$400
Flôres artificiaes	4	20$000
Fumo desfiado	63	44$100
Marmellada	1.582	1:107$400
Massa de tomates	119	95$200
Medicamentos homeopathicos	4,^{600}	230$000
Oleo de mocotó	259	155$400
Peitoral de angico	65	214$500
Plantas vivas	23	11$500
Sabão commum	218	54$500
Sabão perfumado	236	717$200
Sementes de cebollinho	1,^{500}	90$000
Sebo	806	346$580
Sementes de alfafa	54	224$000
Tamancos	1.300	2:080$000
Tecidos de algodão liso	7.161	11:457$600
Tijollos de areiar	1.125	225$000
Vellas de sebo	15.322	10:725$400
Vellas de cêra	885	2:655$000
Vellas de stearina	930	930$000
Vinho nacional	420	84$000
Xarque	56.077	44:621$600
Xarque systema platino	316.435	252:788$000
	432.893,^{580}	359:653$910

Para ITAJAHY:

Alpiste	150	99$000
Batatas	132	39$600
Cavacos de xarque	1.121	392$350
Cebollas	1.020	204$000
Cebollas em caixas	1.350	270$000
Cerveja	1.024	614$400
Chinellos	18	59$400
Colla	271	271$000
Sabão commum	338	84$500
Tamancos	385	616$000
Tecidos de algodão liso	239	382$400
Xarque systema platino	71.132	56:752$600
	77.180	59:785$250

Para LAGUNA:

Tecidos de algodão liso	165	264$000
Vellas de sebo	2.701	1:890$700
	2.866	2:154$700

A seguir

Continuação

Para S. FRANCISCO:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alfafa não imprensada	1.779	355$800
Chapeus de lã	17,600	352$000
Cavacos de xarque	1.740	1:659$000
Cerveja	320	192$000
Escovas para roupa	80,640	282$240
Pelles diversas	10	8$000
Plantas vivas	84	12$000
Xarque Riograndense	2.293	1:834$400
Xarque systema platino	19.942	15:953$600
	29.266,240	20:679$040

Para IMBITUBA:

Alpiste	1.350	1:215$000
Botinas de couro, finas	19	95$000
Botas ordinarias	4,500	72$000
Cerveja	64	38$400
Chinellos	60	198$000
Chicotes ordinarios	0,600	9$000
Cobertores ordinarios	44	88$000
Colla	78	78$000
Compotas de pecego	236	236$000
Couros curtidos	525	1:575$000
Couros envernisados	103	515$000
Crostas de couros curtidos	9	9$000
Peças de arreiamentos	116,600	350$100
Sapatos para homem	50	150$000
Tamancos	350	560$000
Vellas de sebo	709	496$300
Xarque systema platino	9 072	7:167$600
	12.790,700	12:852$400

Para CUYABÁ:

Armações para sellins	76	76$000
Chapeus de pello, communs	14	220$000
Chinellos	204	652$800
Chicotes ordinarios	20	30$000
Mallas de madeira encapadas	50	40$000
Peças de arreiamentos	397,200	1:873$400
Sabão commum	2.966	741$500
Sapatos para homem	44,700	134$100
Sellins	128	480$000
	3.896,900	4:247$800

A seguir

Continuação

Para PORTO MURTINHO:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Cerveja	1.184	710$40

Extrangeiros

Para RIVER MERSEY:

Canellas de boi	2.340	46$800
Cinzas de ossos	759.000	17:180$000
Sabugos de chifre	19.500	195$000
	780.840	17:421$800

Para TALMONOH:

Chifres	8.860	1:329$000
Couros vaccuns salgados	311.970	140:386$500
	320.830	141:715$500

Para LIVERPOOL:

Cinza de ossos	19.482	389$640
Couros vaccuns sulgados	252.928	113.817$600
	272.410	114.207$240

Para NEW-YORK:

Cabello	12.178	13.395$800
Chifres	6.950	1.044$000
Couros vaccuns seccos	72.280	72.280$000
Couros vaccuns seccos refugos	35.560	28.448$000
Couros vaccuns salgados	122.772	55.247$400
Glycerina	7.280	3.640$000
Lã fina	115.35ç	94.594.380
Umbigos de boi	15.598	1.329$840
	388.987	260.977$420

Para GENOVA:

Couros vaccuns seccos	6.700	6.700$000
Couros vaccuns seccos refugos	3.300	2.640$030
Lã fina	1.277	1.047$110
Lã grossa	394	224$580
	11.671	10.611$720

A seguir

Continuação

Para MONTEVIDEO:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Cabellos	4.407	1.847$700
Cavacos de xarque	2.010	703$500
Couros vaccuns seccos	280.940	280.940$000
Couros vaccuns seccos refugos	138.260	110.608$000
Couros vaccuns salgados	567.944	255.574$800
Couros vaccuns terneiro	68.819	48.173$300
Lã fina	700.32	57.426$240
Lã grossa	21.896	12.856$810
Linguas em latas	27.144	67.560$000
Peitoral de cambará	195	643$500
Pelles diversas	566	452$800
Pennas de avestruz	68	544$000
Xarque systema platino	35.502	28.401$600
	1.217.783	868.732$250

Para a REPUBLICA URUGUAY:

Oigarros	4	12$000
Fumo em corda	1·635	647$500
Fumo desfiado	371.512	261.857$750
	373.151	262.517$250

Uruguayana

Exportou em 1915 :

Valor official: 3.567:823$040 — Peso total: 9.437.357,800 kgs.

Para SÃO PAULO:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Casemiras de lã	123	292$000
Para PARANÁ:		
Arreios	4	50$000
Banha	360	360$000
Café em grão	15	15$000
Cebollas	400	100$000
Ferragens	58	120$000
Pedras para moinho	560	56$000
	1.397	705$000
Para FLORIANAPOLIS:		
Cavacos de xarque	4.267	1.706$800
Xarque	2.783	1.113$400
	7.050	2.820$200
Para RIO DE JANEIRO:		
Cavacos de xarque	492	196$800
Casemira de lã	1.130	4.552$000
Carne enlatada	760	456$000
Doce em calda	3	3$600
Linguas	10.555	11.760$000
Oleina	1.554	155$400
Panno grosso	16.469,^{800}	49.409$400
Queijos	12	15$000
Sebo	114.481	50·371$640
Velas stearinas	1.837	1.469$600
Xarque	1.091.638	764.670$600
	1.238.931,^{800}	883 060$040

A seguir

Continuação

Para PERNAMBUCO:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Carne enlatada	280	168$000
Sebo	62.945	27.695$800
Xarque	40.254	28.177$800
	103.479	56.041$600

Para BAHIA:

Carne enlatada	280	168$000
Xarque	196.171	137.319$700
	196.451	137.487$700

Para MANÁOS:

Sabão	100.441	25.132$300

Para MATTO GROSSO:

Sabão	20.916	6.274$800
Velas stearinas	7.652	6.125$400
	28.568	12.400$200

Para a REPUBLICA DO URUGUAY:

Assucar	16.470	8.235$000
Arreios	23	332$000
Arroz	2.400	901$200
Aguardente	65.183	26.138$600
Couros vaccuns	202.800	210.460$400
Cóuros de terneiros	22.055	26.995$000
Caibros	7.004	1.062$000
Couros cavallares	3.653	1.763$000
Couros salgados	626.272	288.957$700
Couros de bezerro	981	777$200
Cabello	23.277	30.240$100
Chifres	16.816	4.052$800
Charutos	8	60$000
Cigarros	36	310$000
Café moido	350	360$000
Café em grão	315	315$000
Cerveja	120	80$000
Doce em calda	252	302$000
Doce em massa	280	384$000
Fumo desfiado	11.319	13.554$800
Fumo em corda	20.864	20.864$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Farinha de mandioca	41.530	6:129$500
Feijão	3.180	636$000
Gado de córte (12.153 cabeças)	4.861.200	847:895$000
Herva-matte	104.088	41:635$200
Lã	323.377	396:577$000
Linhotes	12.000	816$000
Milho	350	35$000
Ossos	70.000	1:400$000
Pelles de ovelhas	88 960	51:537$800
Pennas de avestruz	379	1:516$000
Postes	20.000	675$000
Rapaduras	300	150$000
Taboas de pinho	32.658	2:745$000
Vinho	420	105$000
Xarque	303.718	212:602$600
	6.882.638	2.200:600$800

Para REPUBLICA ARGENTINA:

Arroz	2.460	502$800
Aguardente	68.735	29:494$000
Couros vaccuns	11.970	16:039$800
Caibros	13.680	1:464$000
Café moido	1.355	1:355$000
Doce em calda	109	130$800
Doce em massa	60	60$000
Fumo desfiado	448	546$600
Fumo em corda	1.603	1:603$000
Farinha de mandica	98.970	14:845$500
Feijão	480	96$000
Gado de córte (880 cabeças)	352.000	55:000$000
Herva-matte	100.890	40:356$000
Lã	33.796	59:732$000
Pelles de ovelhas	249	199$200
Rapaduras	44	22$500
Taboas de pinho	190.630	27.436$000
Vinho	800	200$000
	878.279	249:083$200

Quarahy

Exportou em 1915:

Valor official: 3.452:811$610 — Peso total: 8.495.136,900 kgs.

Para RIO DE JANEIRO:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Sebo	266 699	121:807$070
Xarque	1.178.969	825:278$300
	1.445.668	947.085$370

Para AMAZONAS:

Xarque	100.073	70.051$100

Para BAHIA:

Xarque	28.880	20.216$000

Para PARA:

Xarque	189.236	132.465$200

Para PERNAMBUCO:

Sebo	236.185	122.835$020
Xarque	184.160	128:912$000
	420.345	251:747$020

Para R. URUGAAY:

Aguardente	Litros 20.894	20.894	9.848$500
Assucar uzina		61.650	36.990$000
Arroz nacional		3.087	1.302$300
Breu		200	50$000
Barrotes	24	960	67$200
Bois creoulos	104	41.860	9.360$000
Biscoutos		10	8$000
Cerveja nacional simples		75	36$400
Couros notatos seccos		1.750	1.157$300

A seguir

Continuação

PRODUCTOS		PESO-KGS.	VALOR
Couros de terneiros		30.140	27.167$900
Couros vaccuns seccos		96.260	111.307$000
Couros vaccuns salgados	1 916	49.816	25:627$600
Couros cavallares		2 421	2.C07$000
Cabello		7.140	8.116$800
Café moído		568	568$000
Café em grão		1 879	1.503$600
Cinza a granel		322.330	6.446$600
Chifres	4.740	3.270	711$000
Caramellos		190	228$000
Doce em calda (abacaxi)		141	169$200
Doce em calda (coco)		57	68$400
Doce em calda (goiaba)		15	18$000
Fumo em corda		1.484	1.857$800
Fumo desfiado		2.385	3.158$000
Farinha de trigo		900	270$000
Farinha de mandioca commum		25.603	3.506$090
Feijão de côr		73	29$200
Goiabada		466	559$200
Homeopathia		3	70$000
Herva-matte cancheada		27.435	18:974$C00
Lã de cordeiro		24.696	13:590$500
Lã de ovelha		209.935	243:095$600
Laranjas	6.600	1.100	77$000
Moirões	700	8.384	586$880
Novilhos creoulos	5.376	2.015.710	470:325$000
Novilhos mestiços	2.818	1.118.088	277:370$000
Ovelhas mestiças	71	2 840	568$000
Pelles de ovelha com lã		71.970	42:596$400
Pelles de ovelha sem lã		5 524	2:407$800
Pelles de capivara		85	68$000
Pennas de avestruz		51,^{900}	268$400
Pranchões	5	250	35$000
Pipas vasias	1	30	10$000
Rapaduras		1.803	901$500
Toradas de madeira	12	1.500	135$000
Touros creoulos	11	3.850	660$000
Vaccas creoulas	3.202	960 000	224.370$000
Vaccas mestiças	50	16.000	4.750$000
Xarque		5	3$500
		5.144.930,^{900}	1.544:419$670

Para CUBA:

Cavaccos de xarque		1.695	678$000
Xarque		222.928	156:049$600
		224.623	156:727$600

A seguir

Continuação

Para INGLATERRA:

PRODUCTOS		PESO-KGS.	VALOR
Couro nonatos salgados		1 245	717$000
Couros vaccuns salgados	9.527	47.702	1:583$100
Cinza agranel		226 289	4:525$000
Linguas em latas		26 178	26:178$000
Sabugos de chifres		72 845	728$450
Tripas em salmoura		7.728	386$400
Umbigos de boi		1.545	154$500
		583.523	158:576$050

Para NORTE AMERICA E. E. U. U:

Couros vaccuns salgados	13.358	347.308	170:367$500
Cabello		670	780$000
Garras (Tendões)		9.900	396$000
		357 858	171:543$000

Itaquy

Exportou em 1915 :

Valor official : 2.465:316$033 -- Peso total : 4.097.976 kgs.

Para RIO DE JANEIRO:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Sebo	132.715	58.394$600
Xarque	517.350	362.145$000
	650.065	420.539$600

Para BAHIA ;

Sebo	54.139	23:821$160
Xarque	269.750	188.825$000
	323.889	212:646$160

Para BELÉM:

Xarque	318.570	222.999$000

Para PERNAMBUCO:

Sebo	180.315	79.338$600
Xarque	543.440	380.408$000
	723.755	459.746$600

Para CABEDELLO:

Sebo	143.163	62.991$720

Para MANÁOS:

Xarque	8 800	6.160$000

Extrangeiros

Para CUBA:

Xarque	535.850	375.095$000

A seguir

Continuação

Para INGLATERRA:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Chifres	4.388	658$200
Couros vaccuns seccos	6.270	7.278$000
Couros vaccuns seccos refugos	3.060	2.940$000
Couros vaccuns salgados	520.468	235.146$600
Couros de bezerro	635	320$400
Couros de nonatos	530	196$500
Couros cavallares seccos	701	256$000
Cabello	587	587$000
Guano	54.500	1.090$000
Guano de carne	40.000	800$000
Lã fina	3.500	3.500$000
Lã grossa	2.700	1.539$000
Linguas em conserva	15.330	19.800$000
Ossos	136.600	2.732$000
Pelles de ovelha	5.625	2.027$500
Sangue secco	43.000	860$000
	837.894	279.731$200

Para BUENOS AYRES:

Extracto de carne	500	1.000$000

Para ALVEAR:

Aguardente	22.280	10.830$000
Caibros	2.255	265$000
Café em grão	120	180$000
Farinha de mandioca	37.820	6.073$000
Fumo em corda	883	883$000
Fructas	40 000	1.600$000
Herva-matte	80.278	34,459$100
Taboas	3.210	645$000
	186.846	54.935$100

Para JAPEJÚ:

Herva-matte	968	387$200

Para MONTEVIDÉO:

Chifres	2.240	687$000
Couros vaccuns seccos	121.571	136 127$000
Couros vaccuns seccos refugos	57.569	53.173$200
Couros de bezerro	18.830	7.425$800
Couros de nonatos	284	188$200

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Couros cavallares seccos	8.790	2.528$400
Couros de capivara	124	46$700
Cabello	21 583	23.391$000
Fructas	60	4$000
Lã fina	63.212	75.788$300
Lã grossa	26.577	15 284$253
Pelles de ovelha	19.082	6.436$000
	339 922	321:080$453

Para SALTO:

Couros vaccuns seccos	840	1.176$000
Couros vaccuns seccos refugos	400	480$000
Couros de nonatos	70	56$800
Cabello	24	28$800
Lã fina	23.076	41.536$800
Lã grossa	2.563	4.100$800
Pelles de ovelha	781	624$800
	27.754	48:004$000

Livramento

Exportou em 1915 :

Valor official : 6.558:362$030 — Peso total : 12.607.423 kgs.

Para MANAOS :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Sabão	359.647	89.911$750
Xarque	254.590	178.213$000
	614.237	268.124$750

Para PARA :

Sabão	325.040	81.260$000
Xarque	608.696	426.087$200
	933.736	507.347$200

Para PERNAMBUCO :

Sebo	34.615	21.807$500
Xarque	72.285	50.599$500
	115.900	72.407$000

Para BAHIA :

Sabão	4.785	1.196$250
Sebo	344.965	172.482$500
Xarque	666.413	466.489$100
	1.016.163	640.167$850

Para RIO DE JANEIRO :

Sebo	304.940	152.470$000
Xarque	566.285	396.399$500
	871.225	548.869$500

Para SANTOS :

Xarque	1.185	829$500

A seguir

Continuação

Para FLORIANOPOLIS:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Xarque	16.270	6.508$000
Para CUYABÁ		
Sabão	4.500	1.125$000
Para PORTO MURTINHO:		
Sabão	14.400	3.600$000
Para CORUMBÁ:		
Sabão	111.113	27.778$250
Extrangeiros		
Para PARAGUAY:		
Depurativos	180	360$000
Para INGLATERRA:		
Linguas em conserva	35.883	71.766$000
Para BELLA VISTA:		
Ossos vaccuns	11.811	236.220
Para MONTEVIDÉO:		
Aspas vaccuns	26.597	4.651$400
Couros de terneiro	99.441	119.330$000
Couros vaccuns seccos	1.132.870	1.268.381$000
Couros vaccuns salgados	2.820.334	1.268.871$900
Couros nonatos	11.378	5.689$000
Couros de capivara	354	141$600
Couros cavallares	3.000	4.800$000
Cabello	43 919	44.533$866
Canellas vaccuns	3.063	24$504
Guano animal	253.442	5.068$840
Lã	415.113	386.218$600
Pellegos	38.110	13.811$100
Pelles diversas	751	600$800
Tripas salgadas	242.851	4.857$020
Tendões	3.857	77.140
Unhas vaccuns	382	30$560
Xarque	896.017	627.211$900
	5.991.479	3.754.299$230

A seguir

Continuação

Para REPUBLICA DO URUGUAY:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Aguardente	341.013	119.003$280
Aduellas	69.685	6.726$000
Barrotes	4.950	628$000
Banha	460	621$000
Couros vaccuns seccos	7.000	6.538$000
Couros vaccuns salgados	260.000	117.000$000
Cerveja	7.890	4 063$200
Caibros	157.954	13.131$200
Café moido	655	786$000
Cambotas	280	140$000
Eixos	300	60$000
Fumo	192.077	68 961$050
Gelo	1.000	80$000
Herva-matte	124.452	49.810$000
Linhas de madeira	12.200	488$000
Moirões	521.906	52.190$600
Pranchões	9.010	901$000
Ripas	13.708	1.180$000
Taboas	753.486	75.348$600
Tramas	195.452	9.772$600
Taquaras	40	2$000
Taboas	13.600	2.040$000
Varas	780	97$500
Vinho	2.698	584$000
Xarque	178.145	124.701$500
	2.869.341	654.942$530

São Borja

Exportou em 1915 :

Valor official : 883:024$880 — Peso total : 1.430.581,800 kgs.

Para PERNAMBUCO :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Xarquo	131.850	92:295$000

Para BAHIA :

Xarque	185.676	129:973$200

Para RIO DE JANEIRO :

Sebo	86.971	69:576$800
Xarque	209.273	146:491$100
	296.244	216:067$900

Para SANTOS :

Tripas em conserva	5.046	252$300

Extrangeisos

Para LIVERPOOL :

Couros vaccuns seccos limpos	5.435	5:435$000
Couros vaccuns salgados	78.000	42:900$000
	83.435	48:335$000

Para LONDRES :

Cabello	915	997$350
Couros vaccuns seccos limpos	1.635	1:635$000
Couros vaccuns seccos refugos	2.725	2:180$000
Couros de terneiros	418	250$800
Lã mestiça	7.833	6:314$400
Pelles de ovelha	434	217$000
	14.020	11:594$550

Continuação

Para NEW YORK:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Cabello	140	152$600
Couros vaccuns seccos refugos	805	644$800
Couros vaccuns salgados	52.026	28:614$300
Couros de terneiros	120	72$000
Pelles de ovelha	40	20$000
	53.131	29:502$900

Para MONTE CACEROS:

Tóros para lenha	50.000	500$000

Para CONCORDIA:

Tóros para lenha	50.000	500$000
Vigas roliças	88.200	2:940$000
	138.200	3:440$000

Para SÃO THOMÉ:

Aguardente	19.442	15:593$600
Assucar	1.040	728$000
Couros vaccuns seccos limpos	3.015	3:015$000
Couros vaccuns seccos refugos	1.435	1:188$000
Caronas	84	180$000
Cafè moido	142	142$000
Doces em latas	290	696$000
Fumo em corda	915	915$000
Fumo desfiado	228	570$000
Fumo em folha	565	536$000
Herva-matte	74.631	30:520$400
Lombilhos	180	216$000
Vinho nacional	80	40$000
Vigas roliças	16.800	560$000
	118.847	54:900$000

Para MONTEVIDÉO:

Cabello	19.005	20:355$180
Chifres	2.324	771$750
Couros vaccuns seccos limpos	136.643	142:697$200
Couros vaccuns seccos refugos	67.657	58:389$800
Couros vaccuns salgados	3.226	1:774$300
Couros cavallares	967	249$000
Couros de terneiros	12.078	7:275$400
Couros de bezerro	28	20$800
Couros de terneiros salgados	615	369$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Lã mestiça	71.111	61:413$800
Moirões roliços	5.760	115$200
Pelles de ovelha	4.347	2:137$500
Pelles diversas	370	252$800
Pennas de avestruz	1	6$300
	324.132	295:864$030

Para SANTA ROSA :

Tóros para lenha	30.000	300$00

Bagé

Exportou em 1915 :

Valor official: 1.072:011$110 — Peso total: 2.305.945,600 kgs.

Para SÃO PAULO :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Cabello	200	240$000

Extrangeiros

Para LIVERPOOL :

Couros vaccuns solgados verdes	948.000	443.207$700
Linguas salgadas enlatadas	43.489	72.404$000
	1.027.489	515.611$700

Para CUBA :

Couros vaccuns salgados verdes	66.196	29.788$200
Couros nonatos	1.044	730$800
Xarque	46.995	32.896$500
	114.235	63.415$500

Para HAMBURGO :

Couros cavallares	104	46$800

Para MONTEVIDÉO :

Cabellos	2.639	3.134$400
Couros nonatos	423	345$100
Couros vaccuns seccos refugo	5.767	5.883$200
Couros vaccuns salgados verdes	561.142	254.636$900
Elixir de nogueira	043	100$000
Erva-matte	22.231	11.096$500
Eixos para carretas	1.980	152$000
	594.225	375.348$100

A seguir

Continuação

Para a REPUBLICA DO URUGUAY:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Aguardente	54.488	20.434$900
Alcool	080	28$800
Alfafa	606	78$800
Barrotes	16.870	2.562$000
Barrotinhos	16.170	1.825$000
Batatas	1.402	282$600
Banha	208	211$800
Caibros roliços	720	58$000
Caibros de taboa	4.120	592$200
Cerveja	3.536	1.098$900
afé moido	2.151	2.187$000
Chineilos	08	34$000
Cal	17.665	706$600
Cambotas	500	48$000
Couros vaccuns seccos	26.247	28.013$800
Couros de terneiro	5.748	6.897$600
Fumo em corda	300,^{500}	540$900
Fumo desfiado	81.132,^{100}	81.981$350
Graxa	090	63$000
Gazosa	075	30$000
Lã creoula	3.309	2 316$300
Lã cruza	2.461	2.214$000
Lã fina	31.611	37.202$550
Linhas	1.200	187$000
Moirões	204.880	16.515$600
Pellegos	1.978	989$000
Pranchões	4.560	550$000
Ripas de taboa	1.380	268$600
Sabão	365	120$880
Taboas de cedro	1.405	365$500
Taboas de forro	22.252	2.285$500
Taboas de assoalho	31.200	2.741$500
Taboas serradas	3.020	254$950
Tamancos	155	286$000
Telhas de barro	100	3$600
Tramas ou piques	25.085	1.568$400
Vinho tinto	1.605	1.046$500
Vinho nacional	1.600	554$000
Varas de batinga	050	3$000
Vinagre	080	20$000
Xarque	180	180$000
Total	569.692,^{600}	217.349$010

Santa Victoria do Palmar

Exportou em 1915 :

Valor official : 502:758$500 — Peso total : 981.497,900 kgs.

Para REPUBLICA DO URUGUAY:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alcool	16	19$300
Assucar	84 195	42:197$500
Azeite de oliva	106	262$500
Arroz	5.100	2:763$600
Amidon	7	4$200
Ameixas	4	8$000
Arame fino	4	3$200
Aguardente	5.675	3:036$500
Alfafa	920	126$600
Arame de aço	100	117$000
Bacias de folha	1	10$000
Bolaxas	1.134	1:134$000
Banha de porco	260	406$500
Batatas	1.550	522$000
Couros de terneiros	463	508$600
Couros de ratões	8	56$000
Couros vaccuns seccos	3.128	3:009$200
Couros cavallares	177	283$200
Couros nonatos	40	48$000
Cabello	18	21$600
Cerveja	1.905	1:244$800
Café moido	2.113	2:113$000
Café em grão	8.355	6:172$500
Camas de vento	66	31$500
Colchas de algodão	3	30$000
Carvão de madeira	500	133$600
Cavallos	1.800	720$000
Cal	1.120	224$000
Caibros	1.500	158$400
Caramellos	100	80$000
Doces em calda	584	799$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS		PESO-KGS.	VALOR
Eixos para carretas		1.080	128$000
Fumo desfiado		14.270	17:205$000
Fumo em corda		585	597$000
Farinha de trigo		3.888	1:944$000
Farinha de mandioca		100.794	14:641$000
Fernet		3	15$000
Feijão		9.120	4:473$600
Goiabada		1.411	2:257$600
Gallinhas		17	34$000
Graxa		144	86$400
Herva-matto		59.803	29:358$800
Lã mestiça		5.435	4:620$100
Lã fina		12.758	14:598$000
Lã grossa		4.203	2:522$400
Linhotes de madeira		3.240	324$000
Latas vasias		50	20$000
Marrecos		12	18$000
Massas alimenticias		15	9$000
Moirões		3.480	348$000
Novilhos	3345	602.100	334:500$000
Pellegos de ovelha		4.658.	2:263$200
Pelles de carneiros		1 025	820$000
Palitos de madeira		0,300	1$000
Pregos		4	4$000
Papel de embrulho		110	35$000
Pranchões de madeira		11.920	1:192$000
Porcos	12.	1.200	480$000
Phosphoros		73	93$600
Kerozene		1.682	563$300
Rapaduras		568	197$300
Sabão commum		1.129	437$300
Sal		1.215	145$800
Sarrafos de madeira		480	300$000
Sardinha		3	6$000
Torneiras		1	7$500
Taboas de pinho		12.468	1:302$000
Tamancos		256	256$000
Tamancões		12	36$000
Urinóes de louça		1	9$000
Vellas de sebo		97	68$300
Vellas stearinas		42	72$000
Vinhos de fructas		240	96$000
Vinho nacional		890	312$000
Vassouras		60	117$000
		981.497,300	502:758$500

Jaguarão

Exportou em 1915:

Valor official: 375:631$870 — Peso total: 1.269.413 kgs.

Para REPUBLICA DO URUGUAY:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alfafa	300	48$000
Aguardente	3.700	1:213$400
Banha de porco	5	6$000
Bidets	35	50$000
Bolaxãs	79	39$500
Break (carro)	900	600$000
Cavacos de xarque	2.626	1:050$000
Caibros	3.924	314$720
Caixões funebres	168	1.017$000
Carroça	800	400$000
Carneiros (6)	360	120$000
Cadeiras	128	80$400
Camas de madeira	60	90$000
Cabello	119	142$800
Cerveja	684	400$800
Chinellos	9	28$800
Couros vaccuns	2.000	2:000$000
Eixos para carretas	470	94$000
Farinha de mandioca commum	285.010	33:631$100
Farinha de mandioca especial	25	3$750
Feijão de côr	15.240	5:334$000
Fumo em corda	40	60$000
Goiabada	118	120$400
Ipé (madeira de lei)	500	50$000
Jardineira (carro)	300	150$000
Jugos para bois	40	4$000
Lã fina	2.500	2:500$000
Lã grossa	500	300$000
Lavatorios de madeira	20	36$000
Maçanetas de madeira	1	4$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS		PESO-KGS.	VALOR
Milho		180	27$000
Moirões		24.440	2;444$000
Novilhos	2.679	841.200	280:400$000
Pellegos		70	28$000
Pranchões		970	97$000
Pés torneados para camas de madeira		5	20$000
Pés torneados para bidets de madeira		1	4$000
Pés torneados para lavatorio de madeira		4	16$000
Rapaduras		1.441	876$000
Sabão		40	10$000
Taboas de assoalho		18.420	1:782$000
Taboas de forro		14.126	1:412$600
Taboas de forro em sarrafos		168	16$800
Taboas de caixão		567	56$700
Taboas de cedao		135	54$000
Telhas de barro		380	95$000
Tirantes		10.877	1:087$700
Tijolletas		1.020	51$000
Varas para porteiras		818	81$800
Vinho nacional		90	36$000
Xarque		33.770	37:147$000
		1.269.413	375:631$870

Passo Fundo

Exportou em 1915:

Valor official: 248:631$380 — Peso total: 898.403 kgs.

Para SAO PAULO:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Alfafa imprensada	241.980	24.198$000
Artefactos de ferro	144	94$100
Arreios	523	1.551$000
Couro curtido	158	800$000
Fructas	28	20$000
Vinho nacional	400	132$000
Xarque	125	100$000
	243.359	26.895$100

Para PARANA:

Alfafa imprensada	1.215	146$400
Amendoim	10	4$000
Aguardente	1.900	591$000
Arroz limpo	12.520	4.821$000
Assucar	27.005	9.280$000
Artefactos de ferro	4.769	5.301$300
Acido carbonico	86	80$000
Batatas	643	71$000
Banha	1.937	1.654$500
Cerveja	9.463	3.669$000
Café moido	1.187	910$000
Café em grão	735	430$000
Cadeiras de páu	75	82$000
Cevada	720	420$000
Cigarros	28	55$000
Calçados	294	790$000
Chapeus de palha	109	228$000
Creolim	36	48$000
Drogas	420	933$800
Doce em calda	1.054	765$600

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Essencia de vinagre	109	200$000
Farinha de mandioca	69.250	8.106$000
Farinha de trigo	11.298	4.159$000
Farinha de milho	180	22$000
Fumo em corda	2.062	1.432$400
Fumo desfiado	229	266$000
Herva-matte em pó	44	78$500
Kerozene	660	240$800
Miudezas diversas	987	2.769$300
Manteiga	73	84$300
Madeira de pinho	9.414	440$800
Oleo mineral	490	275$000
Oleo de linhaça	25	42$000
Polvilho	50	12$000
Pelles diversas	13	160$000
Phosphoros	156	365$000
Polvora	22	60$000
Queijo	10	20$000
Rapaduras	6.417	1.125$560
Sabão	1.856	823$500
Sal	105.602	10.503$900
Sôda caustica	195	156$600
Salame	200	159$000
Sulphato de cobre	45	270$000
Tamancos	149	512$000
Tecidos de algodão	2.094	7.148$220
Vinho nacional	21.463	4 921$400
Vermouth	90	80$000
Vellas	184	262$000
Vassouras	106	228$000
	297.676	75 141$880

Para SANTA CATHARINA:

Alfafa imprensada	40.937	3.413$700
Amendoim	21	8$000
Aguardente	790	180$000
Arroz com casca	30.450	5.052$000
Arroz limpo	14.800	4.620$000
Assucar	6.900	2.646$000
Artefactos de ferro	811	913$000
Batatas	785	107$500
Banha	489	149$200
Breu	21	12$600
Bolaxas d'agua	53	60$000
Cerveja	2.250	752$000
Café moido	2.003	1.509$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Café em grão	82	54$400
Calçados	608	837$000
Chapeus de palha	6	18$000
Chapeus de panno	73	453$000
Creolim	5	6$000
Cestas de vime	5	8$000
Drogas	167	379$000
Doce em caldo	1.313	1.073$000
Essencia de vinagre	23	42$000
Farinha de mandioca	49.102	5.336$900
Farinha de trigo	6.705	2.585$500
Fumo em corda	505	157$400
Kerozene	2.060	635$000
Louças	168	210$000
Miudezas diversas	1.492	5 057$100
Manteiga	30	68$600
Milho	235	30$000
Polvilho	150	21$000
Phosphoros	227	595$000
Papel de embrulho	77	267$000
Rapaduras	4.291	905$000
Sabão	1.020	445$500
Sal	74.950	7.976$100
Sóda caustica	164	172$000
Salame	300	270$000
Tecidos de algodão	2.768	14.865$000
Vinho nacional	20.199	3.027$000
Vellas	150	228$000
Vassouras	4	3$000
	267.139	65.448$500

Extrangeiros

Para REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY:

Couros vaccuns	77.524	76.400$400
Cabello	3.705	4.296$500
Chifres	9.000	450$000
	90.229	81 145$900

S. Luiz Gonzaga

Exportou em 1915 :

Valor official : 7:700$000 — Peso total : 11.125 kgs.

Para a REPUBLICA ARGENTINA :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Aguardente	8.125	6:500$000
Herva matte	3.000	1:200$000
	11.125	17.700$000

Torres

Exportou em 1915 :

Valor official : 4:775$000 — Peso total : 22.800 kgs.

Para SANTA CATHARINA :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Aguardente	3.600	295$000
Animaes cavallares.....30	9.000	1:140$000
Peixes seccos	10.200	3:340$000
	22.800	4:775$000

Montenegro

Exportou em 1915 :

Para SÃO PAULO :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Palhões	5.000	600$000

D. Pedrito

Exportou em 1915:

Valor official: 97:860$850 — Peso total: 332.560 kgs.

Para REPUBLICA DO URUGUAY:

PRODUCTOS		PESO-KGS.	VALOR
Couros		661	1:106$350
Cabello		45	59$500
Lã		1·460	1:822$800
Novilhos	945	330.000	94:615$000
Pellegos		394	257$200
		332.560	97:860$850

Nonohay

Exportou em 1915:

Valor official: 9:661$000 — Peso total: 314.718 kgs.

Para PARANA:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Farinha de mandioca	6 800	1:800$000
Farinha de trigo	968	528$000
Sal	6.600	1.210$000
	14.368	3:538$000

Para REPUBLICA ARGENTINA:

Taboas de pinheiro	300.350	6:123$000

S. Gabriel

Exportou em 1915 :

Valor official : 204:970$100 — Peso total : 408.999 kgs.

Para MONTEVIDÉO :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Couros	75.988	107:015$900
Cabello	7.808	8:588$800
Lã	5.203	9:365$400
	88·999	124:970$100

Para TAQUAREMBÓ :

Gado (1.000 cabeças)	320.000	80:000$000

Santa Cruz

Exportou em 1915 :

Para PARANÁ :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Fumo desfiado	48	57$600

Cachoeira

Exportou em 1915 :

Valor official : 129:044$000 — Peso total : 409.420 kgs.

Para SÃO PAULO :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Arroz descascado	279.840	96:612$000
Arroz com casca	50.000	12:500$000
Quirera de arroz	30.600	4:950$000
	360.440	113.702$000

Para PARANÁ :

Arroz descascado	48.980	15:342$000

Julio de Castilhos

Exportou em 1915:

Valor official: 53:624$800 — Peso total: 65.071 kgs.

Para TATUIIY:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Arroz descascado	2.700	1:080$000
Arroz com casca	17.300	3:806$000
	20.000	4:886$000

Para SÃO PAULO:

Couros de terneiros seccos	800	560$000

Para MONTEVIDÉO:

Couros seccos	36 380	11:255$000
Couros de terneiros seccos	3.299	3:501$300
Couros cavallares	1 922	752$500
Cabello	2.760	2:670$000
	44.271	48:178$800

Cruz Alta

Exportou em 1915:

Valor official: 24:902$900 — Peso total: 26.887 kgs.

Para REPUBLICA DO URUGUAY:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Couros vaccuns seccos	4 640	4:332$000

Para MONTEVIDÉO:

Couros vaccuns seccos	21.360	15:950$000
Couros de terneiros	887	620$900
	22.247	16:470$900

Total da exportação

Para os mercados naeionaes:

Para o AMAZONAS:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
De Porto Alegre	793.877	698.178$230
De Rio Grande	70.893	80.910$770
De Pelotas	27.351,100	21.876$900
De Uruguayana	100.441	24.132$300
De Livramento	614.237	268.124$750
De Itaquy	8.800	6.160$000
De Quarahy	100.073	70.051$100
	1.715.672,100	1.170.434$050

Para o PARÁ:

De Porto Alegre	1.307.998	1.099.852$430
De Rio Grande	268.754	211.921$910
De Pelotas	35.346,300	26.509$700
De Livramento	933.736	507.347$200
De Itaquy	318.570	222.999$000
Do Quarahy	189.236	132.465$200
	3.053.640,300	2.201.095$440

Para o MARANHÃO:

De Porto Alegre	196.623	64.011$470
De Rio Grande	23 607	13 543$590
De Pelotas	30.527,700	9 274$710
	250.757,700	86.829$770

Para o CEARÁ:

De Porto Alegre	6.473.711	858.613$240
De Rio Grande	4.479	11.785$100
De Pelotas	13.605	2.248$700
	6.491.795	872.647$040

A seguir

Continuação

Para o RIO GRANDE DO NORTE:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
De Porto Alegre	253.519	39.708$600
De Rio Grande	7.105	4.123$150
	260.696	43.831$750

Para a PARAHYBA:

De Porto Alegre	197.681	33.117$480
De Rio Grande	604.502	365.798$270
De Pelotas	47.794,^{600}	38 319$650
De Itaquy	143.163	62 991$720
	993.140,^{600}	500.227$120

Para PERNAMBUCO:

De Porto Alegre	11.984.309	1.531 453$510
De Rio Grande	5.178.493	3.505.636$520
De Pelotas	2.888.836,^{800}	2.259.249$080
De Uruguayana	103.479	56.041$600
De Livramento	115.900	72.407$000
De São Borja	131.850	92.295$000
De Itaquy	723.755	459.746$600
De Quaraliy	420.345	215.747$020
	21.546.967,^{800}	8.228.576$330

Para ALAGOAS:

De Porto Alegre	247.732	84:349$700
De Rio Grande	1.084.160	706:204$630
De Pelotas	736.116,^{600}	559:193$730
	2.068.008,^{600}	1.349 748$060

Para SERGIPE:

De Porto Alegre	28.931	8 539$580
De Rio Grande	311.481	213.109$070
De Pelotas	129.209	98.858$320
	469.621	320.506$970

Para BAHIA:

De Porto Alegre	649.471	452:330$090
De Rio Grande	5.512.333	3.563:873$760

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
Do Pelotas	3.765.085,380	2.921:355$750
De Livramento	1.016.163	640:167$850
De São Borja	185.676	129:973$200
De Itaquy	323.889	212:646$160
De Quarahy	28.880	20:216$000
De Uruguayana	196.451	137:487$700
	11.677.948,380	8.088.050$510
Para ESPIRITO SANTO:		
De Porto Alegre	453.346	161:023$930
De Rio Grande	516.234	388:995$300
De Pelotas	566.099	369:087$170
	1.535.679	919:106$400
Para o RIO DE JANEIRO:		
De Porto Alegre	56.877.444	17.000.383$450
De Rio Grande	9.606.226	4.301.463$450
De Pelotas	8.873.285,360	4.927.513$520
De Uruguayana	1.238 931,800	883.060$040
De Livramento	871.225	548.869$500
De São Borja	296.244	216.067$900
De Itaquy	650.065	420.539$600
De Quarahy	1.445.668	947.085$370
	79.859 089,160	29.244.982$520
Para SÃO PAULO:		
De Porto Alegre	18.770.779	8.104.837$110
De Rio Grande	4.598.309	1.899 176$260
De Pelotas	3.013 747,530	1.498:936$200
De Uruguayana	123	492$000
De Livramento	1.185	829$500
De Bagé	200	240$000
De São Borja	5.046	252$300
De Passo Fundo	243.359	26.895$100
De Julio de Castilhos	20.800	5.449$000
De Montenegro	5.000	600$000
De Cachoeira	360.440	113:702$000
	27.018.948,530	11.951:406$470
Para o PARANÁ:		
De Porto Alegre	2.136.386	666.012$650
De Rio Grande	334.972	205:365$550

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
De Pelotas	161.018,120	124.444$360
De Uruguayana	1.397	705$000
De Passo Fundo	297.676	75.141$880
De Nonohay	14.368	3.358$000
De Cachoeira	48.980	15:342$000
De Santa Cruz	48	57$600
	2.994.045,120	1.090:607$040
Para SANTA CATHARINA:		
De Porto Alegre	1.331.227	641.741$000
De Rio Grande	1.177.221	808.159$900
De Pelotas	554.996,820	455.125$300
De Uruguayana	7.050	2.820$200
De Livramento	16.270	6.508$000
De Passo Fundo	267.139	65.448$500
De Torres	22.800	4.775$000
	3.346.703,820	1.984.577$900
Para MATTO GROSSO:		
De Porto Alegre	889.371	488.449$050
De Rio Grande	83.867	30.487$140
De Pelotas	5.080,900	4.958$200
De Uruguayana	28.568	12.400$200
De Livramento	130.013	32.503$250
	1.136.899,900	568.797$840

Total da exportação

Para os mercados extrangeiros:

Para a INGLATERRA:

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
De Porto Alegre	12 026	13:411$500
De Rio Grande	4.749.651	917:814$070
De Pelotas	1.374.080	273.344$540
De Livramento	35.883	71.766$000
De Bage	1.027.489	515:611$700
De São Borja	97.455	5-.928$750
De Uruguay	837.804	279.734$200
De Quaraby	583 523	158:556$050
	8.718.001	2.290:167$610

Para a FRANCA:

De Porto Alegre	40.500	9:315$000
De Rio Grande	23.370	32:718$000
	63.870	42:033$000

Para a SUECIA:

De Rio Grande	669.672	296:251$000

Para a ITALIA:

De Pelotas	11.671	10:611$720

Para a ALLEMANHA:

De Bagé	104	46$800

Para PORTUGAL:

De Rio Grande	1.086.143	825:170$630

Para os ESTADOS UNIDOS:

De Porto Alegre	17.707	17:707$000
De Rio Grande	3.374.312	1.821:831$160
De Pelotas	388.987	269:977$120
De São Borja	53.131	29:502$900
De Quaraby	357.858	171:543$600
	4.191.995	2.310:565$780

A seguir

Continuação

Para CUBA :

PRODUCTOS	PESO-KGS.	VALOR
De Bagé	114.235	63:415$500
De Itaquy	535.850	375:095$000
De Quarahy	224.623	156:727$600
	874.708	595:238$100

Para a PARAGUAY:

De Livramento	180	360$000

Para a REPUBLICA ARGENTINA:

De Porto Alegre	5.776.706	1.270:033$070
De Rio Grande	291.164	134:903$400
De Uruguayana	878.279	249:083$200
De São Borja	307.047	58:840$900
De Itaquy	188.314	56:322$300
De São Luiz Gonzaga	11.125	7:700$000
De Nonohay	300.350	6.123$000
	7.753.515	1.783:004$970

Para a REPUBLICA DO URUGUAY:

De Porto Alegre	1.817.425	337:561$910
De Rio Grande	246.392	157:109$020
De Pelotas	1.590.934	1.131:249$500
De Uruguayana	6.882.638	2.200:600$800
De Livramento	8.872.631	4.409:478$980
De Bagé	1.163.917,^{600}	493:697$110
De São Borja	354 132,^{800}	296:164$030
De Itaquy	367.676	369:084$453
De Quarahy	5.144.930,^{900}	1.544:419$670
De Jaguarão	1.269.413	375:631$870
De Santa Victoria	981.497.^{300}	502:758$500
De Passo Fundo	90.229	81:145$900
De Julio de Castilhos	44 271	48:178$800
De D. Pedrito	332.560	97:860$850
De São Gabriel	408.999	204:970$100
De Cruz Alta	26.887	24:902$900
	29.591.533,^{600}	12.273:814$393

Recapitulação
dos
mercados consumidores

NACIONAES

DESTINO	PESO EM KILOS	VALOR OFFICIAL
Estado do Amazonas	1.715.672,^{100}	1.170.434$050
Estado do Pará	3.053.640,^{300}	2.201.095$440
Estado do Maranhão	250.757,^{700}	86.829$770
Estado do Ceará	6.491.795	872.647$040
Estado do R. G. do Norte	260.696	43.831$750
Estado da Parahyba	993.140,^{600}	500.227$120
Estado de Pernambuco	21.546.967,^{800}	8.228.576$330
Estado de Alagôas	2.068.008,^{500}	1.349.784$060
Estado de Sergipe	469.621	320.506$970
Estado da Bahia	11.677.948,^{380}	8.088.050$510
Estado do Espirito Santo	1.535.679	919.106$400
Estado do Rio de Janeiro	79.859.089,^{160}	29.244.982$520
Estado de São Paulo	27.018.948,^{530}	11.951.406$470
Estado do Paraná	2.994.845,^{120}	1.090.607$040
Estado de Santa Catharina	3.346.703,^{820}	1.984.577$900
Estado do Matto Grosso	1.136.899,^{900}	568.797$840
Somma	164.420.413,^{010}	68.621.425$210

EXTRANGEIROS

DESTINO	PESO EM KILOS	VALOR OFFICIAL
Estados Unidos da America do Norte	4.191.995	2.310.565$380
Cuba	874.708	595.238$100
Argentina	7.753.515	1.783.004$970
Uruguay	29.594.533,^{600}	12.273.814$393
Paraguay	180	360$000
Somma	42.414.931,^{600}	16.962.982$843
EUROPA		
Inglaterra	8.718.001	2.290.167$610
França	63.870	42.033$000
Suecia	669.672	296.254$000
Italia	11.671	10.611$720
Allemanha	104	46$800
Portugal	1.086.143	825.150$630
Somma	10.549.461	3.464.263$760

RECAPITULAÇÃO GERAL

Mercados nacionaes:		
Brazil	164.420.413,^{010}	68.621:425$210
Mercados extrangeiros:		
Europa e America	52.964.392,^{600}	20.427:246.603
Total	217.384.805,^{610}	89.048:671$813

Exportação pela Barra

Porto Alegre	109.846.538	kilos
Rio Grande	39.823.870	kilos
Pelotas	24.213.772,210	kilos
	173.884.180,210	kilos

Exportação pelas fronteiras

Porto Alegre (via ferrea)	380.263	kilos
Uruguayana	9.437.357,800	kilos
Jaguarão	1.269.413	kilos
Livramento	12 607.423	kilos
Quarahy	8.495.136,900	kilos
São Borja	1.430.581,800	kilos
Bagé	2.305.945,600	kilos
Santa Victoria do Palmar	981.497,800	kilos
Itaquy	4.097.976	kilos
Passo Fundo	898.403	kilos
Cachoeira	409.420	kilos
S. Gabriel	408.999	kilos
D. Pedrito	332.560	kilos
Julio de Castilhos	65.071	kilos
Nonohay	314.718	kilos
S. Luiz Gonzaga	11.125	kilos
Torres	22.800	kilos
Santa Cruz	48	kilos
Montenegro	5.000	kilos
Cruz Alta	26.887	kilos
	43.500.625,100	kilos

RECAPITULAÇÃO

Exportação pela Barra	173.884.180,210	kilos
Exportação pelas fronteiras	43.500.625,100	kilos
	217.384.805,310	kilos

EXPORTAÇÃO GERAL

do

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANNOS DE 1914—1915

Por classes

Exportação geral

1914-1915

PRODUCTOS	1914		1915	
	Peso	Valor	Peso	Valor
CLASSE I ANIMAES E SEUS PRODUCTOS:	91.817 389	58.896:096$297	100 200 608	64.274:258$069
Arreios	12 936	29.234$360	12.417	35 255$100
Animaes vivos	4.030 050	711 250$000	11.484.490	2 688 623$000
Aves domesticas	8	4$000	29	52$000
Apparelhos de couro	—	—	100	100$000
Arenques	—	—	700	500$000
Baeta e baetilha	2.600	8.000$000	4 346	13.042$000
Banha	15.772.873	16 132 652$270	14.477.234	13.173.326$380
Bexigas seccas	495	9$900	—	—
Bagre secco	307 800	92.337$000	500.847	144.254$100
Bucho de bagre	18.556	22 267$300	23.695	28 423$200
Bucho de miraguaya	—	—	120	144$000
Bolças de couro	15	120$000	18	46$800
Brochas	120	54$000	239	109$080
Cabello	229.313	251.737$332	267.768	294.532$896
Calçado	38.700	98.985$500	29.290	105.446$400
Carne em conserva	216 620	174 118$600	237.543	199.743$300
Carne congelada	600	300$000	2.220	1 776$000
Carne de porco	1.131.069	528 087$670	760.023	334 219$190
Carne de carneiro	—	—	186	112$800
Capotes	1.107	4.301$000	1.088	6 494$000
Carôas	559	1 507$000	41.162	72 943$300
Chales	2.399	9.596$000	5 319	24 068$000
Chapeus de lã	2.737	41 691$540	2 840	48 885$600
Casemiras	7 159	29.377$000	26 604	92 227$000
Cintos	10	80$000	—	—
Colla	98.669	98.669$500	153 280	155 743$600
Couros vaccuns curtidos	153.466	449.685$000	162 746	171 255$000
Couros vaccuns seccos	1.569 632	1.571 961$690	3.460.411	3.573 261$850
Couros vaccuns salgados	12.154 744	6 507 196$600	13 516 756	6.057 362$700
Couros de terneiros	54.795	41.486$400	261 477	253 338$500
Couros nonat. seccos	3 759	1 953$200	15.528	8 411$800
Couros nonat. salgados	15.572	1 004$000	1.245	747$000
Couros cavallares	2.283	1 262$600	21.735	12 685$900
Couros de capivara	832	400$000	478	188$300
Couros envernisados	10 799	53 997$500	23 774	118.870$000
Couros de porco	11 150	33.450$000	705	1 155$000
Couros de lontra	1	3$500	—	—
Couros de bezerro	—	—	20.474	8 544$200
Couros preparados	—	—	684	2.440$000
Caldo de carne	9 708	6 795$600	14 250	8.550$000
Camarões	26 677	17.781$400	17 863	10 850$000
Cavacos de xarque	289 502	105 610$550	252.018	90 632$200
Chifres	409.914	68 624$240	239.655	41.337$850

A seguir

Continuação

PRODUCTO	1914		1915	
	Peso	Valor	Peso	Valor
Coxonilhos	422	844$000	49	48$000
Canellas de boi	449.349	8:986$810	32.738	618$000
Cêra	88.323	173:199$280	62.481	95:804$820
Cinzas	2.849.119	56:983$820	3 086.107	63:722$140
Conservas	145 213	145:609$400	41.437	41:437$000
Carneiras para chapéos	9.080	31:780$000	10.318	36:113$000
Crostas de couro curtido	11.245	11:245$000	21.551	21:551$000
Cobertores	161.522	375:210$000	58 318	183:072$000
Correias	—	—	1.956	6:675$000
Caças em conserva	—	—	112	112$000
Chicotes	27	408$000	31	201$000
Escovas	4.336	15:129$040	8.229	28:201$030
Extracto de carne	12.654	40:756$000	1.375	4:500$000
Farinha de ossos	227.500	4:550$000	—	—
Farinha de sangue	88.570	1:772$800	—	—
Fragmentos de couro curtido	18.619	13:033$300	11.515	8:060$500
Flanella	3.781	18:455$000	3.471	16:945$000
Fios de lã	82	150$000	682	2:552$400
Fitas de seda	—	—	78	3:460$000
Fiambres	—	—	2.069	3:297$800
Gravatas	35	2:344$800	28	2:455$800
Garras de couro	68.346	5:434$240	10.362	828$960
Garras (tendões)	13.175	527$000	9 900	396$000
Graxa	61.899	28:468$800	55 138	25:341$100
Guano	—	—	407.065	8:141$300
Glycerina	—	—	43.985	21:992$500
Lombilhos	10	20$000	180	216$000
Lã	1.964.397	1 798:103$670	2 238.231	2.185:169$393
Linguas	218 666	376:156$100	194.099	354:786$200
Linguiça e salame	33.347	49:259$900	58.426	86:190$200
Manteiga	120.184	141:697$420	48.887	80:898$600
Mantas de lã	243.714	223:674$750	181.972	273:095$250
Malas de couro	4.306	11:241$800	9.704	19:857$300
Mél	1.475	558$160	1.156	431$000
Mocotó em conserva	—	—	21	168$00
Nervos	30.856	3:085$600	—	—
Ossos	1.860.403	37:208$120	1 347.018	26:940$360
Ovos	200.656	169:258$970	109 909	104:819$600
Ovas salgadas	8 809	2.141$920	29.489	12:922$060
Obras de couro	2.446	5:027$200	313	1:120$000
Oleo de mocotó	110	66$000	14.045	7:749$300
Paio	650	975$000	—	—
Pellegos	202.295	111:300$150	46.210	21:348$500
Pelles diversas	274	210$200	200.952	112:531 400
Pennas de avestruz	1.144	5:126$000	503	2:602$700
Peixe	773.558	198:396$930	860:538	206:393$390
Pertences de montaria	80	1:372$290	—	—
Panno	61.797	172:846$000	21.011	63.432$400
Ponchos e pallas	47.004	176:38.$200	41.402	145:870$500
Presuntos	2 380	1:791$550	2.300	2:930$800
Pesuelos	20	52$000	—	
Pó de sabão	—	—	472	1:0 65000
Quirellas	34.120	2:894$400	—	—
Queijos	32.157	36:117$210	45.926	60:916$780
Roupas	132	365$000	364	2:655$000
Sola	127 140	196:884$000	180.523	258:333$100
Sabonetes	79.689	173:426$400	71.299	156:017$820
Sabão	1.041.067	261:764$420	1 568 232	395:187$330
Seda	228	684$000	290	4:826$000
Serigotes	3.712	9:734$500	1.124	2:840$000
Sarja	9.611	36:508$000	22.134	80:292$300
Sabugo de chifre	138.876	1:288$760	163.980	1:639$800

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	1914		1915	
	Peso	Valor	Peso	Valor
Sebo	6.269.303	2 805.334$680	6.006.948	2.700.521$100
Sellins	—	—	128	480$000
Stearina em massa	—	—	574	430$500
Sangue socco	—	—	43.000	860$000
Sardinha	—	—	104	221$000
Sellas	—	—	35.475	50.339$000
Tamancos	4.195	4.515$600	9.939	16.078$000
Travesseiros	6	32$000	—	—
Troncos de lingua	612	367$200	—	
Tripas	137.381	4.906$700	262.690	6.103$820
Tecidos de lã e seda	75	50$000	—	
Toucinho	78.210	61.734$730	145.847	112.095$760
Tainhas	—	—	38.043	10.652$080
Unhas de boi	52.021	3.076$545	46.419	5.555$000
Umbigos e tendões	153.982	12 856$690	64.487	4.958$520
Vaquetas	—	—	101	717$800
Velas	59.989	53 717$500	65.230	56.982$000
Xarque	37.019.504	23.712.897$190	36.309.690	27.976.209$910
Diversos productos	6.274	2.007$300	1.450	3.665$500
CLASSE II				
MINERAES E SEUS PRODUCTOS:	474.589	233.391$565	2.700.247	707.687$510
Arame	145	60$000	1.749	1.141$200
Artefactos de ferro	—	—	5.724	6.308$400
Arandellas de cobre	—	—	12	57$000
Arcos voltaicos	—	—	370	625$000
Baldes	4.637	4.913$685	2.224	3 584$000
Barro	300	50$000	—	—
Cabos de arame	—	—	565	700$000
Cal e cimento	22.460	1.120$600	19.554	1.103$900
Carvão de pedra	—	—	750.500	30.133$600
Camas de ferro	32.778	32.778$000	—	—
Chaminés de ferro	915	915$000	90	90$000
Chaminés de vidro	5.120	6.814$250	9.449	12.496$000
Chapas de metal	185	296$000	—	—
Copos	400	320$000	—	—
Capsulas de folha	720	360$000	44 497	22.248$000
Cofres	39 979	32.681$400	11.809	9.759$000
Cartuchos	112	600$000	—	—
Correntes	—	—	285	300$000
Desnatadeiras	1.130	3.100$000	40	200$000
Estrados de ferro	63	630$000	—	—
Espelhos	120	102$000	—	
Ferragens	1.205	1.949$300	54 160	39.612$200
Ferramentas	100	45$000	—	
Fechaduras	41.037	22.458$000	60.634	27.783$000
Fogões	24.484	24.812$000	17.845	18.252$000
Filtros	30	20$000	—	—
Folhas de flandres	—	—	8.625	2.640$000
Garrafas	83.190	13 520$000	178.545	36.151$000
Gazolina	—	—	148.000	36.000$000
Kerozene	4.064	1.408$000	11 712	4 045$700
Louças	706	300$000	541	785$000
Latas	—		106	76$000
Lampeões	—	—	70	250$000
Machinas	402	900$000	43.250	40.710$000
Marmore	242	423$000	1.087	510$000
Moveis de ferro	702	712$000	12.760	12.632$400
Minerio	6.142	1.304$480	7	78$000
Mosaico	750	75$000	—	—
Moinhos de ferro	—	—	693	550$000

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	1914		1915	
	Peso	Valor	Peso	Valor
Material electrico	—	—	1.230	2.416$000
Obras de metal	2.402	8.383$600	246.983	166.190$010
Obras de vidro	2.885	5.522$200	7.594	6.760$100
Obras de ferro	7.968	7.369$500	7.251	6.270$000
Obras de gesso	700	900$000	—	—
Obras de cimento	—	—	80	100$000
Oleo mineral	—	—	1.057	793$000
Phosphoros	32.977	32.772$600	23 414	33.656$800
Pinhas de cimento	150	25$000	—	—
Pedras diversas	92	221$600	—	—
Peneiras	364	593$000	30	20$000
Prensas de ferro	565	529$000	35	35$000
Pregos	3.700	2.061$000	2.424	1.652$000
Pedras para moinhos	—	—	560	50$000
Polvora	—	—	22	60$000
Peças de ferro	—	—	12	20$000
Parallepipedos	—	—	68	68$000
Sapatas de ferro	440	1.320$000	—	—
Sal	115.820	11.547$000	692.217	57.675$800
Soda caustica	300	60$000	359	328$600
Sulphato de cobre	—	—	45	270$000
Tubos de ferro	1.800	1.080$000	42.444	26 846$000
Tubos de aço	—	—	2.000	1.000$000
Tanques de ferro	362	362$000	68	68$000
Telhas de barro	—	—	480	98$600
Tijollos	17.267	100$000	—	—
Tijollos de ariar	7.267	1.435$400	12 938	2 587$600
Toneis de ferro	—	—	1.100	640$000
Vidros	4 951	2.695$300	6.174	5.851$600
Zinco	—	—	800	100$000
Zarcão	—	—	940	800$000
Diversos productos	2.461	2.728$650	265.219	84.588$000
CLASSE III				
VEGETAES E SEUS PRODUCTOS	106.630.447	20.190:435$328	114.483.751	24 066.726$234
Alcool	732	505$600	7.587	5 678$100
Aguardente	182.041	70 299$000	712.613	266.135$960
Amendoim	460.236	80 685$000	429 714	119.417$250
Alpiste	365.555	173.526$700	226.675	172.754$100
Alfafa	5.600.979	668.169$640	4.838.298	679 703$120
Arroz	12.245.195	3.590 706$520	13.767.380	5.259.326$500
Aveia	5 280	798$000	—	—
Acolchoados	1.308	3 631$200	2.649	8 364$600
Algodão	17.086	30.050$260	2.021	3.233$600
Armações para sellins	690	255$000	495	495$000
Assucar	32.085	15.211$000	318.120	149.360$500
Azeite de amendoim	410	227$000	—	—
Azeite de oliveira	—	—	172	381$300
Aniagem	471	472$000	29.254	26 377$800
Aboboras	65.730	5.258$400	58.635	4.690$800
Anil	13	52$000	—	—
Araruta	4	6$360	—	—
Aduellas	—	—	69.685	6.726$000
Amidon	—	—	7	48200
Ameixas	—	—	4	8$000
Alpargatas	—	—	1.944	3.888$000
Biscoutos e bolaxas	229.077	252.085$160	146.841	214.162$330
Batatas	4.031.150	404 350$500	1.234.336	261.839$580
Batata doce	7	70	—	—
Bebidas	622	416$000	—	—
Barris vasios	70	35$000	—	—

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	1914		1915	
	Peso	Valor	Peso	Valor
Brins	102.800	417.134$800	117.775	472·150$000
Bolças de palha	670	421$000	1.455	2.513$500
Cabos de relho	250	800$000	—	—
Cabos de vassoura	6.960	532$800	10.100	1 200$000
Cadeiras	65.149	20 056$600	—	—
Camisas e camisetas	11.327	52.277$800	11.432	51.425.000
Café moido	14.368	13·096$900	29.104	22.953$950
Café em grão	5.657	4 406$200	11.501	8.670$500
Cestas de palha	4 267	1.508$100	4 119	4.904$000
Chapéos de palha	12.393	55 322$500	12.493	48.231$950
Casinetas	12.687	35.719$200	82.050	242 634$500
Caramellos	143 407	89.375$700	179.214	104.783$600
Chocolate	143	143$000	1.619	1.397$400
Chichero	350	42$000	—	—
Crina vegetal	328.670	86.479$350	338.984	94.589$250
Cerveja	50.683	28.368$200	67.185	33 982$600
Cebollas e alhos	8.189.800	1.444 352$630	8 092 660	1.335 765$420
Charutos e cigarros	14.265	132.333$000	13 431	119 498$980
Cangica	1.620	254$000	20	8$000
Cepas	1.100	555$000	20	10$000
Canella em pó	317	570$600	—	—
Cordas	645	645$000	4 740	3 500$000
Cevada	14 860	1.537$000	8 780	1.575$500
Cognac	372	483$600	60	78$000
Carvão	710	73$600	—	—
Colxões	54	96$000	—	—
Carruagens	620	420$000	2 000	1.150$000
Caixões funebres	164	530$000	168	1.017$000
Chitas	2.220	3.588$674	—	—
Doces	136.247	137.494$800	137.766	139.572$340
Espartilhos	8.705	108 846$800	5.740	81 061$210
Ervilhas	110	63$000	—	—
Elixir de nogueira	418	1.118$000	—	—
E-sencia de vinagre	—	—	132	242$000
Farinha de milho	494	128$000	53.636	7.505$840
Farinha de trigo	24.265	7.255$100	54.731	21.124$200
Farinha de mandioca	36.686 922	3.436.687$770	52 996.531	5 621.317$190
Feijão preto	16.377.790	2.908.752$000	5.813 370	1.747.019$600
Feijão de côr	1.825.046	291.614$000	511.453	186.558$400
Fibras de linho	—	—	14 964	3.583$000
Fumo em folha	5 276.620	1.522 053$780	5.441.618	1.588.029$130
Fumo em corda	258.395	91.538$800	417.688	172 345$350
Fumo desfiado	715.863	534.656$880	712.319	536.741$100
Fumo picado	1.265	3 693$800	—	—
Fazendas	3.272	8.680$000	29 808	111.992$500
Farello	843.600	67.488$000	—	—
Feijoada	2.203	1 762$400	737	589$600
Fructas	274.036	54.807$200	60.902	5 880$600
Favas	254 925	25.755$400	9.680	3.872$000
Graspa	176.543	67.917$000	88 962	31 297$610
Herva-matte	2.895.635	1.149.589$590	4 876.591	1.328.476$250
Insecticida	522	1.827$000	628	3.375$500
Licores	709	502$500	—	—
Laranjas	19 816	3.856$000	18.109	3 371$800
Linhaça	23.090	7.629$800	26 491	9 183$000
Lentilhas	3.700	863$100	20 220	13.768$000
Mantas de juta	39.293	39.293$000	429	429$000
Marmellada	62.516	43.957$200	112.393	78.675$100
Massa de tomate	48.380	39.488$100	54.876	43.923$200
Massas alimenticias	5.353	3 197$200	1.114	912$300
Mostarda	1.774	738$370	700	129$500
Moveis	112.599	67.163$500	112.570	57.311$900

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	1914		1915	
	Peso	Valor	Peso	Valor
Meias	17.465	76.429$900	52 596	211.611$500
Molduras	2 175	2.742$000	7.100	2 630$000
Medicamentos	27.156	26.191$260	7.015	23.473$140
Manequins	120	190$000	64	80$000
Madeiras	1 581.388	95 548$844	1.132.357	107.916$500
Marmellos	23 259	2 325$900	26	5$200
Maizena	6	6$000	—	—
Milho	24.985	1.455$100	52 665	7.380$000
Melancias	57.780	5 778$000	104.170	10.417$000
Oleo de linhaça	—	—	91	102$000
Oleos de residuos	—	—	1·880	1.050$000
Oleina	—	—	2 611	683$900
Origones	50	40$000	—	—
Painço	300	60$000	—	—
Papel de embrulho	19.508	6 :110$50[illegible]	21.090	6 :951$650
Papel impermeavel	—	—	207	650$000
Perfumarias	2	15$000	250	825$000
Polvilho	435.987	52 :156$56[illegible]	899.320	190 :392$700
Pimentas e pimentões	57.290	11 :764$000	35.402	9 :698$80[illegible]
Plantas vivas	305	390$000	—	—
Papel e papelão	4.750	1 :433$40[illegible]	—	—
Pó de arroz	399	877$80[illegible]	77	169$400
Pinhões	50	10$000	—	—
Pranchões	25.000	1 :600$000	—	—
Palha da colonia	20	50$000	16.152	3 :934$500
Pó para mosquito	—	—	580	2 :085$000
Pipas vasias	—	—	8.255	1 :119$000
Quadros	67	250$00	215	318$000
Querera de arroz	—	—	376.020	45 :696$000
Repolhos	29.055	2 :905$50	52.051	5 :205$100
Rapaduras	6.731	2 :084$50	16.449	4 :574$710
Reclamos	—	—	—	—
Rolhas	1.620	405$000	39	20$000
Riscados	1.829	3 :708$000	995	1 :990$000
Residuos de algodão	—	—	5.717	1 :715$400
Semolina	992	1 :984$000	879	1 :758$000
Sementes	95	935$000	57	334$000
Sagú	300	120$000	—	—
Saes de fructas	—	—	120	360$000
Succo de uvas	—	—	592	206$400
Trilhos (fazenda)	75	225$000	—	—
Tranças de palha	456	128$800	1.585	511$500
Toneis	16 700	5 :960$000	57.274	23 :330$000
Tremoços	143.310	19 :315$900	91.460	13 :730$000
Tecidos de algodão	35.470	141 :226$000	86.620	274 :033$420
Tomates	1.202.575	120 :257$50[illegible]	1.425.969	142 :690$700
Taboas	76.030	6 :091$600	1.546.423	131 :686$000
Trigo em grão	6.000	600$000	—	—
Uvas	14.940	2 :473$50[illegible]	119.106	23 :821$200
Vinho	5.309.952	1.114 :575$38[illegible]	5.640.855	1.125 :161$580

A seguir

Continuação

PRODUCTOS	1914		1915	
	Peso	Valor	Peso	Valor
Vinagre	567	170$000	2.87[illegible]	1 :361$600
Vermouth	900	1 :500$00[illegible]	111	164$000
Vassouras	7.770	6 :787$58[illegible]	2.982	2 :768$120
Xarope de angico	8.958	29 :563$05[illegible]	7.65[illegible]	25 :275$8[illegible]
Xarope de cambará	9.490	31 :315$68	10.93[illegible]	36 :257$760
Xergões	331	559$00[illegible]	18	27$000
Ximier	60	30$00[illegible]		
Diversos productos	179.873	95 :808$19[illegible]	285.289	86 :368$111

RESUMO

ANIMAL	91.817.389	58.896 :096$297	100.200.60[illegible]	64.274 :258$060
VEGETAL	106.620.447	20.190 :435$328	114.483.751	24.066 :726$2[illegible]
MINERAL	474.589	233 :391$56[illegible]	2.700.447	707 :087$510
TOTAL	193.922.425	79.319 :923$190	217.384.80[illegible]	89.048 :671$813

M. FAZENDA
D.A. - [illegible]
19411
COM. INVEST. [illegible]
PORT. 114778

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada.

Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

9679-48

353.98165
R382

Rio Grande do Sul. Secretaria de Fazenda
AUTOR

Relatório 1916
TÍTULO

Éste livro deve ser devolvido na última data carimbada

9679-48

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369